

RELATÓRIO ANUAL DE REGULAÇÃO - 2021

VOLUME II - TELEVISÃO



Ficha técnica

Título: Relatório Anual de Regulação 2021 (Versão não editada graficamente nem alvo de revisão profissional de texto) – Volume II – Televisão

Edição: Autoridade Reguladora para a Comunicação Social

Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de Santo António Caixa Postal n.º 313-A

Tel. 5347171

Site: www.arc.cv

E-mail: arccv@arc.cv - arccv2015@gmail.com

Coordenação/Supervisão geral: Conselho Regulador

Coordenador de área: Alfredo Henriques Pereira

Analistas: Nilce Herbert e Jacqueline Moreno

Técnicos: Marlene Teixeira e Ronilson Varela

Cidade da Praia, 30 de junho de 2022

Apresentação

O Volume II do Relatório de Regulação 2021 tem como principal objetivo verificar o cumprimento dos princípios do pluralismo e da diversidade nos blocos informativos de horário nobre dos três serviços de programas televisivos generalistas de acesso não condicionado livre que operam no território nacional: Televisão de Cabo Verde (TCV), Record TV e Tiver.

Ao todo, foram monitorizadas 1.404 peças noticiosas extraídas pelo método de amostragem sistemática do universo das peças emitidas: 657 peças do Jornal da Noite da TCV, 431 peças do Jornal Fala Cabo Verde da Record TV e 316 peças do Primeiro Jornal da Tiver.

Nesta análise do pluralismo e da diversidade da informação televisiva em Cabo Verde, teve-se como linhas estruturantes as obrigações estabelecidas na Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 4 de junho, e abrange a avaliação da diversidade nas valências temática, geográfica, das fontes e dos protagonistas das peças.

O rigor e a isenção na informação também são analisados em função de um conjunto de princípios basilares do campo jornalístico, assim como a ética de antena e os limites à liberdade da programação televisiva.

Este Volume II integra o Relatório de Regulação a ser apresentado à Assembleia Nacional, nos termos da alínea b) do n.º 2 do Artigo 72.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, alterada pela Lei n.º 106/IX/2020, de 14 de dezembro.

ÍNDICE

PARTE I - TCV	8
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	12
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TCV	12
1- INTRODUÇÃO	17
2- NOTA METODOLÓGICA.....	18
3- CARACTERIZAÇÃO GERAL	20
Amostra e distribuição mensal das peças	20
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra.....	21
Alinhamento, direto e destaque das peças.....	25
Direto.....	27
Destaque	28
4- DIVERSIDADE.....	30
Análise temática	30
Análise geográfica	33
Análise das fontes	38
Protagonistas das peças	42
5- RIGOR.....	58
6- ÉTICA DE ANTENA	65
ANEXO - TCV	69
PARTE II – RECORD TV.....	137
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	140
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RECORD TV	140
1- INTRODUÇÃO	145
2- NOTA METODOLÓGICA.....	146
3- CARATERIZAÇÃO GERAL	148
Amostra e distribuição mensal das peças	148
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra.....	149
Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças	152
Destaque	155
4- DIVERSIDADE.....	157
Análise temática	157
Análise geográfica	160
Análise das fontes	166

Protagonistas das peças	170
5- RIGOR	182
6- ÉTICA DE ANTENA	189
ANEXOS - RECORD TV	192
PARTE III - TIVER	247
SUMÁRIO EXECUTIVO	250
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TIVER	250
1- INTRODUÇÃO	255
2- NOTA METODOLÓGICA	256
3- CARACTERIZAÇÃO GERAL	258
Amostra e distribuição mensal das peças	258
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra	259
Alinhamento e destaque das peças	262
4- DIVERSIDADE	264
Análise temática	264
Análise geográfica	266
Análise das fontes	271
Protagonistas das peças	275
5- RIGOR	286
6- ÉTICA DE ANTENA	292
ANEXO - TIVER	293

Técnica de estimação do erro máximo da amostra (Anexo I)

A análise foi feita não sobre o universo (a totalidade das edições dos blocos informativos diários), mas sim sobre uma amostra calculada seguindo procedimentos estatísticos.

Para a colheita da amostra foram selecionados, segundo o método da amostra sistemática, 30 dias entre os 365 do ano de 2021, para um nível de confiança de 95%. A credibilidade dos dados é assegurada pelo recurso à seleção aleatória das unidades, procurando que a amostra reproduza fielmente as características do universo.

Atendendo aos objetivos do presente relatório, entendeu-se que o método de amostragem sistemática é o mais apropriado.

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população, composto por todas as edições dos blocos informativos, ao longo dos 365 dias do ano de 2021. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da amplitude amostral. Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é 1/12, logo, o intervalo amostral será 12. Uma vez definida a amplitude amostral, resta garantir a aleatoriedade da amostra.

Segundo o método, o primeiro passo é determinar o dia de partida que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais, a todos os números do primeiro subconjunto, de pertencerem à amostra e, portanto, garantir a aleatoriedade de toda a amostra, desde que ao número selecionado se some

sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que a integrarão.

Foi feito o sorteio mediante atribuição de probabilidades iguais a cada um dos números, tendo-se extraído, entre os primeiros 12 dias do ano, o primeiro número que, por correspondência, ditou uma segunda-feira, 04/01/2021, como sendo o primeiro elemento da amostra e o ponto de partida para extração dos restantes elementos.

TCV

FIGURAS

Figura 1 - Erro máximo da amostra para 2021.....	18
Figura 2 - Número de edições analisadas em 2021	19
Figura 3 - Número total de peças, por mês.....	20
Figura 4 - Duração média do bloco informativo, por mês	22
Figura 5 - Duração média das peças, por mês.....	23
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante	25
Figura 7 - Peças emitidas em direto	27
Figura 8 - Peças com destaque.....	28
Figura 9 - Temáticas dominantes	31
Figura 10 - Enfoque geográfico nacional das peças	33
Figura 11 - Enfoque geográfico internacional das peças	35
Figura 12 - Fontes principais das peças.....	39
Figura 13 - Número de áreas de fontes de informação das peças.....	41
Figura 14 - Atores principais das peças	43
Figura 15 - Nacionalidade dos atores principais das peças.....	45
Figura 16 - Género dos atores principais	46
Figura 17- Presença ou referência a migrantes nas peças	49
Figura 18 - Presença ou referência a crença/religião nas peças	50
Figura 19 - Presença ou referência a comportamento/orientação sexual nas peças.....	53
Figura 20 - Presença ou referência a deficiência nas peças.....	54
Figura 21- Presença ou referência a questões de género nas peças	55
Figura 22 - Registo jornalístico das peças	58
Figura 23 - Presença de comentadores.....	60
Figura 24 - Presença de entrevistados	60
Figura 25 - Rigor na identificação das fontes de informação das peças	61
Figura 26 - Presença de críticas/acusações.....	63
Figura 27 - Temas dominantes das peças sem contraditório	64
Figura 28 - Elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena	65
Figura 29 - Recurso a técnicas de ocultação de identidade	68

ANEXOS

Figura 1 - Duração total do bloco informativo, por categoria	70
Figura 2 - Duração total do bloco informativo, por mês.....	70
Figura 3 - Duração total das peças, por categoria.....	71
Figura 4 - Duração total das peças, por mês	71
Figura 5 - Duração total das peças, por temática dominante	72
Figura 6 - Duração total das peças, por registo jornalístico.....	73
Figura 7 - Posição no alinhamento, por tema dominante	73
Figura 8 - Posição no alinhamento, por ator principal.....	75
Figura 9 - Peças em direto, por mês.....	77
Figura 10 - Peças em direto, por registo jornalístico	77
Figura 11 - Peças em direto, por tema dominante	77
Figura 12 - Peças em direto, por ator principal.....	78
Figura 13 - Peças com destaque, por temática dominante	78
Figura 14 - Peças com destaque, por posição no alinhamento	79
Figura 15 - Temas dominantes, por temática dominante.....	79
Figura 16 - Enfoque geográfico nacional das peças, por temática dominante.....	85
Figura 17 - Enfoque geográfico internacional das peças, por país	87
Figura 18 - Enfoque geográfico internacional das peças, por temática dominante	90
Figura 19 - Fonte principal, por subcategoria de fonte.....	91
Figura 20 - Fonte principal, por tema dominante	95
Figura 21 - Número de áreas de fontes de informação, por fonte principal	104
Figura 22 - Número de áreas de fontes de informação, por temática dominante.....	104
Figura 23 - Atores principais, por subcategoria de ator.....	105
Figura 24 - Atores principais, por tema dominante	110
Figura 25 - Nacionalidade dos atores principais, por categoria de ator	119
Figura 26 - Género dos atores principais, por categoria de ator	120
Figura 27 - Género dos atores principais, por temática dominante	121
Figura 28 - Género dos atores principais, por geografia.....	122
Figura 29 - Presença/referência a migrantes nas peças, por tema dominante	123
Figura 30 - Presença/referência a migrantes nas peças, por ator principal	124
Figura 31 - Crença/religião nas peças, por tema dominante	124
Figura 32 - Crença/religião nas peças, por ator principal	125
Figura 33 - Crença/religião nas peças, por geografia.....	126
Figura 34 - Presença ou referência a comportamento/orientação sexual, por tema dominante e ator principal.....	126
Figura 35 - Presença ou referência a deficiência, por tema dominante	126
Figura 36 - Presença ou referência a deficiência, por ator principal	127
Figura 37 - Questões de género, por tema dominante.....	127
Figura 38 - Questões de género, por ator principal	128
Figura 39 - Questões de género, por fonte principal	128
Figura 40 - Registo jornalístico, por temática dominante.....	129
Figura 41 - Registo jornalístico, por posição no alinhamento.....	130
Figura 42 - Comentadores, por tema dominante	130
Figura 43 - Entrevistados, por tema dominante	130

Figura 44 - Rigor na identificação das fontes de informação, por fonte principal.....	131
Figura 45 - Rigor na identificação das fontes de informação, por temática dominante	132
Figura 46 - Rigor na identificação das fontes de informação, por geografia	133
Figura 47 - Presença de críticas/acusações, por princípio do contraditório.....	134
Figura 48 - Princípio do contraditório, por tema dominante.....	134
Figura 49 - Indicadores de ética de antena, por tema dominante.....	136
Figura 50 - Indicadores de ética de antena, por ator principal	136
Figura 51 - Técnicas de ocultação de identidade, por tema dominante e ator principal	136

SUMÁRIO EXECUTIVO

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TCV

1. A monitorização das 657 peças do Jornal da Noite distribui-se por 30 edições do referido bloco informativo. Quanto à distribuição por mês, verifica-se a maior concentração de peças em *outubro* (81) e *julho* (70) e a menor em *abril*, *agosto* e *dezembro* (40). O acréscimo de peças em *outubro* e *julho* pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura da *política nacional*, entre os quais as propostas dos candidatos às eleições presidenciais no arquipélago, as atividades do Presidente da República cessante, a avaliação positiva do processo eleitoral pelos observadores da União Africana, a garantia dada pelo Primeiro-ministro de que Cabo Verde não tem condições para um aumento salarial, os acordos de gemação entre as câmaras municipais da Boa Vista, de São Domingos e de Ribeira Grande de Santiago, o Orçamento Geral do Estado (retificativo) para o ano de 2022 e o conflito entre o Presidente da Câmara Municipal de São Vicente e os vereadores da oposição. Destacaram-se, igualmente, nesses meses, questões da *política internacional*.
2. Quanto à **duração média do bloco informativo**, o Jornal da Noite registou o maior valor no mês de *outubro* e o menor no mês de *janeiro*. Por seu lado, *maio* foi o mês com a maior **duração média das peças** com 49 segundos mais do que o mês com menor média, *janeiro*.
3. Ao nível da análise temática, verifica-se que três temas são mais frequentes na informação diária em 2021: política nacional, política internacional e saúde e ação social.
4. A representação temática acima identificada está, em grande parte, em linha com a hierarquização e valorização das temáticas nos alinhamentos do bloco informativo analisado. Assim, nas peças de abertura da primeira parte, a temática mais frequentemente apresentada foi saúde e ação social. Já política internacional é a que domina na abertura da segunda parte do

noticiário. Cerca de dois terços dos blocos informativos analisados fecharam com assuntos culturais.

5. *Desporto e cultura* são as temáticas da maioria das peças emitidas em **direto** na amostra de 2021.
6. Ao nível dos assuntos que o operador mais promove nos **destaques** que apresenta ao longo dos alinhamentos, sobressaem, mais uma vez, os relacionados com as temáticas *política nacional, saúde e ação social, política internacional* e *desporto*. Refira-se que, em 2021, cerca de 22% dos conteúdos foram promovidos antes de serem emitidos.
7. No que diz respeito à **análise geográfica nacional**, verifica-se que o tipo de *enfoque geográfico* mais presente (em cerca de 40%) na construção dos conteúdos é *Santiago*, enquanto o segundo mais destacado é *nacional* (20,6%).
8. Ainda no que diz respeito à **análise geográfica**, mas dos conteúdos em que a ação reportada decorre num país estrangeiro, verifica-se que apenas 26,2% das peças remetem para este enfoque geográfico. O *continente africano* destaca-se por ser referido em 37,2% dos conteúdos com localização internacional emitidos pelo Jornal da Noite. Dos países africanos mais referidos, salientam-se na amostra de 2021: *Moçambique, África do Sul* e *Etiópia*, sobretudo na cobertura de *atentados e terrorismo, conflitos armados, eleições políticas internacionais, epidemia/pandemia* e *práticas médicas*.
9. O segundo continente mais referido é o *européu*, tendência justificada pela cobertura de acontecimentos em *Portugal, Itália, UE, Alemanha, Espanha, Holanda, Reino Unido* e *Suécia*. Na amostra de 2021, a presença destacada destes países está relacionada, principalmente, com a cobertura de *política internacional* e *desporto*.
10. Como terceiro enfoque geográfico internacional surge a *Ásia*, com um claro destaque do *Japão*. O *continente americano* aparece como o quarto mais presente, com os *Estados Unidos da América* no topo da tabela dos países deste continente. A *Oceânia* teve uma presença residual nas peças analisadas.

11. Em relação à análise das **fontes de informação principais** (aquelas que são apresentadas como principal origem da informação reportada), verifica-se que, na informação diária, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das fontes que consulta. Apenas 6,7% da informação do Jornal da Noite analisada em 2021 não identificou a sua proveniência.
12. Relativamente aos conteúdos que referem as **fontes consultadas**, salientam-se como mais frequentes as fontes oriundas da área *política nacional*. Essas fontes aparecem claramente destacadas em relação às restantes. O *Governo*, com cerca de 30% de representatividade, domina dentro dessa categoria.
13. As fontes identificadas como pertencentes às áreas *comunidade política internacional* e *comunicação* são, respetivamente, a segunda e terceira categorias mais frequentes nos conteúdos do bloco informativo das 20 horas da TCV. Delas se destacam: *representantes de Estado e de Governo estrangeiros, organizações internacionais e órgãos de comunicação social*.
14. As fontes ligadas às áreas *defesa, população e grupos minoritários* foram apresentadas como principais, num número residual de peças.
15. Relativamente ao **número de áreas de fontes de informação**, verifica-se que há uma tendência para apresentação de conteúdos com origem em fontes de uma única área, isto é, as peças com fontes de *proveniência múltipla* têm uma representação claramente inferior àquelas com *proveniência única*.
16. Em relação à **análise da diversidade dos atores**, deve destacar-se que cerca de 94% dos conteúdos do bloco informativo da TCV apresentam um protagonista, isto é, apenas uma pequena percentagem não personaliza a informação.
17. Os **protagonistas** mais representados foram os da *política nacional*, com destaque para os *ministros, o Primeiro-ministro* e os *representantes dos restantes organismos públicos*. A segunda categoria de protagonistas mais evidenciados é a da *comunidade política internacional*, com uma

representação predominante dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros*. Já os protagonistas identificados como provenientes do *desporto* são o terceiro tipo mais frequente, destacando-se *atletas e técnicos desportivos*.

18. Quanto ao perfil dos **protagonistas** mais representados, verifica-se que cerca de 76% dos conteúdos identificam a *nacionalidade* dos atores principais como sendo cabo-verdiana e 64,8% conferem protagonismo a atores do *género masculino*.
19. No ano e bloco noticioso em causa, o número de conteúdos com **presença/referência a migrantes** é de 20 peças, representando 3% da amostra. A maioria destas peças (16) refere-se a *cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*.
20. A **crença/religião** teve presença ou foi referida em 20 peças da amostra de 2021. Entre as religiões/crenças assinala-se em maior número a *Igreja Católica*, com 11 das presenças/referências identificadas.
21. Apenas uma peça da amostra do Jornal da Noite registou presença e/ou referência a **comportamentos/orientação sexual** em 2021, representando 0,2% das 657 peças consideradas na amostra. A única categoria retratada apresenta a conjugação de *vários* comportamentos e orientação sexual.
22. No noticiário em análise houve 10 peças com presença e/ou referência à deficiência. Estas peças referem-se, isoladamente, à *deficiência física/motora* e à *deficiência mental*, mas também à conjugação dos dois tipos de deficiência.
23. As **questões de género** foram retratadas em 16 das peças da amostra do Jornal da Noite. As temáticas dominantes mais frequentes neste tipo de peça foram *política nacional, sociedade e educação*.
24. Na classificação dos 657 conteúdos analisados verifica-se que a maioria apresenta a *notícia* como **registo jornalístico** mais utilizado. Em segundo lugar encontramos o registo jornalístico *reportagem*.

25. Na amostra de 2021 da TCV, foram identificadas presenças de três (3) comentaristas, distribuídos por duas (2) peças. Os quatro (4) entrevistados estiveram presentes em três (3) peças. Os comentários e as entrevistas foram caracterizados por uma concentração temática nas áreas *política nacional, desporto e cultura*.
26. Na monitorização da informação diária, tendo em conta o **rigor na identificação das fontes**, verificou-se que a esmagadora maioria das peças (86%) identificou corretamente as fontes de informação. Em apenas 7,3% a origem da informação foi identificada de forma incompleta.
27. Em cerca de 90% das peças não se considerou a necessidade de aplicar o **princípio do contraditório**, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório, em 38,1% das 63 peças com presença de críticas/acusações. Porém, tal não aconteceu em 47,6% das mesmas. Em 14,3% houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis, porém sem sucesso.
28. No Jornal da Noite, as peças jornalísticas sem contraditório (30) debruçaram-se particularmente sobre as temáticas *política nacional, ordem interna e relações laborais*.
29. No que se refere à **ética de antena**, foram identificadas três (3) peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, mais concretamente, o *desrespeito pela presunção de inocência*, e todas versavam sobre temas da *ordem interna*.
30. Foram aplicadas **técnicas de ocultação de identidade** numa peça da amostra de 2021 do Jornal da Noite da TCV, mais concretamente, o desfoque da imagem.
31. Na amostra não foi identificada qualquer peça com presença de elementos pornográficos, elementos violentos, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, identificação de vítimas, identificação de menores, nem com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.

1- INTRODUÇÃO

Nesta secção, são apresentados os dados resultantes da monitorização do bloco informativo “Jornal da Noite”, emitido em horário nobre pelo serviço de programas público Televisão de Cabo Verde – TCV, durante o ano de 2021.

A escolha **deste serviço de programas** para análise neste relatório deve-se ao fato de se tratar de uma das três televisões generalistas que emitem em sinal aberto.

Por sua vez, a escolha do **serviço noticioso de horário nobre** para análise da informação diária, em detrimento de outros noticiários, deve-se, em primeiro lugar, ao fato de, geralmente, refletir a atualidade do dia informativo, e, em segundo lugar, por ser aquele que apresenta audiências mais elevadas, chegando, portanto, a um número maior de telespetadores.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças dos dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição a analisar é aleatória.

No total, foram monitorizadas **30 edições** do noticiário em análise, o que corresponde a **657 peças** noticiosas emitidas durante o ano de 2021.

2- NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a **análise de conteúdo**, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS¹.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do *pivot*.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

FIGURA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2021

A margem de erro máxima da amostra (EMA) total de peças noticiosas para 2021 é de 3,7% para um grau de confiança de 95%.

Bloco informativo	Dias – População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal da Noite	365	30	10950	657	3,7%

¹ Statistical Package for The Social Science

FIGURA 2 - NÚMERO DE EDIÇÕES ANALISADAS EM 2021

Data	Dias da semana	Nº de peças
04/01/2021	Segunda-feira	16
16/01/2021	Sábado	20
28/01/2021	Quinta-feira	25
09/02/2021	Terça-feira	23
21/02/2021	Domingo	23
05/03/2021	Sexta-Feira	22
17/03/2021	Quarta-feira	20
29/03/2021	Segunda-feira	19
10/04/2021	Sábado	18
22/04/2021	Quinta-feira	22
04/05/2021	Terça-feira	17
16/05/2021	Domingo	17
28/05/2021	Sexta-Feira	21
09/06/2021	Quarta-feira	25
21/06/2021	Segunda-feira	25
03/07/2021	Sábado	21
15/07/2021	Quinta-feira	25
27/07/2021	Terça-feira	24
08/08/2021	Domingo	18
20/08/2021	Sexta-Feira	22
01/09/2021	Quarta-feira	25
13/09/2021	Segunda-feira	22
25/09/2021	Sábado	19
07/10/2021	Quinta-feira	30
19/10/2021	Terça-feira	23
31/10/2021	Domingo	28
12/11/2021	Sexta-Feira	22
24/11/2021	Quarta-feira	25
06/12/2021	Segunda-feira	21
18/12/2021	Sábado	19
30 edições		

3- CARACTERIZAÇÃO GERAL

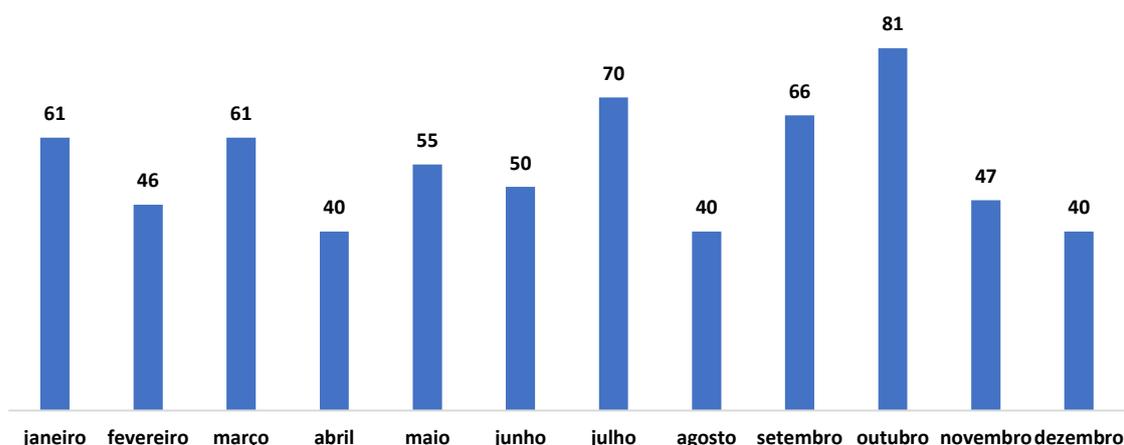
Amostra e distribuição mensal das peças

Na amostra considerada, o maior número de peças foi emitido nos meses de *outubro* (81) e *julho* (70), principalmente em sequência do maior número de edições (3).

O acréscimo de peças em *outubro* pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura da *política nacional*, mais concretamente as propostas dos candidatos às eleições presidenciais no arquipélago, as atividades do Presidente da República cessante, a avaliação positiva do processo eleitoral pelos observadores da União Africana, a garantia pelo Primeiro-ministro de que Cabo Verde não tem condições para um aumento salarial e a denúncia pelo PAICV de que o acordo de privatização da TACV é lesivo para o país.

Destacaram-se igualmente em *outubro* questões da *política internacional*, como a 26ª conferência das Nações Unidas sobre as alterações climáticas, COP26, a aprovação pelos líderes do G20 de um acordo sobre a tributação internacional que visa acabar com os paraísos fiscais e as informações de que a futura embaixadora da Rússia designada para Cabo Verde terá proteção especial de homens armados, contra qualquer tentativa de detenção.

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Valores em números absolutos.

Já em *julho* mereceu maior visibilidade, a nível nacional, os acordos de gemação entre as câmaras da Boa Vista, de São Domingos e de Ribeira Grande de Santiago, o Orçamento Geral do Estado (retificativo) para 2022, o conflito entre o Presidente da Câmara Municipal de São Vicente e os vereadores da oposição, os dados da Covid-19, os problemas de abastecimento de água na ilha do Maio e a participação cabo-verdiana nos Jogos Olímpicos de Tóquio; a nível internacional, o conflito na região de Tigray, na Etiópia, os protestos e a dissolução do Governo na Tunísia, as medidas do Governo cubano para apaziguar os protestos da população, as medidas do Ruanda para conter a propagação da Covid-19 e a entrada em vigor da legislação europeia que proíbe a utilização de plástico no comércio e na restauração foram alguns dos assuntos que dominaram o alinhamento do Jornal da Noite no sétimo mês do ano.

Em sentido contrário, os meses de *abril, agosto e dezembro* foram aqueles em que se contabilizou o menor número de peças (40) no total dos meses constantes da amostra. Porém, este dado não pode ser justificado apenas a partir das edições analisadas, uma vez que outros três (3) meses contemplaram também apenas duas edições, mas registaram um número mais elevado de peças.

Distribuindo as 657 peças pelos 30 dias da amostra (figura 2), verifica-se que o dia 7 de outubro, quinta-feira, regista o maior número (30). Pelo contrário, o dia 4 de janeiro, segunda-feira, tem o menor número de peças (16).

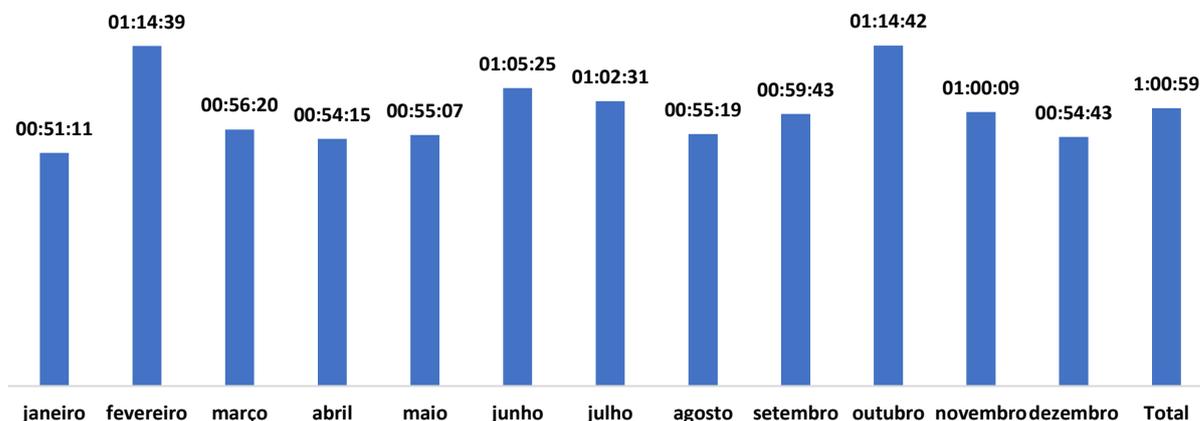
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

De registar que, além de ser o mês com maior número de peças na amostra analisada, *outubro* é também aquele em que o bloco informativo do horário nobre da TCV registou a maior duração média (1 hora, 14 minutos e 42 segundos), com apenas dois (2) segundos de diferença com a segunda maior, *fevereiro*.

No conjunto das edições analisadas, *janeiro* surge como o mês com a menor duração média (51 minutos e 11 segundos), cerca de 23 minutos menos do que a média mais longa.

Os dados apresentados na figura 4 demonstram que a maioria dos meses se situou abaixo da média dos 12 meses (1 hora e 59 segundos), por ordem decrescente: *novembro*, *setembro*, *março*, *agosto*, *maio*, *dezembro*, *abril* e *janeiro*.

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS



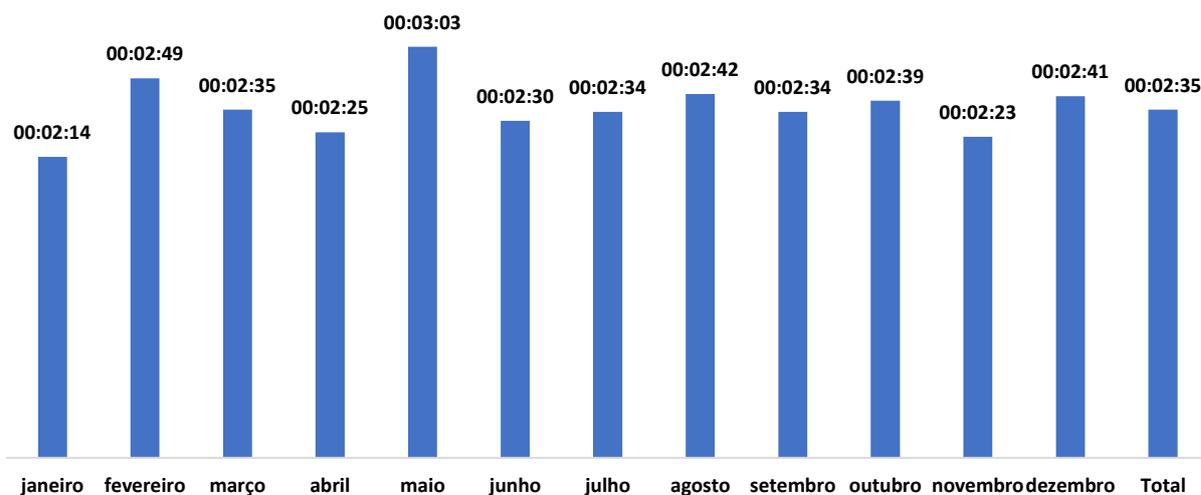
Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 30. Valores em horas: minutos: segundos.

Em 2021, a maioria das edições analisadas do bloco informativo das 20 Horas situou-se no intervalo de 45 a 60 minutos (53,3%), sendo esta tendência mais acentuada nos meses de *janeiro*, *março*, *maio*, *agosto*, *setembro* e *dezembro* (12,5% cada) (figuras 1 e 2 do anexo II).

A segunda categoria de blocos informativos mais presentes na amostra de 2021 é a de duração superior a 60 minutos (40%), principalmente nos meses de *fevereiro*, *julho* e *outubro* (16,7%).

Apenas 3,3% das edições analisadas do Jornal da Noite têm duração total inferior a 45 minutos ou superior a 90 minutos, e apenas nos meses de *janeiro*, para o primeiro, e *outubro*, para o segundo (figuras 1 e 2 do anexo II).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Valores em horas: minutos: segundos.

De forma geral, verifica-se que a duração média das peças emitidas em 2021 no bloco noticioso em análise esteve na faixa dos dois (2) minutos, exceto no mês de maio.

A duração média das 657 peças da amostra do noticiário de horário nobre da TCV em 2021 é de dois (2) minutos e 35 segundos. Seis meses situaram-se abaixo da média global, por ordem decrescente, *julho*, *setembro*, *junho*, *abril*, *novembro* e *janeiro*, sendo este último, o mês que regista a menor duração média de peças de todo o ano (2 minutos e 14 segundos).

Apesar de ser um dos quatro meses com menor duração média dos blocos noticiosos, *maio* regista a maior duração média de peças (3 minutos e 3 segundos), com cerca de 28 segundos acima da média anual, e 49 segundos mais do que a menor média mensal (*janeiro*).

Conforme ilustram as figuras 3 e 4 do anexo II, a maioria das peças jornalísticas deste serviço de programas (64,8%) tem duração superior a dois (2) minutos, mas não ultrapassa os cinco (5) minutos. Acima dos dois minutos posicionam-se 29,2%, enquanto 35,6% se situam no intervalo de 3 a 5 minutos.

Analisando as categorias de forma individual, as peças cuja duração se situou entre 3 a 5 minutos registam maior representação nos meses de *setembro* (11,5%) e

outubro (10,7%). Já *abril* é o mês com menor percentagem desta categoria de peças (4,7%) (figura 4 do anexo II).

A segunda categoria de duração de peças com maior presença na amostra de 2021 (mais de 2 minutos) teve maior relevo nos meses de *julho* (14,1%) e *junho* (10,4%) e menor no mês de *fevereiro* (3,6%).

As peças cuja duração se situou entre *1 a 2 minutos* são o terceiro tipo mais presente na amostra analisada, com uma representação de 22,4%, sendo esta tendência mais acentuada nos meses de *janeiro* (13,6%) e *julho* (12,2%) e menos no mês de *dezembro* (3,4%).

Já as peças que não atingiram os 60 segundos tiveram maior incidência nos meses de *outubro* (27,3%) e *novembro* (12,1%). No que concerne às maiores peças da amostra de 2021, cerca de 80% das que ultrapassaram a faixa dos 5 minutos concentra-se nos meses de *outubro*, *maio* e *fevereiro* (figura 4 do anexo II).

Exceto as peças acima dos 5 minutos, todas as categorias de duração tiveram representatividade nos 12 meses do ano em análise.

Nas duas categorias de duração de peças com maior representação na amostra (*entre 3 a 5 minutos* e *mais de 2 minutos*) a temática que mais se destaca é *política nacional* (29,1% e 29,7%, respetivamente).

Contrariando a tendência, *política internacional* (22,4%) e *saúde e ação social* (21,1%) são as temáticas com maior peso nas peças que se fixaram *entre 1 a 2 minutos*. Nas peças abaixo de um minuto, volta a destacar-se *política internacional* (22,7%), porém seguida de *desporto* (15,2%) e de *ordem interna* (13,6%).

Já nas maiores peças da amostra, apresentam maior relevo tanto *política nacional* (27,8%) como *política internacional* (16,7%), mas também *cultura* (22,2%) (figura 5 do anexo II).

Em todas as categorias de duração prevalece o registo jornalístico *notícia*. Vale destacar, no entanto, a representatividade da *reportagem* (22,2%) e da *entrevista* (16,7%) nas peças com *mais de 5 minutos* (figura 6 do anexo II).

Alinhamento, direto e destaque das peças

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam nem ignoram acontecimentos significativos.

A temática mais presente nas peças de abertura da primeira parte do bloco informativo é *saúde e ação social*, representando 40%. Tal como se pode observar na figura 6, a segunda posição é partilhada por *sistema judicial* (13,3%) e *economia, finanças e negócios* (13,3%), seguidas de *política nacional*, com 10%. Note-se, no entanto, o grande destaque da primeira, face às restantes temáticas.

Por seu lado, *política internacional* (43,3%) é a temática que domina nas peças de abertura da segunda parte do Jornal da Noite, com o segundo lugar a ser ocupado por *ordem interna* (20%) e *saúde e ação social* (20%).

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Abertura 1ª parte	Abertura 2ª parte	Fecho
Política nacional	10,0%	-	3,3%
Política internacional	6,7%	43,3%	-
Ordem interna	6,7%	20,0%	-
Sistema judicial	13,3%	6,7%	-
Economia, finanças e negócios	13,3%	3,3%	-
Saúde e ação social	40,0%	20,0%	3,3%
Urbanismo	6,7%	-	-
População	-	3,3%	-
Cultura	-	-	63,3%
Desporto	3,3%	-	23,3%
Crença e religião	-	3,3%	-
Vida social	-	-	6,7%
Total	100% (30)	100% (30)	100% (30)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Valores em percentagem.

Na temática *saúde e ação social*, apenas dois temas se destacaram na abertura da primeira ou da segunda parte do bloco noticioso em análise: *epidemia/pandemia e práticas médicas*. Dentro de *sistema judicial* sobressai *casos de justiça* (10%) enquanto em *economia, finanças e negócios* verifica-se uma dispersão por quatro (4) temas com a mesma representatividade (3,3%) (figura 7 do anexo II).

Através da figura 7 do anexo II, é possível ver que *conflitos armados* (16,7%), *atentados e terrorismo* (6,7%) e *eleições políticas internacionais* (6,7%) são responsáveis por mais de metade da representatividade da temática *política internacional* nas aberturas da segunda parte do Jornal da Noite.

A TCV fecha este bloco informativo, principalmente, com peças sobre *cultura* (63,3%) e algumas vezes sobre *desporto* (23,3%). Distribuindo as temáticas pelos temas dominantes verifica-se que *artes e eventos culturais, futebol, basquetebol e restantes modalidades desportivas* apresentam a maior representatividade no fecho deste telejornal (figura 7 do anexo II).

Na amostra de 2021, o Jornal da Noite apresenta uma diversidade temática muito semelhante entre as peças de abertura, seja da primeira parte (8), seja da segunda parte (7), e as de fecho (5).

De acordo com os dados da figura 8 do anexo II, em 2021 as 30 edições do bloco informativo analisado apresentam um total de sete (7) áreas de pertença de atores principais nas peças de abertura da primeira parte, oito (8) e cinco (5), nas de abertura da segunda parte e fecho, respetivamente.

Os atores da *política nacional* (34,6%), do *sistema judicial* (15,4%) e do sector da *saúde* (15,4%) surgem como a primeira e segunda categorias mais presentes nas peças de abertura da segunda parte do noticiário. Dentro destas categorias, sobressaem as figuras do *Primeiro-ministro* (15,4%), dos *envolvidos em processos judiciais* (7,7%) e dos *responsáveis do sistema de saúde* (7,7%).

À semelhança da temática, são os atores políticos internacionais (35,7%) e da *ordem interna* (28,6%) que se destacam como protagonistas nas peças de abertura da segunda parte do bloco informativo em causa. O destaque destas áreas é justificado,

essencialmente, pela presença de *representantes de Estado e de Governo estrangeiros*, na primeira, e *vítimas*, na segunda.

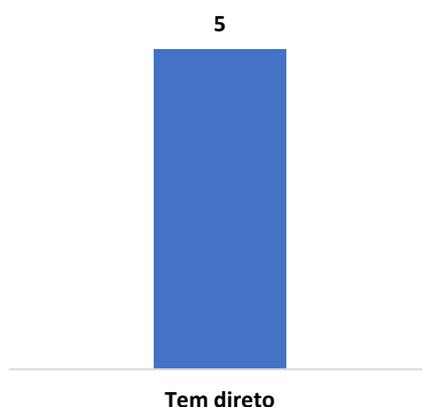
Constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura, seja da primeira, seja da segunda parte, em 2021, *defesa, economia, finanças e negócios, relações laborais, educação, ambiente, urbanismo, grupos minoritários, cultura e comunicação*.

À semelhança das temáticas, nas peças de fecho deste serviço noticioso, destacam-se os atores da cultura (55,2%) e o desporto volta a ter a segunda maior representatividade (31%), mais concretamente, artistas e outros criadores e atletas e técnicos desportivos (figura 8 do anexo II).

Direto

Considera-se que as peças têm formato em direto quando são transmitidas com ligações em tempo real (há coincidência temporal entre o acontecimento, a intervenção ao vivo do jornalista e a transmissão do programa). Também são consideradas peças transmitidas em direto as ligações telefónicas em tempo real e as ligações, também em tempo real, para outros estúdios do operador.

FIGURA 7 - PEÇAS EMITIDAS EM DIRETO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Número total de peças transmitidas em direto = 5. Valores em percentagem.

Os dados relativos ao ano de 2021, patentes na figura 7, permitem verificar que a maioria das peças monitorizadas (99,2%) foi emitida sem recurso ao direto. Na amostra analisada foram emitidas cinco (5) peças jornalísticas em direto, mais concretamente nos meses de março, maio, agosto, outubro e novembro.

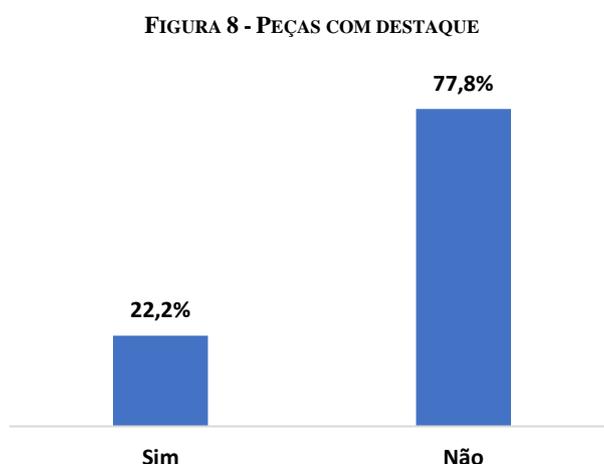
Em termos de registo jornalístico, foram essencialmente entrevistas (3) emitidas através dos estúdios do operador de serviço público, ou realizadas via Skype. Estas peças em direto versam sobre temas como *futebol*, *restantes modalidades desportivas*, *atividades de organizações e federações desportivas* (temática desporto) e *artes e eventos culturais* (temática cultura) (figuras 10 e 11 do anexo II).

No concernente aos protagonistas destas peças em direto, ganha realce a presença dos *atletas e técnicos desportivos* (3) (figura 12 do anexo II).

Destaque

Destaque, *teaser*, ou promoção é a chamada antes do início do bloco noticioso que apresenta as peças consideradas como as mais importantes daquela edição.

De acordo com a análise realizada às peças emitidas na amostra de 2021 do serviço público de televisão, as com destaque representam 22,2% da totalidade das analisadas, uma média de cerca de cinco (5) peças com destaque por bloco noticioso.



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Número total de peças com destaque = 146. Valores em percentagem.

Como se pode verificar pela figura 13 do anexo II, as peças com destaque incidem primordialmente sobre as temáticas *política nacional* (25,3%), *saúde e ação social* (17,8%), *política internacional* (11,6%) e *desporto* (11,6%).

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, a maioria das peças com destaque das edições analisadas posicionaram-se a meio do noticiário (figura 14 do anexo II). Verifica-se que 22,6% das mesmas foram igualmente peças de abertura deste serviço noticioso, 13% abriram a primeira parte do Jornal da Noite e 9,6% deram início à segunda parte. Apenas 2,7% foram também peças de fecho deste telejornal.

4- DIVERSIDADE

Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve.

Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças.

A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do Tribunal Constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria *sistema judicial* (caso se centrem numa audiência em tribunal) ou na categoria *processo eleitoral* (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Considerando a análise temática da informação diária do bloco informativo das 20 horas da TCV, com base na amostra de 657 peças, observa-se que as três temáticas mais frequentes são *política nacional* (22,5%), *política internacional* (12%) e *saúde e ação social* (10,2%).

A forte presença da temática *política nacional* é decorrente do relevo dos temas *atividades de autarquias* (acordo de geminação entre as câmaras da Boa Vista, São Domingos e Ribeira Grande de Santiago, 11º encontro entre a Câmara Municipal de Santa Catarina de Santiago e os emigrantes em férias no concelho, 1º seminário municipal de educação organizado pela Câmara Municipal de Santa Cruz e a delegação local do Ministério da Educação, a assinatura de carta de intenções para transformar a Praia numa

cidade mais verde e resiliente entre a CMP e a FAO, discussões de relatórios de contas e orçamentos de várias câmaras municipais), *ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas* (atividades de campanha dos candidatos às eleições presidenciais, queixas à Comissão Nacional das Eleições) e *atividades da Assembleia Nacional* (composição do novo parlamento após as eleições legislativas, debates sobre o sector da saúde e da proposta de lei sobre o quarto alargamento do prazo do *layoff*) (figura 15 do anexo II).

FIGURA 9 - TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	22,5%
Política internacional	12,0%
Saúde e ação social	10,2%
Desporto	9,4%
Ordem interna	7,9%
Cultura	7,6%
Economia, finanças e negócios	5,5%
Educação	4,0%
Sociedade	4,0%
Ambiente	3,8%
Urbanismo	3,3%
Sistema judicial	2,7%
Relações laborais	2,4%
Ciência e tecnologia	1,2%
Comunicação	0,9%
Crença e religião	0,8%
Vida social	0,6%
Defesa	0,5%
População	0,5%
Grupos minoritários	0,2%
Total	100% (657)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Valores em percentagem.

O predomínio da temática *política internacional* é justificado pela cobertura dada pelo bloco informativo às *relações diplomáticas, ações governativas/Estado, conflitos armados e cooperação e ajuda humanitária*, mais concretamente, a expulsão de diplomatas russos da Alemanha, Polónia e Suécia, em resposta à medida idêntica da Rússia, a assinatura de acordos de cooperação entre Cabo Verde e China, a visita do Presidente da República de Portugal a Cabo Verde, as negociações entre vários países e os talibãs para garantir a retirada dos respetivos cidadãos, o pacote de medidas do governo cubano para apaziguar os protestos da população, o anúncio do Irão da entrada em funcionamento de novos reatores para enriquecer o urânio de forma mais rápida, a vontade do Presidente dos EUA de que aquele país volte a ter um papel ativo nas questões dos direitos humanos, o conflito na zona de Tigray, na Etiópia, os ataques de grupos armados na República Centro Africana e a presença de Cabo Verde na lista de países a quem os EUA iriam doar vacinas contra a Covid-19.

A tendência para uma forte presença dos temas *epidemia/pandemia e práticas médicas*, como os dados da Covid-19 no arquipélago e no resto do mundo, o surgimento e desenvolvimento das novas variantes Delta e Ómicron e a vacinação da população a nível nacional e internacional, justifica o relevo da temática *saúde e ação social* (figura 15 do anexo II).

O destaque dos temas *futebol, basquetebol e restantes modalidades desportivas* explica, em grande medida, a presença da temática *desporto* entre as quatro primeiras. A cobertura do tema *futebol* debruçou-se sobre o novo patrocinador da Federação Cabo-Verdiana de Futebol que irá ficar a cargo de vestir a seleção e os jogos de qualificação para o Campeonato Africano das Nações de futebol, CAN 2022.

Já a presença destacada do tema *basquetebol* deve-se, entre outros, à cobertura da participação nacional no Afrobasket, da receção pelo Primeiro-ministro da seleção nacional de basquetebol após conquista do quarto lugar no Afrobasket e dos jogos da liga profissional de basquetebol, Praia League.

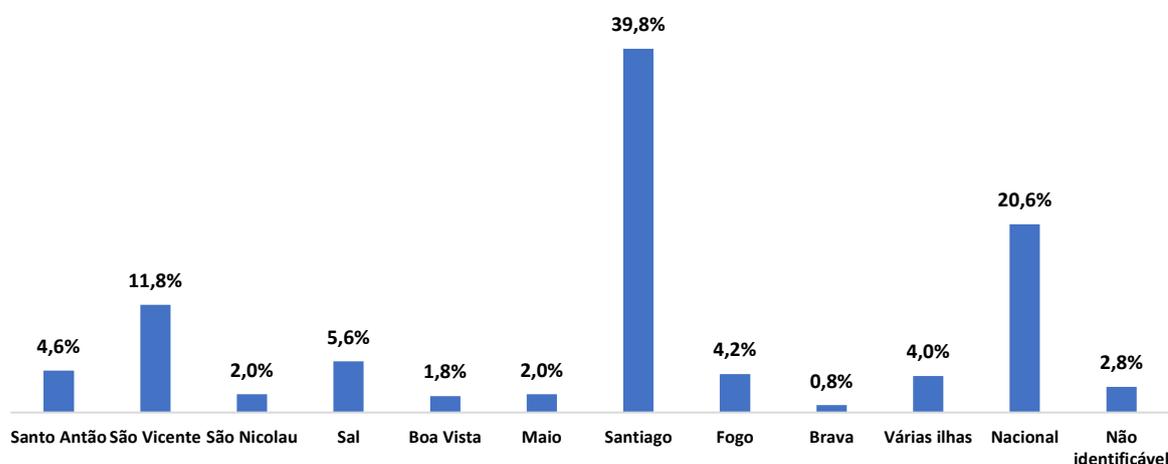
As *restantes modalidades desportivas* concentraram-se na participação de Cabo Verde no Campeonato Africano das Nações de andebol feminino, no campeonato de levantamento de pesos e na Taça de Body Building & Fitness organizados pela Federação

Cabo Verdiana de Halterofilismos, a participação do arquipélago nos Jogos Olímpicos de Tóquio e os jogos das eliminatórias da Taça de Cabo Verde de Xadrez.

Análise geográfica

Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças analisadas, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica nelas referidas. Para efetuar esta análise foram considerados, essencialmente, dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores, pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas com base no enquadramento geográfico dos assuntos reportados, mas também na especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

FIGURA 10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 500. Valores em percentagem.

Assim, no que diz respeito à análise da diversidade geográfica presente nas peças da amostra de 2021, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico nacional mais frequente é claramente a ilha de *Santiago*, estando presente em 39,8% das 500 peças analisadas que se referiram a Cabo Verde, principalmente a região de *Santiago Sul*.

Note-se a enorme disparidade entre o enfoque geográfico *Santiago*, comparativamente às restantes ilhas. Uma diferença que vai de 28 a 39 pontos percentuais (p.p.).

Como segundo enfoque mais destacado surge *nacional*, com uma representatividade de 20,6%. São peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou o concelho onde têm lugar.

A ilha de *São Vicente* (11,8%) é o terceiro enfoque geográfico com mais presença em 2021, com cerca de seis (6) p.p. acima da ilha do *Sal* que surge na quarta posição entre as áreas geográficas mais presentes na amostra, pelo menos isoladamente (5,6%).

Já *Boa Vista* e *Brava* são os enquadramentos geográficos presentes na cobertura noticiosa da TCV que registam a menor representatividade em 2021, com 1,8% e 0,8%, respetivamente.

Em relação às peças noticiosas que se referem a questões ou a acontecimentos que dizem respeito a Cabo Verde, verifica-se que, em 2021, as que não identificam o local de ação representam 2,8% (*não identificável* - 14 peças).

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas dominantes (figura 16 do anexo II), percebe-se que as questões que reportam à *política nacional* se destacam de forma transversal a todas as ilhas e regiões. Esta tendência é mais acentuada na ilha *Brava* (75%) e menos em *várias ilhas* (10%).

A segunda temática dominante, *saúde e ação social*, tem representatividade apenas em sete (7) dos 12 enquadramentos geográficos nacionais e se destaca mais nas peças que se referem a *várias ilhas* do arquipélago (85%) e menos naquelas sobre *São Vicente* (1,7%). Vale igualmente referir o relevo das temáticas *desporto e cultura*. Esta última essencialmente nas ilhas de Barlavento.

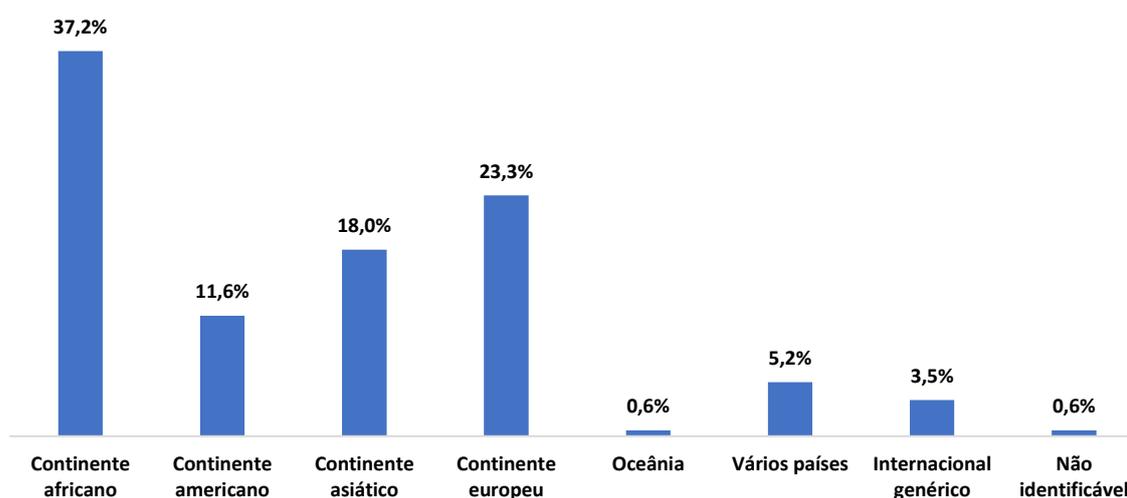
No caso específico da ilha de Santiago, a divisão em regiões permite constatar que *política nacional* é a temática dominante tanto no Sul (35,7%) como no Norte (29%).

As temáticas *política nacional, saúde e ação social* (especialmente num cenário de pandemia como o vivido em 2021), pela sua própria natureza mais geral, são as que mais se destacam em peças consideradas como de âmbito *nacional*.

Mantendo a tendência, as peças que não identificam o local de ação têm também como temática dominante *política nacional*, mas acompanhada de *relações laborais e cultura* (figura 16 do anexo II).

Quanto à diversidade temática, a ilha de *Santiago* regista o maior valor (16), seguida das peças de âmbito *nacional* (15), de *São Vicente* (14), e do *Sal* (12). A ilha *Brava* é a que apresenta menor diversidade temática (2).

FIGURA 11 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 172. Valores em percentagem.

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em seis áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano, 3) continente asiático; 4) continente europeu; 5) Oceânia e 6) Polo Norte. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local da ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 10.

Das 657 peças analisadas em 2021, verifica-se que 172 (26,2%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente, como local da ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 8,7% das peças analisadas apresentam como local de ação *vários países/ internacional genérico*, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma mesma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um mesmo continente, verifica-se que o africano surge mais destacado, face às restantes áreas continentais (37,2%), com alguma diferença relativamente à representatividade do *continente europeu* (23,3%), segundo maior enfoque geográfico internacional das peças.

O terceiro continente com maior representatividade nas peças da amostra do Jornal da Noite da TCV é o asiático (18%), a seis (6) pontos percentuais (p.p.) acima da América (11,6%). Já a *Oceânia* teve uma presença residual nas peças analisadas (0,6%).

Em 2021, a nível individual, os países do *continente africano* mais referidos nos conteúdos analisados foram *Moçambique* (7,8%), *Africa do Sul* (6,3%) e *Etiópia* (6,3%), porém a maior parte das peças referiu-se simultaneamente a vários países deste continente ou ao continente como um todo (23,4%) (figura 17 do anexo II).

Tal como se observa na figura 18 do anexo II, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a um enfoque geográfico internacional são, de uma forma transversal, os relacionados com *política internacional*, exceto a *Oceânia* onde predominou *desporto* como única temática dominante. A nível continental *desporto* só não figura na lista das três (3) temáticas mais frequentes nas peças sobre o continente americano, onde se destacam *ordem interna e cultura*.

No continente africano, *política internacional* e *saúde e ação social* são as temáticas com maior representatividade. São exemplo destas temáticas a cobertura de *atentados e terrorismo*, *conflitos armados*, *eleições políticas internacionais*, *epidemia/pandemia* e *práticas médicas*, entre as quais a violência em Moçambique na província de Cabo Delgado e a reivindicação pelo Estado Islâmico de uma das vilas daquela província, os ataques terroristas a duas aldeias do Níger, o conflito na Etiópia, na região de Tigray, os ataques de grupos armados na República Centro Africana, as eleições presidenciais do Uganda, da República Democrática do Congo, da Gâmbia, do Benim e

as legislativas da Etiópia; os ensaios clínicos do Egito para uma vacina contra a Covid-19 100% egípcia, os dados da Covid-19 em África, as medidas do Governo Ruandês para conter a propagação da pandemia, a doação de 1,3 mil milhões de dólares pela fundação Mastercard para o combate à Covid-19 no continente africano e a receção por alguns países das primeiras vacinas.

No que respeita à segunda presença internacional, o *continente europeu*, Portugal destaca-se claramente como o país com maior representatividade (25%). Itália (7,5%), UE (7,5%), Alemanha, Espanha, Holanda, Reino Unido e Suécia (todos com 5%) ocupam, respetivamente, o segundo e terceiro lugares, dos países e regiões com maior presença (figura 17 do anexo II).

Em 2021, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a países europeus foram os relacionados com *política internacional* e *desporto*, de que são exemplo a expulsão de diplomatas russos pela Alemanha, Polónia e Suécia em resposta a medida idêntica da Rússia, a visita do Presidente da República de Portugal a Cabo Verde, as informações de que a futura embaixadora da Rússia para Cabo Verde terá proteção especial de homens armados contra qualquer tentativa de detenção, a participação de Cabo Verde no Mundial de judo em Budapeste, na Hungria, o estágio da seleção nacional de andebol em Portugal, a saída de Lionel Messi do Barcelona depois de 20 anos e a conquista pelo atleta paralímpico cabo-verdiano Gracelino Barbosa de uma medalha de ouro no campeonato do mundo de atletismo na Polónia (figura 18 do anexo II).

Por sua vez, o *continente asiático* surge em 2021 como o terceiro mais representado nas peças de todas as edições do bloco informativo monitorizado, com um realce evidente do Japão (25,8%). O segundo país com maior representatividade nas peças sobre este continente é Afeganistão (16,1%), seguido por Myanmar (12,9%).

Na cobertura noticiosa dos países deste continente, *política internacional* e *desporto* são as temáticas que mais se destacam, nomeadamente, a condenação da líder desposta, Aung San Suu Kyi, pela junta militar de Myanmar, a quatro anos de prisão por desordem pública, as manifestações em Myanmar, a tentativa de várias pessoas de saírem do Afeganistão após o controlo do aeroporto de Cabul pelos talibãs, o conflito na Faixa de Gaza, as medidas do governo talibã para os *media* afegãos e o anúncio pelo Irão da entrada em funcionamento de novos reatores para enriquecer urânio de forma mais rápida,

a participação de Cabo Verde nos Jogos Olímpicos de Tóquio, a 43ª edição do Rally Dakar no deserto da Arábia e a participação de Cabo Verde no Grand Slam de Tel Aviv, Israel.

Estados Unidos da América (55%) foi claramente o país americano mais representado na amostra de 2021, seguido de *Brasil* (15%). Os restantes cinco (5) países que receberam cobertura noticiosa individual registam a mesma representatividade (5%). São eles: *Chile, Cuba, Haiti, México e Venezuela*.

Seguindo a tendência geral, *política internacional* é também a temática mais frequente nas peças que tiveram como enfoque internacional o *continente americano*, mas neste caso seguido por *ordem interna e cultura*, mais concretamente, as medidas do Governo dos Estados Unidos da América para reunir as famílias de migrantes separadas na fronteira com o México e a intenção daquele país de voltar a fazer parte do Conselho de Direitos Humanos da ONU, as medidas do Governo cubano para apaziguar os protestos da população, o incêndio Dixie no norte da Califórnia nos EUA, as detenções no Chile durante confrontos com as autoridades, o recorde mundial da maior orquestra do mundo com a atuação na Venezuela de 8800 músicos e a exposição no Brasil retratando a fauna e a flora da Amazónia.

A presença da *Oceânia* está associada aos jogos de ténis do Austrália Open e a vitória da competição pelos tenistas Novak Djokovic e Naomi Osaka (figuras 17 e 18 do anexo II).

Análise das fontes

O indicador *fonte de informação dominante* visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, consideram-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais

representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são claramente identificadas.

De acordo com a figura 12, relativamente a 2021, as fontes oriundas da área *política nacional* são, claramente, a principal fonte de informação da maioria das peças analisadas (38,3%). Em segundo lugar encontram-se as fontes da *comunidade política internacional*, seguidas das da *comunicação* em 12,6% e 10,5% do total da amostra analisada, respetivamente.

FIGURA 12 - FONTES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Fonte principal	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	38,3%
Comunidade política internacional	12,6%
Comunicação	10,5%
Desporto	7,2%
Sociedade	5,4%
Cultura	4,7%
Educação	3,4%
Economia, finanças e negócios	3,1%
Relações laborais	2,3%
Ordem interna	2,1%
Saúde e ação social	2,1%
Sistema judicial	2,0%
Crença e religião	1,5%
Urbanismo	1,1%
Ciência e tecnologia	1,1%
Ambiente	1,0%
Defesa	0,7%
População	0,7%
Grupos minoritários	0,2%
Total	100% (611)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 611. Valores em percentagem.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política nacional*, patentes na figura 19 do anexo II, observa-se que a presença do *Governo* é a predominante (38,5%), com mais de 20 p.p acima do segundo classificado, no caso, os *restantes organismos públicos* (17,9%). Destaque também para a representatividade das *autarquias* (16,2%) e dos *partidos políticos da oposição parlamentar* (8,5%).

Ao cruzar as fontes com as temáticas, conclui-se que os membros da comunidade política nacional foram as fontes principais, maioritariamente em peças noticiosas sobre a mesma temática (56,4%), mais concretamente *atividades de autarquias, ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas, atividades da Assembleia Nacional e atividades do Governo* (figura 20 do anexo II).

Na categoria *comunidade política internacional, representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (54,5%), seguida de *organizações internacionais* (27,3%), predominam como as principais fontes de informação nos noticiários analisados.

À semelhança do que acontece com as fontes políticas nacionais, as internacionais estão presentes, essencialmente, em peças com a mesma temática (55,8%) e sobre *saúde e ação social* (13%). Essas peças são, principalmente, sobre *ações governativas/Estado, relações diplomáticas, atividades de organizações internacionais e cimeiras internacionais*, na primeira, e *epidemia/pandemia*, na segunda temática.

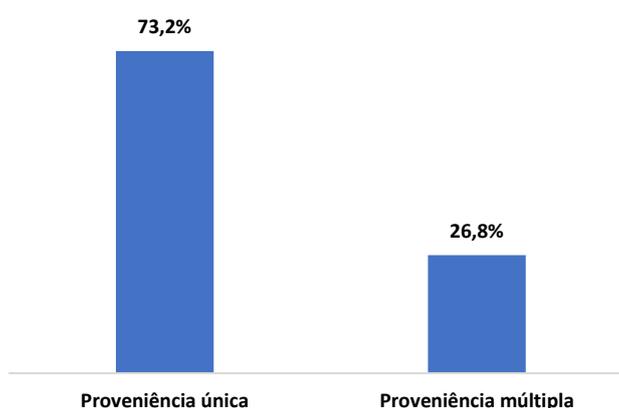
Seguem-se as fontes da *comunicação*, que se referem, principalmente, às peças cujas informações não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social (95,3%). As peças em que esta categoria de fontes se destaca são, na grande parte dos casos, acerca de *conflitos armados, ações governativas/Estado, crise internacional e relações diplomáticas* (temática *política internacional*); *futebol* (temática *desporto*), *acidentes e catástrofes* e *crimes e formas de violência* (temática *ordem interna*) (figura 20 do anexo II).

As fontes do *desporto* ocupam a quarta posição, com um total de 7,2%, de onde sobressaem as *associações e clubes desportivos* e as *organizações/federações desportivas*. Esta categoria de fontes tem maior destaque na cobertura jornalística de acontecimentos ligados à mesma temática (95,5%), de onde sobressaem os temas *futebol, basquetebol* e *restantes modalidades desportivas* (figuras 19 e 20 do anexo II).

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as das áreas *defesa*, *população* e *grupos minoritários* todas com uma presença abaixo de 1%.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

FIGURA 13 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Total de peças com fontes de informação identificadas = 611. Valores em percentagem.

A análise integra o indicador *número de áreas de fontes de informação*, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em cerca de 73% das peças do noticiário, sobressai a referência a fontes de uma única área. Note-se que apenas 26,8% das peças apresentam a consulta de fontes de várias áreas (*proveniência múltipla*).

Como se pode observar pela figura 21 do anexo II, quando se cruzam as peças com fontes de *proveniência única* com as categorias de fontes principais, nota-se a predominância das fontes da *política nacional* (36,9%), seguidas pelas da *comunicação* (13%) e da *comunidade política internacional* (12,1%).

Cenário semelhante pode ser encontrado ao analisar as peças com fontes de *proveniência múltipla*. O predomínio é também das fontes políticas nacionais (42,1%), porém nesse caso seguidas das da *comunidade política internacional* (14%) e da *sociedade* (7,9%) (figura 21 do anexo II).

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 22 do anexo II), independentemente da categoria, *política nacional*, e *política internacional* ocupam, respetivamente, o primeiro e segundo lugares, embora surjam com maior relevo nas peças com fontes de uma única área (24,2% e 13%). Enquanto na primeira categoria a terceira temática dominante é *desporto, saúde e ação social* é a que regista a terceira maior representatividade naquelas com recurso a fontes de várias áreas, respetivamente 10,3% e 7,9% (figura 22 do anexo II).

Verifica-se que as temáticas *defesa* (0,4%), *vida social* (0,4%) e *população* (0,2%) tiveram a menor presença de fontes de *proveniência única*. Já nas peças com *proveniência múltipla* de fontes, esta posição foi ocupada por *ciência e tecnologia, comunicação, crença e religião, defesa, vida social, população e grupos minoritários* (0,6%).

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente, espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

O indicador *atores principais* visa a reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a sua nacionalidade e género.

Dos dados apurados constantes das 657 peças analisadas, foi possível identificar protagonistas em 617 (93,9%), o que significa que apenas 40 peças do Jornal da Noite da TCV não tiveram atores personalizados. Dos atores identificados, conferiu-se maior protagonismo aos da *política nacional* (33,4%), seguidos da *comunidade política internacional* (10,2%) e do *desporto* (9,9%).

Os protagonistas da área *ordem interna* são a quarta categoria mais representada no bloco informativo (8,3%), mas seguidos de perto pelos da *sociedade* (6,8%). Na primeira, há um claro realce dos indivíduos em situação de vítima (72,5%), consequência

do peso dos temas *acidentes e catástrofes*, *atividades policiais* bem como de *crimes e formas de violência* (figura 23 do anexo II).

FIGURA 14 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Ator principal	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	33,4%
Comunidade política internacional	10,2%
Desporto	9,9%
Ordem interna	8,3%
Sociedade	6,8%
Cultura	6,0%
Saúde e ação social	4,7%
Economia, finanças e negócios	3,9%
Educação	3,4%
Relações laborais	2,4%
Sistema judicial	2,3%
Crença e religião	1,8%
População	1,6%
Urbanismo	1,3%
Comunicação	1,3%
Ambiente	1,0%
Ciência e tecnologia	0,8%
Defesa	0,6%
Grupos minoritários	0,3%
Total	100% (617)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Total de peças com atores personalizados = 617. Valores em percentagem.

Os atores da área da *ciência e tecnologia* (0,8%), da *defesa* (0,6%) e dos *grupos minoritários* (0,3%) são aqueles que, em termos globais, obtiveram uma representação mais reduzida.

Considerando apenas os protagonistas da *política nacional*, verifica-se que as subcategorias mais presentes são *ministros* (19,4%), *Primeiro-ministro* (12,6%) e *representantes dos restantes organismos públicos* (11,2%) (figura 23 do anexo II).

No que concerne às subcategorias de atores da *comunidade política internacional*, verifica-se um claro predomínio dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (54%). Com a segunda maior representatividade surgem os *representantes de organizações internacionais* (17,5%), seguidos dos *representantes de organizações da União Europeia* (11,1%).

Relativamente à análise de atores principais da área *desporto*, destacaram-se claramente nas peças analisadas os *atletas e técnicos desportivos* (80,3%), seguidos, muito atrás, pelos *dirigentes desportivos* (13,1%).

Além das *vítimas*, verificou-se ainda algum peso de outros atores da *ordem interna*, nomeadamente, *representantes de forças de segurança* (11,8%) e *representantes dos bombeiros e proteção civil* (11,8%) (figura 23 do anexo II).

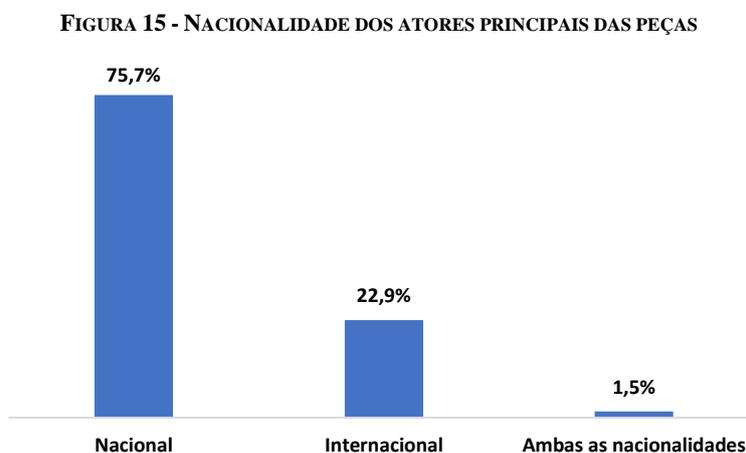
Ao relacionar os protagonistas com as temáticas e os temas dominantes das peças (figura 24 do anexo II), constata-se que os atores políticos nacionais sobressaem, essencialmente, em peças de *política nacional* (64,6%). No caso, *atividades de autarquias* (13,1%), *ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas* (7,3%) e *atividades da Assembleia Nacional* (6,3%).

À semelhança dos protagonistas da *política nacional*, os internacionais contabilizam também uma maior presença em peças da temática com o mesmo nome (74,6%), onde se destacam os temas *relações diplomáticas* (15,9%), *ações governativas/Estado* (11,1%) e *atividades de organizações internacionais* (7,9%).

Seguindo a tendência, os atores do *desporto* também dominam na temática com o mesmo nome (90,2%), onde se destacam os temas *futebol* (31,1%), *basquetebol* (14,8%) e *restantes modalidades desportivas* (21,3%).

Os atores da área da *sociedade* foram protagonistas principalmente em peças sobre *ordem interna* (26,2%) e *sociedade* (16,7%) mais concretamente nos temas *manifestações/reivindicações/protestos não laborais* (11,9%), *relações e comportamentos sociais* (4,8%) e *pobreza e exclusão social* (4,8%) (figura 24 do anexo

II). No entanto, estes atores também apresentam um peso significativo na cobertura da *política internacional* (11,9%), com maior incidência no tema *ações governativas/Estado* (4,8%).



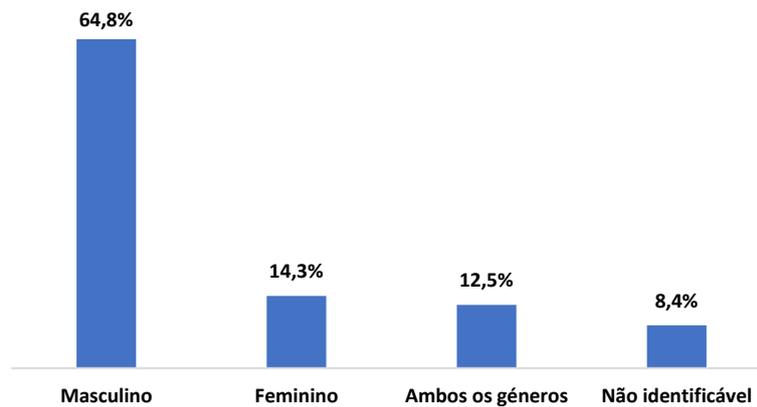
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Total de peças com atores personalizados = 617. Valores em percentagem.

Através da figura 15, pode-se deprender que, em 2021, a maioria dos protagonistas das peças constantes da amostra da TCV são nacionais (75,7%), com quase o triplo do peso dos atores de outra nacionalidade (22,9%). São residuais as peças com atores principais das duas nacionalidades (1,5%).

Os protagonistas nacionais provêm, principalmente, das áreas *política nacional* (43,9%), *desporto* (11,1%) e *cultura* (6,2%), enquanto os internacionais são provenientes, essencialmente, da *comunidade política internacional* (40,4%), mas também da *ordem interna* (17%) e da *sociedade* (10,6%). Os protagonistas de *ambas as nacionalidades* são procedentes, principalmente, da área *comunicação* (22,2%) (figura 25 do anexo II).

Através da mesma figura, é possível igualmente perceber que foram protagonistas nas peças das 30 edições do Jornal da Noite da TCV atores nacionais de 19 áreas e atores internacionais de 14 áreas.

FIGURA 16 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Total de peças com atores personalizados = 617. Valores em percentagem.

De acordo com a figura 16, os atores principais do género *masculino* assumem um peso significativo (64,8%) comparativamente aos do género *feminino* (14,3%).

As peças com protagonistas de *ambos os géneros*, atores masculinos e femininos, surgem como a terceira mais constante, com um peso de 12,5%, enquanto aquelas onde não foi possível identificar o género dos protagonistas representam apenas 8,4% das peças com atores personalizados.

Tanto os protagonistas masculinos, como os femininos são maioritariamente da *política nacional*, com um peso de 42,5% e 30,7%, respetivamente. Seguem-se os do *desporto* (11%) e da *comunidade política internacional* (10,8%), para o género *masculino*; e da *comunidade política internacional* (15,9%) e da *sociedade* (11,4%), para o género *feminino* (figura 26 do anexo II).

De salientar, ainda, a baixa representatividade dos protagonistas do género masculino das áreas *ciência e tecnologia* e *grupos minoritários*, todas abaixo de 1%. Denota-se também a ausência dos atores femininos da *defesa*, *ambiente*, *urbanismo*, *população*, *comunicação* e *crença e religião*, bem como uma menor diversidade de categorias de atores do género *feminino* (13), comparativamente à do género *masculino* (19).

Em relação às peças com protagonistas tanto do género masculino como do género feminino (*ambos os géneros*), o topo da tabela é preenchido por *sociedade* (24,7%), *cultura* (11,7%) e *política nacional, educação e desporto* (10,4% cada). É proveniente da

ordem interna (46,2%) e da *saúde e ação social* (19,2%) a maioria dos protagonistas cujo género não foi possível identificar através de algum elemento constante na peça. O destaque da *ordem interna* neste tipo de peças deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de acidentes e catástrofes e crimes e formas de violência que são identificadas de forma genérica, sem especificar na maioria das vezes o género (figura 26 do anexo II).

No que se refere à temática das peças, tendo em conta o género dos atores, volta a sobressair *política nacional* e *política internacional*, tanto para os protagonistas masculinos como para os femininos. Porém, enquanto no primeiro são seguidos de *desporto* e *cultura*, no segundo, *educação* e *cultura* completam o pódio (figura 27 do anexo II).

Os protagonistas de *ambos os géneros* marcaram presença, essencialmente, em peças sobre a cobertura de *política nacional*, *cultura*, *ordem interna*, *economia*, *finanças e negócios* e *saúde e ação social*. As temáticas *saúde e ação social* e *ordem interna* predominam igualmente nas peças onde não é identificável o género do(s) protagonista(s).

Note-se que há uma clara predominância dos atores principais masculinos nas peças com enfoque geográfico tanto nacional, como internacional (figura 28 do anexo II). Dos 405 atores do género masculino identificados na amostra, 330 foram protagonistas em peças com enfoque geográfico nacional e 75 naquelas com enfoque geográfico internacional.

A nível nacional, onde se concentra a maioria dos protagonistas do género *masculino*, a presença dos mesmos foi registada, principalmente, nas peças sobre as ilhas de *Santiago* (43,9%) e de *São Vicente* (12,4%) e naquelas que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou o concelho onde têm lugar (*nacional* -17%).

A menor representatividade deste tipo de atores foi nas peças sobre as ilhas de *São Nicolau* (1,2%) e *Brava* (1,2%) ou sobre *várias ilhas* (1,2%).

A nível internacional, os protagonistas masculinos destacaram-se sobretudo nos continentes africano (44%) e europeu (25,3%). A nível continental a menor presença foi em peças sobre a *Oceânia* (1,3%).

Embora com menor representatividade, as protagonistas das peças analisadas apresentam um comportamento semelhante aos do género *masculino*. Dos 92 atores do género *feminino* identificados na amostra, 69 foram protagonistas em peças nacionais e 23 nas internacionais.

A nível das protagonistas, *Santiago* (44,9%), *nacional* (23,2%) e *São Vicente* (10,1%) voltam a destacar-se como os enfoques geográficos em Cabo Verde com maior presença deste tipo de atores. A menor representatividade foi nas peças sobre as ilhas do *Maio e do Fogo* e sobre *várias ilhas* (1,4% cada).

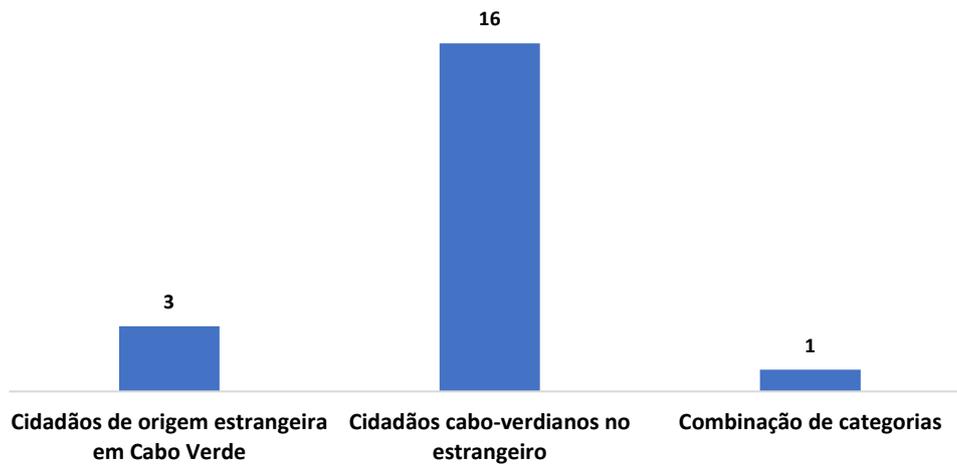
De realçar, no entanto, que das nove (9) ilhas cuja cobertura foi realizada no período da amostra, os atores do género *feminino* só foram protagonistas em sete (7).

A nível internacional, os continentes europeu (34,8%) e africano (26,1) voltam a sobressair, porém em ordem inversa ao verificado na análise dos protagonistas masculinos, como os enfoques geográficos internacionais da maioria das peças com protagonistas do género *feminino*. A nível continental, as peças sobre a *Oceânia* não registaram qualquer protagonista feminino.

Seguindo a tendência geral, as peças com protagonistas de *ambos os géneros* tiveram *Santiago* (30%) e *nacional* (20%) como enfoques geográficos nacionais predominantes. Já naquelas com protagonistas cujo género não foi possível identificar, embora *nacional* (15%) se destaque, o primeiro lugar é ocupado pelas peças sobre assuntos que dizem respeito a *várias ilhas* do arquipélago (65%).

A nível internacional, contrariamente aos dois géneros de protagonistas anteriores, as peças com protagonistas de *ambos os géneros* e em que o género dos atores principais não foi identificável incidiram, maioritariamente, sobre os continentes americano (30,4%) e asiático (37,5%), respetivamente.

FIGURA 17- PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 20. Valores em números absolutos.

Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, os migrantes foram referenciados ou tiveram presença em 20 peças ao longo das 30 edições analisadas, sendo 16 com *cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*, três (3) com *cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde* e uma (1) com presença de vários tipos de migrantes (*combinação de categorias*).

Na figura 29 do anexo II, constata-se que, nas peças em que são referidos ou tiveram presença de migrantes cabo-verdianos no estrangeiro, as temáticas dominantes são *política nacional* (6) e *desporto* (5), de que são exemplo, o 11º encontro da Câmara Municipal de Santa Catarina de Santiago com os emigrantes de férias naquele concelho, o encontro do Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-ministro com a comunidade cabo-verdiana em Portugal, as garantias do Ministro das Comunidades de que a comunidade cabo-verdiana residente em São Tomé e Príncipe terá um tratamento privilegiado e a participação de Cabo Verde nos Jogos Olímpicos de Tóquio (figura 29 do anexo II).

Já as peças com *cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde* debruçam-se apenas sobre *relações diplomáticas* e *manifestações/reivindicações/protestos não laborais* no caso, a visita da Ministra dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau a Cabo Verde onde realizou encontros com a comunidade guineense residente no arquipélago e

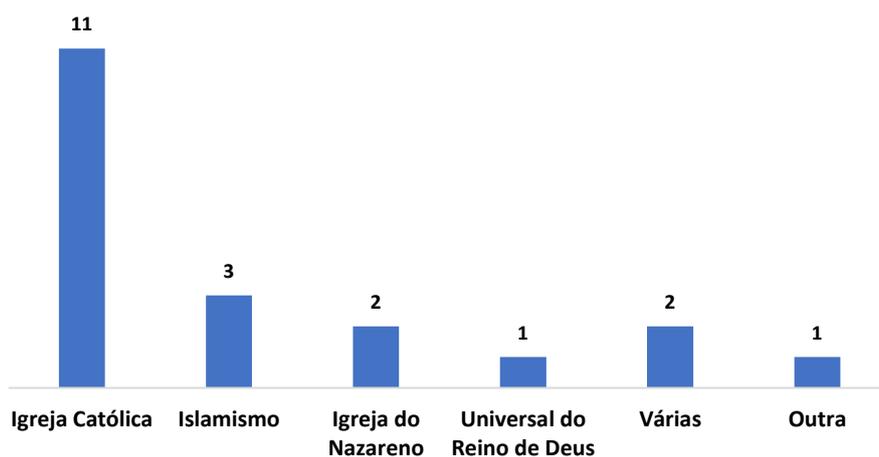
as manifestações organizadas pelo movimento SOS Cuba em Cabo Verde, para pedir solidariedade para com o povo cubano e exigir intervenção humanitária naquele país.

A promessa da Ministra dos Negócios Estrangeiros do Senegal de trabalhar com o seu homólogo cabo-verdiano para resolver os problemas da comunidade senegalesa residente em São Vicente, bem como da comunidade cabo-verdiana residente no Senegal, é o foco da peça que combina várias categorias de presença e/ou referência a migrantes na amostra de 2021. O tema dominante é *emigração* e o ator principal *emigrantes e descendentes*.

No que concerne às peças com presença/referência a *cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde*, os protagonistas foram *representantes de estado e de governo estrangeiros* e *professores e técnicos de educação* (figura 30 do anexo II).

As peças com presença/referência a emigrantes cabo-verdianos apresentam características completamente diferentes no que aos protagonistas diz respeito. As categorias predominantes são, mais uma vez, *política nacional* e *desporto*, mas acompanhados de *população* com destaque para *presidentes de câmara, atletas e técnicos desportivos e emigrantes e descendentes*.

FIGURA 18 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 20. Valores em números absolutos.

No que toca à referência/presença à crença/religião nas peças em 2021, cinco (5) igrejas ou confissões religiosas registaram presença ou referência num total de 20 peças noticiosas da amostra analisada. Embora seja visível a diversidade religiosa no conteúdo noticioso do serviço público de televisão, as representatividades são muito díspares.

A *Igreja Católica* é a religião com mais presença ou referência isolada no bloco informativo em análise (11). O *islamismo* (3) surge em segundo lugar, seguido da *Igreja do Nazareno* (2). A *Igreja Universal do Reino de Deus* e a *Igreja Ortodoxa Etíope* ocupam a última posição com presença/referência em apenas uma peça.

As duas peças onde se identificam várias igrejas ou confissões religiosas conglomeram a presença de representantes da *Igreja Católica* e do *Islamismo*. Pode-se então concluir que, no geral, verificaram-se 12 referências ou presenças do cristianismo católico e quatro (4) do *islamismo* na amostra analisada.

As 11 peças que remetem, isoladamente, para questões da *Igreja Católica* têm como temas dominantes *artes e eventos culturais* (5), *cristianismo católico* (3), *atividades de autarquias* (1), *conflitos armados* (1) e *cooperação e ajuda humanitária* (1), retratando, a nível nacional, o lançamento do livro “Inquietante mistério” pelo pároco de São Vicente, Paulo Borges, e de “Embaixadores precisam-se” pelo padre José Cabral; a celebração do 10º aniversário da ordenação episcopal e da tomada de posse do Bispo da Diocese do Mindelo, o 3º campo escola do Corpo de Escutismo Católico, a celebração da festa de Santa Cruz na ilha do Maio e a apresentação pelo embaixador do Vaticano em Cabo Verde dos cumprimentos do Papa Francisco ao então recém eleito Presidente da República, José Maria Neves e, a nível internacional, o apelo do Papa Francisco ao fim da violência em Myanmar (figura 31 do anexo II).

As referências ao *Islamismo* concentraram-se em peças sobre *ações governativas/Estado*, *manifestações/reivindicações/protestos não laborais* e *casos de justiça*, mais especificamente, a morte de 30 pessoas na República Democrática do Congo após confrontos com a polícia de Kinshasa, durante uma manifestação; os confrontos no Senegal após a prisão do líder da oposição, Ousmane Sonko, considerado muçulmano devoto; e o anúncio pelo Governo talibã de um conjunto de restrições aos *media* afegãos, incluindo a proibição de dramas televisivos com atrizes e o uso obrigatório do *hijab* islâmico pelas apresentadoras de noticiários. *Representantes de Estado e de Governo*

estrangeiros, representantes de partidos políticos estrangeiros e detidos/reclusos foram os protagonistas das peças em questão.

A presença da *Igreja Nazareno* teve lugar em duas peças sobre a doação pela igreja de equipamentos de proteção individual contra a Covid-19 à delegação escolar de São Vicente e sobre a celebração dos 120 anos da instituição religiosa em Cabo Verde. As peças tiveram como tema dominante *cristianismo protestante e pobreza e exclusão social* e como ator principal *líderes religiosos e representantes de organismos de educação*.

A única peça com presença/referência à *Igreja Universal do Reino de Deus* teve como foco a distribuição de mais de 10 mil cestas básicas, integrada no projeto “Natal sem fome” da instituição. O tema dominante da peça é *integração e inclusão social* e o ator principal *líderes religiosos*.

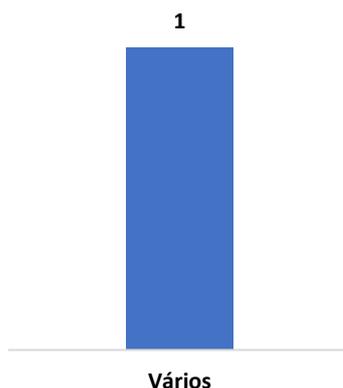
Com *crise internacional* como tema dominante e *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* como ator principal, a peça da amostra de 2021 com referência à *Igreja Ortodoxa Etíope* relata as acusações dos EUA de que estará em curso uma limpeza étnica na Etiópia, na região de Tigray. Segundo a peça, uma equipa de reportagem da televisão pública alemã terá recolhido relatos de execuções, saques e expulsões em Aksum, cidade sagrada para a Igreja Ortodoxa Etíope.

As duas peças que se referem a mais do que uma igreja ou confissão religiosa recaem sobre a visita do Papa Francisco ao Iraque, considerada importante para o diálogo inter-religioso, bem como a prisão de três pessoas suspeitas de sequestrar mais de 100 alunos de uma escola cristã no oeste da Nigéria. Outra centena de alunos de uma escola privada muçulmana já tinham sido resgatados e entregues aos pais. Os temas dominantes destas peças são *crimes e formas de violência* e *cristianismo católico* (figura 31 do anexo II).

Entre os atores principais, tiveram maior protagonismo os da área *crença e religião* (11), nomeadamente, *líderes religiosos* (Papa, padre, pastor). Em segundo lugar, surgem os protagonistas da *política internacional*, mais concretamente os *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (2) e os *representantes de partidos políticos estrangeiros* (1) (figura 32 do anexo II).

Note-se que a maioria das peças com presença/referência a crença/religião tem enfoque geográfico nacional (13) e que a *Igreja Católica* é a única cujas peças têm, simultaneamente, enfoque geográfico nacional (10) e internacional (1) (figura 33 do anexo II).

FIGURA 19 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL NAS PEÇAS

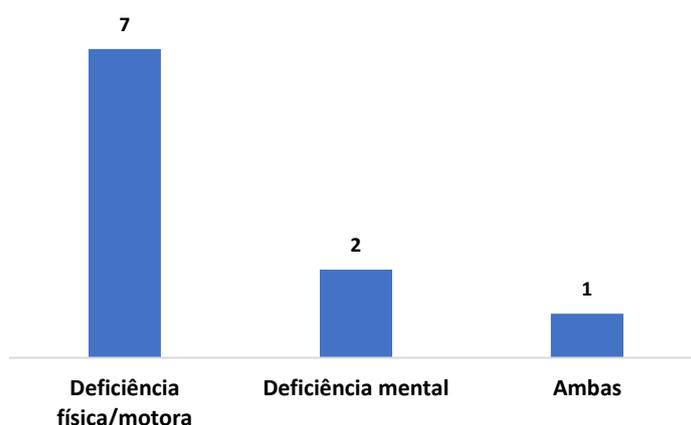


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Número total de peças com presença ou referência a comportamento/orientação sexual = 1. Valores em números absolutos.

Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, as questões ligadas ao comportamento/orientação sexual, mais concretamente, a *vários* comportamentos ou orientação sexual, foram referenciadas em apenas uma peça ao longo das 30 edições analisadas.

A peça em causa refere-se à realização da formação de dois dias sobre cidadania e direitos LGBT para representantes de associações, organizações e ativistas dos direitos LGBT das ilhas de Santo Antão, São Vicente e Sal (*minorias sexuais*), com o ator principal a pertencer à categoria *representantes/membros de comunidades/associações de minorias sexuais* (figura 34 do anexo II).

FIGURA 20 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 10. Valores em números absolutos.

O número de peças com presença/referência a deficiência representa 1,5% do total da amostra, isto é, 10 peças em 657, onde sete (7) se referem à *deficiência física/motora*, duas (2) à *deficiência mental* e uma (1) aos dois tipos de deficiência (*Ambas*).

Os dados da figura 34 do anexo II permitem ver que as sete (7) peças com presença/referência a *deficiência física/motora* centram-se nos temas *atividades de autarquias, políticas de integração e inclusão social, ensino pré-escolar, básico e secundário, ensino técnico e profissional, práticas médicas, atletismo e integração e inclusão social*, mais concretamente, a organização pelos alunos do sexto ano de medicina da Universidade de Cabo Verde de uma formação em linguagem gestual, o arranque do ano letivo na Cidade da Praia com uma escola do bairro do Brasil a receber, pela primeira vez, alunos surdos; o pedido de ajuda de uma mãe cuja filha de quatro anos nasceu com problemas para se locomover e falar, a garantia do Ministro da Família e Inclusão Social de que o Governo está a finalizar uma estratégia nacional para inclusão de pessoas com deficiência, a visão da Presidente da Associação Cabo-verdiana de Promoção e Inclusão das Mulheres com Deficiência, APIMUD, de que a crise pandémica aumentou a vulnerabilidade das mulheres com deficiência e a conquista pelo atleta paralímpico cabo-verdiano Gracelino Barbosa da medalha de ouro nos 400 metros barreiras no campeonato do mundo de atletismo.

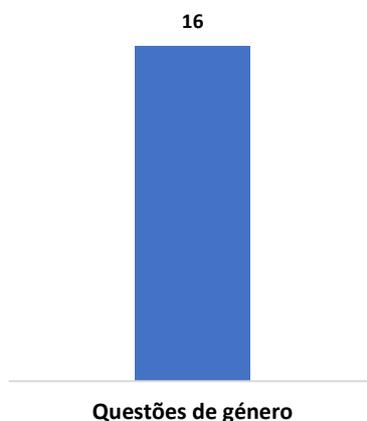
Por outro lado, as duas peças com referência a *deficiência mental* recaíram sobre o tema *artes e eventos culturais*, nomeadamente o lançamento do livro infantojuvenil que reconta em texto e imagem a história da tartaruginha da escritora Orlanda Amarilis. Os

dois jovens autores são da ilha do Sal e um deles tem síndrome de down; e a inauguração da exposição do artista plástico Severo Andrade que visava à consciencialização sobre os problemas mentais. Estas peças tiveram como ator principal *artistas e outros criadores*.

A peça que conglomera a presença/referência tanto à *deficiência física/motora* como à *deficiência mental* recai sobre a assinatura pelo Governo de um protocolo de subvenção financeira em cerca de 22 mil contos para financiamento de 14 associações que atuam na área da deficiência. A peça tem como tema dominante *políticas de integração e inclusão social* e como ator principal *ministros*.

Como se pode concluir da análise da figura 35 do anexo II, na amostra de 2021, os atores da *política nacional*, da *educação* e da *cultura* são aqueles que registam maior protagonismo neste tipo de peças, especificamente, *ministros*, *presidentes de assembleias municipais*, *estudantes*, *representantes de associações estudantis* e *artistas e outros criadores*.

FIGURA 21- PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 16. Valores em números absolutos.

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com o género, que poderão remeter para identidades de género, estereótipos e papéis de género ou violência associada ao género, em particular a Violência Baseada no Género, mas também assédio sexual, crimes de violação, “casamento forçado”, mutilação genital feminina e “crimes de honra”.

Na amostra, foram identificadas 16 peças com referência a questões relacionadas com o género, representando 2,4% do total de peças analisadas.

As peças têm como temática dominante *política nacional* (6) (atividades da Assembleia Nacional, atividades da administração pública, políticas de integração e inclusão social e políticas para a justiça), *sociedade* (3) (integração e inclusão social), *educação* (2) (ensino técnico e profissional), *política internacional* (1) (eleições políticas internacionais), *ordem interna* (1) (VBG), *população* (1) (movimentos migratórios de refugiados), *comunicação* (1) (tecnologias da informação e da comunicação (TIC)) e *desporto* (1) (restantes modalidades desportivas) (figura 36 do anexo II).

Na temática *política nacional*, a narrativa das peças gira à volta da garantia do Ministro da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social de que o Governo está a finalizar uma estratégia, a nível nacional, para a inclusão de pessoas com deficiência, com especial enfoque nas mulheres; da assinatura de parceria do Governo, através da Pro-Empresa, com o ICIEG e a OMCV, visando impulsionar a presença feminina nas TIC; da composição do Parlamento da X legislatura com 37% de mulheres; do ponto de situação dos processos jurídicos sobre VBG e da assinatura de acordo entre o ICIEG e o Instituto do Turismo com o objetivo de empoderar as mulheres que trabalham no sector do turismo.

Na temática *sociedade*, as peças com presença/referência a questões de género retratam a pretensão da Associação Cabo-verdiana de Promoção e Inclusão das Mulheres com Deficiência, APIMUD, de incluir mais homens; o encontro entre o ICIEG e os partidos políticos para fazer o balanço da implementação da Lei da Paridade nas eleições autárquicas e recomendações para as legislativas e a capacitação dos vários intervenientes na Lei da VBG no âmbito do projeto “Djunto pa Igualdadi”, promovida pela Associação Cabo-Verdiana de Luta Contra a Violência Baseada no Género (ACLCVBG).

As peças com presença ou referência a questões de género dentro da temática *educação* tiveram como foco a formação para 25 empregadas domésticas organizada pela Associação Cabo-Verdiana de Luta Contra a Violência Baseada no Género (ACLCVBG) e os dados das formações do CERMI, com 25% dos formandos do sexo feminino.

Nos temas *VBG*, *tecnologias da informação e da comunicação (TIC)* e *restantes modalidades desportivas* constam as peças sobre as acusações de assédio de uma jovem em São Vicente ao ex-namorado, a celebração em Cabo Verde do Dia Internacional das

Jovens Mulheres nas TIC e a fraca adesão das mulheres à Taça de Cabo Verde de Body Building & Fitness, organizada pela Federação Cabo-verdiana de Halterofilismo.

A nível internacional, *eleições políticas internacionais* e *movimentos migratórios de refugiados* são os temas dominantes das peças sobre a eleição de Magdalena Anderson como Primeira Ministra da Suécia, a primeira mulher a ocupar o cargo naquele país, e a obrigatoriedade das apresentadoras de noticiários no Afeganistão de usarem o *hijab* islâmico.

Tanto os protagonistas como as fontes principais das peças com presença/referência a questões de género são oriundos, principalmente, da *política nacional*. No que concerne aos protagonistas, a segunda posição é ocupada pela sociedade, enquanto nas fontes as outras categorias registam a mesma representatividade (figuras 37 e 38 do anexo II).

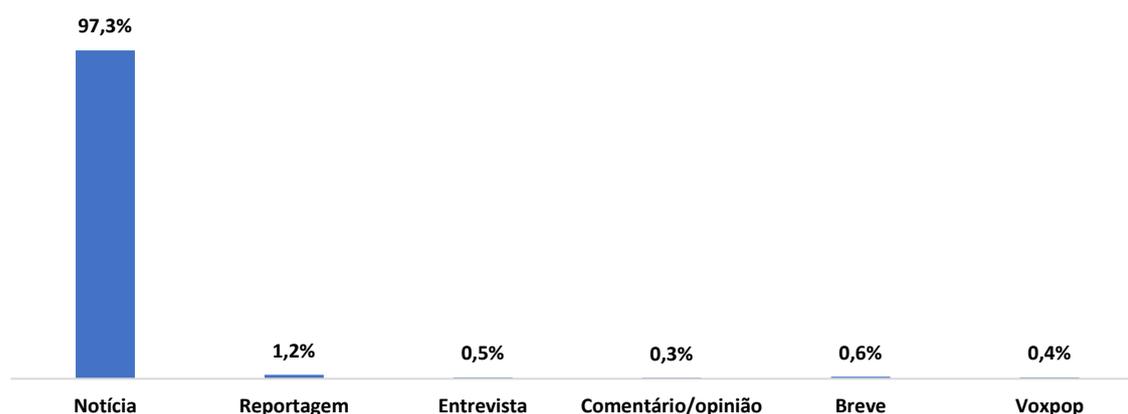
5- RIGOR

O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância, a apresentação dos fatos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

Por sua vez, o registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos, visionados nas edições que integram a amostra.

No caso do registo comentário/opinião, permite identificar apenas os espaços geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de identificar a presença deste género no bloco informativo em análise.

FIGURA 22 - REGISTO JORNALÍSTICO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Valores em percentagem.

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra deste serviço de programas público é claramente a *notícia* (97,3%). O peso da *notícia* está muito

próximo da totalidade das peças analisadas em 2021. Como segundo registo predominante surge a *reportagem* (1,2%).

Constatou-se a representatividade residual dos registos informativos *breve* (0,6%) (entendida como a peça noticiosa com duração inferior a 20 segundos), *entrevista* (0,5%) e *voxpath* (0,4%), mas também do *comentário/opinião* (0,3%) e a ausência total dos géneros *crónica* e *debate*.

Na figura 39 do anexo II é possível verificar que a *notícia*, género jornalístico da esmagadora maioria das peças analisadas, abrangeu todas as 20 temáticas, entre elas as mais presentes: *política nacional* (22,4%), *política internacional* (12,2%) e *saúde e ação social* (10,5%) e, com menor presença, *defesa* (0,5%), *população* (0,5%) e *grupos minoritários* (0,2%).

As reportagens debruçaram-se, principalmente, sobre *política nacional* (25%) e *educação* (25%), enquanto *entrevista* foi o género eleito nas peças sobre o desporto (66,7%) e *cultura* (33,3%). As breves constantes da amostra dividiram-se por três temáticas: *política nacional* (50%), *urbanismo* (25%) e *desporto* (25%). As peças de registo *voxpath* concentraram-se apenas na temática *desporto* (100%) (figura 39 do anexo II).

O género opinativo (*comentário/opinião*) foi aplicado para analisar as temáticas *política nacional* (50%) e *desporto* (50%).

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos desses noticiários, verifica-se que a *notícia* é o único registo jornalístico com presença nas peças de abertura, tanto da primeira como da segunda parte. Já as peças de fecho do serviço noticioso foram geralmente entrevistas (33,3%) e breves (25%) e raras vezes notícias.

Mas, de forma geral, os diversos géneros registaram maior representatividade a meio do bloco informativo, principalmente *reportagem*, *comentário/opinião* e *voxpath* (figura 40 do anexo II).

FIGURA 23 - PRESENÇA DE COMENTADORES

Comentadores	Jornal da Noite - TCV
Agnelo Sanches - Economista	1
Victor Fidalgo - Economista	1
Victor Hugo Fortes - Jornalista	1
Total	3

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Total de peças em que se aplica a variável comentadores = 2. Valores em números absolutos.

Relativamente à presença de comentadores nas peças da amostra, o seu peso não é expressivo, três (3), repartidos por duas (2) peças do Jornal da Noite, como se constata pelos dados da figura 23. O que significa que uma dessas edições teve a presença de dois (2) comentadores.

Através da figura 42 do anexo II é possível verificar que os temas comentados foram: *ação governativa genérica e atividades de organizações e federações desportivas*.

FIGURA 24 - PRESENÇA DE ENTREVISTADOS

Entrevistados	Jornal da Noite - TCV
Carlos Ponk - Jogador	1
Stopira - Jogador	1
Pany Varela - Jogador	1
Fred Martins - Cantor	1
Total	4

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Total de peças em que se aplica a variável entrevistados = 3. Valores em números absolutos.

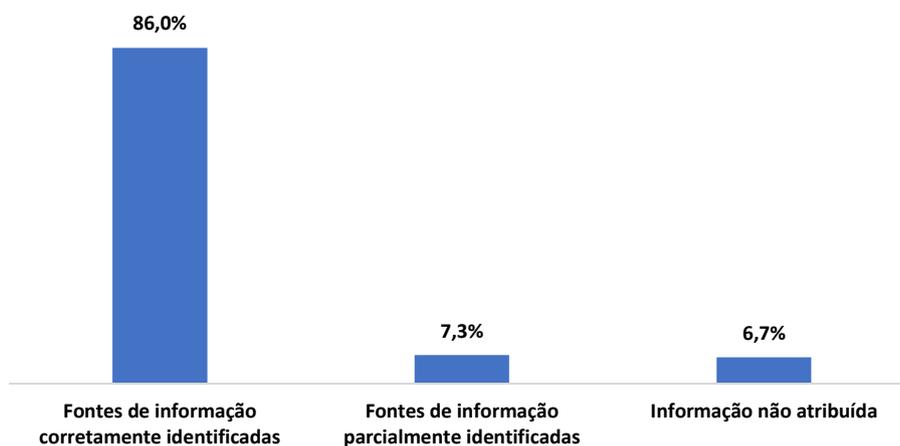
As peças com registo jornalístico *entrevista* tiveram pouca representatividade na amostra de 2021 da TCV (3), com uma das peças a acumular dois (2) entrevistados.

Os entrevistados foram, maioritariamente, personalidades do *desporto* (4), exceto o cantor brasileiro Fred Martins, que entra na categoria *cultura*.

Como se pode constatar pelos dados da figura 42 do anexo II, à semelhança das áreas dos entrevistados, há uma concentração temática das entrevistas constantes da

amostra de 2021 do Jornal da Noite, neste caso no *desporto* e na *cultura*. *Futebol*, *restantes modalidades desportivas* e *artes e eventos culturais* foram os temas que se destacaram nas peças deste género informativo.

FIGURA 25 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 655. Valores em percentagem.

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia, na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Em termos de verificação do rigor informativo, a primeira evidência é que o serviço noticioso da TCV em análise apresenta uma distribuição desigual das peças em termos de níveis de rigor, com diferenças significativas nas suas percentagens.

Sobressai, desde logo, que 86% das peças identificaram inequivocamente todas as fontes de informação que referem, ou seja, essas peças apresentaram o maior nível de rigor na atribuição da informação.

O segundo nível na avaliação do rigor na identificação das fontes de informação corresponde ao nível intermédio (*fontes de informação parcialmente identificadas*), na medida em que permite identificar as peças em que todas ou parte das fontes de informação referidas não foi claramente identificada (7,3%).

Quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das fontes, constata-se que representaram uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação, a *informação não atribuída*, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, ou seja, aquelas que indiciam menor nível de rigor, é relativamente saliente no conjunto das peças (6,7% - 44 peças).

A figura 44 do anexo II ilustra que a maioria das fontes de informação mais presentes nas peças com o nível máximo e intermédio de rigor na identificação provém das áreas *política nacional, comunidade política internacional e comunicação*.

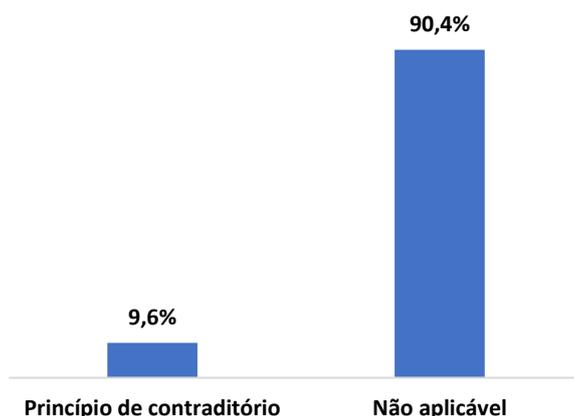
No concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, constata-se uma predominância do maior nível de rigor na atribuição da informação nas peças sobre *política nacional* (24,7%), *política internacional* (12,4%) e *desporto* (8,5%) (figura 45 do anexo II).

As peças com o nível de rigor intermédio na atribuição das fontes de informação debruçaram-se, principalmente, sobre *saúde e ação social* (22,9%), *política internacional* (14,6%), *política nacional* (12,5%), *ordem interna* (12,5%), *cultura* (12,5%) e *desporto* (12,5%).

A temática *saúde e ação social* predomina também nas peças com *informação não atribuída*, com um peso de 29,5%. Em segundo e terceiro lugares surge *desporto* (15,9%), *ordem interna* (11,4%) e *cultura* (11,4%) (figura 45 do anexo II).

Ao cruzar os níveis de rigor com a origem geográfica dos assuntos ou acontecimentos retratados nas peças, verifica-se que, tanto a nível nacional como internacional, predominam aquelas em que as fontes de informação foram corretamente identificadas (figura 46 do anexo II).

FIGURA 26 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Valores em percentagem.

Na esmagadora maioria das peças jornalísticas analisadas no bloco informativo de horário nobre da TCV não se identificou qualquer crítica ou acusação (90,4%), por isso não houve necessidade de se apresentar o contraditório (*Não aplicável*).

Quando se verificaram críticas e acusações (63), os interesses atendíveis foram respeitados em 38,1% das peças (*tem contraditório*). Não o foram, porém, em 47,6% (*Não tem contraditório*). Em 14,3% houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis, isto é, as pessoas envolvidas no conteúdo das peças, porém sem sucesso (figura 47 do anexo II).

Do conjunto das peças com críticas ou acusações, 30 não têm contraditório. No Jornal da Noite da TCV, as peças jornalísticas sem contraditório prevalecem nas temáticas *política nacional* (50%), *ordem interna* (10%) e *relações laborais* (10%)

A primeira temática caracteriza-se por uma dispersão de temas, onde se destacam *suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades e episódios da vida dos políticos*, enquanto o destaque de *ordem interna* explica-se pelos *incêndios, manifestações/reivindicações/protestos não laborais* e *VBG*. Já o relevo de *relações laborais* deve-se às *greves, protestos e manifestações laborais*.

FIGURA 27 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Tema dominante	Princípio do contraditório
	Não tem contraditório
Política nacional	
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	6,7%
Episódios da vida dos políticos	6,7%
Ação governativa genérica	3,3%
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	3,3%
Atividades da Assembleia Nacional	3,3%
Atividades de autarquias	3,3%
Atividades do Governo	3,3%
Orçamento de Estado	3,3%
Políticas de transporte	3,3%
Políticas fiscais/financeiras	3,3%
Políticas para a educação	3,3%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	3,3%
Políticas para o ambiente	3,3%
Política internacional	
Crise internacional	3,3%
Ordem interna	
Incêndios	3,3%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	3,3%
VBG	3,3%
Sistema judicial	
Casos de justiça	6,7%
Economia, finanças e negócios	
Crimes económicos	6,7%
Relações laborais	
Greves, protestos e manifestações laborais	6,7%
Ações sindicais	3,3%
Saúde e ação social	
Práticas médicas	3,3%
Urbanismo	
Obras públicas	3,3%
Comunicação	
Restantes temas da área comunicação	3,3%
Sociedade	
Pobreza e exclusão social	3,3%
Total	100% (30)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Número total de peças sem contraditório = 30. Valores em percentagem.

6- ÉTICA DE ANTENA

De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita”.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecedidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

Legal e eticamente, os órgãos têm a obrigação de respeitar os seguintes princípios:

- a) Preservar, salvo razões de incontestável interesse público, a reserva da intimidade, bem como respeitar a privacidade de acordo com a natureza do caso e a condição das pessoas;
- b) A todos são reconhecidos os direitos à identidade pessoal, ao desenvolvimento da personalidade, à capacidade civil, à cidadania, ao bom nome e reputação, à imagem, à palavra, à reserva da intimidade da vida privada e familiar e à proteção legal contra quaisquer formas de discriminação.

FIGURA 28 - ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DE ÉTICA DE ANTENA

Indicadores de ética de antena	Jornal da Noite - TCV
Desrespeito pela presunção de inocência	3
Total	3

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 657. Número total de peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena = 3. Valores em números absolutos.

Na amostra foram identificadas três (3) peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena, mais concretamente, o *desrespeito pela presunção de inocência*, representando 0,5% do total de peças analisadas.

Estas peças versam sobre a temática *ordem interna*, mais concretamente *crimes e formas de violência* e *VBG* (figura 49 do anexo II).

Nas peças sobre *crimes e formas de violência*, a nível nacional, a narrativa gira à volta do disparo de uma arma na Escola Secundária Cesaltina Ramos na Cidade da Praia, alegadamente por um aluno. Porém, no rodapé da peça, é avançada a informação de que, também na Escola Secundária Pedro Gomes, a polícia teria encontrado uma arma na posse de um aluno. A peça em questão teve como ator principal *estudantes, representantes de associações estudantis* (figura 50 do anexo IV).

Oráculo: “*Escola Secundária Cesaltina Ramos em alvoroço com o disparo de uma arma alegadamente na posse de um aluno*”.

Voz Off: “*Informações avançadas por uma fonte fidedigna dizem que também na Escola Secundária Pedro Gomes a Polícia Nacional encontrou uma arma artesanal conhecida por boka bedju na posse de um aluno que pôs-se em fuga quando teve a bolsa revistada pelo agente*”.

No texto da peça (voz off), como a informação terá sido avançada por uma “fonte fidedigna”, que não foi identificada, o órgão assumiu a informação como verdadeira e não se preocupou em acautelar nem a presunção de inocência do aluno em causa, nem o rigor informativo através de marcas textuais como “alegadamente” ou o recurso ao modo condicional. Estes cuidados são essenciais para a ética de antena e para esta peça em concreto, uma vez que a informação foi desmentida pela Polícia Nacional, no bloco informativo do dia seguinte.

A nível internacional, a peça sobre *crimes e formas de violência* centra-se no assassinato a tiro de três convidados de um casamento no Afeganistão por homens armados que se diziam combatentes dos talibãs, alegadamente por tocarem música no evento.

Embora no pivot e no texto da peça se refira que os homens alegaram ser talibãs, mas que o Governo talibã negou que fossem, os cuidados em preservar a presunção de

inocência foram ignorados no oráculo, onde se podia ler: "Talibãs matam 3 pessoas por colocarem música em casamento". Esta peça teve como ator principal *vítimas*.

A peça sobre *VBG* apresenta as acusações de uma jovem de São Vicente que alega que o ex-namorado estaria a ameaçá-la de morte por não aceitar o fim do namoro e que terá chegado mesmo a sequestrá-la. Nesta peça o ator principal é também *vítimas*.

Pivot: *“Uma jovem em São Vicente diz estar a enfrentar problemas graves com ameaças de morte por parte do ex-namorado que não aceita o fim do relacionamento e tem estado a persegui-la, chegando mesmo a sequestrá-la”.*

Oráculo: *“Jovem denuncia ameaças de morte por parte do ex-namorado e inércia da Polícia Nacional”.*

Voz-Off: *“(...) uma jovem desesperada pela perseguição do ex-namorado que não aceita o fim do relacionamento e que por diversas vezes agrediu-a, contou à nossa reportagem que esta é uma situação que vem acontecendo antes do fim do namoro, motivo pelo qual resolveu terminar”.*

Do início ao fim da peça, os fatos relatados pela entrevistada são aceites como verdade pelo jornalista e o ex-namorado é apresentado como sendo culpado do crime, sem se acautelar a presunção de inocência do mesmo. Em momento algum do texto da peça (voz off) o jornalista faz uso de marcas textuais visando acautelar a associação do implicado aos fatos, seja pela utilização de expressões como “suspeito”, “alegado” ou “suposto”, seja pelo recurso sistemático ao modo condicional.

Os órgãos de comunicação social não devem fazer juízo de condenação, enquanto o caso não transitar em julgado, ou seja, quando não couber mais recurso contra decisão judicial. Há que esclarecer, no entanto, que não é pelo fato de uma decisão não ser ainda definitiva que a mesma não pode ser matéria jornalística. Contudo, tal tratamento deve ser acautelado com as marcas textuais acima referidas.

É preciso também ter claro que o uso destas marcas textuais em determinados momentos da peça não compensa os momentos em que, na mesma, se desrespeitam direitos dos cidadãos, como é o caso da presunção de inocência.

FIGURA 29 - RECURSO A TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =657. Valores em números absolutos.

Esta variável procura identificar as técnicas utilizadas para proteção da identidade dos protagonistas, designadamente a distorção de imagem e/ou voz destes atores nas peças noticiosas.

As técnicas de ocultação da identidade são recursos que, quando corretamente aplicados, indiciam que houve uma manifesta preocupação na proteção da identidade das pessoas retratadas na cobertura informativa.

Da amostra analisada, em apenas uma (1) peça foi aplicada a técnica de ocultação de identidade. A peça, que teve como tema dominante *ações governativas/Estado*, incidia sobre a decisão do Governo dos Estados Unidos da América de reunir quatro famílias de migrantes separadas na fronteira com o México. A peça em questão teve como ator principal *emigrantes e descendentes* (figura 51 do anexo II).

A técnica de eleição do Jornal da Noite foi a nível imagético, mais concretamente o desfoque da face das pessoas.

Na amostra não foi identificada nenhuma peça com identificação de vítimas, identificação de menores, elementos violentos, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, elementos pornográficos ou elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.

ANEXO - TCV

Anexo II – Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da TCV

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR CATEGORIA

Duração bloco informativo	Jornal da Noite - TCV
Menos de 45 minutos	3,3%
Entre 45 a 60 minutos	53,3%
Mais de 1 hora	40,0%
Mais de 1h30	3,3%
Total	100% (30)

FIGURA 2 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS

Meses	Categorias de duração do bloco informativo			
	Menos de 45 minutos	Entre 45 a 60 minutos	Mais de 1 hora	Mais de 1h30
janeiro	100%	12,5%	-	-
fevereiro	-	-	16,7%	-
março	-	12,5%	8,3%	-
abril	-	6,3%	8,3%	-
maio	-	12,5%	8,3%	-
junho	-	6,3%	8,3%	-
julho	-	6,3%	16,7%	-
agosto	-	12,5%	-	-
setembro	-	12,5%	8,3%	-
outubro	-	-	16,7%	100%
novembro	-	6,3%	8,3%	-
dezembro	-	12,5%	-	-
Total	100% (1)	100% (16)	100% (12)	100% (1)

FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR CATEGORIA

Duração das peças	Jornal da Noite - TCV
Menos de 1 minuto	10,0%
Entre 1 a 2 minutos	22,4%
Mais de 2 minutos	29,2%
Entre 3 a 5 minutos	35,6%
Mais de 5 minutos	2,7%
Total	100% (657)

FIGURA 4 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

Mês	Categorias de duração das peças				
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos
janeiro	10,6%	13,6%	7,8%	8,1%	-
fevereiro	6,1%	8,2%	3,6%	8,5%	16,7%
março	4,5%	10,9%	9,4%	9,8%	5,6%
abril	3,0%	6,8%	8,9%	4,7%	-
maio	6,1%	4,8%	9,9%	8,5%	27,8%
junho	7,6%	6,1%	10,4%	6,8%	-
julho	4,5%	12,2%	14,1%	9,4%	-
agosto	4,5%	6,8%	4,2%	7,7%	5,6%
setembro	7,6%	10,9%	9,4%	11,5%	-
outubro	27,3%	8,8%	9,9%	10,7%	33,3%
novembro	12,1%	7,5%	6,3%	6,0%	11,1%
dezembro	6,1%	3,4%	6,3%	8,1%	-
Total	100% (66)	100% (147)	100% (192)	100% (234)	100% (18)

FIGURA 5 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Categorias de duração das peças				
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos
Política nacional	7,6%	8,8%	29,7%	29,1%	27,8%
Política internacional	22,7%	22,4%	8,3%	5,1%	16,7%
Defesa	1,5%	-	0,5%	0,4%	-
Ordem interna	13,6%	10,2%	6,8%	6,4%	-
Sistema judicial	3,0%	2,0%	2,6%	3,4%	-
Economia, finanças e negócios	4,5%	4,1%	4,7%	7,7%	-
Relações laborais	1,5%	1,4%	2,6%	3,0%	5,6%
Educação	-	1,4%	5,2%	5,6%	5,6%
Saúde e ação social	10,6%	21,1%	5,2%	7,7%	5,6%
Ambiente	4,5%	2,0%	3,6%	5,1%	-
Urbanismo	4,5%	3,4%	3,6%	2,6%	5,6%
População	-	1,4%	0,5%	-	-
Grupos minoritários	-	-	-	0,4%	-
Cultura	3,0%	5,4%	9,4%	7,7%	22,2%
Comunicação	-	0,7%	1,0%	1,3%	-
Ciência e tecnologia	1,5%	1,4%	1,6%	0,9%	-
Desporto	15,2%	10,2%	7,3%	9,0%	11,1%
Crença e religião	-	1,4%	0,5%	0,9%	-
Sociedade	4,5%	1,4%	6,8%	3,4%	-
Vida social	1,5%	1,4%	-	0,4%	-
Total	100% (66)	100% (147)	100% (192)	100% (234)	100% (18)

FIGURA 6 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR REGISTO JORNALÍSTICO

Registo jornalístico	Categorias de duração das peças				
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos
Notícia	93,9%	100%	100%	97,4%	55,6%
Reportagem	-	-	-	1,7%	22,2%
Entrevista	-	-	-	-	16,7%
Comentário/opinião	-	-	-	0,4%	5,6%
Breve	6,1%	-	-	-	-
Voxpop	-	-	-	0,4%	-
Total	100% (66)	100% (147)	100% (192)	100% (234)	100% (18)

FIGURA 7 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Posição alinhamento		
	Abertura da 1ª parte	Abertura da 2ª parte	Fecho
Política nacional			
Relações Governo/Presidência da República	3,3%	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	3,3%	-	-
Orçamento de Estado	3,3%	-	-
Políticas culturais	-	-	3,3%
Subtotal	10,0%	-	3,3%
Política internacional			
Ações Governativas/Estado	-	3,3%	-
Conflitos armados	-	16,7%	-
Crise internacional	-	3,3%	-
Atentados e terrorismo	-	6,7%	-
Relações diplomáticas	3,3%	3,3%	-
Cooperação e ajuda humanitária	3,3%	-	-
Eleições políticas internacionais	-	6,7%	-
Acordos internacionais	-	3,3%	-
Subtotal	6,7%	43,3%	-
Ordem interna			
Atividades policiais	3,3%	-	-
Acidentes e catástrofes	-	16,7%	-

Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	3,3%	-	-
Prevenção	-	3,3%	-
Subtotal	6,7%	20,0%	-
Sistema judicial			
Funcionamento do sistema judicial	3,3%	-	-
Casos de justiça	10,0%	6,7%	-
Subtotal	13,3%	6,7%	-
Economia, finanças e negócios			
Empresas e negócios	3,3%	-	-
Turismo	3,3%	-	-
Indicadores económicos	3,3%	3,3%	-
Crimes económicos	3,3%	-	-
Subtotal	13,3%	3,3%	-
Saúde e ação social			
Epidemia/pandemia	30,0%	16,7%	-
Práticas médicas	10,0%	3,3%	3,3%
Subtotal	40,0%	20,0%	3,3%
Urbanismo			
Habitação	3,3%	-	-
Transportes e infraestruturas	3,3%	-	-
Subtotal	6,7%	-	-
População			
Migrações internas	-	3,3%	-
Subtotal	-	3,3%	-
Cultura			
Artes e eventos culturais	-	-	60,0%
Figuras/acontecimentos históricos	-	-	3,3%
Subtotal	-	-	63,3%
Desporto			
Futebol	-	-	6,7%
Basquetebol	-	-	6,7%
Atletismo	3,3%	-	-
Restantes modalidades desportivas	-	-	6,7%
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	3,3%

Subtotal	3,3%	-	23,3%
Crença e religião			
Cristianismo católico	-	3,3%	-
Subtotal	-	3,3%	-
Vida social			
Vida das figuras públicas	-	-	3,3%
Celebrações festivas não religiosas	-	-	3,3%
Subtotal	-	-	6,7%
Total	100% (30)	100% (30)	100% (30)

FIGURA 8 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Posição alinhamento		
	Abertura da 1ª parte	Abertura da 2ª parte	Fecho
Política nacional			
Primeiro-ministro	15,4%	-	-
Vice-Primeiro-ministro	3,8%	-	-
Ministros	7,7%	-	3,4%
Representantes dos restantes organismos públicos	7,7%	-	-
Subtotal	34,6%	-	3,4%
Comunidade política internacional			
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	7,7%	25,0%	-
Representantes de organizações internacionais	-	3,6%	-
Representantes de organizações da União Europeia	-	3,6%	-
Membros de grupos armados (Al Qaeda, Hezbollah)	-	3,6%	-
Subtotal	7,7%	35,7%	-
Ordem Interna			
Representantes de forças de segurança	3,8%	-	-
Vítimas	7,7%	28,6%	-
Subtotal	11,5%	28,6%	-
Sistema judicial			
Procurador-Geral da República/outros representantes	3,8%	-	-
Envolvidos em processos judiciais	7,7%	3,6%	-

Detidos/reclusos	3,8%	3,6%	-
Subtotal	15,4%	7,1%	-
Saúde e ação social			
Responsáveis do sistema de saúde	7,7%	-	-
Médicos e técnicos especializados da área	3,8%	-	-
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	3,8%	7,1%	-
Subtotal	15,4%	7,1%	-
População			
Refugiados	-	3,6%	-
Migrante	-	3,6%	-
Subtotal	-	7,1%	-
Cultura			
Representantes de organismos culturais	-	-	3,4%
Artistas e outros criadores	-	-	51,7%
Subtotal	-	-	55,2%
Ciência e tecnologia			
Especialistas, técnicos e cientistas	-	3,6%	-
Subtotal	-	3,6%	-
Desporto			
Dirigentes desportivos	-	-	3,4%
Atletas e técnicos desportivos	3,8%	-	27,6%
Subtotal	3,8%	-	31,0%
Crença e religião			
Líderes religiosos	-	3,6%	6,9%
Subtotal	-	3,6%	6,9%
Sociedade			
Crianças	-	-	3,4%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	-	3,6%	-
Turistas	3,8%	-	-
Manifestantes	3,8%	-	-
Moradores/habitantes	3,8%	3,6%	-
Subtotal	11,5%	7,1%	3,4%
Total	100% (26)	100% (28)	100% (29)

FIGURA 9 - PEÇAS EM DIRETO, POR MÊS

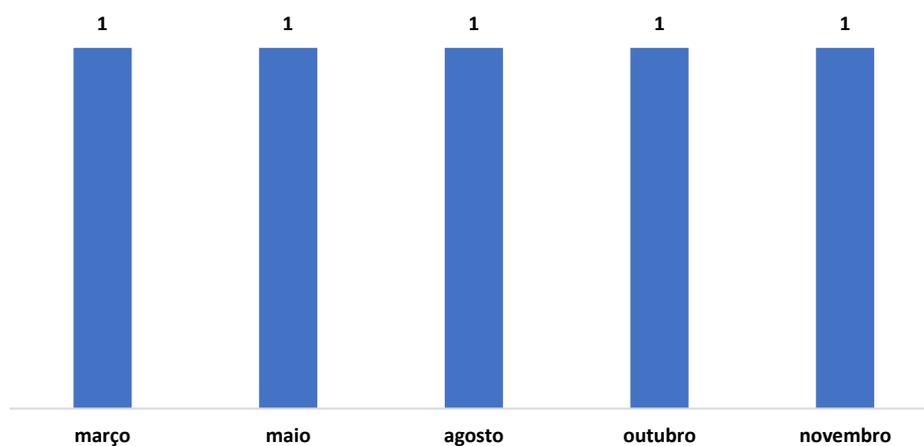


FIGURA 10 - PEÇAS EM DIRETO, POR REGISTO JORNALÍSTICO

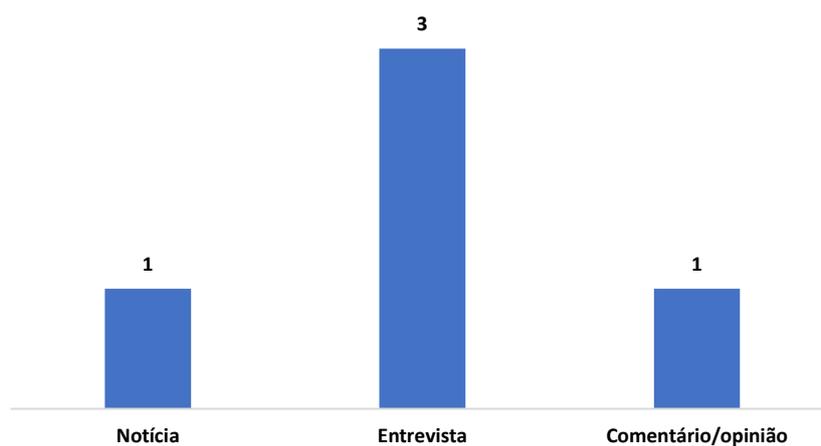


FIGURA 11 - PEÇAS EM DIRETO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Tem direto
Artes e eventos culturais	2
Futebol	1
Restantes modalidades desportivas	1
Atividades de organizações e federações desportivas	1
Total	5

FIGURA 12 - PEÇAS EM DIRETO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Tem direto
Artistas e outros criadores	1
Atletas e técnicos desportivos	3
Total	4

FIGURA 13 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Destaque
Política nacional	25,3%
Saúde e ação social	17,8%
Política internacional	11,6%
Desporto	11,6%
Ordem interna	7,5%
Urbanismo	4,8%
Sistema judicial	4,1%
Ambiente	3,4%
Relações laborais	2,7%
Educação	2,7%
Economia, finanças e negócios	2,1%
Cultura	2,1%
Sociedade	1,4%
População	0,7%
Comunicação	0,7%
Ciência e tecnologia	0,7%
Crença e religião	0,7%
Total	100% (146)

FIGURA 14 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

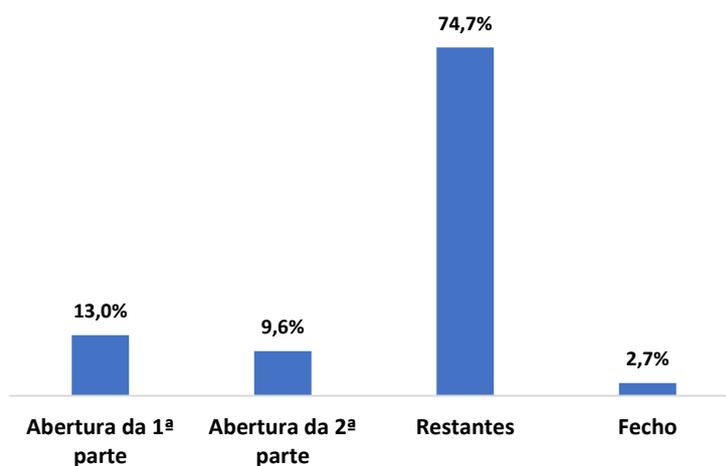


FIGURA 15 - TEMAS DOMINANTES, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	
Política nacional	
Atividades de autarquias	21,6%
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	10,1%
Atividades da Assembleia Nacional	8,8%
Atividades do Governo	6,1%
Atividades da administração pública	4,1%
Atividades da Presidência da República	4,1%
Processo eleitoral	4,1%
Atividades/propostas de partidos políticos	3,4%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	2,7%
Orçamento de Estado	2,7%
Políticas de transporte	2,7%
Ação governativa genérica	2,0%
Cabo Verde e as organizações internacionais	2,0%
Políticas de integração e inclusão social	2,0%
Políticas para a justiça	2,0%
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	2,0%
Episódios da vida dos políticos	1,4%
Políticas de migração	1,4%

Políticas fiscais/financeiras	1,4%
Políticas laborais	1,4%
Políticas para a comunicação social	1,4%
Políticas para a educação	1,4%
Políticas para a saúde	1,4%
Políticas para o ambiente	1,4%
Relações Governo/Presidência da República	1,4%
Alterações na formação do Governo	0,7%
Divergências ou críticas interpartidárias	0,7%
Participação cívica	0,7%
Políticas culturais	0,7%
Políticas de água e saneamento	0,7%
Políticas de cooperação	0,7%
Políticas de defesa e segurança	0,7%
Políticas económicas	0,7%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	0,7%
Políticas para o desporto	0,7%
Restantes temas da área política nacional	0,7%
Total	100% (148)
Política internacional	
Relações diplomáticas	16,5%
Ações governativas/Estado	15,2%
Conflitos armados	11,4%
Cooperação e ajuda humanitária	11,4%
Atividades de organizações internacionais	8,9%
Cimeiras internacionais	8,9%
Eleições políticas internacionais	7,6%
Atentados e terrorismo	6,3%
Crise internacional	5,1%
Acordos internacionais	2,5%
Atividades de organizações da CEDEAO	1,3%
Atividades de organizações da União Africana	1,3%
Atividades de organizações da União Europeia	1,3%

Atividades de organizações de língua portuguesa	1,3%
Episódios da vida de políticos internacionais	1,3%
Total	100% (79)
Defesa	
Atividades das Forças Armadas	100%
Total	100% (3)
Ordem interna	
Acidentes e catástrofes	30,8%
Crimes e formas de violência	21,2%
Atividades policiais	13,5%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	13,5%
Prevenção	13,5%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	3,8%
Incêndios	1,9%
VBG	1,9%
Total	100% (52)
Sistema judicial	
Casos de justiça	77,8%
Funcionamento do sistema judicial	22,2%
Total	100% (18)
Economia, finanças e negócios	
Empresas e negócios	25,0%
Turismo	19,4%
Empreendedorismo	11,1%
Agricultura, pesca e pecuária	8,3%
Indicadores económicos	8,3%
Atividades de organizações económicas	8,3%
Crimes económicos	8,3%
Mercado bolsista	2,8%
Crise financeira	2,8%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	5,6%
Total	100% (36)
Relações laborais	

Ações sindicais	31,3%
Greves, protestos e manifestações laborais	31,3%
Políticas laborais das empresas/empresários	25,0%
Emprego/desemprego	12,5%
Total	100% (16)
Educação	
Ensino pré-escolar, básico e secundário	38,5%
Ensino técnico e profissional	30,8%
Ensino Superior	19,2%
Atividades de estudantes/encarregados de educação	3,8%
Atividades de professores/profissionais de educação	3,8%
Restantes temas da área da educação	3,8%
Total	100% (26)
Saúde e ação social	
Epidemia/pandemia	64,2%
Práticas médicas	29,9%
Funcionamento do sistema de saúde	4,5%
Restantes temas da área saúde e ação social	1,5%
Total	100% (67)
Ambiente	
Água e saneamento	32,0%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	28,0%
Cimeiras/protocolos ambientais	16,0%
Energias/recursos naturais	12,0%
Alterações climáticas	8,0%
Restantes temas da área ambiente	4,0%
Total	100% (25)
Urbanismo	
Transportes e infraestruturas	72,7%
Obras públicas	22,7%
Habitação	4,5%
Total	100% (22)
População	

Emigração	33,3%
Migrações internas	33,3%
Movimentos migratórios de refugiados	33,3%
Total	100% (3)
Grupos minoritários	
Minorias sexuais	100%
Total	100% (1)
Cultura	
Artes e eventos culturais	72,0%
Património cultural	12,0%
Vida e obra de autores/artistas	8,0%
Moda	4,0%
Figuras/acontecimentos históricos	2,0%
Restantes temas da área cultura	2,0%
Total	100% (50)
Comunicação	
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	50,0%
Comunicação social	33,3%
Restantes temas da área comunicação	16,7%
Total	100% (6)
Ciência e tecnologia	
Investigação científica	100%
Total	100% (8)
Desporto	
Futebol	38,7%
Restantes modalidades desportivas	22,6%
Basquetebol	16,1%
Andebol	8,1%
Atividades de organizações e federações desportivas	8,1%
Atletismo	3,2%
Ténis	1,6%
Várias modalidades desportivas	1,6%
Total	100% (62)

Crença e religião	
Cristianismo católico	80,0%
Cristianismo protestante	20,0%
Total	100% (5)
Sociedade	
Integração e inclusão social	26,9%
Efemérides	19,2%
Questões ligadas à infância	19,2%
Pobreza e exclusão social	11,5%
Relações e comportamentos sociais	11,5%
Cooperação privada ou não governamental	7,7%
Restantes temas da área sociedade	3,8%
Total	100% (26)
Vida social	
Vida das figuras públicas	75,0%
Celebrações festivas não religiosas	25,0%
Total	100% (4)

FIGURA 16 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque geográfico nacional												
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago Sul	Santiago Norte	Fogo	Brava	Várias ilhas	Nacional	Não identificável
Política nacional	34,8%	28,8%	30,0%	25,0%	44,4%	20,0%	35,7%	29,0%	23,8%	75,0%	10,0%	23,3%	14,3%
Política internacional	-	3,4%	-	3,6%	-	-	6,0%	-	-	-	-	4,9%	7,1%
Defesa	-	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%
Ordem interna	-	8,5%	10,0%	3,6%	11,1%	-	9,5%	6,5%	19,0%	-	-	1,0%	-
Sistema judicial	-	-	-	3,6%	-	-	3,6%	-	4,8%	-	-	5,8%	7,1%
Economia, finanças e negócios	4,3%	5,1%	10,0%	7,1%	-	10,0%	5,4%	9,7%	9,5%	-	-	8,7%	7,1%
Relações laborais	-	-	-	3,6%	-	-	2,4%	6,5%	-	-	-	6,8%	14,3%
Educação	4,3%	3,4%	-	3,6%	11,1%	-	6,5%	9,7%	9,5%	-	-	2,9%	-
Saúde e ação social	8,7%	1,7%	20,0%	-	-	-	6,5%	3,2%	-	-	85,0%	15,5%	-
Ambiente	8,7%	3,4%	10,0%	3,6%	-	50,0%	2,4%	3,2%	-	25,0%	-	1,9%	7,1%
Urbanismo	8,7%	5,1%	20,0%	-	11,1%	10,0%	2,4%	9,7%	4,8%	-	-	1,9%	-
População	-	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,0%	-	-

Cultura	21,7%	16,9%		10,7%	11,1%	10,0%	6,5%	6,5%	4,8%	-	-	5,8%	14,3%
Comunicação	-	-	-	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	2,9%	7,1%
Ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	0,6%	-	-	-	-	3,9%	-
Desporto	-	6,8%	-	25,0%	11,1%	-	6,0%	12,9%	19,0%	-	-	11,7%	7,1%
Crença e religião	-	3,4%	-	-	-	-	0,6%	-	4,8%	-	-	-	-
Sociedade	8,7%	10,2%	-	7,1%	-	-	5,4%	3,2%	-	-	-	2,9%	7,1%
Vida social	-	-	-	-	-	-	0,6%	-	-	-	-	-	-
Total	100% (23)	100% (59)	100% (10)	100% (28)	100% (9)	100% (10)	100% (168)	100% (3 1)	100% (21)	100% (4)	100% (20)	100% (103)	100% (14)

FIGURA 17 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR PAÍS

Geografia internacional	
Continente Africano	
Moçambique	7,8%
África do Sul	6,3%
Etiópia	6,3%
Angola	4,7%
Camarões	4,7%
Congo (Kinshasa)/Ex-Zaire	4,7%
Nigéria	4,7%
Egito	3,1%
Líbia	3,1%
Ruanda	3,1%
São Tomé e Príncipe	3,1%
Senegal	3,1%
Tanzânia	3,1%
Benim	1,6%
Congo	1,6%
Gambia	1,6%
Guiné Equatorial	1,6%
Níger	1,6%
República Centro Africana (RCA)	1,6%
Seicheles	1,6%
Eswatini (Ex-Suazilândia)	1,6%
Sudão	1,6%
Sudão do Sul	1,6%
Tunísia	1,6%
Uganda	1,6%
Vários países continente africano	23,4%
Total	100% (64)
Continente Americano	
Estados Unidos da América	55,0%

Brasil	15,0%
Chile	5,0%
Cuba	5,0%
Haiti	5,0%
México	5,0%
Venezuela	5,0%
Vários países continente americano	5,0%
Total	100% (20)
Continente Asiático	
Japão	25,8%
Afeganistão	16,1%
Myanmar	12,9%
China	9,7%
Arábia Saudita	6,5%
Catar	3,2%
Índia	3,2%
Indonésia	3,2%
Irão	3,2%
Iraque	3,2%
Israel	3,2%
Países do Médio Oriente	3,2%
Paquistão	3,2%
Vários países continente asiático	3,2%
Total	100% (31)
Continente Europeu	
Portugal	25,0%
Itália	7,5%
UE	7,5%
Alemanha	5,0%
Espanha	5,0%
Holanda	5,0%
Reino Unido	5,0%
Suécia	5,0%

Bélgica	2,5%
Bielorrússia	2,5%
França	2,5%
Hungria	2,5%
Ilhas Canárias	2,5%
Islândia	2,5%
Polónia	2,5%
Rússia	2,5%
Vários países continente europeu	15,0%
Total	100% (40)
Oceânia	
Austrália	100%
Total	100% (1)
Vários países	56,3%
Internacional genérico	37,5%
Não identificável	6,3%
Total	100% (16)

FIGURA 18 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque geográfico internacional							
	Continente africano	Continente americano	Continente asiático	Continente europeu	Oceânia	Vários países	Internacional genérico	Não identificável
Política nacional	3,1%	5,0%	-	-	-	-	-	-
Política internacional	43,8%	45,0%	32,3%	20,0%	-	55,6%	50,0%	-
Defesa	-	5,0%	-	-	-	-	-	-
Ordem interna	9,4%	20,0%	19,4%	10,0%	-	11,1%	-	-
Sistema judicial	1,6%	-	-	5,0%	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios	4,7%	-	-	7,5%	-	-	-	-
Educação	1,6%	-	-	2,5%	-	-	-	-
Saúde e ação social	15,6%	5,0%	3,2%	7,5%	-	11,1%	16,7%	-
Ambiente	1,6%	-	-	7,5%	-	11,1%	-	-
Urbanismo	3,1%	-	3,2%	-	-	-	-	-
População	-	-	-	5,0%	-	-	-	-
Cultura	3,1%	20,0%	-	7,5%	-	-	33,3%	-
Comunicação	-	-	-	2,5%	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	1,6%	-	3,2%	-	-	-	-	100%
Desporto	9,4%	-	29,0%	20,0%	100,0%	11,1%	-	-
Crença e religião	-	-	3,2%	-	-	-	-	-
Sociedade	-	-	-	5,0%	-	-	-	-
Vida social	1,6%	-	6,5%	-	-	-	-	-
Total	100% (64)	100% (20)	100% (31)	100% (40)	100% (1)	100% (9)	100% (6)	100% (1)

FIGURA 19 - FONTE PRINCIPAL, POR SUBCATEGORIA DE FONTE

Fonte principal	
Política nacional	
Governo	38,5%
Restantes organismos públicos	17,9%
Autarquias	16,2%
Partidos políticos da oposição parlamentar	8,5%
Candidaturas presidenciais	3,8%
Organismos de regulação/fiscalização	3,4%
Presidência da República	3,0%
Candidaturas partidárias	2,6%
Partido(s) do Governo	2,6%
Assembleia Nacional	1,3%
Associações de municípios	0,9%
Partidos políticos extraparlamentares	0,9%
Comissões especializadas do parlamento	0,4%
Total	100% (234)
Comunidade política internacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	54,5%
Organizações internacionais	27,3%
Organizações da União Africana	5,2%
Organizações da União Europeia	5,2%
Organizações da CEDEAO	3,9%
Partidos políticos estrangeiros	3,9%
Total	100% (77)
Defesa	
Forças Armadas	100%
Total	100% (4)
Ordem interna	
Forças de segurança	61,5%
Bombeiros/Proteção Civil	23,1%
Vítimas	7,7%
Testemunhas	7,7%

Total	100% (13)
Sistema judicial	
Procuradoria-Geral da República	33,3%
Órgãos Jurisdicionais/Tribunais	16,7%
Envolvidos em processos judiciais	16,7%
Ordem dos Advogados	16,7%
Serviços judiciais	8,3%
Serviços prisionais	8,3%
Total	100% (12)
Economia, finanças e negócios	
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	57,9%
Associações empresariais	15,8%
Organizações económico-financeiras	10,5%
Grandes empresas e grupos económicos	5,3%
Instituições de apoio financeiro	5,3%
Empreendedores	5,3%
Total	100% (19)
Relações laborais	
Representações sindicais	71,4%
Trabalhadores	28,6%
Total	100% (14)
Educação	
Associações estudantis/estudantes	33,3%
Instituições de Formação (profissional ou profissionalizante)	23,8%
Instituições escolares	19,0%
Instituições do ensino superior	14,3%
Técnicos e profissionais da educação	9,5%
Total	100% (21)
Saúde e ação social	
Serviços de saúde	38,5%
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	38,5%
Farmácias/indústria farmacêutica	7,7%
Ordem dos Médicos	7,7%

Ordem dos Farmacêuticos	7,7%
Total	100% (13)
Ambiente	
Associações ambientalistas/conservação da natureza	50,0%
Restantes fontes da área ambiente	50,0%
Total	100% (6)
Urbanismo	
Empresas de infraestruturas e transporte	71,4%
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	28,6%
Total	100% (7)
População	
Emigrantes e descendentes	75,0%
Imigrantes e descendentes	25,0%
Total	100% (4)
Grupos minoritários	
Associações/comunidades de portadores de deficiência	100%
Total	100% (1)
Cultura	
Artistas e outros criadores	79,3%
Organismos culturais	20,7%
Total	100% (29)
Comunicação	
Órgãos de comunicação social	95,3%
Empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos (TIC)	3,1%
Restantes fontes da área comunicação	1,6%
Total	100% (64)
Ciência e tecnologia	
Organismos científicos e de investigação	57,1%
Técnicos e especialistas	42,9%
Total	100% (7)
Desporto	
Associações e clubes desportivos	77,3%
Organizações/federações desportivas	20,5%

Associados/grupos de adeptos	2,3%
Total	100% (44)
Crença e religião	
Instituições religiosas	88,9%
Crentes	11,1%
Total	100% (9)
Sociedade	
Movimentos cívicos/humanitários	42,4%
Moradores/habitantes	33,3%
Família	15,2%
Manifestantes	6,1%
Adultos	3,0%
Total	100% (33)

FIGURA 20 - FONTE PRINCIPAL, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Categorias de fonte																		
	Política nacional	Comunidade política	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
Política nacional																			
Atividades da Presidência da República	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações Governo/Presidência da República	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	5,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Alterações na formação do Governo	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divergências ou críticas interpartidárias	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	6,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Processo eleitoral	1,3%	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Atividades de autarquias	12,4 %	-	-	-	-	5,3%	-	9,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Atividades da administração pública	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Verde e as organizações internacionais	0,9%	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação cívica	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida dos políticos	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas culturais	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de água e saneamento	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de cooperação	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de defesa e segurança	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de integração e inclusão social	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de migração	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Políticas de transporte	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas económicas	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas fiscais/financeiras	0,4%	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a comunicação social	0,4%	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Políticas para a educação	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a justiça	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o ambiente	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3%	-	-
Ação governativa genérica	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área política nacional	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Política internacional																			
Atividades de organizações internacionais	0,4%	6,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-
Atividades de organizações da CEDEAO	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Africana	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	7,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	6,3%	-	-	-	3,0%
Conflitos armados	-	3,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,8%	-	-	11,1%	-
Crise internacional	-	5,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	3,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Relações diplomáticas	1,3%	7,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	1,3%	5,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	3,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,7%	-	-	-	-

Cimeiras internacionais	0,4%	6,5%	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos internacionais	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Defesa																			
Atividades das Forças Armadas	-	-	75%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordem interna																			
Crimes e formas de violência	0,4%	2,6%	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,7%	-	-	-	9,1%
Atividades policiais	0,4%	-	-	38,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes e catástrofes	0,4%	5,2%	-	15,4%	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	7,8%	-	-	-	6,1%
Incêndios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/protostos não laborais	-	1,3%	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%
Prevenção	0,4%	1,3%	-	15,4%	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,1%
VBG	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistema judicial																			
Funcionamento do sistema judicial	0,4%	-	-	7,7%	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	0,4%	1,3%	-	-	58,3%	-	7,1%	-	7,7%	-	-	-	-	-	3,1%	-	-	-	3,0%
Economia, finanças e negócios																			

Empresas e negócios	0,9%	-	-	-	-	15,8%	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	3,1%	-	-	-	-
Agricultura, pesca e pecuária	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	-	1,3%	-	-	-	21,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	14,3%	-	-	-
Mercado bolsista	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indicadores económicos	0,4%	1,3%	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações económicas	0,4%	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crise financeira	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crimes económicos	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empreendedorismo	0,9%	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações laborais																			
Emprego/desemprego	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	3,4%	-	-	-	-
Ações sindicais	0,4%	-	-	-	-	-	28,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	0,4%	-	-	-	-	-	21,4%	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais das empresas/empresários	0,4%	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	14,3%	-	-	-
Educação																			
Ensino Superior	1,3%	-	-	-	-	-	-	9,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	2,6%	-	-	-	-	-	7,1%	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Atividades de estudantes/encarregados de educação	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de professores/profissionais de educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	7,1%	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área da educação	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde e ação social																				
Funcionamento do sistema de saúde	0,4%	1,3%	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Epidemia/pandemia	8,5%	9,1%	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	4,7%	-	-	-	-	3,0%
Práticas médicas	3,8%	2,6%	-	-	-	-	-	-	23,1%	-	-	-	-	-	1,6%	-	2,3%	-	-	6,1%
Restantes temas da área saúde e ação social	-	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ambiente																				
Energias/recursos naturais	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0%
Alterações climatéricas	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-	-
Proteção do ambiente e conservação da natureza	0,4%	1,3%	-	-	-	5,3%	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	3,0%
Cimeiras/protocolos ambientais	0,4%	2,6%	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Água e saneamento	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,1%
Urbanismo																				
Habituação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0%

Obras públicas	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	3,0%
Transportes e infraestruturas	2,6%	-	-	-	-	15,8%	-	-	-	-	-	57,1%	-	-	-	3,1%	-	-	-	-
População																				
Emigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos minoritários																				
Minorias sexuais	0,4%																			
Cultura																				
Artes e eventos culturais	0,4%	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	75,9%	6,3%	-	-	33,3%	3,0%
Moda	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%	-	-	-	-	-
Vida e obra de autores/artistas	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%	1,6%	-	-	-	-
Figuras/acontecimentos históricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Património cultural	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,3%	-	-	-	-	-
Restantes temas da área cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%	-	-	-	-	-
Comunicação																				
Comunicação social	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,1%	-	-	-	-
Restantes temas da área comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Ciência e tecnologia																				

Investigação científica	0,4%	3,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42,9%	-	-	-
Desporto																			
Futebol	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,9%	-	31,8%	-
Basquetebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	18,2%	-
Andebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	6,8%	-
Atletismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%	-
Restantes modalidades desportivas	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27,3%	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,8%	-
Várias modalidades desportivas	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crença e religião																			
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	33,3%
Cristianismo protestante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%
Sociedade																			
Relações e comportamentos sociais	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,1%
Pobreza e exclusão social	0,4%	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0%
Integração e inclusão social	0,9%	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	11,1%
Questões ligadas à infância	0,4%	1,3%	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0%
Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Efemérides	1,3%	-	-	-	-	-	-	4,8%	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0%
Vida social																			
Vida das figuras públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	3,0%
Celebrações festivas não religiosas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	3,0%
Total	100% (234)	100 % (77)	100 % (4)	100 % (13)	100 % (12)	100 % (19)	100 % (14)	100 % (21)	100 % (13)	100 % (6)	100 % (7)	100 % (4)	100 % (1)	100 % (29)	100 % (64)	100 % (7)	100 % (44)	100 % (9)	100 % (33)

FIGURA 21 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fontes principais	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	36,9%	42,1%
Comunidade política internacional	12,1%	14,0%
Defesa	0,7%	0,6%
Ordem interna	2,2%	1,8%
Sistema judicial	1,8%	2,4%
Economia, finanças e negócios	2,2%	5,5%
Relações laborais	2,7%	1,2%
Educação	2,0%	7,3%
Saúde e ação social	2,5%	1,2%
Ambiente	1,1%	0,6%
Urbanismo	1,6%	-
População	0,7%	0,6%
Grupos minoritários	0,2%	-
Cultura	4,9%	4,3%
Comunicação	13,0%	3,7%
Ciência e tecnologia	1,3%	0,6%
Desporto	8,1%	4,9%
Crença e religião	1,6%	1,2%
Sociedade	4,5%	7,9%
Total	100% (447)	100% (164)

FIGURA 22 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Número de áreas de fontes		
	Proveniência única	Proveniência múltipla	Não aplicável
Política nacional	24,2%	22,6%	4,5%
Política internacional	13,0%	11,6%	4,5%
Defesa	0,4%	0,6%	-
Ordem interna	8,1%	6,7%	11,4%
Sistema judicial	3,4%	1,8%	-

Economia, finanças e negócios	4,5%	7,9%	6,8%
Relações laborais	3,1%	1,2%	-
Educação	2,9%	7,9%	-
Saúde e ação social	9,2%	7,9%	29,5%
Ambiente	2,9%	6,1%	4,5%
Urbanismo	3,6%	3,0%	2,3%
População	0,2%	0,6%	2,3%
Grupos minoritários	-	0,6%	-
Cultura	7,4%	7,3%	11,4%
Comunicação	1,1%	0,6%	-
Ciência e tecnologia	1,3%	0,6%	2,3%
Desporto	10,3%	4,9%	15,9%
Crença e religião	0,9%	0,6%	-
Sociedade	3,1%	6,7%	2,3%
Vida social	0,4%	0,6%	2,3%
Total	100% (447)	100% (164)	100% (44)

FIGURA 23 - ATORES PRINCIPAIS, POR SUBCATEGORIA DE ATOR

Ator principal	
Política nacional	
Ministros	19,4%
Primeiro-ministro	12,6%
Representantes dos restantes organismos públicos	11,2%
Presidentes de Câmara	9,7%
Deputados e líderes parlamentares	9,2%
Cabeças de lista/candidatos	9,2%
Presidente da República	5,3%
Deputados e líderes de bancadas municipais	4,9%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	2,9%
Vice-Primeiro-ministro	2,4%
Vereadores	2,4%
Secretários de Estado	1,9%

Presidentes dos partidos	1,9%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	1,9%
Presidente da Assembleia Nacional	1,5%
Presidentes/representantes de associações de municípios	1,0%
Secretários-gerais dos partidos	0,5%
Militantes e membros político-partidários	0,5%
Presidentes de Assembleias Municipais	0,5%
Funcionários de autarquias	0,5%
Restantes atores da área política nacional	0,5%
Total	100% (206)
Comunidade política internacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	54,0%
Representantes de organizações internacionais	17,5%
Representantes de organizações da União Europeia	11,1%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	6,3%
Representantes de organizações da CEDEAO	4,8%
Representantes de organizações da União Africana	4,8%
Membros de grupos armados (Al Qaeda, Hezbollah)	1,6%
Total	100% (63)
Defesa	
Soldados, aviadores e marinheiros	75,0%
Oficiais	25,0%
Total	100% (4)
Ordem interna	
Vítimas	72,5%
Representantes de forças de segurança	11,8%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	11,8%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	3,9%
Total	100% (51)
Sistema judicial	
Envolvidos em processos judiciais	42,9%
Procurador-Geral da República/outros representantes	21,4%
Detidos/reclusos	14,3%

Magistrados do Ministério Público	7,1%
Funcionários prisionais	7,1%
Representantes da Ordem dos Advogados	7,1%
Total	100% (14)
Economia, finanças e negócios	
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	54,2%
Grandes empresários	12,5%
Representantes de associações empresariais	12,5%
Empreendedores	8,3%
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	4,2%
Representantes de organismos económico-financeiros	4,2%
Representantes de instituições de apoio financeiro	4,2%
Total	100% (24)
Relações laborais	
Representantes sindicais	60,0%
Trabalhadores/desempregados	40,0%
Total	100% (15)
Educação	
Estudantes, representantes de associações estudantis	42,9%
Representantes de organismos de educação	23,8%
Professores e técnicos de educação	19,0%
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	14,3%
Total	100% (21)
Saúde e ação social	
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	55,2%
Médicos e técnicos especializados da área	20,7%
Responsáveis do sistema de saúde	17,2%
Farmacêuticos e técnicos de farmácia	3,4%
Representantes da Ordem dos Médicos	3,4%
Total	100% (29)
Ambiente	
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	50,0%
Restantes atores da área ambiente	50,0%

Total	100% (6)
Urbanismo	
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	37,5%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	25,0%
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	25,0%
Funcionários de empresas de infraestruturas e transportes	12,5%
Total	100% (8)
População	
Emigrantes e descendentes	50,0%
Refugiados	20,0%
Migrante	20,0%
Imigrantes e descendentes	10,0%
Total	100% (10)
Grupos minoritários	
Representantes/membros de comunidades/associações de minorias sexuais	50,0%
Cidadãos portadores de deficiência	50,0%
Total	100% (2)
Cultura	
Artistas e outros criadores	89,2%
Representantes de organismos culturais	10,8%
Total	100% (37)
Comunicação	
Responsáveis por órgãos de comunicação social	37,5%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	37,5%
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	12,5%
Profissionais ou técnicos de telecomunicações e informática	12,5%
Total	100% (8)
Ciência e tecnologia	
Especialistas, técnicos e cientistas	80,0%
Representantes de organismos científicos e de investigação	20,0%
Total	100% (5)
Desporto	
Atletas e técnicos desportivos	80,3%

Dirigentes desportivos	13,1%
Massa associativa e adeptos	4,9%
Restantes atores da área desporto	1,6%
Total	100% (61)
Crença e religião	
Líderes religiosos	100,0%
Total	100% (11)
Sociedade	
Moradores/habitantes	33,3%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	21,4%
Crianças	9,5%
Manifestantes	9,5%
Adultos	7,1%
Familiares	7,1%
Turistas	7,1%
Figuras públicas e “celebridades”	4,8%
Total	100% (42)

FIGURA 24 - ATORES PRINCIPAIS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Categorias de ator																		
	Política nacional	Comunidade política	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
Política nacional																			
Atividades da Presidência da República	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações Governo/Presidência da República	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações na formação do Governo	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	4,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divergências ou críticas interpartidárias	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	7,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Processo eleitoral	2,4%	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	13,1%	-	-	-	-	8,3%	-	9,5%	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da administração pública	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Verde e as organizações internacionais	1,0%	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação cívica	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida dos políticos	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas culturais	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de água e saneamento	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de cooperação	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de defesa e segurança	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de integração e inclusão social	1,0%	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de migração	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7%	-	-	-	-	-
Políticas de transporte	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas económicas	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas fiscais/financeiras	0,5%	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Políticas para agricultura/pesca/pecuária	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a comunicação social	0,5%	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a educação	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a justiça	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o ambiente	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-
Ação governativa genérica	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área política nacional	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Política internacional																			
Atividades de organizações internacionais	-	7,9%	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Atividades de organizações de língua portuguesa	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da CEDEAO	-	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Africana	-	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Ações Governativas/Estado	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	1,6%	-	4,8%
Conflitos armados	-	4,8%	-	5,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	2,4%
Crise internacional	-	3,2%	25,0%	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-
Relações diplomáticas	1,0%	15,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	1,5%	4,8%	-	2,0%	-	-	-	-	3,4%	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	6,3%	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Cimeiras internacionais	1,0%	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos internacionais	-	3,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Defesa																			
Atividades das Forças Armadas	-	-	50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordem interna																			
Crimes e formas de violência	-	-	-	13,7%	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%
Atividades policiais	0,5%	-	-	11,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes e catástrofes	0,5%	-	-	23,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	4,8%
Incêndios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	3,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	1,6%	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,9%
Prevenção	0,5%	-	-	7,8%	-	-	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
VBG	-	-	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistema judicial																			
Funcionamento do sistema judicial	0,5%	-	-	2,0%	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	-	1,6%	-	-	64,3%	4,2%	6,7%	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Economia, finanças e negócios																			
Empresas e negócios	1,0%	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	25,0%	-	-	-	-
Agricultura, pesca e pecuária	1,0%	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	7,1%
Mercado bolsista	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indicadores económicos	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crimes económicos	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empreendedorismo	0,5%	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	-	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações laborais																			
Emprego/desemprego	-	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	2,7%	-	-	-	-
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Greves, protestos e manifestações laborais	0,5%	-	-	3,9%	-	-	6,7%	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas laborais das empresas/empresários	0,5%	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Educação																				
Ensino Superior	1,5%	-	-	-	-	-	-	9,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ensino pré-escolar, básico e secundário	2,9%	-	-	-	-	-	6,7%	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Atividades de estudantes/encarregados de educação	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Atividades de professores/profissionais de educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	
Ensino técnico e profissional	-	1,6%	-	2,0%	-	-	6,7%	23,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Restantes temas da área da educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	
-																				
Funcionamento do sistema de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	10,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Epidemia/pandemia	2,9%	6,3%	-	15,7%	-	-	-	-	51,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	
Práticas médicas	2,9%	3,2%	-	2,0%	-	-	-	4,8%	17,2%	-	-	-	-	-	12,5%	20,0%	1,6%	-	2,4%	
Restantes temas da área saúde e ação social	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ambiente																				
Energias/recursos naturais	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	
Proteção do ambiente e conservação da natureza	0,5%	1,6%	-	-	-	4,2%	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	2,4%	
Cimeiras/protocolos ambientais	0,5%	3,2%	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Água e saneamento	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%
Urbanismo																				
Habitação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Obras públicas	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Transportes e infraestruturas	2,9%	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	75,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
População																				
Emigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-
Migrações internas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-
Grupos minoritários																				
Minorias sexuais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-
Cultura																				
Artes e eventos culturais	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73,0%	-	-	-	36,4%	2,4%
Moda	-	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7%	-	-	-	-	-
Vida e obra de autores/artistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,4%	-	-	-	-	2,4%
Figuras/acontecimentos históricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7%	-	-	-	-	-
Património cultural	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,1%	-	-	-	-	-
Restantes temas da área cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7%	-	-	-	-	-
Comunicação																				
Comunicação social	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-

Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0 %	-	-	-	2,4%
Restantes temas da área comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5 %	-	-	-	-
Ciência e tecnologia																				
Investigação científica	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0 %	-	-	-
Desporto																				
Futebol	-	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31,1 %	-
Basquetebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,8 %	-
Andebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,2%	-
Atletismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3%	-
Restantes modalidades desportivas	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,3 %	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,2%	-
Ténis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-
Várias modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-
Crença e religião																				
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36,4 %	-
Cristianismo protestante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-
Sociedade																				
Relações e comportamentos sociais	-	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%
Pobreza e exclusão social	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%
Integração e inclusão social	1,0%	-	-	-	7,1%	-	-	4,8%	-	-	-	-	50,0 %	-	-	-	-	-	9,1%	2,4%

Questões ligadas à infância	0,5%	1,6%	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	
Cooperação privada ou não governamental	0,5%	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	
Efemérides	1,5%	-	-	-		-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	
Vida social																				
Vida das figuras públicas	-	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	2,4%
Celebrações festivas não religiosas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Total	100% (206)	100 % (63)	100 % (4)	100 % (51)	100 % (14)	100 % (24)	100 % (15)	100 % (21)	100 % (29)	100 % (6)	100 % (8)	100 % (10)	100 % (2)	100 % (37)	100 % (8)	100 % (5)	100 % (61)	100 % (11)	100 % (42)	

FIGURA 25 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator Principal	Nacionalidade		
	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades
Política nacional	43,9%	-	11,1%
Comunidade política internacional	1,3%	40,4%	-
Defesa	0,4%	1,4%	-
Ordem interna	5,8%	17,0%	-
Sistema judicial	2,4%	2,1%	-
Economia, finanças e negócios	3,6%	4,3%	11,1%
Relações laborais	3,2%	-	-
Educação	4,5%	-	-
Saúde e ação social	4,9%	3,5%	11,1%
Ambiente	1,3%	-	-
Urbanismo	1,3%	0,7%	11,1%
População	0,6%	5,0%	-
Grupos minoritários	0,4%	-	-
Cultura	6,2%	5,0%	11,1%
Comunicação	1,1%	0,7%	22,2%
Ciência e tecnologia	0,6%	1,4%	-
Desporto	11,1%	5,7%	11,1%
Crença e religião	1,7%	2,1%	-
Sociedade	5,6%	10,6%	11,1%
Total	100% (467)	100% (141)	100% (9)

FIGURA 26 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator Principal	Género dos atores principais			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	42,5%	30,7%	10,4%	1,9%
Comunidade política internacional	10,8%	15,9%	3,9%	5,8%
Defesa	1,0%	-	-	-
Ordem interna	5,0%	3,4%	5,2%	46,2%
Sistema judicial	3,0%	1,1%	-	1,9%
Economia, finanças e negócios	3,3%	4,5%	9,1%	-
Relações laborais	2,8%	2,3%	2,6%	-
Educação	2,3%	4,5%	10,4%	-
Saúde e ação social	1,8%	6,8%	7,8%	19,2%
Ambiente	1,5%	-	-	-
Urbanismo	1,3%	-	1,3%	3,8%
População	1,3%	-	1,3%	7,7%
Grupos minoritários	0,3%	1,1%	-	-
Cultura	5,3%	8,0%	11,7%	-
Comunicação	1,8%	-	1,3%	-
Ciência e tecnologia	0,5%	1,1%	-	3,8%
Desporto	11,0%	9,1%	10,4%	1,9%
Crença e religião	2,8%	-	-	-
Sociedade	2,3%	11,4%	24,7%	7,7%
Total	100% (400)	100% (88)	100% (77)	100% (52)

FIGURA 27 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Género dos atores principais			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	28,5%	25,0%	13,0%	1,9%
Política internacional	11,8%	13,6%	9,1%	21,2%
Defesa	0,5%	-	-	-
Ordem interna	5,8%	6,8%	10,4%	26,9%
Sistema judicial	3,5%	3,4%	-	1,9%
Economia, finanças e negócios	4,8%	4,5%	10,4%	-
Relações laborais	2,8%	2,3%	3,9%	-
Educação	3,3%	9,1%	6,5%	-
Saúde e ação social	5,8%	6,8%	10,4%	38,5%
Ambiente	3,8%	3,4%	3,9%	-
Urbanismo	3,5%	1,1%	5,2%	3,8%
População	0,5%	-	-	1,9%
Grupos minoritários	0,3%	-	-	-
Cultura	7,5%	8,0%	11,7%	-
Comunicação	1,3%	1,1%	-	-
Ciência e tecnologia	0,5%	-	-	1,9%
Desporto	11,0%	8,0%	6,5%	1,9%
Crença e religião	1,3%	-	-	-
Sociedade	3,5%	6,8%	6,5%	-
Vida social	0,5%		2,6%	-
Total	100% (400)	100% (88)	100% (77)	100% (52)

FIGURA 28 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Género dos atores principais			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Santo Antão	4,8%	5,8%	5,0%	
São Vicente	12,4%	10,1%	16,7%	
São Nicolau	1,2%		6,7%	10,0%
Sal	6,4%	4,3%	6,7%	
Boa Vista	1,8%	4,3%		
Maio	2,4%	1,4%	1,7%	
Santiago	43,9%	44,9%	30,0%	10,0%
Fogo	3,9%	1,4%	11,7%	
Brava	1,2%			
Várias ilhas	1,2%	1,4%	1,7%	65,0%
Nacional	17,0%	23,2%	20,0%	15,0%
Não identificável	3,6%	2,9%		
Total	100% (330)	100% (69)	100% (60)	100% (20)
Geografia internacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Continente africano	44,0%	26,1%	21,7%	28,1%
Continente americano	8,0%	8,7%	30,4%	9,4%
Continente asiático	12,0%	21,7%	21,7%	37,5%
Continente europeu	25,3%	34,8%	21,7%	18,8%
Oceânia	1,3%			
Vários países	5,3%	4,3%		6,3%
Internacional genérico	4,0%	4,3%	4,3%	
Total	100% (75)	100% (23)	100% (23)	100% (32)

FIGURA 29 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a migrantes			
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	Combinação de uma ou mais categorias	Total
Política nacional				
Atividades de autarquias	-	2	-	2
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	-	1	-	1
Cabo Verde e as organizações internacionais	-	1	-	1
Políticas de migração	-	1	-	1
Políticas para a comunicação social	-	1	-	1
Política internacional				
Atividades de organizações de língua portuguesa	-	1	-	1
Relações diplomáticas	1	-	-	1
Cooperação e ajuda humanitária	-	1	-	1
Ordem interna				
Acidentes e catástrofes	-	1	-	1
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	1	-	-	1
Prevenção	-	1	-	1
Educação				
Atividades de professores/profissionais de educação	-	1	-	1
População				
Emigração	-	-	1	1
Desporto				
Basquetebol	-	1	-	1
Restantes modalidades desportivas	-	3	-	3
Atividades de organizações e federações desportivas	-	1	-	1
Sociedade				
Integração e inclusão social	1	-	-	1
Total	3	16	1	20

FIGURA 30 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Ator Principal	Presença/referência a migrantes			
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	Combinação de uma ou mais categorias	Total
Presidente da República	-	1	-	1
Ministros	-	1	-	1
Secretários de Estado	-	1	-	1
Presidentes de Câmara	-	2	-	2
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	-	1	-	1
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1	-	-	1
Representantes de organizações da CEDEAO	-	1	-	1
Professores e técnicos de educação	1	-	-	1
Médicos e técnicos especializados da área	-	1	-	1
Emigrantes e descendentes	-	3	1	4
Dirigentes desportivos	-	1	-	1
Atletas e técnicos desportivos	-	4	-	4
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1	-	-	1
Total	3	16	1	20

FIGURA 31 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a crença/religião						Total
	Igreja Católica	Islamismo	Igreja do Nazareno	Universal do Reino de Deus	Várias	Outra	
Atividades de autarquias	1	-	-	-	-	-	1
Ações Governativas/Estado	-	1	-	-	-	-	1
Conflitos armados	1	-	-	-	-	-	1
Crise internacional	-	-	-	-	-	1	1
Cooperação e ajuda humanitária	1	-	-	-	-	-	1
Crimes e formas de violência	-	-	-	-	1	-	1
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	1	-	-	-	-	1
Casos de justiça	-	1	-	-	-	-	1
Artes e eventos culturais	5	-	-	-	-	-	5

Cristianismo católico	3	-	-	-	1	-	4
Cristianismo protestante	-	-	1	-	-	-	1
Pobreza e exclusão social	-	-	1	-	-	-	1
Integração e inclusão social	-	-	-	1	-	-	1
Total	11	3	2	1	2	1	20

FIGURA 32 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Ator Principal	Presença/referência a crença/religião						Total
	Igreja Católica	Islamismo	Igreja do Nazareno	Universal do Reino de Deus	Várias	Outra	
Presidentes de Câmara	1	-	-	-	-	-	1
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	-	1	-	-	-	1	2
Representantes de partidos políticos estrangeiros	-	1	-	-	-	-	1
Vítimas	-	-	-	-	1	-	1
Detidos/reclusos	-	1	-	-	-	-	1
Representantes de organismos de educação	-	-	1	-	-	-	1
Emigrantes e descendentes	1	-	-	-	-	-	1
Artistas e outros criadores	1	-	-	-	-	-	1
Líderes religiosos	8	-	1	1	1	-	11
Total	11	3	2	1	2	1	20

FIGURA 33 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR GEOGRAFIA

Geografia	Presença/referência a crença/religião						Total
	Igreja Católica	Islamismo	Igreja do Nazareno	Universal do Reino de Deus	Várias	Outra	
Geografia nacional	10	-	2	1	-	-	13
Geografia internacional	1	3	-	-	2	1	7
Total	11	3	2	1	2	1	20

FIGURA 34 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL, POR TEMA DOMINANTE E ATOR PRINCIPAL

Tema dominante	Presença/referência a comportamento/orientação sexual
	Vários
Minorias sexuais	1
Ator Principal	Vários
Representantes/membros de comunidades/associações de minorias sexuais	1

FIGURA 35 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a deficiência física e mental			
	Deficiência física/motora	Deficiência mental	Ambas	Total
Atividades de autarquias	1	-	-	1
Políticas de integração e inclusão social	1	-	1	2
Ensino pré-escolar, básico e secundário	1	-	-	1
Ensino técnico e profissional	1	-	-	1
Práticas médicas	1	-	-	1
Artes e eventos culturais	-	2	-	2
Atletismo	1	-	-	1
Integração e inclusão social	1	-	-	1
Total	7	2	1	10

FIGURA 36 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR ATOR PRINCIPAL

Ator Principal	Presença/referência a deficiência física e mental			
	Deficiência física/motora	Deficiência mental	Ambas	Total
Ministros	1	-	1	2
Presidentes de Assembleias Municipais	1	-	-	1
Estudantes, representantes de associações estudantis	2	-	-	2
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	1	-	-	1
Cidadãos portadores de deficiência	1	-	-	1
Artistas e outros criadores	-	2	-	2
Atletas e técnicos desportivos	1	-	-	1
Total	7	2	1	10

FIGURA 37 - QUESTÕES DE GÉNERO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a questões de género
	Questões de género
Atividades da Assembleia Nacional	2
Atividades da administração pública	2
Políticas de integração e inclusão social	1
Políticas para a justiça	1
Eleições políticas internacionais	1
VBG	1
Ensino técnico e profissional	2
Movimentos migratórios de refugiados	1
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	1
Restantes modalidades desportivas	1
Integração e inclusão social	3
Total	16

FIGURA 38 - QUESTÕES DE GÉNERO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator Principal	Presença/referência a questões de género
	Questões de género
Ministros	2
Deputados e líderes parlamentares	2
Representantes dos restantes organismos públicos	2
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1
Vítimas	1
Trabalhadores/desempregados	1
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	1
Migrante	1
Cidadãos portadores de deficiência	1
Dirigentes desportivos	1
Adultos	2
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1
Total	16

FIGURA 39 - QUESTÕES DE GÉNERO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte Principal	Presença/referência a questões de género
	Questões de género
Comissões especializadas do parlamento	1
Governo	3
Partidos políticos da oposição parlamentar	1
Restantes organismos públicos	3
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1
Vítimas	1
Trabalhadores	1
Instituições de Formação (profissional ou profissionalizante)	1
Associações/comunidades de portadores de deficiência	1
Órgãos de comunicação social	1
Organizações/federações desportivas	1
Movimentos cívicos/humanitários	1
Total	16

FIGURA 40 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Registo jornalístico					
	Notícia	Reportagem	Entrevista	Comentário/ opinião	Breve	Voxpop
Política nacional	22,4%	25,0%	-	50,0%	50,0%	-
Política internacional	12,2%	12,5%	-	-	-	-
Defesa	0,5%	-	-	-	-	-
Ordem interna	8,0%	12,5%	-	-	-	-
Sistema judicial	2,8%	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios	5,6%	-	-	-	-	-
Relações laborais	2,3%	12,5%	-	-	-	-
Educação	3,8%	25,0%	-	-	-	-
Saúde e ação social	10,5%	-	-	-	-	-
Ambiente	3,9%	-	-	-	-	-
Urbanismo	3,3%	-	-	-	25,0%	-
População	0,5%	-	-	-	-	-
Grupos minoritários	0,2%	-	-	-	-	-
Cultura	7,7%	-	33,3%	-	-	-
Comunicação	0,9%	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	1,3%	-	-	-	-	-
Desporto	8,8%	12,5%	66,7%	50,0%	25,0%	100 %
Crença e religião	0,8%	-	-	-	-	-
Sociedade	4,1%	-	-	-	-	-
Vida social	0,6%	-	-	-	-	-
Total	100% (639)	100% (8)	100% (3)	100% (2)	100% (4)	100% (1)

FIGURA 41 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

Alinhamento	Registo jornalístico					
	Notícia	Reportagem	Entrevista	Comentário/opinião	Breve	Voxpop
Abertura da 1ª parte	4,7%	-	-	-	-	-
Abertura da 2ª parte	4,7%	-	-	-	-	-
Restantes	86,2%	100%	66,7%	100%	75%	100%
Fecho	4,4%	-	33,3%		25,0%	-
Total	100% (639)	100% (8)	100% (3)	100% (2)	100% (4)	100% (1)

FIGURA 42 - COMENTADORES, POR TEMA DOMINANTE

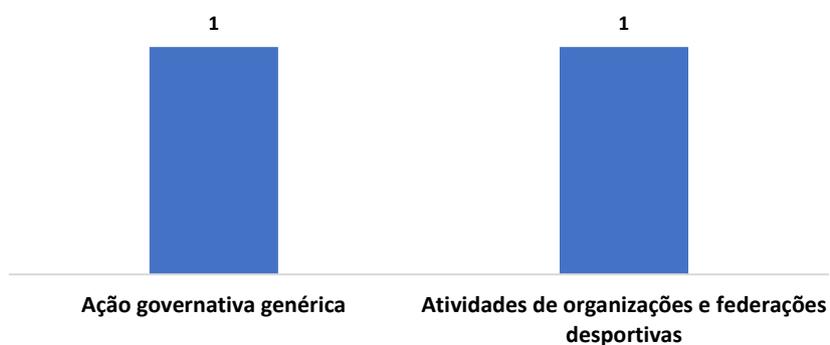


FIGURA 43 - ENTREVISTADOS, POR TEMA DOMINANTE

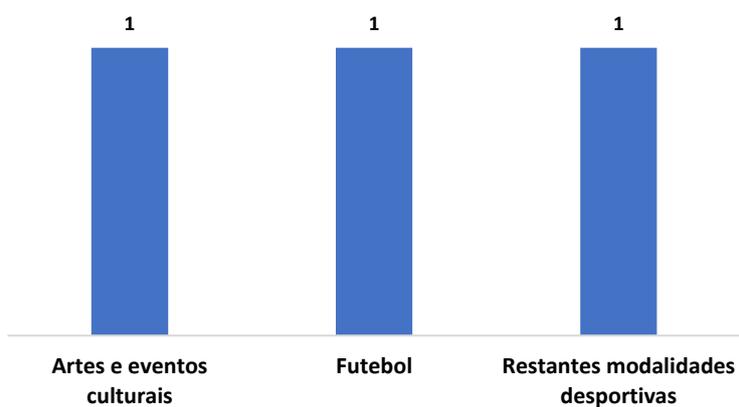


FIGURA 44 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Níveis de Rigor	
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas
Política nacional	38,4%	37,5%
Comunidade política internacional	11,5%	25,0%
Defesa	0,7%	-
Ordem interna	2,1%	2,1%
Sistema judicial	2,0%	2,1%
Economia, finanças e negócios	3,2%	2,1%
Relações laborais	2,5%	-
Educação	3,6%	2,1%
Saúde e ação social	2,0%	4,2%
Ambiente	1,1%	-
Urbanismo	1,1%	2,1%
População	0,7%	-
Grupos minoritários	0,2%	-
Cultura	4,8%	4,2%
Comunicação	10,1%	14,6%
Ciência e tecnologia	1,2%	-
Desporto	7,6%	2,1%
Crença e religião	1,6%	-
Sociedade	5,7%	2,1%
Total	100% (563)	100% (48)

FIGURA 45 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Níveis de Rigor		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	24,7%	12,5%	4,5%
Política internacional	12,4%	14,6%	4,5%
Defesa	0,5%	-	-
Ordem interna	7,3%	12,5%	11,4%
Sistema judicial	3,0%	2,1%	-
Economia, finanças e negócios	5,5%	4,2%	6,8%
Relações laborais	2,8%	-	-
Educação	4,4%	2,1%	-
Saúde e ação social	7,6%	22,9%	29,5%
Ambiente	4,1%	-	4,5%
Urbanismo	3,6%	2,1%	2,3%
População	0,4%	-	2,3%
Grupos minoritários	0,2%	-	-
Cultura	6,9%	12,5%	11,4%
Comunicação	1,1%	-	-
Ciência e tecnologia	1,2%	-	2,3%
Desporto	8,5%	12,5%	15,9%
Crença e religião	0,9%	-	-
Sociedade	4,3%	2,1%	2,3%
Vida social	0,5%	-	2,3%
Total	100% (563)	100% (48)	100% (44)

FIGURA 46 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Níveis de Rigor		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	4,9%	3,3%	-
São Vicente	12,6%	6,7%	4,5%
São Nicolau	2,0%	3,3%	-
Sal	6,1%	3,3%	-
Boa Vista	1,8%	3,3%	-
Maio	2,2%	-	-
Santiago	42,6%	20,0%	9,1%
Fogo	4,3%	6,7%	-
Brava	0,9%	-	-
Várias ilhas	2,7%	16,7%	13,6%
Nacional	17,3%	30,0%	72,7%
Não identificável	2,7%	6,7%	-
Total	100% (446)	100% (30)	100% (22)
Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente africano	38,6%	33,3%	34,8%
Continente americano	12,6%	9,5%	8,7%
Continente asiático	16,5%	23,8%	17,4%
Continente europeu	23,6%	19,0%	26,1%
Oceânia	-	-	4,3%
Vários países	5,5%	9,5%	-
Internacional genérico	3,1%	4,8%	4,3%
Não identificável	-	-	4,3%
Total	100% (127)	100% (21)	100% (23)

FIGURA 47 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES, POR PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

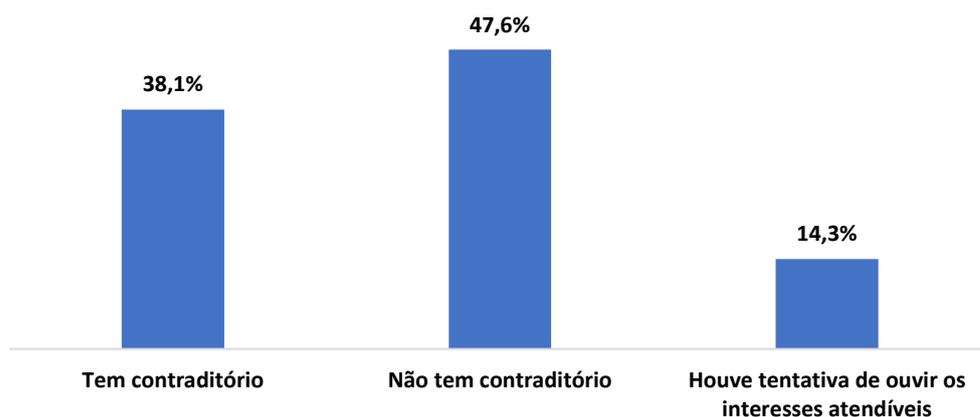


FIGURA 48 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Princípio do contraditório		
	Tem contraditório	Não tem contraditório	Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis
Política nacional			
Atividades da Assembleia Nacional	-	3,3%	-
Orçamento de Estado	-	3,3%	-
Atividades do Governo	-	3,3%	-
Divergências ou críticas interpartidárias	4,2%	-	-
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	-	3,3%	-
Processo eleitoral	-	-	33,3%
Atividades de autarquias	29,2%	3,3%	-
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	-	6,7%	-
Episódios da vida dos políticos	-	6,7%	-
Políticas de transporte	8,3%	3,3%	-
Políticas fiscais/financeiras	-	3,3%	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	-	3,3%	-
Políticas para a educação	-	3,3%	-
Políticas para o ambiente	-	3,3%	-
Ação governativa genérica	4,2%	3,3%	-
Política internacional			

Crise internacional	-	3,3%	-
Ordem interna			
Incêndios	-	3,3%	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	3,3%	11,1%
VBG	-	3,3%	-
Sistema judicial			
Casos de justiça	8,3%	6,7%	-
Economia, finanças e negócios			
Empresas e negócios	4,2%	-	-
Crimes económicos	-	6,7%	-
Relações laborais			
Ações sindicais	-	3,3%	-
Greves, protestos e manifestações laborais	-	6,7%	22,2%
Educação			
Ensino pré-escolar, básico e secundário	8,3%	-	-
Saúde e ação social			
Práticas médicas	4,2%	3,3%	-
Ambiente			
Proteção do ambiente e conservação da natureza	4,2%	-	-
Água e saneamento	16,7%	-	-
Urbanismo			
Obras públicas	4,2%	3,3%	-
Transportes e infraestruturas	-	-	33,3%
Comunicação			
Restantes temas da área comunicação	-	3,3%	-
Desporto			
Futebol	4,2%	-	-
Sociedade			
Pobreza e exclusão social	-	3,3%	-
Total	100% (24)	100% (30)	100% (9)

FIGURA 49 - INDICADORES DE ÉTICA DE ANTENA, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Indicadores de ética de antena
	Desrespeito pela presunção de inocência
Crimes e formas de violência	2
VBG	1
Total	3

FIGURA 50 - INDICADORES DE ÉTICA DE ANTENA, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Desrespeito pela presunção de inocência
Vítimas	2
Estudantes, representantes de associações estudantis	1
Total	3

FIGURA 51 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR TEMA DOMINANTE E ATOR PRINCIPAL

Tema dominante	São utilizadas técnicas de ocultação
Ações Governativas/Estado	1
Ator Principal	São utilizadas técnicas de ocultação
Emigrantes e descendentes	1

RECORD TV

FIGURAS

Figura 1 - Erro máximo da amostra para 2021.....	146
Figura 2 - Número de edições analisadas 2021.....	147
Figura 3 - Número total de peças, por mês.....	149
Figura 4 - Duração média do bloco informativo, por mês	150
Figura 5 - Duração média das peças, por mês.....	151
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante	153
Figura 7 - Peças com destaque.....	155
Figura 8 - Temáticas dominantes	159
Figura 9 - Enfoque geográfico nacional.....	161
Figura 10 - Enfoque geográfico internacional.....	163
Figura 11 - Fontes principais	167
Figura 12 - Número de áreas de fontes de informação das peças.....	169
Figura 13 - Atores principais.....	171
Figura 14 - Nacionalidade dos atores principais das peças.....	173
Figura 15 - Género dos atores principais	174
Figura 16 - Presença/referência a migrantes	176
Figura 17 - Presença/referência a crença/religião	177
Figura 18 - Presença/referência a deficiência.....	178
Figura 19 - Presença/referência a questões de género	179
Figura 20 - Rigor na identificação das fontes de informação.....	182
Figura 21 - Princípio do contraditório	184
Figura 22 - Temática dominantes das peças sem contraditório	185
Figura 23 - Registo jornalístico	186
Figura 24 - Presença dos entrevistados	187
Figura 25 - Presença de elementos opinativos nas peças.....	187
Figura 26 - Recurso a técnicas de ocultação	190

ANEXOS

Figura 1 - Duração total do bloco informativo, por categoria	193
Figura 2 - Duração total do bloco informativo, por mês	193
Figura 3 - Duração total das peças, por categoria.....	194
Figura 4 - Duração total das peças, por mês	194
Figura 5 - Duração total das peças, por temática dominante	195
Figura 6 - Posição no alinhamento, por atores principais.....	196
Figura 7 - Peças com destaque, por temática dominante	197
Figura 8 - Peças com destaque, por posição no alinhamento	198
Figura 9 - Temas dominantes, por temática	198
Figura 10 - Enfoque geográfico nacional das peças, por temática dominante	203
Figura 11 - Enfoque geográfico internacional das peças, por país	204
Figura 12 - Enfoque geográfico internacional das peças, por temática dominante	207
Figura 13 - Fonte principal, por subcategoria de fonte.....	209
Figura 14 - Fonte principal, por tema dominante	212
Figura 15 - Número de áreas de fontes de informação, por fonte principal	221
Figura 16 - Número de áreas de fontes de informação, por temática dominante	221
Figura 17 - Atores principais, por subcategoria de ator.....	222
Figura 18 - Atores principais, por tema dominante	226
Figura 19 - Nacionalidade dos atores principais, por categoria de ator	234
Figura 20 - Género dos atores principais, por categoria de ator	235
Figura 21 - Género dos atores principais, por temática dominante	235
Figura 22 - Género dos atores principais, por geografia.....	236
Figura 23 - Presença/referência a migrantes, por temática dominante.....	237
Figura 24 - Presença/referência a migrantes, por ator principal	237
Figura 25 - Presença/referência a crença/religião, por tema e ator.....	238
Figura 26 - Presença/referência a deficiência, por tema	238
Figura 27 - Presença/referência a deficiência, por ator.....	239
Figura 28 - Presença/referência a questões de género, por tema dominante.....	239
Figura 29 - Presença/referência a questões de género, por ator principal	239
Figura 30 - Presença/referência a questões de género, por fonte principal	240
Figura 31 - Rigor na identificação das fontes de informação, por temática dominante	240
Figura 32 - Rigor na identificação das fontes de informação, por fonte principal.....	241
Figura 33 - Rigor na identificação das fontes de informação, por geografia	242
Figura 34 - Presença de críticas/acusações, por princípio do contraditório.....	243
Figura 35 - Contraditório, por tema dominante	243
Figura 36 - Registo jornalístico, por temática dominante.....	244
Figura 37 - Registo jornalístico, por posição de alinhamento	245
Figura 38 - Elementos opinativos, por tema dominante e ator principal	246
Figura 39 - Técnicas de ocultação de identidade, por tema dominante.....	246
Figura 40 - Técnicas de ocultação de identidade, por ator principal	246
Figura 41 - Entrevistado por tema dominante e por ator principal	246

SUMÁRIO EXECUTIVO

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RECORD TV

1. A monitorização da informação diária do Jornal Fala Cabo Verde contempla 21 edições, tendo na amostra de 2021 um total de 431 peças em análise, com a margem de erro máxima da amostra de 4,6%.
2. No que concerne ao número de edições emitidas por mês, março foi o mês com o maior número de peças (72) e, no sentido contrário, o mês de dezembro regista o menor número de peças (16).
3. Quanto à duração média do bloco informativo de horário nobre da TV Record registou o maior valor no mês de maio (47 minutos e 05 segundos) e o menor no mês de fevereiro (34 minutos e 51 segundos). Igualmente se verifica com a duração média das peças relativamente ao mês de fevereiro, com a menor duração; no entanto o mês que se destaca com o valor mais elevado foi setembro.
4. Foi possível perceber que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas pertence ao intervalo “Menos de 45 minutos”, sendo esta tendência mais acentuada no mês de março (17,6%).
5. O operador de serviço privado a nível do alinhamento das peças analisadas avança, na abertura da primeira parte, com peças relacionadas à temática política nacional e economia, finanças e negócios, ambas com 23,8%, enquanto que, na segunda parte, são mais presentes as peças sobre a saúde e ação social (47,6%). Os assuntos de política internacional tendem a ser mais representados no fecho do noticiário (33,3%).
6. No bloco informativo foram promovidas 172 peças com destaque, *teaser* ou promoção, antes do início e no final do bloco informativo.
7. Quanto à análise temática, em 2021 predominam política internacional (18,1%), saúde e ação social (17,6%) e, em terceiro lugar, a política nacional (16,9%), enquanto uma parte significativa das restantes tem uma

proporção diminuta, como é o caso: da temática defesa, comunicação vida social, grupos minoritários e crença e religião - todos tiveram uma presença diminuta naquele bloco de notícias.

- 8.** As peças que se debruçaram sobre a temática política internacional são, na esmagadora maioria, uma cobertura de acontecimentos relacionados com cooperação e ajuda humanitária.
- 9.** Relativamente, à análise do enfoque geográfico, verifica-se que os conteúdos em que a ação reportada decorre no território nacional são mais presentes, com cerca de 57,3% (247) das peças do Jornal da Record. Já os acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento geográfico, que são relacionados, ou se referem a atividades de um ou mais países estrangeiros, ou que têm países estrangeiros como local de ação, remetem a 39,9% das peças.
- 10.** Na construção dos conteúdos com maior enfoque no país, Santiago é a região que mais destaca no território nacional, quando se privilegia uma ilha, concelho ou região (58,3%). Dos conteúdos com localização internacional emitidos pelo Fala Cabo Verde, o continente europeu surge mais destacado face às restantes áreas continentais (36%). O continente africano surge em segundo lugar (com 26,2%) e o asiático em terceiro (com 9,9%).
- 11.** Já a Oceânia (com 0,6%) aparece como continente com menor representatividade nas peças da amostra de 2021.
- 12.** França e Rússia são os países europeus mais referidos isoladamente (com 8,1%, cada). Naquelas em que se dá destaque, simultaneamente, a vários países do continente europeu sobressaem com maior percentagem a UE (24,2%).
- 13.** Em relação à análise das fontes de informação principais (aquelas que são apresentadas como principal origem da informação reportada), verifica-se que, na informação diária, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das fontes que consulta. Apenas 12,8%

da informação do Jornal Fala Cabo Verde analisada no conjunto da amostra não identificou a sua proveniência.

- 14.** Relativamente aos conteúdos que referem as fontes consultadas, salientam-se como mais frequentes os oriundos da área comunicação. O tipo de fontes consultadas da área comunicação foi, na quase totalidade, os órgãos de comunicação social (99,1%).
- 15.** As fontes identificadas como pertencentes às áreas política nacional e comunidade política internacional são a segunda e terceira categorias mais frequentes nos conteúdos do bloco informativo da Record TV. Delas se destacam: Governo, restantes organismos públicos; Representantes de Estado e de Governo estrangeiros e organizações internacionais.
- 16.** As fontes ligadas às áreas sistema judicial, cultura, defesa, desporto, educação, ambiente, população, crença e religião e grupos minoritários são apresentadas como principais, num número residual de peças, não chegando a um ponto percentual.
- 17.** Relativamente ao número de áreas de fontes de informação, verifica-se que há uma tendência para apresentação de conteúdos com origem numa fonte única, isto é, as peças com fontes de proveniência múltipla têm uma representação claramente inferior àquelas com proveniência única.
- 18.** Em relação à análise da diversidade dos atores, deve destacar-se que 84,7% dos conteúdos do bloco informativo da Record apresentam um protagonista, isto é, apenas uma pequena percentagem não personaliza a informação (15,3%).
- 19.** Os protagonistas mais representados são os da política nacional, com destaque para os ministros. A segunda categoria de protagonistas mais patenteados é a da ordem interna, destacando-se os da área vítimas. Já os protagonistas identificados como provenientes da área comunidade política internacional são os terceiros mais frequentes com uma representação predominante dos representantes de Estado e de Governo estrangeiros.

20. Quanto ao perfil dos protagonistas mais representados, verifica-se que, mais do que a metade, 62,2% dos conteúdos identificam a nacionalidade dos protagonistas como sendo cabo-verdiana e 35,9% conferem protagonismo a atores estrangeiros.
21. Na amostra considerada deste noticiário, a presença de atores do género masculino é predominante (56%).
22. No ano em análise, a presença/referência a migrantes consistiu em 14 peças num conjunto de 431 da amostra. As temáticas dominantes nessas peças são do âmbito da ordem interna, seguidos de política nacional e política internacional.
23. No bloco noticioso em causa, apenas dois (2) conteúdos tiveram presença/referência a crença e/ou religião e assinala-se a Igreja Universal do Reino de Deus.
24. O número de peças com presença e/ou referência a deficiência é de cinco (5) em 2021, representando 1,2% das 431 peças consideradas na amostra, com maior enfoque para a deficiência física/motora. A peça com presença/referência a deficiência remete a cinco diferentes temáticas e quatro atores, sendo que nenhum sobressai.
25. No ano e no noticiário em análise verificaram-se 15 peças com presença e/ou referência a questões de género em 2021, representando 3,2% da amostra. Estas peças referem-se principalmente a questões relacionadas com o género e centram-se na temática política nacional e internacional, tendo maior protagonismo nas mesmas áreas de atores.
26. Uma peça da amostra do Jornal das 19h30 apresenta elementos opinativos no discurso do operador. A temática dominante neste tipo de peça foi saúde e ação social e ator principal ordem interna.
27. Na classificação dos 431 conteúdos analisados, verifica-se que a esmagadora maioria apresenta a notícia como registo jornalístico mais utilizado. O segundo registo jornalístico mais presente no bloco noticioso de horário nobre da Record TV é a breve.

- 28.** Na monitorização da informação diária, tendo em conta o rigor na identificação das fontes, foi possível verificar que 87,2% das peças consideraram as fontes de informação; Grande parte das peças identificaram corretamente as fontes de informação (73,1%); no entanto, em 14,2%, a origem da informação foi identificada de forma incompleta.
- 29.** Em 94,4% das peças não se considerou a necessidade de aplicar o princípio do contraditório, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório, em 33,3% das 24 peças com presença de críticas/acusações. Porém tal não aconteceu em 45,8% das mesmas. Em 20,8% houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis, porém sem sucesso.
- 30.** Na amostra não foi identificada nenhuma peça analisada em 2021, que tenha elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena.

1- INTRODUÇÃO

Nesta secção, são apresentados os dados resultantes da monitorização do bloco informativo Fala Cabo Verde, emitido em horário nobre pelo serviço de programas privado, Record TV Cabo Verde, durante o ano de 2021.

A escolha **deste serviço de programas** para análise deve-se ao fato de se tratar de uma das três televisões generalistas que emitem em sinal aberto.

Por sua vez, a escolha do **serviço noticioso de horário nobre** para análise da informação diária, em detrimento de outros noticiários, deve-se, em primeiro lugar, ao fato de geralmente refletir a atualidade do dia informativo e, em segundo lugar, por ser aquele que apresenta audiências mais elevadas, chegando, portanto, a um número maior de espetadores.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças dos dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição é aleatória.

No total, foram monitorizadas **21 edições** do noticiário em análise, o que corresponde a **431 peças** noticiosas, uma vez que o serviço de programas não emite aos sábados e domingos.

2- NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a **análise de conteúdo**, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS2.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todos os dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição é aleatória. A margem máxima de erro é de 4,6% e o grau de confiança de 95%.

FIGURA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2021

A margem de erro máxima da amostra (EMA) total de peças noticiosas para 2021 é de 4,6% para um grau de confiança de 95%.

Bloco informativo	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA %
Fala Cabo Verde - Record	365	21	10950	431	4,6

FIGURA 2 - NÚMERO DE EDIÇÕES ANALISADAS 2021

Data	Dias da semana	Nº de peças
04/01/2021	Segunda-feira	30
28/01/2021	Quinta-feira	27
09/02/2021	Terça-feira	24
05/03/2021	Sexta-feira	25
17/03/2021	Quarta-feira	24
29/03/2021	Segunda-feira	23
22/04/2021	Quinta-feira	20
04/05/2021	Terça-feira	17
28/05/2021	Sexta-feira	22
09/06/2021	Quarta-feira	22
21/06/2021	Segunda-feira	18
15/07/2021	Quinta-feira	18
27/07/2021	Terça-feira	18
20/08/2021	Sexta-feira	18
01/09/2021	Quarta-feira	18
13/09/2021	Segunda-feira	17
07/10/2021	Quinta-feira	24
19/10/2021	Terça-feira	17
12/11/2021	Sexta-feira	17
24/11/2021	Quarta-feira	16
06/12/2021	Segunda-feira	16
21 edições		

3- CARACTERIZAÇÃO GERAL

Amostra e distribuição mensal das peças

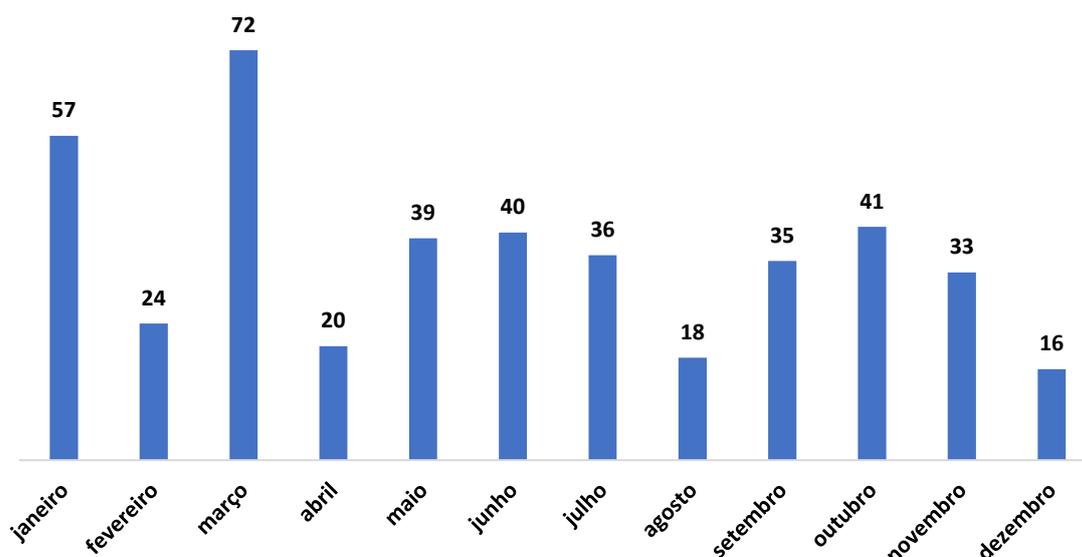
Na amostra considerada, o maior número de peças foi emitido no mês de março (72), seguido do mês de janeiro (57). O mês de março foi o único da amostra analisada em 2021 com três edições.

Em março, o destaque foi dado à cobertura da temática *saúde e ação social*, com enfoque na *epidemia/pandemia* do vírus SARS-Cov-2 que continuou a ser reportada em todo o mundo, incluindo Cabo Verde. Dos assuntos retratados constam: “Os números de infetados, óbitos e recuperados, “Cabo Verde registou hoje mais 102 novas infeções a maioria na cidade da Praia, há também um registo de mais 48 recuperados e dois óbitos”; “Governo Francês estendeu confinamento ao fim-de-semana em mais três regiões” e ainda os dados que mostram a subida dos novos contágios e a vacinação “Delegada de Saúde preocupada com aumento do número de casos da Covid-19 na Ribeira Grande de Santo Antão”; “Jair Bolsonaro prometeu mais 60 milhões de vacinas até ao final de abril”.

No segundo mês com maior número de peças (janeiro), tiveram maior visibilidade, mais uma vez, os assuntos relativos à *política nacional* e à *política internacional*, com a mesma predominância das medidas e atividades dos governantes.

Das políticas do país, entre os assuntos mais abordados constam: “Aprovação do Orçamento da Autarquia de São Lourenço dos Órgãos; O plano de atividades da Câmara Municipal dos Mosteiros para 2021”; “INSP avança que os equipamentos orçados em 18 mil contos permitem a melhoria da capacidade de resposta e que um deles permite saber se há mutações da Covid-19”. E das políticas internacionais apontam-se: “Egipto é o primeiro país africano a aprovar o uso de uma vacina feita no continente; Alemanha aumenta restrições de entrada a alguns países com a nova variante”.

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Valores em números absolutos.

Em sentido oposto, o mês de dezembro foi aquele em que se contabiliza o menor número de peças (16) no total da amostra, seguido dos meses de agosto e abril (18 e 20, respectivamente).

Coincidentemente, esses três meses que totalizaram os menores números de peças tiveram apenas uma edição na amostra, por isso, o número de peças não pode ser justificado apenas a partir dos acontecimentos mediatizados.

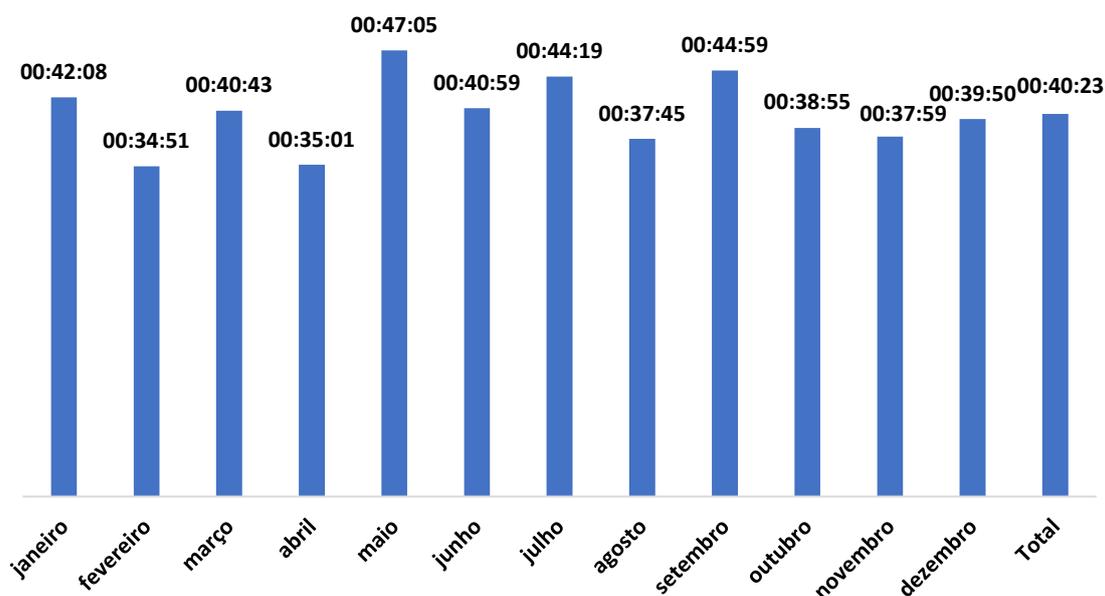
Distribuindo as peças pelos 21 dias da amostra (figura 2), verifica-se que nas edições dos dias 24 de novembro (quarta-feira) e 06 de dezembro (segunda-feira) foi emitido o menor número de peças (16) e o maior número de peças (30) foi registrado no primeiro dia da amostra do ano, 04 de janeiro (segunda-feira).

Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

Quanto à duração do conjunto das edições do bloco informativo das 19h30 da Record TV, referentes ao ano de 2021, a média foi de 40 minutos e 23 segundos.

Dos meses que ultrapassam a média total do bloco surge o mês de *maio* com o serviço noticioso mais longo (47 minutos e 5 segundos). O segundo mês em que a Record TV de Cabo Verde apresentou serviços noticiosos mais longos foi *setembro* (44 minutos e 59 segundos) e depois *julho* (44 minutos e 19 segundos). Ainda ficaram acima da média total os meses de *janeiro*, com mais de 1 minuto, o mês de *março*, com exatamente 20 segundos, e *junho*, com 36 segundos.

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS



Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 21.
Valores em horas:minutos:segundos.

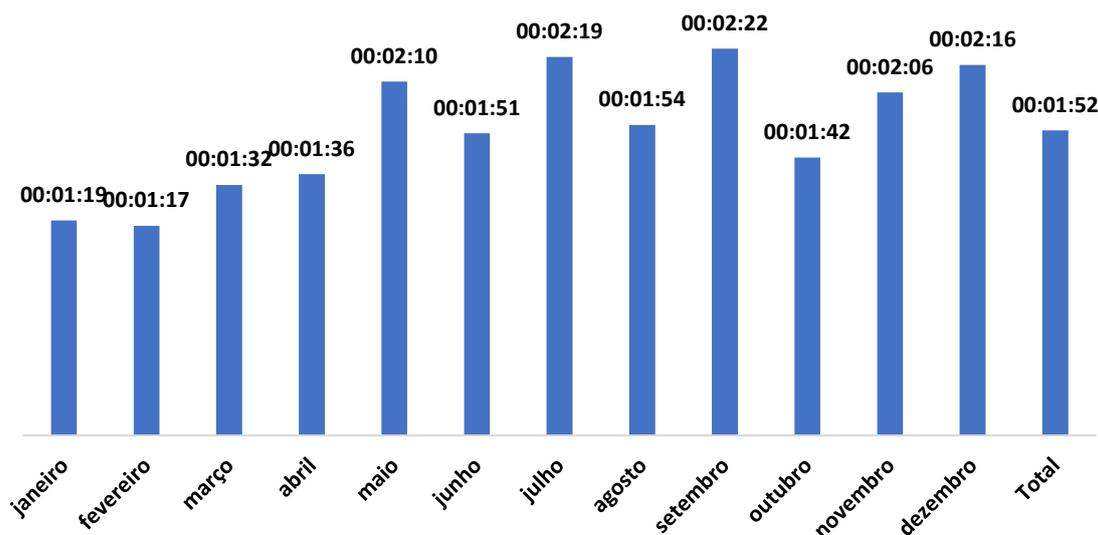
Da análise também nota-se que o mês de *fevereiro* surge como aquele que, em média, teve a menor duração, com cerca de cinco (5) minutos a menos do que a média total.

Verifica-se que, no bloco informativo das 19h30, 81% destes informativos situaram-se acima dos 30 minutos, mas abaixo dos 45 (consultar figura 1 do Anexo).

Esta tendência é visível em todos os meses analisados, com maior representatividade no mês de março (17,6%) e nos meses de *junho*, *outubro* e (11,8%) (consultar figura 2 do Anexo).

Os serviços noticiosos com maior duração (entre 45 e 60 minutos) concentraram-se de forma igual nos meses de *janeiro*, *maio*, *julho* e *setembro* (25% cada). Esta categoria representou 19% do total das emissões analisadas na amostra de 2021 da Record TV (figura 1 e 2 do Anexo).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Valores em horas:minutos:segundos.

A duração média das peças monitorizadas na amostra de 2021 do noticiário de horário nobre da Record é de 1 minuto e 52 segundos. Situaram-se abaixo da média global os primeiros quatro meses do ano (janeiro, fevereiro, março, abril) e os meses de junho e outubro.

O mês de setembro registou a maior duração média de peças (2 minutos e 22 segundos), cerca de 30 segundos acima da média dos 12 meses e 1 minuto e 05 segundos acima do mês com menor média, fevereiro (1 minuto e 17 segundos). Isto significa que as peças que integram estas edições de Fala Cabo Verde são, senão as mais longas, pelo menos das mais longas da amostra neste ano.

Os dados apurados mostram que, igualmente ao que acontece no concernente aos blocos informativos, a duração média das peças noticiosas do mês de *maio* é das mais longas (2 minutos e 10 segundos).

Através das figuras 3 e 4 do Anexo, é possível perceber que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas tem duração inferior a 1 minuto (32%), sendo esta tendência mais acentuada nos meses de março (22,5%), janeiro (19,6%) e outubro (10,1%) e menos no mês de dezembro (2,2%), julho e agosto (3,6%).

Pode-se verificar também que grande parte das peças jornalísticas deste serviço de programas pertence ao intervalo “entre 1 a 2 minutos”. O mês de *março* sobressai com 17,5%, seguido dos meses de *janeiro* e *junho* (13,3% e 12,5%, respectivamente) com a maior representação de peças nesse intervalo, contrariamente a *fevereiro* e *dezembro* (3,3% cada).

Nota-se ainda na figura 4 do Anexo que o mês de *julho* (13,1%) teve destaque na categoria “Mais de 2 minutos”, seguido do mês de *setembro* (12,1%), e dos meses de *março* e *outubro* com a mesma percentagem (11,2% cada) e com menor o mês de *abril* (2,8%).

Igualmente, o mês de *julho* (13,8%) foi o que apresentou mais peças na categoria “entre 3 a 5 minutos”; da mesma forma, *janeiro* com 3,4% teve o menor destaque.

Já a categoria com maior intervalo de duração de peças, como é o caso de “mais de 5 minutos” teve uma pequena representação 1,9%; e, ao contrário das restantes categorias, teve realce somente em 6 dos 12 meses da amostra, com maior destaque para os meses de *março* e *setembro* (figura 3 e 4 Anexo).

Quanto às temáticas, a *política internacional* obtém maior peso nas peças com “menos de 1 minuto”, a *saúde e ação social* na categoria “entre 1 a 2 minutos”, enquanto na categoria de peças com “mais de 2 minutos”, a temática sobre *política nacional* obtém maior peso; e “entre 3 a 5 minutos” são: *política nacional* e *saúde e ação social* com a mesma percentagem, e no maior intervalo “mais de 5 minutos” as temáticas *economia, finanças e negócios* e *comunicação* (figura 5 do Anexo).

Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam ou ignoram acontecimentos significativos.

As temáticas mais presentes nas peças de abertura deste bloco informativo são *política nacional e economia, finanças e negócios*, igualmente com 23,8%. Tal como se pode observar na figura 6, a segunda posição é também ocupada por duas categorias *política internacional e saúde e ação social* ambas com 14,3% e a terceira posição é ocupada por *ordem interna*, com 9,5%.

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Posição no alinhamento		
	Abertura 1ª parte	Abertura 2ª parte	Fecho
Política nacional	23,8%	-	4,8%
Política internacional	14,3%	28,6%	33,3%
Ordem interna	9,5%	9,5%	14,3%
Economia, finanças e negócios	23,8%	-	-
Educação	4,8%	-	-
Saúde e ação social	14,3%	47,6%	14,3%
Ambiente	-	4,8%	-
Urbanismo	4,8%	-	-
População	-	4,8%	-
Comunicação	-	-	4,8%
Ciência e tecnologia	4,8%	4,8%	-
Desporto	-	-	28,6%
Total	100% (21)	100% (21)	100% (21)

Nota: Número total de edições analisadas = 21. Valores em percentagem.

Saúde e ação social (47,6%) é a temática que domina nas peças de abertura da segunda parte do Fala Cabo Verde, e com 28,6% a *política internacional* ocupa o segundo lugar.

A Record TV fecha este bloco informativo mais frequentemente com peças sobre *política internacional* (33,3%), seguidas de peças sobre *desporto* (28,6%).

Observa-se que, das doze temáticas que correspondem ao alinhamento, onze (11) fizeram abertura da primeira parte ou da segunda, constando assim uma diversificação nas temáticas. No entanto, alguns como o *comunicação e desporto* não constam de nenhuma posição de destaque no alinhamento.

Há uma supremacia da temática *economia, finanças e negócios e política nacional*, a nível da abertura da primeira parte, e da *saúde e ação social*, na abertura da segunda parte, o que pode justificar a menor diversificação de temas, constatando-se oito (8) e seis (6) em cada uma das aberturas, respetivamente.

De acordo com os dados da figura 6 do Anexo, em 2021, as duas edições do bloco informativo analisado apresentam um total de seis (6) áreas de pertença de atores principais nas peças de abertura da primeira parte, oito (8) nas de abertura da segunda parte e cinco (5) nas de fecho.

Os atores políticos nacionais destacam-se como protagonistas nas peças de abertura da primeira parte (com 50%) do bloco informativo em causa. Já na segunda parte, os atores da *ordem interna* foram os protagonistas com maior representação (com 38,9%).

Na abertura da primeira parte, as categorias que sobressaem são: *Primeiro-ministro* (27,8%), seguida dos *Ministros* (11,1%). Já as restantes figuras apresentadas na categoria como o *Presidente da República* e *representantes de organismos de regulação/fiscalização* estiveram em menos de 6% cada, nas peças em análise.

No que concerne aos protagonistas das peças de abertura da segunda parte do Fala Cabo Verde, a categoria *vítimas* é a única na sua categoria de atores com soma total de (38,9%).

Destacou-se também a categoria denominada de *beneficiários, utilizadores e associações de utentes* com segundo maior protagonismo junto com *especialistas, técnicos e cientistas*, cada uma com 11,1%. Este pertencente às categorias de atores da *saúde e ação social e ciência e tecnologia* (respetivamente).

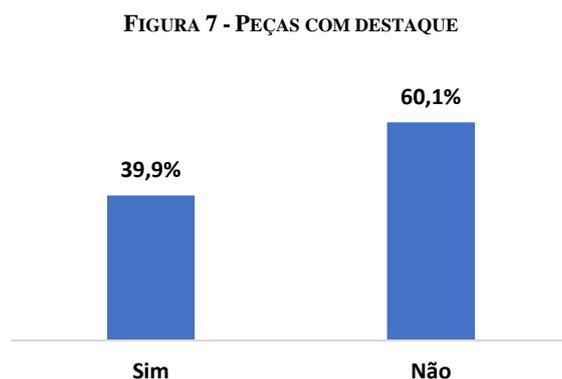
Também tiveram protagonismo de igual relevância os *representantes de estado e de governo estrangeiros* como atores da *comunidade política internacional*, na segunda parte do jornal, somando 11%.

À semelhança das temáticas, nas peças de fecho deste serviço noticioso, destacam-se os atores das áreas do *desporto* (35,3%). O destaque desta área é justificado, essencialmente, pela presença de *atletas e técnicos desportivos* (29,4%).

Constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura, em 2021, na *defesa, economia, finanças e negócios, relações laborais, ambiente, urbanismo, população, grupos minoritários, cultura e crença e religião*.

Destaque

Destaque, *teaser* ou promoção é a chamada antes do início do bloco informativo que apresenta as peças consideradas como as mais importantes daquela edição.



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Número total de peças com destaque = 172.
Valores em percentagem.*

Relativamente ao ano em análise, a maioria das peças deste serviço privado de televisão não tem destaque (60,1%). As peças com destaque representam 39,9% da totalidade das peças monitorizadas.

Como se pode verificar pela figura 7 do Anexo, as peças com destaque incidem primordialmente sobre a temática *saúde e ação* (20,9%), seguindo-se *política nacional* (14,5%) e *política internacional* (14%).

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, verifica-se que 11,6% das mesmas foram igualmente peças de abertura e com menos 0,6 pontos percentuais (*p.p*) peças de abertura da segunda parte do bloco noticioso (consultar figura 8 do Anexo).

4- DIVERSIDADE

Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve. Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada, tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que, um mesmo acontecimento, possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças. A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do Tribunal Constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria *sistema judicial* (caso se centrem numa audiência em tribunal) ou na categoria *processo eleitoral* (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Considerando a análise temática da informação diária do Jornal Fala Cabo Verde, com base na amostra de 431 peças, observa-se que as três mais frequentes são *política internacional* (18,1%), *saúde e ação social* (17,6%) e *política nacional* (com 16,9%). No sentido inverso encontramos peças sobre a temática *defesa, comunicação, vida social, grupos minoritários, crença e religião*, todos com um valor residual, abaixo de (1%).

A forte presença da temática *política internacional* é decorrente da proeminência dos subtemas *cooperação e ajuda humanitária* (“A União Europeia e os Estados membros ajudam o país na criação e financiamento dos mecanismos de vacinas *Covax*”; “Aliança de apoio para mobilidade africana, projeto piloto de mobilidade educativa no domínio da formação profissional financiado no valor de 4 milhões e abrange 8 países da eu e 16 países da África”; e “O Governo pretende pedir ao FMI um novo programa de apoio técnico, agora ao abrigo do alívio da dívida externa”). Seguem as temáticas *crise*

internacional e atividades de organizações da união Europeia nomeadamente (“Primeiro-ministro Benjamin Netanyahu garantiu que Israel não vai permitir que fabrique armas nucleares”; “Rússia e Ucrânia intensificam alerta militar com exercícios de combate”; e “Comissão Europeia não aceita que AstraZeneca não cumpra o prazo de entrega das vacinas”).

A prevalência da temática *saúde e ação social* pelo bloco informativo é justificada em grande parte pela cobertura dada à *epidemia/pandemia* (“O Secretário de Saúde Britânico disse que a nova variante identificada na África do Sul é um risco maior”; “O país registou mais 62 novas infeções sendo 30 na Praia”; “Governo francês estendeu confinamento ao fim de semana a mais três regiões”, “Polónia cada vez mais próxima de um novo bloqueio nacional” e “EUA registaram 1242 mortes nas últimas 24 horas e 54 873 novos casos, Brasil alcançou novo recorde diário de óbitos com 2841 fatalidades).

Na cobertura dos temas relacionados com a temática *política nacional* destacam-se assuntos de *atividades de autarquias*, nomeadamente: “Plano de atividades para o município da Praia, orçado em 3 milhões de contos”; “CMP quer tomar medidas com as construções clandestinas”; “Aprovado o Orçamento da autarquia de São Lourenço dos Órgãos”. De seguida estão as *atividades da administração pública* com quatro ponto percentuais de diferença. São exemplos deste tema: “INSP avança que os equipamentos orçados em 18 mil contos permitem a melhoria da capacidade de resposta e que um deles permite saber se há mutações da Covid-”9”; “Casa da Cidadão e INE assinam acordo de cooperação que permite a divulgação dos dados estatísticos provenientes de censos”; e “O ICCA realiza uma conversa aberta sobre abuso e exploração de menores para alunos da Ribeira Brava”.

Na temática *política nacional* há uma grande diversidade temática (26), colmatando uma grande dispersão dos pesos entre as categorias de tema, não tendo assim uma grande discrepância. (figura 9 do Anexo).

FIGURA 8 - TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Fala Cabo Verde - Record
Política internacional	18,1%
Saúde e ação social	17,6%
Política nacional	16,9%
Ordem interna	12,8%
Economia, finanças e negócios	7,9%
Ambiente	4,9%
Sociedade	4,9%
Educação	2,8%
Desporto	2,8%
Ciência e tecnologia	2,1%
Sistema judicial	1,9%
Relações laborais	1,9%
Urbanismo	1,4%
População	1,2%
Cultura	1,2%
Defesa	0,5%
Comunicação	0,5%
Vida social	0,5%
Grupos minoritários	0,2%
Crença e religião	0,2%
Total	100% (431)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Valores em percentagem.

De destacar a *ordem interna* com algum relevo entre as temáticas, das quais sobressaem os três temas nesta categoria, tais como: *acidentes e catástrofes* (30,9%), *atividades policiais* (25,5%) e *crimes e formas de violência* (21,8%).

As peças que se debruçaram sobre as temáticas *grupos minoritários* e *crença e religião* registam as menores representatividades na amostra de 2021. Em consequência, apresentam um único tema com o peso total de 100% cada; o primeiro retrata *Portadores de deficiência* (“ADEVIC de CV recorre ao critério prioridades para reduzir o número de

estudantes nas escolas e no lar em tempos de pandemia”); e os restantes temas *da área crença e religião* (“Centenas de fiéis manifestam-se em frente aos templos em todas as províncias angolanas”).

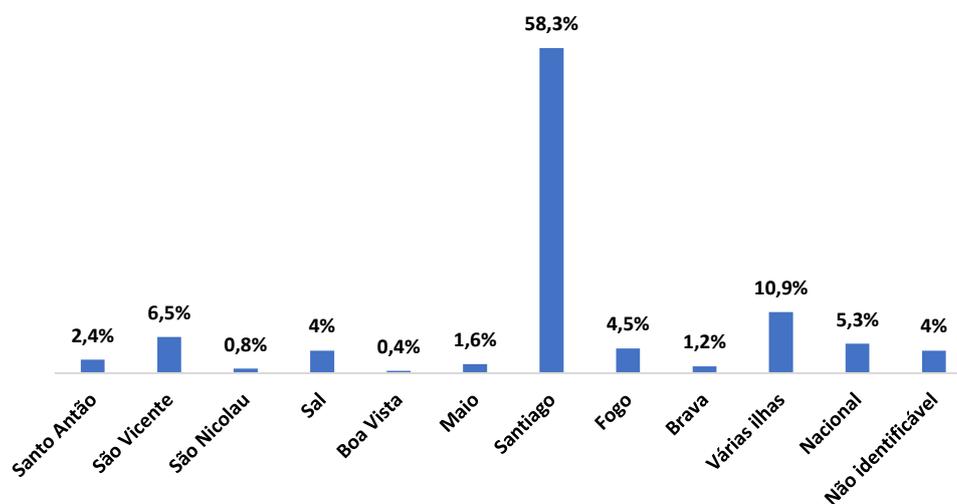
Análise geográfica

Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica neles referida. Para efetuar essa análise foram considerados essencialmente dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas a partir do enquadramento geográfico dos assuntos reportados, mas também da especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

No que diz respeito à análise da diversidade geográfica presente nas peças da amostra de 2021, nota-se que, das 431 peças, 57,3% tiveram como enfoque geográfico nacional. No entanto, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico nacional mais frequente é a ilha de Santiago, com uma supremacia de 58,3% das peças analisadas, principalmente a região de Santiago Sul.

Como segundo enfoque mais destacado, surge a ilha de São Vicente, com uma representatividade de 6,5%. Note-se a enorme dissemelhança entre o enfoque geográfico Santiago, relativamente às restantes ilhas.

FIGURA 9 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 247. Valores em percentagem.

Fogo e Sal surgem como a terceira e quarta áreas geográficas mais mencionadas, (4,5% e 4%, respetivamente). Desta análise pode-se concluir que os conteúdos menos frequentes no bloco informativo monitorizado são os que remetem para as ilhas de São Nicolau e Boa Vista, com menos 1%.

Em relação aos conteúdos que especificam um enquadramento geográfico nacional, verifica-se que, neste ano de análise, foram de 5,3%. Essas são as peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou concelho onde têm lugar. E as que não identificam um local de ação representam 4% (*Não identificável*). Já a cobertura a várias ilhas num só contexto patenteia 10,9%.

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com a temática dominante (figura 10 do Anexo), no que se refere à temática *política nacional*, esta tendência é mais acentuada na ilha Brava (66,7%) e menos em São Vicente (18,8%); e não se verificou nenhuma peça sobre a temática que se referisse às ilhas de Santo Antão, Boa Vista e Maio.

Saúde e ação social surge como a segunda temática mais presente nas peças com enfoque geográfico nacional (especialmente num cenário de pandemia que se atravessa); a cobertura no conjunto das ilhas (várias ilhas) teve o maior valor (66,7%), pela sua

natureza mais geral que é dada na cobertura. De forma isolada, destaca-se a ilha Boa Vista com a totalidade das peças sobre este assunto (100%), seguida de São Vicente (33,3%), e ausente nas peças com enfoque para São Nicolau, Sal, Maio e Brava.

A terceira temática dominante *ambiente* destaca-se principalmente na ilha do Maio (100%) com a metade (50%) na ilha de São Nicolau.

No caso específico da ilha de Santiago, a divisão em regiões permite constatar que *política nacional* é a temática dominante, isso constatando assim como nas peças sem um local de ação especificado (Figura 10 do Anexo III).

As temáticas *urbanismo, população, grupos minoritários, comunicação e vida social* tiveram presença somente na ilha de Santiago.

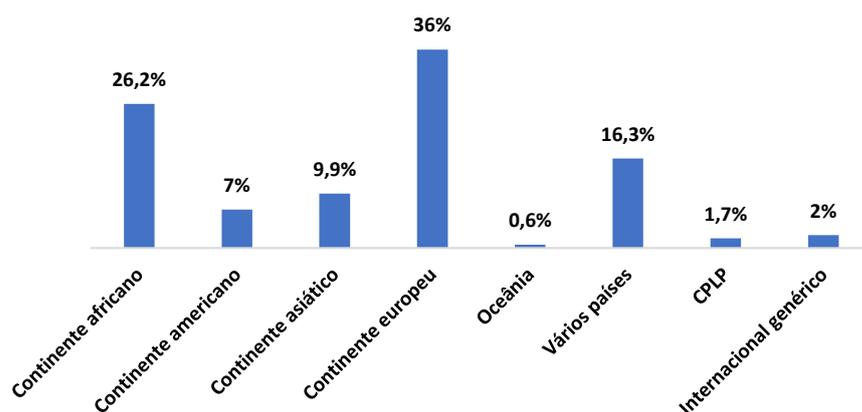
A temática *política nacional*, pela sua própria natureza mais geral, é daquelas que mais se destacam em peças consideradas como “sem um local de ação especificado”, como *não identificável* (50%). Ao contrário, dá-se nas peças que se referem o conjunto Nacional, na amostra de 2021 registou grande presença na temática *economia, finanças e negócios* (53,8%).

Já Boa Vista, São Nicolau e Maio são os enquadramentos geográficos presentes na cobertura noticiosa da Record que registam a menor representatividade temática em 2021.

Quanto à diversidade temática, nota-se também que a ilha de Santiago foi a única ilha que abrange todas as questões na cobertura noticiosa, com um registo muito expressivo (17), se comparado com a diversidade temática das ilhas de Boa Vista e Maio (1 cada) e da ilha de São Nicolau (2), que, por sua vez, foram as ilhas que apresentaram menor diversidade temática.

De referir que estiveram contemplados na amostra de 2021 peças sobre todas as ilhas, pelo menos as que se referem a acontecimentos/problemáticas exclusivas de uma única ilha.

FIGURA 10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 172. Valores em percentagem.

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em cinco áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano; 3) continente asiático; 4) continente europeu; e 5) Oceânia. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local de ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 10.

Das 431 peças analisadas em 2021, verifica-se que 172 (39,9%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente como local de ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 18,3% (soma de 16,3% e 2%) apresentam como local de ação *vários países/enfoque internacional genérico*, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um continente, verifica-se que o continente europeu surge mais destacado face às restantes áreas continentais (36%); o segundo continente com a maior representatividade é o africano (26,2%), seguido do continente asiático (9%) e americano (7%). Já a Oceânia teve uma presença diminuta nas peças analisadas do Fala Cabo Verde (0,6%).

Em 2021, os países do continente europeu mais referidos isoladamente nos conteúdos analisados foram a *França* e a *Rússia*, ambos com 8,1%, seguidos da *Espanha* e *Portugal* (6,5% cada) que ocupam o segundo e terceiro lugares entre os restantes 12 países. No que se refere a grupos de países, a União Europeia foi a que mais se sobressaiu (com 24,2%). As peças com cobertura a vários países, em simultâneo, também foram claramente das que mais se destacaram (14,5%) (consultar figura 11 do Anexo).

Tal como se observa na figura 12 do Anexo, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a um enfoque geográfico internacional são, de uma forma transversal, os relacionados com *a ordem interna*.

No entanto, os assuntos que mereceram maior cobertura no continente europeu foram da temática *política internacional*, com ênfase na *atividades de organizações da União Europeia*, entre as quais: “Comissão Europeia delinea planos para *Green Pass* para liberdade de viagens dentro do bloco”; “Bruxelas aloca 276 milhões para Grécia para acampamentos de migrantes”; “O Conselho da União Europeia renovou as sanções aos grupos terroristas do Estado Islâmico, Al Queda e pessoas, grupos e empresas, e entidades a eles associados por mais um ano até 31 de outubro de 2022”; e “Alemanha aumenta restrições de entrada a alguns países com a nova variante”.

Já no que se refere à temática *ordem interna*, são maioritariamente os assuntos dos acidentes/catástrofes: “O aumento da atividade sísmica colocou em estado de alerta e teme-se que esteja para breve uma erupção vulcânica na Islândia”; “Pelo menos 45 mortos na Alemanha e 4 na Bélgica após fortes chuvas e inundações”; entre outros “Nuvem de cinzas obriga a encerrar temporariamente o aeroporto de La Palma”.

No que respeita à segunda presença internacional, o continente africano, Moçambique destacou-se como o país que teve a maior cobertura isoladamente (11,1%), seguido de África do Sul e Angola, com 8,9% cada. Porém, na mesma posição, a maior parte das peças referiu-se a vários países deste continente ou ao continente como um todo.

Nas coberturas do serviço de programas televisivos que se referem a países deste continente, destacam-se também a *política internacional* e *ordem interna*, sobressaindo algumas temáticas dentro dessas categorias como: *atentados e terrorismo*: “Na Tunísia uma investigação foi aberta pós um recebimento de um pacote ao Chefe de Estado com

material suspeito”; “No Níger, os ataques são cada vez mais mortais por grupos armados a tribos em toda a região, com ligações a Al-queda”.

Já no que diz respeito aos assuntos sobre os *acidentes e catástrofes* que foi a categoria com mais relevo no seu grupo: “Inundação provoca 24 mortos no Marrocos”; “Chuvas provocam danos em Luanda, balanço provisório aponta para mortes, desaparecimento e vários estragos causados pela queda das chuvas” (figura 11 e 12 do Anexo).

Por sua vez, o continente asiático surge em 2021 como o terceiro mais representado nas peças das edições do bloco noticioso das 19h30 da Record, tendo maior representatividade a China (23,5%), seguido do Afeganistão (17,6%), Myanmar e Paquistão (11,8%, cada). Os restantes cinco países citados nas peças, incluindo peças em que é dada a cobertura, simultaneamente, a vários países deste continente, obtiveram a mesma percentagem (5,9%).

À semelhança dos continentes supracitados, as peças reunidas sob este enfoque referem-se, na sua maioria, à *política internacional*. No entanto, a segunda posição de temática é ocupada por assuntos da *ordem interna* e da *ciência e tecnologia*. Foi dada cobertura à *Crise internacional*: “No Afeganistão os talibãs reafirmaram a vontade de querer manter boas relações diplomáticas no ocidente, mas documento das Nações Unidas revela que os extremistas intensificaram as buscas aos opositores e aos respetivos familiares”. Na *ordem interna* sobressaem os *acidentes e catástrofes* “Voos cancelados e milhares de evacuados em Xangai pela chegada do tufão”; E na *Ciência e tecnologia* sobressai a *investigação científica* “Investigadores da Universidade na Coréia do Sul descobriram que as bactérias do intestino humano produzem compostos que inibem o vírus da Sars-Cov-2”.

No que respeita à quarta presença internacional das edições do bloco informativo monitorizado, foi evidente a maior presença dos Estados Unidos da América (33,3%). O conjunto dos vários países deste continente teve um grande realce (25%). Já a representatividade dos restantes 5 países foram igualmente de 8,3%.

Na cobertura noticiosa dos países da América, *política internacional*, *ordem interna* e *saúde e ação social* são as temáticas que mais se destacam, embora com um claro predomínio da *política internacional*, nomeadamente: “Racismo no alegado no

massacre em três salões de massagem de Atlanta” e “No Perú espera-se há três dias o resultado da eleição presidencial”. Já sobre os segundos temas destaca-se *acidentes e catástrofes*: “A tempestade *Grace* deverá atingir a costa do Golfo do México esta noite e na manhã de sábado; e “Jair Bolsonaro prometeu mais 60 milhões de vacinas até ao final de abril” foi o assunto retratado na *epidemia/pandemia*.

Tal como se observa na figura 11 e 12 do Anexo, a Oceânia esteve representada unicamente pela Nova Zelândia, que concentra (100% cada), sendo o assunto abordado nas peças que remetem para a *ordem interna*.

Análise das fontes

O indicador *fonte de informação principal* visa a reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, consideram-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são identificadas.

De acordo com a figura 11, relativamente a 2021, as fontes oriundas da área *comunicação* são claramente a principal fonte de informação nas peças analisadas (26,7%). O que significa que grande parte das informações difundidas no Fala Cabo Verde não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social.

FIGURA 11 - FONTES PRINCIPAIS

Fonte principal	Fala Cabo Verde - Record
Comunicação	26,7%
Comunidade internacional	9,7%
Sociedade	5,1%
Ordem interna	4,4%
Ciência e tecnologia	3,7%
Saúde e ação social	2,3%
Economia, finanças e negócios	1,6%
Educação	1,6%
Relações laborais	1,4%
Sistema judicial	0,9%
Cultura	0,9%
Defesa	0,7%
Desporto	0,7%
Ambiente	0,5%
População	0,5%
Crença e religião	0,5%
Urbanismo	0,2%
Grupos minoritários	0,2%
Informação não atribuída	12,8%
Total	100% (431)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 376. Valores em percentagem.

Com pouca diferença relativamente à primeira opção deste bloco informativo na recolha de informações, encontram-se as fontes da *política nacional* com 25,5%, seguidas das da *comunidade política internacional* em 9,7% do total da amostra analisada.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *comunicação*, patentes na figura 13 do Anexo, observa-se que *os órgãos de comunicação social* dominam, com esmagadora maioria (99,1%) de presença, enquanto que as

empresas de telecomunicações ou de serviços eletrônicos (TIC) obtiveram uma presença diminuta sem totalizar 1%.

Das subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política nacional*, o *governo* (com 42,7%), seguido dos *restantes organismos públicos* (com 25%) e as *autarquias* (10,9%) predominam como fontes das informações.

Já na *comunidade política internacional*, o destaque vai para os *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (com 42,9%) e *organizações internacionais* (com 38,1%).

No que respeita às fontes da área da comunicação, 30,4% encontram-se presentes em peças cuja temática principal é *comunidade política internacional*, com uma grande dispersão, tendo o maior relevo nas *atividades de organizações da união europeia*, seguidos de *atentados e terrorismo* e *episódios da vida de políticos internacionais* (figura 14 do Anexo). Na categoria de fonte *saúde e ação social* (18,3%) é onde esta área revela na temática *epidemia/pandemia* maior predominância.

As fontes políticas nacionais predominam como fontes principais nas peças relativas à temática *política nacional* (56,4%), com maior presença nas subcategorias como: *atividades de autarquias*, *atividades da administração pública*, *ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas*.

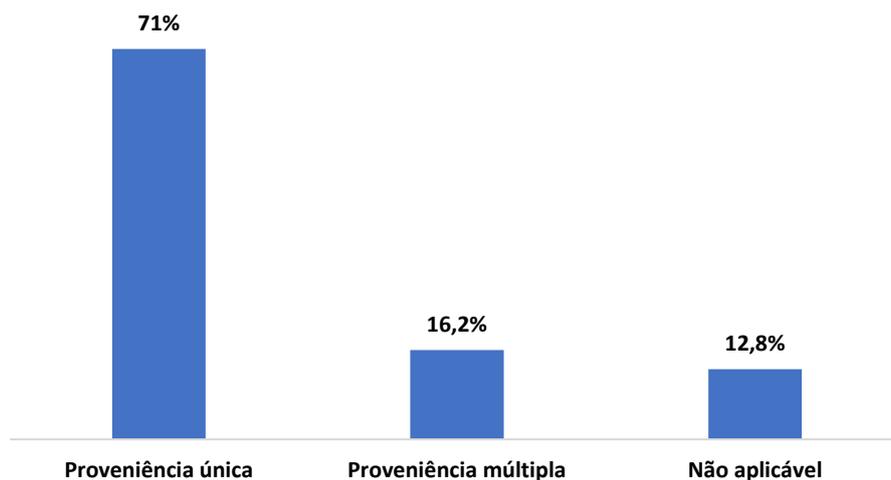
Tal-qualmente ao que acontece com as fontes políticas nacionais, as provenientes da área *comunidade política internacional* estão presentes, essencialmente, nas peças com a temática *política internacional* (47,6%), seguido de *saúde e ação social* (23,8%). As peças em que esta categoria de fontes se destaca são, na grande parte dos casos, acerca de *epidemia/pandemia*.

As fontes da *sociedade* ocupam a quarta posição, com um total de 5,1%, e têm maior destaque na cobertura jornalística nas peças com a mesma temática, e também na *ordem interna* (36,4% e 31,8%, respetivamente).

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as do *urbanismo e grupos minoritários* (0,2%, cada).

A informação não atribuída (no sentido de não ser referida, explicitamente, qualquer fonte de informação) é também saliente no conjunto das peças (12,8%), embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação.

FIGURA 12 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 376. Valores em percentagem.

A análise integrou o indicador *número de áreas de fontes de informação*, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em mais de metade das peças do noticiário, sobressai a referência a uma única fonte de informação (71%), enquanto 16,2% das peças apresentaram a consulta de mais do que uma fonte de informação (Proveniência múltipla). O Jornal de horário nobre da Record CV apresentou, entretanto, 12,8% de conteúdos sem qualquer fonte de informação (Não aplicável).

Como se pode observar pela figura 15 do Anexo, as peças referentes ao ano 2021 do Fala Cabo Verde, quando se cruzam as fontes únicas com as fontes principais, nota-se a predominância da área da *comunicação* (36,6%), seguida pela *política nacional* (27,1%) e pela *comunidade política internacional* (10,5%).

À semelhança das fontes únicas, *política nacional* e *comunidade política internacional* (38,6% e 14,3%, respetivamente) são também as duas primeiras categorias com maior peso que sobressaem nas peças com fontes múltiplas.

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 16 do Anexo), com maior presença de uma única fonte surgem: *política nacional* (19,3%) e *política internacional* (17,3%).

Da mesma forma, a *política nacional* e *saúde e ação social* são as temáticas predominantes nas peças com fontes múltiplas, com uma representatividade de 17,1% cada, seguida de *política internacional* (15,7%). De registar a ausência nesta categoria de número de áreas de fontes de peças sobre *defesa*, *urbanismo*, *população*, *grupos minoritários* e *vida social*.

Verifica-se que a temática *relações laborais*, *cultura*, *comunicação e crença e religião* teve a menor presença em peças de fonte múltipla (1,4% cada). Já nas de fonte única, esta posição é ocupada pela *defesa*, *grupos minoritários*, *comunicação* e *vida social*, não chegando a um ponto percentual.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente, a espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

O indicador *atores principais* visa a reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a sua nacionalidade e género.

Dos dados apurados, constata-se que, das 431 peças analisadas do jornal das de horário nobre da Record, 365 identificaram os protagonistas. Destes, conferiu-se maior protagonismo aos atores da *política nacional* (26,8%). *Ordem interna* é a segunda categoria mais contemplada no bloco informativo (25%) e os atores da *comunidade política internacional* (14,5%).

Os protagonistas das áreas da *defesa, crença e religião e urbanismo e grupos minoritários* são os que, em termos globais, obtiveram um peso muito reduzido (0,8%, 0,5% e 0,3%, respetivamente).

Considerando apenas os protagonistas da *política nacional*, verifica-se que as subcategorias mais presentes são: *ministros* (22,4%), *representantes dos restantes organismos públicos* (20,4%) e o *Primeiro-ministro* (15,3%) (figura 17 do Anexo).

FIGURA 13 - ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Fala Cabo Verde - Record
Política nacional	26,8%
Ordem interna	20,5%
Comunidade internacional	14,5%
Sociedade	8,5%
Saúde e ação social	6%
Economia, finanças e negócios	4,1%
Educação	3,0%
Sistema judicial	2,7%
Desporto	2,5%
Relações laborais	2,2%
Ciência e tecnologia	1,9%
Ambiente	1,4%
População	1,4%
Cultura	1,4%
Comunicação	1,1%
Defesa	0,8%
Crença e religião	0,5%
Urbanismo	0,3%
Grupos minoritários	0,3%
Total	100% (365)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Total de peças com atores personalizados = 365. Valores em percentagem.

Já dentro da *ordem interna* há realce dos indivíduos em situação de vítima (70,7%), consequência do peso dos temas *epidemia/pandemia*, bem como os de *acidentes e catástrofes*.

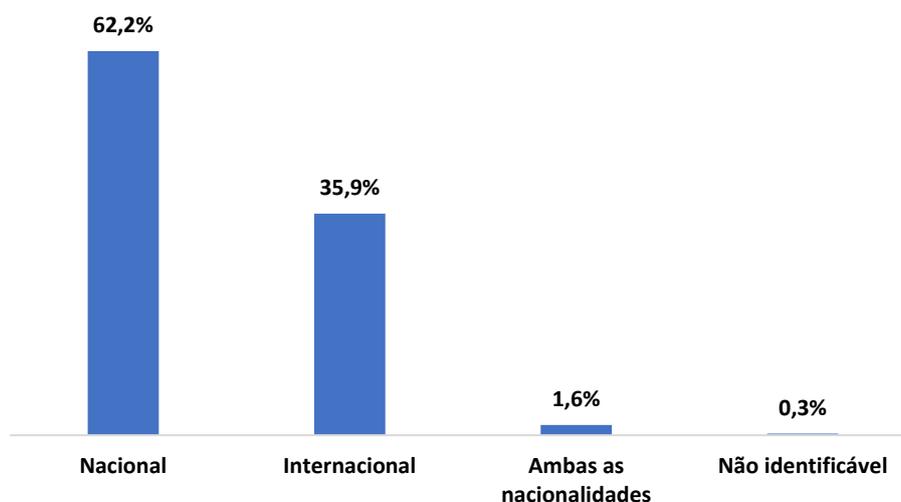
Na categoria *comunidade política internacional*, os atores principais predominantes são *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (com 45,3%); com um peso muito menor, seguem com os *representantes de organizações internacionais, representantes de partidos políticos estrangeiros, representantes de organizações da CEDEAO e representantes de organizações da União Europeia* todos com o mesmo percentual 13,2%.

Relativamente à análise de protagonistas consoante os temas dominantes das peças (figura 18 do Anexo), nota-se que os atores *políticos nacionais* predominam na temática *política nacional* (62,2%), com uma grande variedade de temas (24). Isso implicou na dispersão de valores, com maior ressalva às *atividades de autarquias* (9,2%) tendo os seguintes assuntos: “Câmara Municipal do Sal aposta na formação dos municípios”; “Brava acolhe campanha de castração e desparasitação para controlar a população canina”; e o “Anúncio do Presidente da Câmara Municipal da Praia sobre medidas de reforço ao combate à pandemia na capital do país através do projeto *Stop Covid*”.

Constata-se que os atores da *comunidade política internacional* sobressaem, essencialmente, em peças de *política internacional* (73,6%), no caso, *atividades de organizações internacionais e episódios da vida de políticos internacionais* tiveram maior relevo.

Em termos globais na amostra em análise, os protagonistas provenientes das restantes áreas destacam-se nas temáticas correspondentes, com exceção dos atores da *comunicação*, que tiveram o seu peso repartido pelas diferentes categorias, na *política internacional, sistema judicial, ordem interna e comunicação*, cada área com 25% de representatividade.

FIGURA 14 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Total de peças com atores personalizados = 365. Valores em percentagem.

Segundo a figura acima, pode-se perceber que, mais da metade dos protagonistas das peças constantes da amostra do bloco informativo da Record TV foram nacionais (62,2%), enquanto a representatividade dos atores de nacionalidade estrangeira é de 35,9%.

São residuais as peças com atores principais das duas nacionalidades (1,6%) ou aqueles em que não foi possível identificar direta ou indiretamente a nacionalidade do protagonista (correspondente a 0,3% cada).

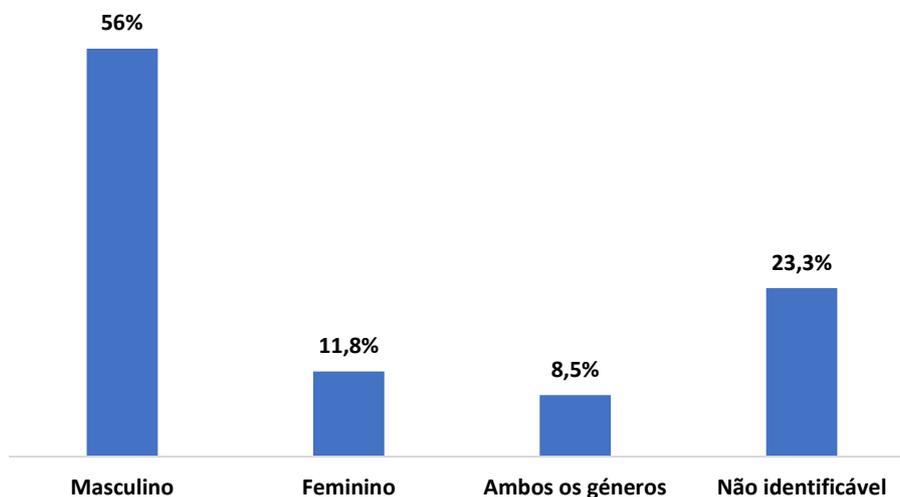
A maioria dos nacionais são oriundos da *política nacional* (43,2%), mas também da *ordem interna* (15%) e em terceiro lugar da *sociedade* (8,4%). Os protagonistas internacionais concentram-se sobretudo na área da *comunidade política internacional* (37%), seguida de *ordem interna* com menos 8 pontos percentuais (*p.p*) (figura 19 do Anexo III).

É ainda de se notar, através da mesma figura, que os protagonistas nas peças das 21 edições analisadas do Fala Cabo Verde que tanto os atores nacionais como os internacionais pertencem a dezasseis (16) áreas.

Os protagonistas de ambas as nacionalidades provêm de quatro (4) áreas, tendo maior peso os atores da *ordem interna e sociedade* (33% cada). Já os atores principais

cuja nacionalidade não foi possível identificar, através de nenhum elemento presente na peça, estão associados unicamente à área da *ordem interna* (com 100%).

FIGURA 15 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Total de peças com atores personalizados = 365. Valores em percentagem.

Esta variável refere-se à caracterização do ator principal no que respeita ao género (masculino ou feminino).

De acordo com a figura 15, os atores principais do género masculino assumem um peso superior (56%) comparativamente aos do género feminino (11,8%).

As peças em que surgem protagonistas de ambos os géneros, atores masculinos e femininos, representam apenas 8,5% das peças analisadas; enquanto aquelas onde não foi possível identificar o género dos protagonistas surgem como o segundo mais constante, com um peso de 23,3%.

Da análise da figura 20 do Anexo, verifica-se que os protagonistas masculinos são essencialmente da área da *política nacional* (42,2%) e da *comunidade política internacional*. Este tipo de atores dispersa-se por mais 17 diferentes áreas. No entanto, são valores residuais comparativamente aos dois referidos anteriormente.

De salientar a baixa representatividade dos protagonistas do género masculino nas áreas de *educação*, *urbanismo*, *população* e *grupos minoritários*.

Verifica-se que os protagonistas do género feminino, igualmente aos atores masculinos, predominam na área de atores de *política nacional* (20,9%) e da *comunidade política internacional* (27,9%). Nota-se também uma presença significativa dos atores femininos na *saúde e ação social* (16,3%). Constata-se a ausência destas protagonistas nas áreas de *defesa, ambiente, urbanismo, grupos minoritários, ciência e tecnologia, desporto e crença e religião* (figura 20 do Anexo).

Em relação às peças em que os protagonistas são tanto masculinos como femininos, o predomínio é da *sociedade* com 45,2%, e na *educação* (19%). As restantes dez (10) áreas tiveram peso entre 3,2% a 6,5%.

A maioria dos protagonistas cujo género não foi possível identificar através de nenhum elemento constante da peça é proveniente da *ordem interna* (55,3%) e da *saúde e ação social* (12,9%). O destaque dos protagonistas da *ordem interna* deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” do surto epidémico e dos acidentes e catástrofes que são identificados de forma generalizada, sem especificar, na maioria das vezes, se são do género feminino ou masculino.

No que se refere a temática das peças com presença de protagonistas, os géneros de atores, voltam a destacar-se a *política nacional* para o primeiro e *política internacional* para o segundo género (figura 21 do Anexo). No entanto, a segunda posição, tanto do género masculino, como do feminino, é ocupada pela temática *saúde e ação social*.

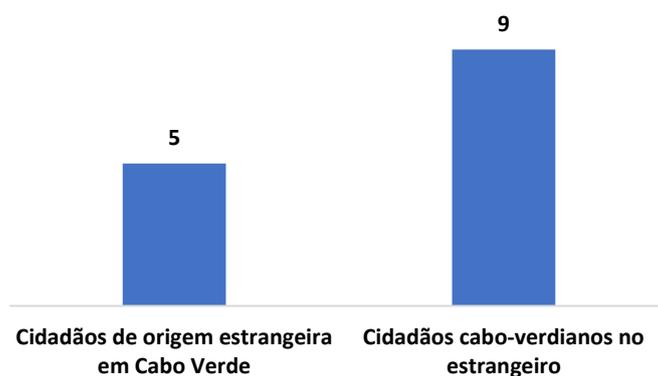
Os protagonistas de ambos os géneros marcaram presença, essencialmente, em peças que se debruçam sobre *sociedade e educação*, respetivamente. As temáticas que predominam nas peças onde não foi identificável o género do(s) protagonista(s) foram a *saúde e ação social*, seguida de *ordem interna*.

Note-se que há um predomínio dos atores principais masculinos tanto nas peças com enfoque geográfico nacional como internacional (figura 22 do Anexo).

A nível nacional, os atores do género masculino têm maior representatividade nas peças sobre a ilha de Santiago (67,6%) e menor nas peças relativas às ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Boa Vista e Brava (0,7%). No entanto, consta a presença de ator masculino em todas as ilhas. Quanto ao enfoque geográfico internacional, os protagonistas masculinos destacam-se no continente europeu (33,9%) e africano (27,4%).

No caso de atores femininos, à semelhança dos masculinos, as protagonistas das peças desse bloco informativo têm maior presença nos conteúdos sobre a ilha de Santiago (76,5%). De se destacar a ausência total de atores principais do género feminino em peças sobre as ilhas de Sal, Boa Vista e Maio. No que se refere ao enfoque geográfico internacional, é também nas peças relativas à Europa (62,5%) e a África (25%) que as protagonistas predominam.

FIGURA 16 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 14.
Valores em números absolutos.

Tal como se pode verificar no gráfico, os migrantes foram mencionados ou tiveram presença em catorze (14) peças analisadas do bloco informativo de horário nobre da Record. Sendo o maior número de presença na categoria dos *cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*, com nove (9), e cinco (5) presenças na categoria dos estrangeiros radicados no país.

Na figura 23 do mesmo Anexo, constata-se que, nas peças em que são referidos ou têm presença de migrantes cabo-verdianos, as temáticas dominantes são *política nacional* (3), *comunidade internacional* (2) e *população* (2). A *ordem interna* mais concretamente: “Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-ministro esteve de visita a Portugal e fez contato com a comunidade cabo-verdiana residente em Almada”; “Francisco Tavares enaltece o papel da comunidade emigrada nos EUA durante o período da pandemia na ilha da Brava”; “O Vice-presidente do Parlamento da CEDEAO e o Chefe de Estado conversaram sobre a participação de Cabo Verde na CEDEAO e sobre a diáspora cabo-verdiana em África”. Referente a *comunidade política internacional*, nota-

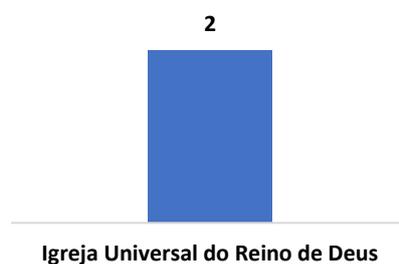
se: “Governo quer aprofundar as relações da cooperação com o Reino Unido, que já fez parte da União Europeia, porque há uma grande comunidade cabo-verdiana espalhada pelo Reino Unido”; e, por último, na *população* retrata-se a “Reclamação dos emigrantes no atraso no desembaraço de pequenas encomendas nas alfândegas da Praia”.

Nas referências e/ou presenças de migrantes estrangeiros em Cabo Verde, prevalece a temática *ordem interna* (3): duas delas abordam “O assassinato e investigação do empresário indiano Sajid De Yusef Patel gerente das lojas Soprobela a 1 de agosto na Praia” e a outra foi sobre a “Detenção de um suspeito de agressão, natural de São Tomé e Príncipe, residente no bairro Boa Esperança em Boa Vista”.

Verifica-se na figura 24 do anexo que os atores das peças em que migrantes cabo-verdianos são referidos/presença, destacam-se em três (3) os protagonistas da área *política nacional*: *Secretário de Estado e adjunto do Primeiro-ministro*, *Presidente de Câmara* e os *Ministros*.

Na mesma figura, nota-se que, nas notícias que dizem respeito aos cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde, foram destaque os atores da *comunidade política internacional* (representantes de organizações da União Europeia (1) e os *representantes de organizações da CEDEAO* (1)).

FIGURA 17 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 2. Valores em números absolutos.

No que toca a presença/referência à crença/religião nas peças, a diversidade religiosa é praticamente inexistente na amostra de 2021, no serviço noticioso das 19h30

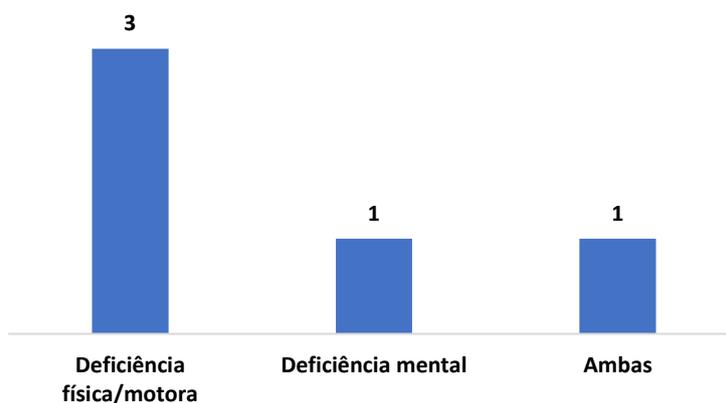
da Record. Apenas duas (2) em 431 peças e elas designam a *Igreja Universal do Reino de Deus - IURD*.

As peças com presença/referência à *IURD* tiveram como temáticas a *ordem interna e crença e religião*, e referem-se à “Manifestação pacífica de membros da Igreja Universal reprimida pela polícia em Angola” e “Centenas de fiéis em frente aos templos da IURD em todas as províncias de Angola” (figura 25 do Anexo).

Na mesma figura, observa-se que os protagonistas foram os *crentes (crença e religião)*.

Nota-se que essas peças com presença e/ou referência a crença/religião têm enfoque geográfico, no âmbito internacional.

FIGURA 18 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 5. Valores em números absolutos.

O número de peças com presença/referência a deficiência representa 1% do total da amostra, isto é, cinco (5) peças em 431. Os dados demonstram que esta refere-se maioritariamente à *deficiência física/motora* (3), e (1) *deficiência mental* e (1) *ambas*.

A figura 26 do Anexo permite ver que as peças sobre deficiência física/motora não se centram numa única temática. Têm presença e/ou referência na temática, *política nacional, grupos minoritários e sociedade* todas com uma (1). Mais concretamente, falaram sobre “Atividades que visam sensibilizar os alunos para adoção de atitudes

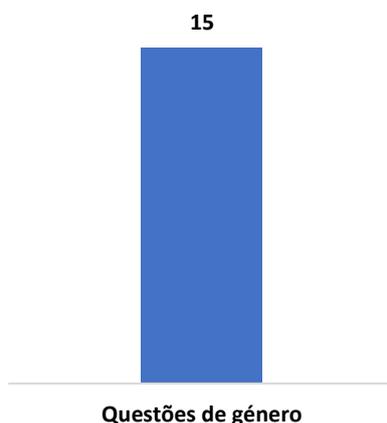
saudáveis que previnem as doenças sexualmente transmissíveis; “Ministério da Família e Inclusão Social assina um protocolo no valor de 21 mil contos com 13 associações que atuam na área de deficiência”; “ADEVIC limita número de apoiados”.

E na categoria de ator principal, dá-se da mesma forma com uma única nuance - a terceira referência que tem como protagonista a área da *educação*.

Por outro lado, a única peça com referência a deficiência mental recaiu sobre a temática *desporto*, nomeadamente a vitória do atleta internacional que conquista medalha de ouro nos 400 metros barreiras no campo do mundo de atletismo. A peça em questão teve como ator principal *atletas e técnicos desportivos* (desporto) (figura 26 e 27 do Anexo).

Já a presença/referência a ambas as deficiências retrata a temática saúde e ação social: “A Verdefam prevê realizar mais de 1000 testes em 15 bairros da cidade da praia para o rastreio de infeções pelo VIH-SIDA, Sífilis e Hepatite B e C e o diagnóstico estende-se a pessoas com deficiência”. E tem como protagonista *representantes de movimentos cívicos/humanitários*.

FIGURA 19 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431.

Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 15.

Valores em números absolutos.

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com o género, que poderão remeter para identidades de género, estereótipos e papéis de género, ou

violência associada ao género, em particular a violência baseada no género, mas também assédio sexual, crimes de violação, “casamento forçado”, mutilação genital feminina e “crimes de honra”.

Na amostra foram identificadas quinze (15) peças com referência a questões relacionadas com o género, representando 3,5% do total de peças analisadas.

As peças têm como temática dominante a *sociedade*, com 26,7%; as peças foram sobre atividades da “Rede Laço Branco onde membro explica que o desafio é promover a cooperação e não a competição entre homens e mulheres”; “Associação Cabo-verdiana de Luta contra Violência Baseada no Género apresentou na Cidade da Praia as experiências da auditoria participativa sobre a Lei da VBG do projeto *Djunta mon pa igualdade*”; “Cabo Verde digital, OMCV e ICIEG unem esforços na promoção da inclusão digital e equidade de acesso às TIC”; “Encontro entre a Ministra da Justiça e ICIEG concerta haver necessidade de uma especialidade para casos de género”. (figura do Anexo 28).

Outra temática com algum relevo foi a *política nacional e internacional*, com igualmente 20%. Entre as peças em que tiveram presença as questões de género destacam-se: “O projeto de agenda comum de género na ilha do Fogo, mulheres, líderes para a agenda 2030, uma iniciativa do ICIEG com o objetivo de dar mais visibilidade às preocupações das mulheres, em diferentes setores, na tomada de decisão política”; e da *política internacional*: “A CEDEAO incita a mais participação das mulheres dos assuntos públicos”.

Coincidentemente, os atores principais destas peças provêm das mesmas áreas, *sociedade*, *política nacional* e da *comunidade internacional* com destaque para *Representantes de movimentos cívicos/humanitários*, *Representantes dos restantes organismos públicos* e *representantes de organizações da CEDEAO* (figuras 29 do Anexo III).

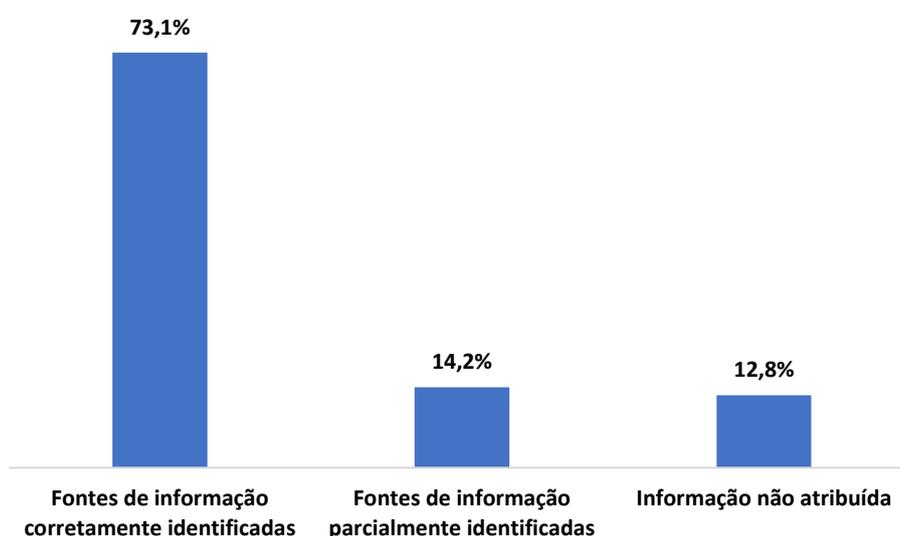
Ainda da análise das fontes das peças com presença/referência a questões de género, voltam a sobressair as fontes da *sociedade*, *política nacional* e da *comunidade internacional* (figuras 30 do Anexo III).

De realçar que, na totalidade das peças com presença e/ou referência a questões do género neste ano de análise, os protagonistas e as fontes principais das peças do bloco noticioso das 19h30 da Record foram igualmente homens e mulheres.

5- RIGOR

O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais: o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância; a apresentação dos fatos e a sua verificação; a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

FIGURA 20 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 375. Valores em percentagem.

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Na amostra de 2021, em termos de verificação de rigor informativo, as peças analisadas que identificaram inequivocamente todas as fontes de informação referidas, ou seja, as peças que apresentaram o maior nível de rigor na atribuição da informação, predominaram (73,1%) no serviço noticioso da Record.

No entanto, nota-se que o nível intermédio de identificação das fontes de informação (*fontes de informação parcialmente identificadas*), ou seja, as peças em que parte das fontes de informação referidas não foi claramente identificada, registou menor presença (14,2%).

Quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das fontes do bloco informativo, constata-se que representam uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora na grande maioria das peças tenha sido identificada, pelo menos, uma fonte de informação, a *informação não atribuída* (no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, ou seja, aquelas que indiciam menor nível de rigor) é relativamente saliente no conjunto das peças (12,8%).

A figura 31 do Anexo III, concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, ilustra que a predominância das *fontes de informação corretamente identificadas* nas peças provém das áreas *política nacional* (21,6%) e *saúde e ação social* (17,5%).

Nas peças com *fontes de identificação parcial*, as temáticas mais constantes foram sobre a *política internacional* (29,5%) e *ordem interna* (24,6%).

A temática *política internacional* (25,5%) predomina também nas peças com *informação não atribuída*. Em segundo lugar, está a temática *saúde e ação social* (23,6%).

Através da figura 32 do anexo é possível verificar que as *fontes de informação corretamente identificadas* provêm, na sua maioria, da *política nacional* (33%) e da *comunicação* (29,8%). Nas peças com nível de rigor intermédio na atribuição *das fontes de informação (parcialmente identificadas)*, as categorias de fontes principais mais presentes foram *comunicação* (34,4%) e *comunidade política internacional* (23%).

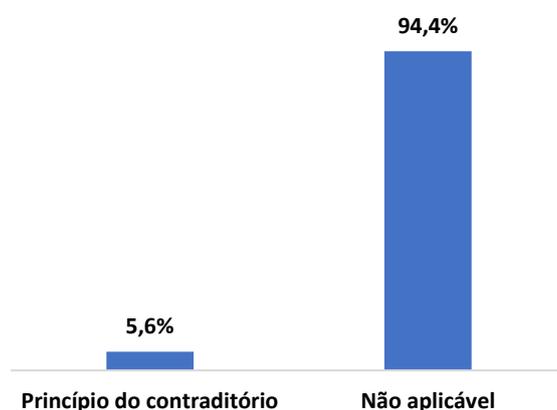
A figura 32 do anexo III ilustra que as fontes de informação mais presentes nas peças com o nível intermédio de rigor na identificação concentram-se em nove (9) das dezanove (19) áreas de categoria de fontes, estando ausentes em *sistema judicial*,

economia, finanças e negócios, relações laborais, educação, saúde e ação social, ambiente, urbanismo, população, grupos minoritários e crença e religião.

Ao cruzar os níveis de rigor com a origem geográfica dos assuntos ou acontecimentos retratados, na figura 33 do Anexo, verifica-se que, tanto a nível nacional como internacional, predominam aquelas em que as fontes de informação foram corretamente identificadas. A maior parte das peças com *fontes de informação corretamente identificadas* teve enfoque geográfico nacional, com esmagadora maioria na ilha de Santiago (66%). No enfoque geográfico internacional, teve maior peso o Continente Europeu (38%).

No entanto, vale ressaltar que no enfoque geográfico internacional estão concentrados cerca de dois terços das peças sem identificação da origem da informação (29/25).

FIGURA 21 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Valores em percentagem.

Na esmagadora maioria das peças jornalísticas analisadas no bloco informativo da Record CV, não se identificou quaisquer críticas ou acusações (94,4%). Por isso não houve necessidade de se apresentar o contraditório (*Não aplicável*).

Da figura 34 do Anexo, quando se verificaram críticas e acusações 5,6% (24), os interesses atendíveis foram respeitados em 33,3% das peças (Tem contraditório). Não o foram, porém, em 45,8% (Não tem contraditório). Em 20,8% houve a tentativa de se ouvir os interesses atendíveis, porém sem sucesso.

FIGURA 22 - TEMÁTICA DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

TEMÁTICA DOMINANTE	NÃO TEM CONTRADITÓRIO
POLÍTICA INTERNACIONAL	36,4%
ORDEM INTERNA	18,2%
POLÍTICA NACIONAL	9,1%
SISTEMA JUDICIAL	9,1%
URBANISMO	9,1%
DESPORTO	9,1%
CRENÇA E RELIGIÃO	9,1%
TOTAL	100% (11)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Número total de peças sem contraditório = 11.

Valores em números absolutos.

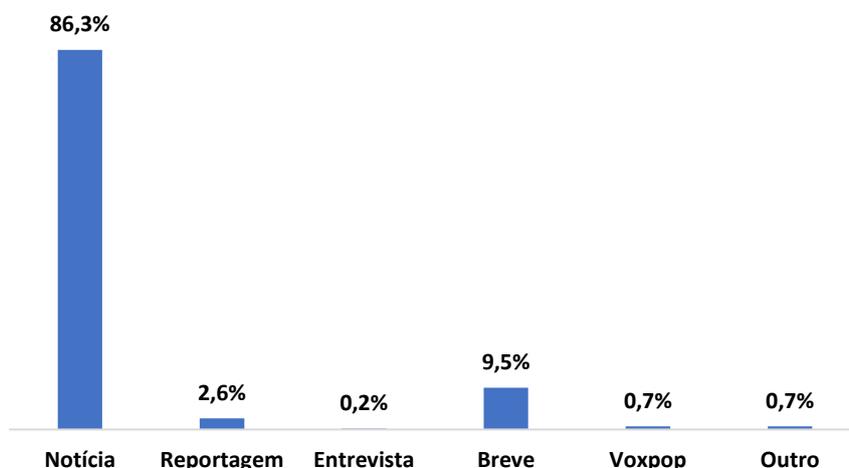
Conforme os dados constantes na tabela anterior apresentada, do conjunto das peças com críticas ou acusações (24), onze (11) são as que não têm contraditório.

Neste jornal, as peças jornalísticas sem contraditório destacam-se sobretudo em duas diferentes temáticas, *política internacional* (36,4%), *ordem interna* (18,2%).

As peças sem contraditório sobre *política internacional* dispersam-se em quatro (4) temas como: *atividades de organizações da União Europeia*, *crise internacional*, *atentados e terrorismo* e *acordos internacionais* (9,1% cada) (consultar figura 35 do Anexo).

Já as peças de *ordem interna* sem contraditório nas categorias de tema, *crimes e formas de violência* e *manifestações/reivindicações/protestos não laborais* foram os predominantes.

FIGURA 23 - REGISTO JORNALÍSTICO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Valores em percentagem.

O registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos, visionados nas edições que integram a amostra. No caso do *registo comentário/opinião* permite-se identificar apenas os espaços, geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de se identificar a presença deste género no jornal, mas estes não tiveram nenhum registo.

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra deste serviço de programas privado é a *notícia* (86,3%). Como segundo registo predominante surge a *breve*, entendida como a peça noticiosa, com duração de até os 20 segundos (9,5%).

Na amostra é ainda possível verificar que a *notícia*, género jornalístico da grande maioria das peças analisadas, abrangeu todas as 19 das 20 temáticas, entre elas as mais presentes: *saúde e ação social* (18,5%), *política nacional e internacional* (18,3%, cada), e *ordem interna* (12,1%). Com presença residual surgem *defesa*, *grupos minoritários*, *cultura e crença e religião*, todas abaixo de um ponto percentual (*p.p*) (consultar figura 36 do Anexo).

Por outro lado, as *breves* concentram-se unicamente na temática *saúde e ação social* (100%).

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos dos noticiários, verifica-se que, exceto as *breves* e a *notícia*, todos os outros tipos de registos estiveram completamente ausentes da abertura da primeira e da segunda parte (figura 37 do Anexo).

Constatou-se a ausência total dos registos, *debates*, *comentário/opinião* e *crónica*, na amostra analisada do Fala Cabo Verde de 2021.

FIGURA 24 - PRESENÇA DOS ENTREVISTADOS

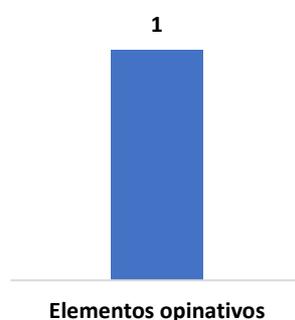
Entrevistado	Fala Cabo Verde - Record
Ivanilda Santos - Coordenadora do Programa alargado de Vacinação	1
Total	1

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Número total de peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena = 1. Valores em números absolutos.

As peças com registo jornalístico entrevista tiveram uma representatividade residual na amostra de 2021 da Record, apenas em uma edição (1).

A entrevistada foi uma personalidade da *saúde e ação social*, dando esclarecimento à campanha nacional sobre a importância da vacina contra HPV na rubrica “Fala especialista”, pertence à mesma área, como se pode constatar pelos dados da figura 41 do anexo.

FIGURA 25 - PRESENÇA DE ELEMENTOS OPINATIVOS NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Número total de peças com entrevistados = 1. Valores em números absolutos.

Além da separação entre informação e opinião, existem outros critérios que permitem verificar, de forma objetiva, o rigor jornalístico da informação. Um desses critérios, igualmente aferível com base na análise do conteúdo manifesto das peças visionadas, é a identificação de marcas de subjetividade e de opinião, no discurso do próprio serviço de programas.

A figura acima referida mostra a pouca expressão, porém não inexistente, dos elementos opinativos no discurso dos jornalistas, nas peças do Jornal Fala Cabo Verde.

Considerando as 431 peças analisadas, somente uma apresenta marcas de opinião/subjetividade no discurso; e é possível evidenciar que tende a reportar assuntos relacionados com a temática dominante: *saúde e ação social* (Práticas médicas) (figura 38 do Anexo).

A peça em questão teve como ator principal *vítima* (Ordem interna) de doença prolongada, após acidente de viação.

Registaram-se elementos opinativos no discurso do jornalista da Record que faz a reportagem sobre uma vítima que sofreu um acidente e teve fratura na coluna cervical estando acamado, sem poder locomover-se e a aguardar por evacuação. Depois da apresentação da peça pela pivô, que já apresenta com algum sensacionalismo “Hoje o caça notícias aborda uma situação muito triste vivida por um senhor”, a jornalista que faz a peça apresenta, no seu discurso, uma tonalidade de voz que contesta claramente as atitudes das autoridades, afirmando “*As autoridades que olhem com urgência esse tipo de caso*”.

6- ÉTICA DE ANTENA

A identificação de elementos violentos realizada é ponderada, pelo que se contabilizam os casos que poderão criar suscetibilidades nos públicos particularmente vulneráveis (como menores e pessoas em situação de vítimas), mas não deixando de ponderar, tendo em conta o direito de informar. Em determinadas circunstâncias, a exibição de violência possui importância jornalística e pode inclusive exercer uma função normativa, isto é, o confronto com aquele tipo de conteúdo pode gerar um sentimento de reprovação e rejeição dos comportamentos envolvidos.

De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita”.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecedidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

Legal e eticamente, os órgãos têm a obrigação de respeitar os seguintes princípios:

- a) Preservar, salvo razões de incontestável interesse público, a reserva da intimidade, bem como respeitar a privacidade, de acordo com a natureza do caso e a condição das pessoas;
- b) A todos são reconhecidos os direitos à identidade pessoal, ao desenvolvimento da personalidade, à capacidade civil, à cidadania, ao bom nome e reputação, à imagem, à palavra, à reserva da intimidade da vida privada e familiar e à proteção legal contra quaisquer formas de discriminação.

Na amostra não foi identificada nenhuma peça com elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena analisadas em 2021.

FIGURA 26 - RECURSO A TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 431. Número total de peças em que se aplica o recurso a técnicas de ocultação da identidade = 6. Valores em números absolutos

Esta variável procura identificar as técnicas utilizadas para proteção da identidade dos protagonistas, designadamente a distorção de imagem e/ou voz destes atores nas peças noticiosas.

As técnicas de ocultação da identidade são um dos recursos que, quando corretamente aplicadas, indiciam que houve uma manifesta preocupação na proteção da identidade das pessoas retratadas na cobertura informativa.

Da amostra analisada, em seis (6) peças se requeria e foram aplicadas as técnicas de ocultação de identidade. Quatro destas peças, como se ilustra no número 39 do Anexo, que tiveram como temática dominante *ordem interna*, incidiam sobre as “Chuvas provocam danos em Luanda”; “Balanço provisório aponta para mortes”; “Troca de tiros entre grupos rivais dos bairros de Moinho e Lém Cachorro”; “Indivíduo do sexo masculino que foi flagrado em vídeo a esfaquear um cão no bairro Alto da Glória já foi identificado pela Polícia Nacional e aguarda agora o início do processo criminal”; E “Assaltos à mão armada, disparos e vandalização de espaços são fatos que têm preocupado os moradores do bairro de Vila Nova, na Cidade da Praia”.

Três dessas notícias tiveram como atores *moradores/habitantes* (sociedade) e o quarto foi *suspeitos de crimes e atos ilícitos* (ordem interna). Todas tiveram sua identidade protegida (figura 40 do anexo II).

Das técnicas utilizadas pelo Fala Cabo Verde foram, a nível imagético principalmente, o encobrimento de imagens (círculo fosco, planos de filmagem), e distorção de voz. A nível textual usou-se a transcrição de relato com morador em *off* e não foram usados nomes. Perante essas situações, os recursos possibilitaram a não identificação das vítimas.

Em relação às duas restantes peças, desrespeitam as temáticas *educação* (1) e *saúde e ação social* (1). Em relação aos protagonistas presentes nessas peças com uso das técnicas de ocultação, são da mesma área: *estudantes, representantes de associações estudantis* (educação) e *responsáveis do sistema de saúde* (saúde e ação social) (figuras 39 e 40 do Anexo).

As técnicas de eleição nessas peças do Jornal da Noite da Record foram, a nível imagético, fotos de recém-nascidos com bolha fosca na face, plano de filmagem barriga de grávida sem identificar. Mais especificamente, a filmagem mostra a pessoa de lado, em que só aparece a barriga. Ainda em relação aos estudantes, a imagem foi *pixelada*. A nível de voz, usou-se a distorção.

Os valores relativos ao número de peças em que foram identificadas advertências são nulos, assim como as peças com presença de elementos violentos, que deveriam, por ética e legalmente, conter uma sinalética prévia de alerta aos telespetadores.

ANEXO - RECORD TV

Anexo III – Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da RECORD TV CABO VERDE

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR CATEGORIA

Duração do bloco informativo	Fala Cabo Verde - Record
Menos de 45 minutos	81%
Entre 45 a 60 minutos	19%
Total	100% (21)

FIGURA 2 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS

Meses	Categorias de duração do bloco informativo	
	Menos de 45 minutos	Entre 45 a 60 minutos
janeiro	5,9%	25%
fevereiro	5,9%	-
março	17,6%	-
abril	5,9%	-
maio	5,9%	25%
junho	11,8%	-
julho	5,9%	25%
agosto	5,9%	-
setembro	5,9%	25%
outubro	11,8%	-
novembro	11,8%	-
dezembro	5,9%	-
Total	100% (17)	100% (4)

FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR CATEGORIA

Duração das peças	Fala Cabo Verde - Record
Menos de 1 minuto	32%
Entre 1 a 2 minutos	27,8%
Mais de 2 minutos	24,8%
Entre 3 a 5 minutos	13,5%
Mais de 5 minutos	1,9%
Total	100% (431)

FIGURA 4 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

Mês	Categorias de duração das peças				
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos
janeiro	19,6%	13,3%	10,3%	3,4%	12,5%
fevereiro	9,4%	3,3%	3,7%	5,2%	-
março	22,5%	17,5%	11,2%	10,3%	25%
abril	6,5%	4,2%	2,8%	5,2%	-
maio	5,8%	11,7%	8,4%	12,1%	12,5%
junho	6,5%	12,5%	9,3%	10,3%	-
julho	3,6%	6,7%	13,1%	13,8%	12,5%
agosto	3,6%	5,0%	3,7%	5,2%	-
setembro	4,3%	6,7%	12,1%	10,3%	25%
outubro	10,1%	8,3%	11,2%	8,6%	-
novembro	5,8%	7,5%	10,3%	6,9%	12,5%
dezembro	2,2%	3,3%	3,7%	8,9%	-
Total	100% (138)	100% (120)	100% (107)	100% (58)	100% (8)

FIGURA 5 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Categorias de duração das peças				
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos
Política nacional	10,9%	12,5%	29%	19%	12,5%
Política internacional	31,2%	16,7%	10,3%	6,9%	-
Defesa	1,4%	-	-	-	-
Ordem interna	17,4%	15%	6,5%	8,6%	12,5%
Sistema judicial	2,2%	1,7%	1,9%	1,7%	-
Economia, finanças e negócios	2,9%	10%	10,3%	8,6%	25%
Relações laborais	2,9%	1,7%	1,9%	-	-
Educação	2,9%	-	1,9%	10,3%	-
Saúde e ação social	11,6%	20,8%	21,5%	19%	12,5%
Ambiente	6,5%	4,2%	1,9%	8,6%	-
Urbanismo	1,4%	0,8%	0,9%	1,7%	12,5%
População	0,7%	2,5%	0,9%	-	-
Grupos minoritários	-	-	-	1,7%	-
Cultura	2,2%	-	1,9%	-	-
Comunicação	-	-	-	-	25%
Ciência e tecnologia	1,4%	1,7%	3,7%	1,7%	-
Desporto	2,2%	5,8%	1,9%	-	-
Crença e religião	-	0,8%	-	-	-
Sociedade	1,4%	5,8%	4,7%	12,1%	-
Vida social	0,7%	-	0,9%	-	-
Total	100% (138)	100% (120)	100% (107)	100% (58)	100% (8)

FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Abertura da 1ª parte	Abertura da 2ª parte	Fecho
Política nacional			
Presidente da República	5,6%	-	-
Presidente da Assembleia Nacional	-	-	-
Primeiro-ministro	27,8%	-	5,9%
Ministros	11,1%	-	-
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	5,6%	-	-
Subtotal	50%	-	5,9%
Comunidade política internacional			
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	5,6%	11%	5,9%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	-	-	17,6%
Representantes de organizações da CEDEAO	5,6%	-	-
Representantes de organizações da União Europeia	-	5,6%	5,9%
Subtotal	11,1%	17%	29,4%
Ordem interna			
Representantes de forças de segurança	5,6%	-	-
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	5,6%	-	-
Vítimas	5,6%	38,9%	11,8%
Subtotal	16,7%	38,9%	11,8%
Educação			
Estudantes, representantes de associações estudantis	5,6%	-	5,9%
Subtotal	5,6%	-	5,9%
Sistema judicial			
Médicos e técnicos especializados da área	-	5,6%	-
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	-	11,1%	-
Subtotal	-	16,7%	-
População			
Refugiados	-	5,6%	-
Subtotal	-	5,6%	-
Comunicação			
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	5,6%	-	-

Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	-	-	5,9%
Subtotal	5,6%	-	5,9%
Ciencia e tecnologia			
Especialistas, técnicos e cientistas	5,6%	11,1%	-
Subtotal	5,6%	11,1%	-
Desporto			
Dirigentes desportivos	-	-	5,9%
Atletas e técnicos desportivos	-	-	29,4%
Subtotal	-	-	35,3%
Sociedade			
Adultos	-	-	5,9%
Moradores/habitantes	5,6%	11,1%	-
Subtotal	5,6%	11,1%	5,9%

FIGURA 7 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Destaque
Saúde e ação social	20,9%
Política nacional	14,5%
Política internacional	14%
Economia, finanças e negócios	13,4%
Ordem interna	12,8%
Sociedade	5,2%
Educação	3,5%
Ambiente	2,9%
Ciência e tecnologia	2,9%
Relações laborais	1,7%
Urbanismo	1,7%
População	1,7%
Sistema judicial	1,2%
Desporto	1,2%
Vida social	1,2%

Cultura	0,6%
Comunicação	0,6%
Total	100% (172)

FIGURA 8 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

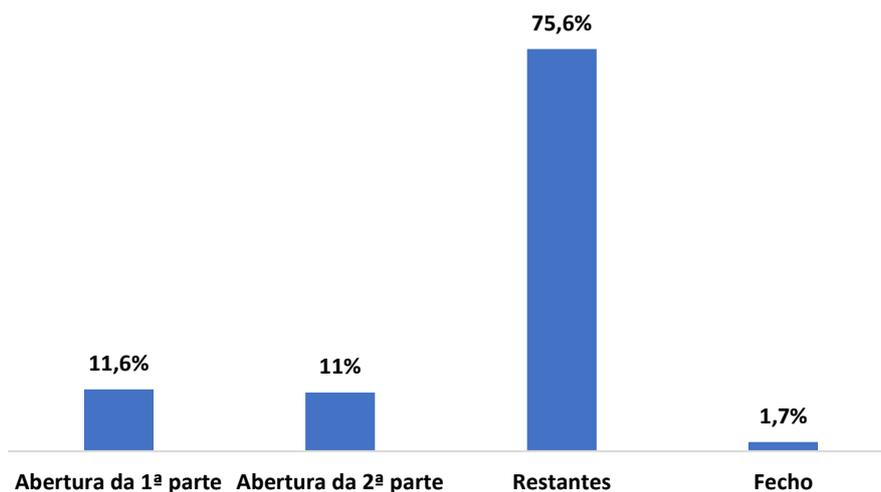


FIGURA 9 - TEMAS DOMINANTES, POR TEMÁTICA

Temática dominante	
Política nacional	
Atividades de autarquias	16%
Atividades da administração pública	12%
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	9,6%
Políticas de transporte	8,2%
Políticas para a saúde	6,8%
Atividades do Governo	4,1%
Políticas económicas	4,1%
Atividades da Presidência da República	2,7%
Atividades da Assembleia Nacional	2,7%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	2,7%
Políticas de integração e inclusão social	2,7%

Políticas de migração	2,7%
Políticas fiscais/financeiras	2,7%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	2,7%
Políticas para a educação	2,7%
Políticas para a justiça	2,7%
Relações Governo/Presidência da República	1,4%
Alterações na formação do Governo	1,4%
Cabo Verde e as organizações internacionais	1,4%
Participação cívica	1,4%
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1,4%
Políticas de administração pública	1,4%
Políticas de cooperação	1,4%
Políticas laborais	1,4%
Políticas para a comunicação social	1,4%
Políticas para o desporto	1,4%
	100% (73)
Política internacional	
Cooperação e ajuda humanitária	12,8%
Crise internacional	11,5%
Atividades de organizações da União Europeia	10,3%
Atentados e terrorismo	9%
Atividades de organizações internacionais	9%
Ações Governativas/Estado	7,7%
Conflitos armados	6,4%
Acordos internacionais	6,4%
Episódios da vida de políticos internacionais	6,4%
Atividades de organizações da CEDEAO	3,8%
Relações diplomáticas	3,8%
Eleições políticas internacionais	3,8%
Atividades de organizações de língua portuguesa	2,6%
Restantes temas da área assuntos internacionais	2,6%
Atividades de organizações da União Africana	1,3%

Cimeiras internacionais	1,3%
Atividades de partidos políticos internacionais	1,3%
	100% (78)
Defesa	
Atividades das forças armadas	100%
	100% (2)
Ordem interna	
Acidentes e catástrofes	30,9%
Atividades policiais	25,5%
Crimes e formas de violência	21,8%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	9,1%
Incêndios	5,5%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	1,8%
Violação/Violência sexual	1,8%
VBG	1,8%
Restantes temas da área ordem interna	1,8%
	100% (55)
Sistema judicial	
Casos de justiça	87,5%
Funcionamento do sistema judicial	12,5%
	100% (8)
Economia, finanças e negócios	
Indicadores económicos	32,4%
Turismo	8,8%
Agricultura, pesca e pecuária	8,8%
Atividades de organizações económicas	8,8%
Consumo/consumidores	8,8%
Crise financeira	8,8%
Exportações/importações	5,9%
Crimes económicos	5,9%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	5,9%
Mercado bolsista	2,9%
Atividades de associações empresariais	2,9%

	100% (34)
Relações laborais	
Ações sindicais	37,5%
Greves, protestos e manifestações laborais	25%
Emprego/desemprego	12,5%
Qualidade e segurança no trabalho	12,5%
Restantes temas da área relações laborais	12,5%
	100% (8)
Educação	
Ensino pré-escolar, básico e secundário	50%
Ensino técnico e profissional	25%
Ensino Superior	16,7%
Restantes temas da área da educação	8,3%
	100% (12)
Saúde e ação social	
Epidemia/pandemia	64%
Práticas médicas	28,9%
Restantes temas da área saúde e ação social	3,9%
Funcionamento do sistema de saúde	2,6%
	100% (76)
Ambiente	
Proteção do ambiente e conservação da natureza	42,9%
Água e saneamento	19%
Restantes temas da área ambiente	14,3%
Energias/recursos naturais	9,5%
Alterações climáticas	5%
Poluição e crimes ambientais	4,8%
Cimeiras/protocolos ambientais	4,8%
	100% (21)
Urbanismo	
Transportes e infraestruturas	33,3%
Habitação	16,7%
Obras públicas	16,7%

Ordenamento do território	16,7%
Restantes temas da área urbanismo	16,7%
	100% (6)
População	
Imigração	40%
Movimentos migratórios de refugiados	40%
Questões demográficas	20%
	100% (5)
Grupos minoritários	
Portadores de deficiência	100%
	100% (1)
Cultura	
Artes e eventos culturais	80%
Restantes temas da área cultura	20%
	100% (5)
Comunicação	
Comunicação social	50%
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	50%
	100% (5)
Ciência e tecnologia	
Investigação científica	89%
Inovação e desenvolvimento	11%
	100% (9)
Desporto	
Futebol	83,3%
Andebol	8,3%
Atletismo	8,3%
	100% (12)
Crença e religião	
Restantes temas da área crença e religião	100%
	100% (1)
Sociedade	
Efemérides	47,6%

Questões ligadas à infância	14,3%
Relações e comportamentos sociais	9,5%
Restantes temas da área sociedade	9,5%
Pobreza e exclusão social	4,8%
Integração e inclusão social	4,8%
Histórias de vida	4,8%
Cooperação privada ou não governamental	4,8%
	100% (21)
Vida social	
Lazer e diversão	50%
Casos insólitos	50%
	100% (2)

FIGURA 10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque Geografia Nacional											
	São Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Várias ilhas	Nacional	Não identificável
Política nacional	-	18,8%	50%	40%	-	-	33,3%	45,5%	66,7%	7,4%	7,7%	50%
Política internacional	-	6,3%	-	-	-	-	9%	-	-	3,7%	-	-
Ordem interna	-	31,3%	-	20%	-	-	11,1%	-	-	7,4%	-	-
Sistema judicial	-		-	-	-	-	1,4%	-	-		-	20%
Economia, finanças e negócios	50%	6,3%	-	10%	-	-	6,3%	-	-	3,7%	53,8%	20%
Relações laborais	-	-	-	20%	-	-	3,5%	-	-	-	-	-
Educação	-	6,3%	-	10%	-	-	4,9%	9,1%	33,3%	-	7,7%	-
Saúde e ação social	33,3%	6,3%	-	-	100%		9,7%	18,2%	-	66,7%	7,7%	-
Ambiente	16,7%	12,5%	50%	-	-	100%	3,5%	9,1%	-	-	-	-
Urbanismo	-	-	-	-	-	-	2,8%	-	-	-	-	-
População	-	-	-	-	-	-	1,4%	-	-	-	-	-

Grupos minoritários	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-	-
Cultura	-	12,5%	-	-	-	-	1,4%	-	-	-	-	-
Comunicação	-	-	-	-	-	-	1,4%	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	15,4%	-
Sociedade	-	-	-	-	-	-	8,3%	18,2%	-	11,1%	7,7%	10%
Vida social	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-	-	-
Total	100% (17)	100% (21)	100% (6)	100% (9)	100% (8)	100% (3)	100% (158)	100% (14)	100% (12)	100% (18)	100% (20)	100% (3)

FIGURA 11 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR PAÍS

Continentes africanos	
Moçambique	11,1%
África do Sul	8,9%
Angola	8,9%
Vários países continente africano	8,9%
Etiópia	6,7%
Sudão do Sul	6,7%
Costa do Marfim	4,4%
Egito	4,4%
Líbia	4,4%
Senegal	4,4%
UA	4,4%
Burquina Faso	2,2%
Camarões	2,2%
Congo (Kinshasa)/Ex-Zaire	2,2%
Gana	2,2%
Guiné Equatorial	2,2%
Marrocos	2,2%
Níger	2,2%
Nigéria	2,2%
Quênia	2,2%

República Centro Africana (RCA)	2,2%
Tanzânia	2,2%
Tunísia	2,2%
	100% (45)
Continente americano	
Estados Unidos da América	33%
Vários países continente americano	25%
Bolívia	8,3%
Brasil	8,3%
Colômbia	8,3%
México	8,3%
Peru	8,3%
	100% (12)
Continente asiático	
China	23,5%
Afeganistão	17,6%
Myanmar	11,8%
Paquistão	11,8%
Coreia do Sul	5,9%
Indonésia	5,9%
Irão	5,9%
Israel	5,9%
Japão	5,9%
Vários países continente asiático	5,9%
	100% (17)
Continente europeu	
UE	24,2%
Vários países continente europeu	14,5%
França	8,1%
Rússia	8,1%
Espanha	6,5%
Portugal	6,5%
Ilhas Canárias	4,8%

Itália	4,8%
Alemanha	3,2%
Holanda	3,2%
Islândia	3,2%
Reino Unido	3,2%
Bulgária	1,6%
Dinamarca	1,6%
Luxemburgo	1,6%
Polónia	1,6%
Suécia	1,6%
Turquia	1,6%
	100% (62)
Oceânia	
Nova Zelândia	100%
	100% (1)
Vários países	100% (28)
CPLP	100% (3)
Internacional genérico	100% (4)

FIGURA 12 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque Geografia internacional							
	Continente africano	Continente americano	Continente asiático	Continente europeu	ocêania	Vários países	CPLP	Internacional genérico
Política nacional	2,2%	-	-	1,6%	-	-	-	-
Política internacional	37,8%	50%	58,8%	37%	-	10,7%	33,3%	50%
Defesa	-	-	5,9%	1,6%	-	-	-	-
Ordem interna	17,8%	16,7%	17,6%	22,6%	100%	-	-	-
Sistema judicial	-	-	-	4,8%	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios	4,4%	-	-	3,2%	-	10,7%	33,3%	-
Relações laborais	-	-	-	1,6%	-	-	-	-
Saúde e ação social	15,6%	16,7%	-	12,9%	-	57,1%	-	-
Ambiente	4,4%	-	-	1,6%	-	3,6%	-	50%
Urbanismo	2,2%	-	-	-	-	3,6%	-	-
População	-	-	-	3,2%	-	3,6%	-	-
Ciência e tecnologia	2,2%	8,3%	17,6%	-	-	3,6%	-	-
Desporto	8,9%	-	-	9,7%	-	7,1%	-	-

Crença e religião	2,2%	-	-	-	-	-	-	-
Sociedade	-	8,3%	-	-	-	-	33,3%	-
Vida social	2,2%	-	-	-	-	-	-	-

FIGURA 13 - FONTE PRINCIPAL, POR SUBCATEGORIA DE FONTE

Categorias de fonte	
Política nacional	
Governo	42,7%
Restantes organismos públicos	25%
Autarquias	10,9%
Candidaturas presidenciais	6,4%
Organismos de regulação/fiscalização	4,5%
Presidência da República	5%
Partidos políticos da oposição parlamentar	3,6%
Assembleia Nacional	0,9%
Partido(s) do Governo	0,9%
	100% (110)
Comunidade política nacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	42,9%
Organizações internacionais	38,1%
Organizações da CEDEAO	9,5%
Organizações da União Europeia	10%
	100% (42)
Defesa	
Forças Armadas	100%
	100% (3)
Ordem interna	
Forças de segurança	84,2%
Bombeiros/Proteção Civil	10,5%
Vítimas	5,3%
	100% (19)
Sistema judicial	
Procuradoria-Geral da República	25%
Órgãos Jurisdicionais/Tribunais	25%
Envolvidos em processos judiciais	25%
Restantes fontes da área sistema judicial	25%

	100% (4)
Economia, finanças e negócios	
Banco de Cabo Verde	29%
Associações empresariais	29%
Organizações económico-financeiras	14%
Ordem dos Economistas	14%
Instituições de apoio financeiro	14%
	100% (7)
Relações laborais	
Representações sindicais	83%
Trabalhadores	17%
	100% (5)
Educação	
Instituições escolares	43%
Instituições do ensino superior	29%
Associações estudantis/estudantes	14%
Associações de pais e encarregados de educação	14%
	100% (7)
Saúde e ação social	
Serviços de saúde	60%
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	20%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	10%
Outras instituições de apoio e solidariedade social	10%
	100% (10)
Ambiente	
Associações ambientalistas/conservação da natureza	100%
	100% (2)
Urbanismo	
Restantes fontes da área urbanismo	100%
	100% (1)
População	
Emigrantes e descendentes	50%
Imigrantes e descendentes	50%

	100% (2)
Cultura	
Organismos culturais	50%
Artistas e outros criadores	50%
	100% (4)
Comunicação	
Órgãos de comunicação social	99,1%
Empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos (TIC)	0,9%
	100% (115)
Ciência e tecnologia	
Organismos científicos e de investigação	75%
Técnicos e especialistas	25%
	100% (16)
Desporto	
Associações e clubes desportivos	100%
	100% (3)
Crença e religião	
Instituições religiosas	50%
Crentes	50%
	100% (2)
Sociedade	
Moradores/habitantes	45,5%
Movimentos cívicos/humanitários	31,8%
Adultos	13,6%
Jovens	4,5%
Família	4,5%
	100% (22)
Informação não atribuída	13,8% (55)

FIGURA 14 - FONTE PRINCIPAL, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Sub_Categoria Fonte																		
	Política nacional	Comunidade internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
Política nacional																			
Atividades da Presidência da República	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações Governo/Presidência da República	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações na formação do Governo	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-	-
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	6,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	8,2%	-	-	-	25%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-	-
Atividades da administração pública	7,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	0,9%	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Verde e as organizações internacionais	-	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação cívica	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de administração pública	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de cooperação	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de integração e inclusão social	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de migração	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de transporte	4,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-	-
Políticas económicas	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas fiscais/financeiras	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a comunicação social	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a educação	0,9%	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a justiça	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	4,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o desporto	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	56,4%	2,4%	-	5,3%	25%	-	16,7%	14,3%	-	-	-	-	-	-	3,5%	-	-	-	-
Comunidade política nacional																-			
Atividades de organizações internacionais	-	9,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-
Atividades de organizações de língua portuguesa	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da CEDEAO	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Atividades de organizações da União Africana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,3%	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-
Conflitos armados	-	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	4,5%
Crise internacional	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	4,5%
Atentados e terrorismo	-	2,4%	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,5%	-	-	-	-
Relações diplomáticas	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	3,6%	7,1%	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-	-
Cimeiras internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-	-
Acordos internacionais	-	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,5%	-	-	-	-
Restantes temas da área assuntos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-	-
Subtotal	4,5%	47,6%	66,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30,4%	-	-	-	9,1%
Defesa																			
Atividades das Forças Armadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%	-	-	-	-
Ordem interna																			
Crimes e formas de violência	-	2,4%	-	15,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	18,2%

Atividades policiais	-	-	-	52,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-	-
Acidentes e catástrofes	-	2,4%	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,8%	12,5%	-	-	4,5%
Incêndios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/pr otestos não laborais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	50,0%	4,5%
Violação/Violência sexual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-	-
VBG	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área ordem interna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%
Subtotal	-	4,8%	33,3%	78,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15,7%	12,5%		50%	31,8%
Sistema judicial																			
Funcionamento do sistema judicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-	-
Casos de justiça	0,9%	-	-	5,3%	50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-
Subtotal	0,9%	-	-	5,3%	50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,5%	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios																			
Agricultura, pesca e pecuária	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%	-	-	-	-
Turismo	0,9%	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%	-	-	-	-
Mercado bolsista						14,3%													
Indicadores económicos	2,7%	4,8%	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	1,7%	18,8%	-	-	-
Atividades de organizações económicas	0,9%	-	-	-	-	28,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consumo/consumidores	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	0,9%	6,3%	-	-	-

Exportações/importações	-	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50%	-	-	-	-	-
Crise financeira	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crimes económicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-
Atividades de associações empresariais	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	-	-	-	-	-	-	28,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	7,3%	7,1%	-	-	-	-	100%	-	14,3%	-	-	-	-	50%	-	-	7%	25%	-
Relações laborais																			
Emprego/desemprego	-	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	-	50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	0,9%	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualidade e segurança no trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área relações laborais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	0,9%	2,4%	-	-	-	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação																			
Ensino Superior	-	-	-	-	-	-	-	-	28,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	2,7%	-	-	-	-	-	-	17%	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-
Restantes temas da área da educação	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	57,1%	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-
Saúde e ação social																			

Funcionamento do sistema de saúde	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Epidemia/pandemia	9,1%	11,9%	-	-	-	-	-	-	-	40%	-	-	-	-	25%	13,9%	6,3%	-	-
Práticas médicas	4,5%	9,5%	-	10,5%	-	-	-	-	-	30%	-	-	-	-	-	4,3%	6,3%	-	-
Restantes temas da área saúde e ação social	0,9%	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	
Subtotal	15,5%	23,8%	-	10,5%	-	-	-	-	-	90%	-	-	-	-	25%	18,3%	13%	-	-
Ambiente																			
Energias/recursos naturais	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-
Alterações climáticas	-	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Poluição e crimes ambientais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	
Proteção do ambiente e conservação da natureza	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50%	-	-	-	-	3,5%	6,3%	-	
Cimeiras/protocolos ambientais	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Água e saneamento	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	
Restantes temas da área ambiente	-	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	
Subtotal	3,6%	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	50%	-	-	-	-	5,2%	19%	-	
Urbanismo																			
Habitação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Obras públicas	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ordenamento do território	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transportes e infraestruturas	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-	
Restantes temas da área urbanismo	-	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Subtotal	1,8%	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-	-
População																			
Imigração	-	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50%	-	-	-	-	-	-
Questões demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-
Subtotal	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50%	-	-	1,7%	-	-	-
Grupos minoritários																			
Portadores de deficiência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-
Cultura																			
Artes e eventos culturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25%	0,9%	6,3%	-	-
Restantes temas da área cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25%	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50%	0,9%	6,3%	-	-	-
Comunicação																			
Comunicação social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	-	-	-	-	-	-	-	-	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	10%	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-
Ciência e tecnologia																			
Investigação científica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,5%	18,8%	-	-
Inovação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,5%	18,8%	-	4,5%

Desporto																				
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,1%	66,7%	-
Andebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atletismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,1%	100%	-
Crença e religião																				
Restantes temas da área crença e religião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50%	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50%	-
Sociedade																				
Relações e comportamentos sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%
Pobreza e exclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-
Integração e inclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Questões ligadas à infância	0,9%	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%
Histórias de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%
Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%
Efemérides	5,5%	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%
Subtotal	6,4%	-	-	-	25%	-	-	14,3%	-	50%	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	36,4%
Vida social																				
Lazer e diversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25%	-	-	-	-

Casos insólitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25%	0,9%	-	-	-	-
Total	100 %(11 0)	100 %(4 2)	100 %(3)	100 %(1 9)	100 %(4)	100 %(7)	100 %(6)	100 %(7)	100 %(1 0)	100 %(2)	100 %(1)	100 %(2)	100 %(1)	100 %(4)	100 %(11 5)	100 %(1 6)	100 %(3)	100 %(2)	100 %(2 2)

FIGURA 15 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	27,1%	38,6%
Comunidade internacional	10,5%	14,3%
Defesa	1,0%	-
Ordem interna	5,2%	4,3%
Sistema judicial	0,3%	4,3%
Economia, finanças e negócios	1,6%	2,9%
Relações laborais	1,6%	1,4%
Educação	0,7%	7,1%
Saúde e ação social	2,3%	4,3%
Ambiente	-	2,9%
Urbanismo	0,3%	-
População	0,3%	1,4%
Grupos minoritários	0,3%	-
Cultura	1,3%	-
Comunicação	36,6%	4,3%
Ciência e tecnologia	3,9%	5,7%
Desporto	1,0%	-
Crença e religião	-	2,9%
Sociedade	5,9%	5,7%
Total	100% (306)	100% (70)

FIGURA 16 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	19,3%	17,1%
Política internacional	17,3%	15,7%
Defesa	0,7%	-

Ordem interna	14,4%	2,9%
Sistema judicial	2,0%	2,9%
Economia, finanças e negócios	8,5%	8,6%
Relações laborais	1,6%	1,4%
Educação	1,6%	5,7%
Saúde e ação social	16,7%	17,1%
Ambiente	4,6%	4,3%
Urbanismo	2,0%	-
População	1,6%	-
Grupos minoritários	0,3%	-
Cultura	1,0%	1,4%
Comunicação	0,3%	1,4%
Ciência e tecnologia	1,6%	4,3%
Desporto	3,3%	-
Crença e religião	-	1,4%
Sociedade	2,6%	15,7%
Vida social	0,7%	-
Total	100% (306)	100% (70)

FIGURA 17 - ATORES PRINCIPAIS, POR SUBCATEGORIA DE ATOR

Categorias de ator	
Política nacional	
Ministros	22,4%
Representantes dos restantes organismos públicos	20,4%
Primeiro-ministro	15,3%
Presidentes de Câmara	8,2%
Cabeças de lista/candidatos	7,1%
Presidente da República	6,1%
Deputados e líderes parlamentares	5,1%
Vice-Primeiro-ministro	4,1%
Secretários de Estado	3,1%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	3,1%

Vereadores	2,0%
Presidente da Assembleia Nacional	1,0%
Deputados e líderes de bancadas municipais	1,0%
Funcionários de autarquias	1,0%
	100% (98)
Comunidade política nacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	45,3%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	13,2%
Representantes de organizações internacionais	13,2%
Representantes de organizações da CEDEAO	13,2%
Representantes de organizações da União Europeia	13,2%
Representantes de organizações de língua portuguesa	1,9%
	100% (53)
Defesa	
Oficiais	66,7%
Soldados, aviadores e marinheiros	33,3%
	100% (3)
Ordem interna	
Vítimas	70,7%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	17,3%
Representantes de forças de segurança	9,3%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	2,7%
	100% (75)
Sistema judicial	
Envolvidos em processos judiciais	60%
Detidos/reclusos	20%
Procurador-Geral da República/outras representantes	10%
Restantes atores da área sistema judicial	10%
	100% (10)
Economia, finanças e negócios	
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	53,3%
Representantes de associações empresariais	20%
Representantes de instituições de apoio financeiro	13,3%

Representantes de organismos económico-financeiros	6,7%
Representantes da Ordem dos Economistas	6,7%
	100% (15)
Relações laborais	
Representantes sindicais	63%
Trabalhadores/desempregados	25%
Representantes Inspeção Geral do Trabalho (IGT)	13%
	100% (8)
Educação	
Estudantes, representantes de associações estudantis	54,5%
Professores e técnicos de educação	27,3%
Pais e encarregados de educação	9,1%
Representantes de organismos de educação	9,1%
	100% (11)
Saúde e ação social	
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	45,5%
Responsáveis do sistema de saúde	31,8%
Médicos e técnicos especializados da área	18,2%
Representantes de outras instituições de apoio social	4,5%
	100% (22)
Ambiente	
Cidadãos portadores de deficiência	100%
	100% (5)
Urbanismo	
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	100%
	100% (1)
População	
Refugiados	40%
Migrante	20%
Emigrantes e descendentes	20%
Imigrantes e descendentes	20%
	100% (5)
Grupos minoritários	
Cidadãos portadores de deficiência	100%

	100% (1)
Cultura	
Representantes de organismos culturais	80%
Artistas e outros criadores	20%
	100% (5)
Comunicação	
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	25%
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	75%
	100% (4)
Ciência e tecnologia	
Representantes de organismos científicos e de investigação	14,3%
Especialistas, técnicos e cientistas	85,7%
	100% (7)
Desporto	
Dirigentes desportivos	11,1%
Atletas e técnicos desportivos	88,9%
	100% (9)
Crença e religião	
Crentes	100%
	100% (2)
Sociedade	
Moradores/habitantes	41,9%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	22,6%
Adultos	16,1%
Crianças	9,7%
Manifestantes	6,5%
Jovens	3,2%
Total	100% (31)

FIGURA 18 - ATORES PRINCIPAIS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Subcategoria de ator																		
	Política nacional	Comunidade internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
Política nacional																			
Atividades da Presidência da República	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações Governo/Presidência da República	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações na formação do Governo	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	9,2%	-	-	-	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da administração pública	8,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	-	-	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Verde e as organizações internacionais	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação cívica	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de administração pública	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de cooperação	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de integração e inclusão social	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de migração	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de transporte	5,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas económicas	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas fiscais/financeiras	1,0%	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a comunicação social	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a educação	1,0%	-	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a justiça	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	5,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o desporto	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	62,2%	1,9%	-	1,3%	10%	6,7%	-	21,6%	-	-	100%	-							
Comunidade política internacional																			
Atividades de organizações internacionais	-	11,3%	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações de língua portuguesa	1,0%	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da CEDEAO	-	5,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Atividades de organizações da União Europeia	-	5,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conflitos armados	-	1,9%	-	1%	-	-	-	-	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	-	-
Crise internacional	-	5,7%	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Atentados e terrorismo	-	1,9%	-	8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações diplomáticas	-	5,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	3,1%	5,7%	33,3%	-	-	-	-	-	4,5%	-	-	-	-	-	25%	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cimeiras internacionais	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos internacionais	-	7,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	9,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área assuntos internacionais	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	5,1%	73,6%	33%	12%	-	-	-	-	4,5%	-	-	20%	-	-	25%	14,3%	-	-	3,2%
Defesa																			
Atividades das Forças Armadas	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordem interna																			
Crimes e formas de violência	-	1,9%	-	6,7%	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25%	-	-	-	12,9%
Atividades policiais	-	-	-	14,7%	30%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Acidentes e catástrofes	-	-	-	12%	-	-	-	9,1%	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	-	3,2%
Incêndios	-	-	-	4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/p rotestos não laborais	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50%	9,7%
Violação/Violência sexual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
VBG	-	-	-	1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área ordem interna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Subtotal	-	3,8 %	-	39%	40%	-	-	9,1 %	-	-	-	20 %	-	-	25 %	-	-	50 %	25,8 %
Sistema judicial																			
Funcionamento do sistema judicial	-	-	-	-	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	1%	-	-	3%	30%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25%	-	-	-	-
Subtotal	1%	-	-	3%	40%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25 %	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios																			
Agricultura, pesca e pecuária	-	-	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	1%	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações económicas	1%	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consumo/consumidores	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportações/importações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	-	-
Crise financeira	2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crimes económicos	-	-	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de associações empresariais	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Restantes temas da área economia, finanças e negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	4,1%	-	-	1,3%	-	40%	-	9,1%	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	-	-
Relações laborais																			
Emprego/desemprego	-	-	-	-	-	-	13%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	38%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	1%	-	-	-	-	-	13%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualidade e segurança no trabalho	-	-	-	-	-	-	13%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área relações laborais	-	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1%	-	-	-	-	6,7%	75%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação																			
Ensino Superior	-	-	-	-	-	-	-	18,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	3,1%	-	-	-	-	-	12,5%	18,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	13,3%	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área da educação	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	3,1%	-	-	-	-	13,3%	12,5%	54,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde e ação social																			
Funcionamento do sistema de saúde	1%	-	-	-	-	-	-	-	4,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Epidemia/pandemia	2%	11,3%	-	34,7%	-	-	-	-	63,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Práticas médicas	5,1%	3,8%	-	6,7%	-	-	-	-	18,2%	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	6,5%
Restantes temas da área saúde e ação social	1%	1,9%	-	-	-	-	-	-	4,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Subtotal	9,2%	17%	-	41,3%	-	-	-	-	90,9%	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	6,5%
Ambiente																			
Energias/recursos naturais	1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poluição e crimes ambientais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	1%	-	-	-	-	13,3%	-	-	-	80%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Cimeiras/protocolos ambientais	1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Água e saneamento	1%	-	-	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,5%
Restantes temas da área ambiente	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-
Subtotal	4,1%	1,9%	-	-	-	20%	-	-	-	80%	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	12,9%
Urbanismo																			
Habitação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Obras públicas	1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordenamento do território	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Transportes e infraestruturas	1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,5%
População																			
Imigração	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	-	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	1,9%	-	1,3%	-	-	-	-	-	-	-	40%	-	-	-	-	-	-	-
Grupos minoritários																			
Portadores de deficiência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-

Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-
Cultura																				
Artes e eventos culturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40%	-	14,3%	-	-	-
Restantes temas da área cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20%	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60%	-	14,3%	-	-	-
Comunicação																				
Comunicação social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25%	-	-	-	-
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%	-	-	-	-	-	-	25%	-	-	-	-
Ciência e tecnologia																				
Investigação científica	1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42,9%	-	-	6,5%
Subtotal	1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42,9%	-	-	6,5%
Desporto																				
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-
Atletismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	3,2%
Crença e religião																				
Restantes temas da área crença e religião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50%	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50%	-
Sociedade																				

Relações e comportamentos sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,5%
Pobreza e exclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Integração e inclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Questões ligadas à infância	1,0%	-	-	-	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Histórias de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Cooperação privada ou não governamental	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efemérides	6,1%	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	3,2%
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,5%
Subtotal	7,1%	-	-	-	10%	-	-	18,2%	-	20%	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	25,8%
Vida social																				
Lazer e diversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	-
Casos insólitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20%	-	-	-	-	-	3,2%
Total	100% (98)	100% (53)	100% (3)	100% (75)	100% (10)	100% (15)	100% (8)	100% (11)	100% (22)	100% (5)	100% (1)	100% (5)	100% (1)	100% (5)	100% (4)	100% (7)	100% (9)	100% (2)	100% (31)	

FIGURA 19 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator principal	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades	Não identificável
Política nacional	43,2%	-	-	-
Comunidade internacional	1,8%	37%	-	-
Defesa	-	2,3%	-	-
Ordem interna	15%	29%	33%	100%
Sistema judicial	3,5%	1,5%	-	-
Economia, finanças e negócios	6,2%	0,8%	-	-
Relações laborais	3,1%	0,8%	-	-
Educação	4,4%	0,8%	-	-
Saúde e ação social	6,6%	5,3%	-	-
Ambiente	1,8%	0,8%	-	-
Urbanismo	-	0,8%	-	-
População	0,9%	2,3%	-	-
Grupos minoritários	0,4%	-	-	-
Cultura	1,8%	-	16,7%	-
Comunicação	0,4%	1,5%	17%	-
Ciência e tecnologia	1,3%	3,1%	-	-
Desporto	1,3%	4,6%	-	-
Crença e religião	-	1,5%	-	-
Sociedade	8,4%	7,6%	33,3%	-
Total	100% (227)	100% (131)	100% (6)	100% (1)

FIGURA 20 - GÊNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator principal	Masculino	Feminino	Ambos os gêneros	Não identificável
Política nacional	42,2%	20,9%	3,2%	1,2%
Comunidade internacional	16,5%	27,9%	3,2%	7%
Defesa	1%	-	-	1,2%
Ordem interna	12,1%	2,3%	6,5%	55,3%
Sistema judicial	4,4%	-	3,2%	-
Economia, finanças e negócios	3,4%	2,3%	3,2%	7,1%
Relações laborais	1,9%	4,7%	3,2%	1,2%
Educação	0,5%	4,7%	19%	2,4%
Saúde e ação social	1,9%	16,3%	-	12,9%
Ambiente	1,9%	-	3,2%	-
Urbanismo	0,5%	-	-	-
População	0,5%	2,3%	3,2%	2,4%
Grupos minoritários	0,5%	-	-	-
Cultura	1%	2,3%	3,2%	1,2%
Comunicação	1,5%	2,3%	-	-
Ciência e tecnologia	1,9%	-	-	3,5%
Desporto	4,4%	-	-	-
Crença e religião	0,5%	-	3,2%	-
Sociedade	3,4%	14%	45,2%	4,7%
Total	100% (206)	100% (43)	100% (31)	100% (85)

FIGURA 21 - GÊNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Masculino	Feminino	Ambos os gêneros	Não identificável
Política nacional	29,6%	14%	-	1,2%
Política internacional	18%	23,3%	3,2%	13%
Defesa	-	-	-	1,2%
Ordem interna	10,2%	7,0%	32,3%	18,8%
Sistema judicial	3,9%	-	-	-
Economia, finanças e negócios	3,9%	7,0%	6,5%	2,4%

Relações laborais	1,5%	4,7%	3,2%	2,4%
Educação	1,9%	2,3%	13%	3,5%
Saúde e ação social	11,2%	16,3%	6,5%	47,1%
Ambiente	5,3%	2,3%	6,5%	3,5%
Urbanismo	1%	-	6,5%	-
População	0,5%	2,3%	-	2,4%
Grupos minoritários	0,5%	-	-	-
Cultura	1%	-	3,2%	-
Comunicação	-	4,7%	-	-
Ciência e tecnologia	1,5%	-	3,2%	2,4%
Desporto	4,9%	-	-	-
Crença e religião	0,5%	-	-	-
Sociedade	3,9%	12%	16,1%	2,4%
Vida social	-	4,7%	-	-
Total	100% (206)	100% (43)	100% (31)	100% (85)

FIGURA 22 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Santo Antão	0,7%	2,9%	-	10,3%
São Vicente	6,6%	5,9%	10%	5,1%
São Nicolau	0,7%	2,9%	-	-
Sal	3,7%	-	5,0%	7,7%
Boa Vista	0,7%	-	-	-
Maio	2,9%	-	-	-
Santiago	67,6%	76,5%	75%	12,8%
Fogo	2,9%	2,9%	-	10,3%
Brava	0,7%	-	-	5,1%
Várias ilhas	4,4%	8,8%	5,0%	43,6%
Nacional	2,2%	-	-	5,1%
Não identificável	6,6%	-	5,0%	-

Total	100% (136)	100% (34)	100% (20)	100% (39)
Geografia internacional	Masculino	Feminino	Ambos os gêneros	Não identificável
Continente africano	27,4%	25%	40%	20%
Continente americano	11,3%	-	-	4,4%
Continente asiático	11,3%	12,5%	10%	13,3%
Continente europeu	33,9%	62,5%	30%	35,6%
Vários países	11,3%	-	20%	24,4%
CPLP	1,6%	-	-	2,2%
Internacional genérico	3,2%	-	-	-
Total	100% (62)	100% (8)	100% (10)	100% (45)

FIGURA 23 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a migrantes		Total
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	
Política nacional	-	3	3
Comunidade internacional	1	2	3
Ordem interna	3	1	4
Sistema judicial	-	1	1
População	-	2	2
Sociedade	1	-	1
Total	100% (5)	100% (9)	100% (14)

FIGURA 24 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a migrantes		Total
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	
Política nacional	-	3	3
Política internacional	-	2	2

Ordem interna	3	1	4
Sistema judicial	-	1	1
Economia, finanças e negócios	-	1	1
Urbanismo	1	-	1
População	1	1	2
Total	100% (5)	100% (9)	100% (14)

FIGURA 25 - PRESEÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR TEMA E ATOR

Tema dominante	Presença/referência a crença e religião
	Universal do Reino de Deus
Ordem interna	1
Crença e religião	1
Total	100% (2)
Ator principal	Presença/referência a crença e religião
	Universal do Reino de Deus
Crença e religião	2
Total	100% (2)

FIGURA 26 - PRESEÇA/REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR TEMA

Tema dominante	Presença/referência a deficiência física e mental			Total
	Deficiência física/motora	Deficiência mental	Ambas	
Política nacional	1	-	-	1
Saúde e ação social	-	-	1	1
Grupos minoritários	1	-	-	1
Desporto	-	1	-	1
Sociedade	1	-	-	1
Total	100% (3)	100% (1)	100% (1)	100% (5)

FIGURA 27 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR ATOR

Ator principal	Presença/referência a deficiência física e mental			Total
	Deficiência física/motora	Deficiência mental	Ambas	
Política nacional	1	-	-	1
Educação	1	-	-	1
Grupos minoritários	1	-	-	1
Desporto	-	1	1	2
Total	100% (3)	100% (1)	100% (1)	100% (5)

FIGURA 28 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÊNERO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a questões de gênero
	Questões de gênero
Sociedade	27%
Política nacional	20%
Política internacional	20%
Economia, finanças e negócios	6,7%
Relações laborais	6,7%
Saúde e ação social	6,7%
Ambiente	6,7%
Ciência e tecnologia	6,7%
Total	100% (15)

FIGURA 29 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÊNERO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a questões de gênero
	Questões de gênero
Política nacional	21,4%
Comunidade internacional	21,4%
Sociedade	21,4%
Economia, finanças e negócios	14,3%
Ordem interna	7,1%

Relações laborais	7,1%
Educação	7,1%
Total	100% (15)

FIGURA 30 - PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÊNERO, POR FONTE PRINCIPAL

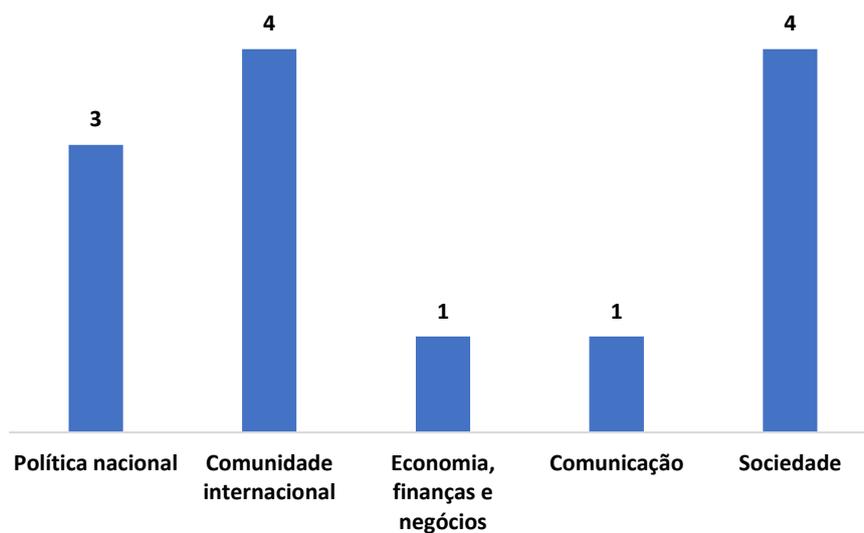


FIGURA 31 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	21,6%	4,9%	3,6%
Política internacional	14,6%	29,5%	25,5%
Defesa	0,3%	1,6%	-
Ordem interna	9,8%	24,6%	16,4%
Sistema judicial	2,5%	-	-
Economia, finanças e negócios	8,9%	6,6%	3,6%
Relações laborais	1,6%	1,6%	3,6%
Educação	3%	1,6%	5,5%
Saúde e ação social	17,5%	13,1%	23,6%
Ambiente	4,1%	6,6%	7,3%
Urbanismo	1,6%	1,6%	-

População	1,6%	-	-
Grupos minoritários	0,3%	-	-
Cultura	1%	1,6%	1,8%
Comunicação	0,6%	-	-
Ciência e tecnologia	2,5%	-	1,8%
Desporto	2,5%	3,3%	3,6%
Crença e religião	0,3%	-	-
Sociedade	5,4%	3,3%	3,6%
Vida social	0,6%	-	-
Total	100% (315)	100% (61)	100% (55)

FIGURA 32 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas
Política nacional	33%	9,8%
Comunidade internacional	8,9%	23%
Defesa	-	4,9%
Ordem interna	3,8%	11,5%
Sistema judicial	1,3%	-
Economia, finanças e negócios	2,2%	-
Relações laborais	1,9%	-
Educação	2,2%	-
Saúde e ação social	3,2%	-
Ambiente	0,6%	-
Urbanismo	0,3%	-
População	0,6%	-
Grupos minoritários	0,3%	-
Cultura	1%	1,6%
Comunicação	29,8%	34,4%
Ciência e tecnologia	4,1%	4,9%
Desporto	0,6%	1,6%

Crença e religião	0,6%	-
Sociedade	5,4%	8,2%
Total	100% (315)	100% (61)

FIGURA 33 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	3%	-	-
São Vicente	4,1%	14,3%	17,2%
São Nicolau	0,5%	4,8%	-
Sal	2,5%	9,5%	10,3%
Boa Vista	0,5%	-	-
Maio	1%	-	6,9%
Santiago	66%	47,6%	14%
Fogo	3,6%	4,8%	10,3%
Brava	1%	-	3,4%
Várias ilhas	8,1%	4,8%	34,5%
Nacional	5,1%	9,5%	3,4%
Não identificável	4,6%	4,8%	-
Total	100% (197)	100% (21)	100% (29)
Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente africano	17,6%	38,5%	44%
Continente americano	9,3%	2,6%	4%
Continente asiático	9,3%	10,3%	12%
Continente europeu	38%	33,3%	32%
Oceânia	0,9%	-	-
Vários países	20,4%	12,8%	4%
CPLP	1,9%	-	4%
Internacional genérico	2,8%	2,6%	-
Total	100% (108)	100% (39)	100% (25)

FIGURA 34 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES, POR PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

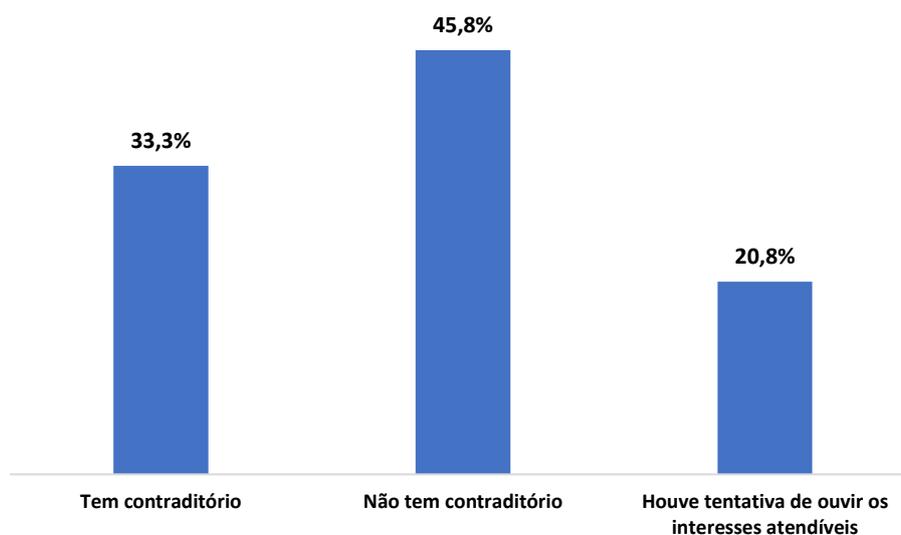


FIGURA 35 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis
Política nacional			
Atividades da Assembleia Nacional	12,5%	-	-
Atividades de autarquias	12,5%	-	-
Políticas para a educação	-	9,1%	-
Políticas para a saúde	13%	-	-
Políticas para o desporto	12,5%	-	-
Política internacional			
Atividades de organizações da União Europeia	-	9,1%	-
Crise internacional	-	9,1%	-
Atentados e terrorismo	-	9,1%	-
Acordos internacionais	-	9,1%	-
Ordem interna			
Crimes e formas de violência	-	9,1%	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	9,1%	20%
Sistema judicial			

Casos de justiça	-	9,1%	-
Educação			
Ensino Superior	-	-	20%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	25%	-	-
Saúde e ação social			
Epidemia/pandemia	12,5%	-	-
Práticas médicas	-	-	40%
Ambiente			
Água e saneamento	12,5%	-	-
Urbanismo			
Habitação	-	-	20%
Obras públicas	-	9,1%	-
Desporto			
Futebol	-	9,1%	-
Crença e religião			
Restantes temas da área crença e religião	-	9,1%	-
Total	100% (8)	100% (3)	100% (7)

FIGURA 36 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Notícia	Reportagem	Breve	Voxpop	Breve	Voxpop
Política nacional	18,3%	9,1%	-	10%	-	-
Política internacional	18,3%	-	-	24,4%	-	-
Defesa	0,5%	-	-	-	-	-
Ordem interna	12,1%	36,4%	-	14,6%	-	-
Sistema judicial	2,2%	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios	8,3%	-	-	2,4%	-	66,7%
Relações laborais	1,9%	-	-	2,4%	-	-
Educação	1,6%	9,1%	-	9,8%	33,3%	-
Saúde e ação social	18,5%	9,1%	100%	10%	33,3%	-

Ambiente	4,0%	9,1%	-	12%	-	-
Urbanismo	1,1%	18,2%	-	-	-	-
População	1,3%	-	-	-	-	-
Grupos minoritários	0,3%	-	-	-	-	-
Cultura	0,5%	-	-	7,3%	-	-
Comunicação	-	9,1%	-	-	-	33,3%
Ciência e tecnologia	2,4%	-	-	-	-	-
Desporto	3,0%	-	-	2,4%	-	-
Crença e religião	0,3%	-	-	-	-	-
Sociedade	4,8%	-	-	4,9%	33,3%	-
Vida social	0,5%	-	-	-	-	-
Total	100% (372)	100% (11)	100% (1)	100% (41)	100% (3)	100% (3)

FIGURA 37 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR POSIÇÃO DE ALINHAMENTO

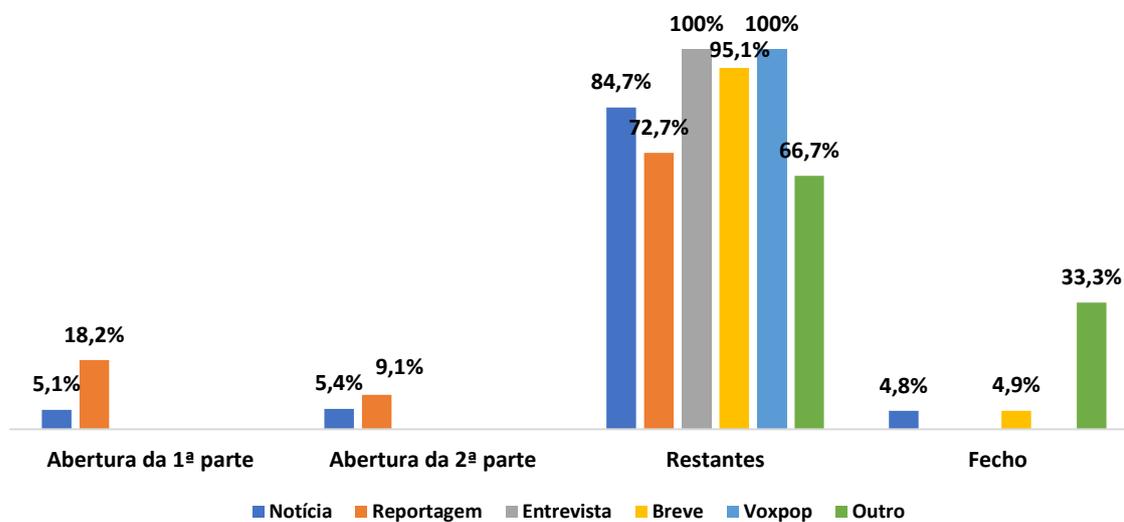


FIGURA 38 - ELEMENTOS OPINATIVOS, POR TEMA DOMINANTE E ATOR PRINCIPAL

Elementos opinativos no discurso do operador	
Tema dominante	
Saúde e ação social	1
Ator principal	
Ordem interna	1

FIGURA 39 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	São utilizadas técnicas de ocultação
Ordem interna	4
Educação	1
Saúde e ação social	1
Total	100% (6)

FIGURA 40 - TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	São utilizadas técnicas de ocultação
Ordem interna	1
Educação	1
Saúde e ação social	1
Sociedade	3
Total	100% (6)

FIGURA 41 - ENTREVISTADO POR TEMA DOMINANTE E POR ATOR PRINCIPAL

Tema dominante	
Saúde e ação social	1
Ator principal	
Saúde e ação social	1
Total	100% (1)

TIVER

FIGURAS

Figura 1 - Erro máximo da amostra para 2021.....	256
Figura 2 - Número de edições analisadas em 2021	257
Figure 3 - Número total de peças, por mês.....	258
Figura 4 - Duração média do bloco informativo, por mês	259
Figura 5 - Duração média das peças, por mês.....	260
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante	262
Figura 7 - Temáticas dominantes	265
Figura 8 - Enfoque geográfico nacional das peças	267
Figura 9 - Enfoque geográfico internacional das peças	269
Figura 10 - Fontes principais das peças.....	272
Figura 11 - Número de áreas de fontes de informação das peças.....	274
Figura 12 - Atores principais das peças	276
Figura 13 - Nacionalidade dos atores principais das peças.....	277
Figura 14 - Género dos atores principais	278
Figura 15 - Presença ou referência a migrantes nas peças	281
Figura 16 - Presença ou referência a crença/religião nas peças.....	282
Figura 17 - Presença ou referência a deficiência	283
Figura 18 - Presença ou referência a questões de género nas peças	284
Figura 19 - Registo jornalístico das peças	286
Figura 20 - PRESENÇA DE ELEMENTOS OPINATIVOS NAS PEÇAS.....	287
Figura 21 - Rigor na identificação das fontes de informação das peças	288
Figura 22 - Presença de críticas/acusações.....	291
Figura 23 - Temas dominantes das peças sem contraditório	291

ANEXOS

Figura 1 - Duração total do bloco informativo, por categoria	294
Figura 2 - Duração total do bloco informativo, por mês	294
Figura 3 - Duração total das peças, por categoria.....	295
Figura 4 - Duração total das peças, por mês	295
Figura 5 - Duração total das peças, por temática dominante	296
Figura 6 - Posição no alinhamento, por tema dominante	297
Figura 7 - Posição no alinhamento, por ator principal.....	298
Figura 8 - Temas dominantes, por temática	299
Figura 9 - Enfoque geográfico nacional das peças, por temática dominante.....	304
Figura 10 - Enfoque geográfico internacional das peças, por país	306
Figura 11 - Enfoque geográfico internacional das peças, por temática dominante	308
Figura 12 - Fonte principal, por subcategoria de fonte.....	309
Figura 13 - Fonte principal, por tema dominante	311
Figura 14 - Número de áreas de fontes de informação, por fonte principal	317
Figura 15 - Número de áreas de fontes de informação, por temática dominante	317
Figura 16 - Atores principais, por subcategoria de ator.....	318
Figura 17 - Atores principais, por tema dominante	322
Figura 18 - Nacionalidade dos atores principais, por categoria de ator	328
Figura 19 - Género dos atores principais, por categoria de ator	328
Figura 20 - Género dos atores principais, por temática dominante	329
Figura 21 - Género dos atores principais, por geografia.....	330
Figura 22 - Presença/Referência migrantes nas peças, por tema dominante e ator principal.	331
Figura 23 - Crença/religião nas peças, por geografia.....	331
Figura 24 - Crença/religião nas peças, por tema dominante	331
Figura 25 - Crença/religião nas peças, por ator principal	331
Figura 26 - Deficiência nas peças, por tema dominante e ator principal.....	332
Figura 27 - Questões de género, por tema dominante.....	332
Figura 28 - Questões de género, por ator principal	332
Figura 29 - Questões de género, por fonte principal	333
Figura 30 - Registo jornalístico, por temática dominante.....	333
Figura 31 - Elementos opinativos, por tema dominante e ator principal	334
Figura 32 - Rigor na identificação das fontes de informação, por fonte principal.....	334
Figura 33 - Rigor na identificação das fontes de informação, por temática dominante.....	335
Figura 34 - Rigor na identificação das fontes de informação, por geografia	336
Figura 35 - Presença de críticas/acusações, por princípio do contraditório.....	337
Figura 36 - Contraditório, por tema dominante	337
Figura 37 - Contraditório, por ator principal	337
Figura 38 - Contraditório, por fonte principal.....	338

SUMÁRIO EXECUTIVO

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TIVER

1. A monitorização das 316 peças do Primeiro Jornal distribui-se por 21 edições do referido bloco informativo. Quanto à distribuição por mês, verifica-se a maior concentração de peças em março (42) e a menor em fevereiro (13). O acréscimo de peças em março deve-se, em grande parte, à cobertura do desporto, mais concretamente do futebol, como os jogos de qualificação para o Mundial 2022 e o CAN 2021 e as contratações dos clubes portugueses.
2. Quanto à duração média do bloco informativo, o Jornal das 19 horas registou o maior valor no mês de abril e o menor no mês de março. Já no concernente à duração média das peças, abril e junho foram os meses que se destacaram, o primeiro com o valor mais alto e o segundo com o mais reduzido.
3. Ao nível da análise temática, verifica-se que quatro são mais frequentes na informação diária em 2021. São elas: desporto, política nacional, política internacional e ordem interna. Nas peças sobre estas temáticas os temas claramente destacados são: futebol, atividades de autarquias, relações diplomáticas, acidentes e catástrofes e prevenção.
4. A representação temática acima identificada está, em grande parte, em linha com a hierarquização e valorização das temáticas nos alinhamentos do bloco informativo analisado. Assim, nas peças de abertura do Primeiro Jornal, as temáticas mais frequentemente apresentadas são política nacional e política internacional. Os assuntos desportivos que, como referido supra, também surgem entre os mais frequentes em 2021, dominam quase que completamente o fecho do noticiário.
5. No que diz respeito à análise geográfica nacional, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico mais presente (em cerca de 46%) na construção dos conteúdos de 2021 é nacional, enquanto o segundo mais destacado é Santiago (22,4%). O enfoque nacional é utilizado ao abordar os

acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento geográfico que os relaciona com todo o território nacional, sem privilegiar nenhuma ilha, concelho ou região.

6. Ainda no que diz respeito à análise geográfica, mas dos conteúdos em que a ação reportada decorre num país estrangeiro, verifica-se que cerca de 55% das peças remetem para este enfoque geográfico. O continente europeu destaca-se por ser referido em 63,4% dos conteúdos com localização internacional emitidos pelo Primeiro Jornal. Dos países europeus mais referidos na amostra de 2021 constam Portugal, Reino Unido, Espanha, e França, sobretudo na cobertura de futebol, pedofilia e manifestações/reivindicações/protestos não laborais.
7. Como segundo enfoque geográfico internacional surge, em 2021, a América, com um claro destaque para os Estados Unidos da América, com a cobertura do desporto (jogos da NBA) e da política internacional.
8. O terceiro continente mais referido é o africano, tendência justificada pela cobertura de acontecimentos em Moçambique, África do Sul, Guiné-Bissau e Quênia. Na amostra de 2021, a presença destacada destes países está relacionada, principalmente, à cobertura das temáticas política internacional, economia, finanças e negócios e ordem interna. O continente asiático aparece como o quarto mais presente, com o Afeganistão a liderar, com larga vantagem, a lista de países.
9. Em relação à análise das fontes de informação principais (aquelas que são apresentadas como principal origem da informação reportada), verifica-se que, na informação diária, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das fontes que consulta.
10. Relativamente aos conteúdos que referem as fontes consultadas, as mais frequentes são oriundas das áreas política nacional e comunicação. Essas fontes aparecem claramente destacadas em relação às restantes. O Governo e os órgãos de comunicação social dominam com cerca de 55% e 99% de representatividade dentro das respetivas categorias.

11. As fontes ligadas às áreas comunidade política internacional, saúde e ação social, ambiente e cultura são apresentadas como principais, num número residual de peças.
12. Relativamente ao número de áreas de fontes de informação, verifica-se que há uma tendência para apresentação de conteúdos com origem em fontes de uma única área, isto é, as peças com fontes de proveniência múltipla têm uma representação claramente inferior àquelas com proveniência única.
13. Em relação à análise da diversidade dos atores, deve destacar-se que cerca de 96% dos conteúdos do bloco informativo da Tiver apresentam um protagonista, isto é, apenas uma pequena percentagem não personaliza a informação.
14. Os protagonistas mais representados são os da política nacional, com destaque para os ministros, primeiro-ministro, presidentes de câmara e representantes dos restantes organismos públicos. A segunda categoria de protagonistas mais evidenciada é a do desporto, com uma representação predominante dos atletas e técnicos desportivos. Já os protagonistas identificados como provenientes da área da comunidade política internacional são o terceiro mais frequente, destacando-se os representantes de Estado e de Governo estrangeiros.
15. Quanto ao perfil dos protagonistas mais representados, verifica-se que 45,7% dos conteúdos identificam a nacionalidade dos protagonistas como sendo cabo-verdiana e 75,8% conferem protagonismo a atores do género masculino.
16. Apenas uma peça da amostra do Primeiro Jornal registou presença e/ou referência a migrantes em 2021, representando 0,3% das 316 peças consideradas na amostra. A categoria retratada foi cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro e focou-se no tema atividades de autarquias.
17. A crença/religião teve presença ou foi referida em cinco peças da amostra de 2021 do noticiário das 19 horas da Tiver. Entre as religiões/crenças assinala-se em maior número a Igreja Católica, com quatro das presenças/referências identificadas. As peças com presença/referência a

crença/religião concentram-se nos temas: pedofilia/abusos sexuais contra menores, cristianismo católico, relações diplomáticas e movimentos migratórios de refugiados.

- 18.** No noticiário em análise houve apenas duas peças com presença e/ou referência a deficiência. Estas peças referem-se, isoladamente, à deficiência física/motora e centram-se no tema atletismo.
- 19.** As questões de género foram retratadas em sete das peças da amostra do Primeiro Jornal. As temáticas dominantes neste tipo de peça foram ordem interna, sociedade e política nacional, este último subdividido em atividades da administração pública e políticas para a justiça.
- 20.** Na classificação dos 316 conteúdos analisados verifica-se que a quase totalidade apresenta a notícia como registo jornalístico.
- 21.** Quanto a elementos opinativos presentes no discurso do operador, verifica-se que estão presentes num número reduzido de peças jornalísticas (1) e exclusivamente em conteúdos sobre futebol.
- 22.** Na monitorização da informação diária tendo em conta o rigor na identificação das fontes, foi possível verificar que a maioria das peças identificou corretamente as fontes de informação (68,7%). Em apenas 1,9% a origem da informação foi identificada de forma incompleta. Mas cerca de 30% das peças analisadas não identificaram qualquer fonte de informação (informação não atribuída).
- 23.** Em cerca de 98% das peças não se considerou a necessidade de aplicar o princípio do contraditório, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório, em 4 das 7 peças com presença de críticas/acusações. Porém tal não aconteceu em 3 das mesmas.
- 24.** No Primeiro Jornal, as peças jornalísticas sem contraditório (3) debruçaram-se particularmente sobre os temas atividades de autarquias e ações sindicais.

25. Na amostra não foi identificada nenhuma peça com presença de elementos suscetíveis de indicar o desrespeito pela presunção de inocência, elementos pornográficos, presença de elementos violentos, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, identificação de vítimas, identificação de menores ou com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.

1- INTRODUÇÃO

Nesta secção são apresentados os dados resultantes da monitorização do bloco informativo emitido em horário nobre pelo serviço de programas privado Televisão Independente de Cabo Verde - Tiver durante o ano de 2021, o “Primeiro Jornal”.

A escolha deste **serviço de programas** para análise neste relatório deve-se ao fato de se tratar de uma das três televisões generalistas que emitem em sinal aberto.

Por sua vez, a escolha do **serviço noticioso de horário nobre** para análise da informação diária, em detrimento de outros noticiários, deve-se, em primeiro lugar, ao fato de, geralmente, refletir a atualidade do dia informativo, e, em segundo lugar, por ser aquele que apresenta audiências mais elevadas, chegando, portanto, a um número maior de telespetadores.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças dos dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição a analisar é aleatória.

No total, foram monitorizadas **21 edições** do noticiário em análise, o que corresponde a **316 peças** noticiosas emitidas em 2021.

2- NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a **análise de conteúdo**, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS³.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do *pivot*.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

FIGURA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2021

A margem de erro máxima da amostra (EMA) total de peças noticiosas para 2021 é de 5,4% para um grau de confiança de 95 %.

Bloco informativo	Dias – População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA %
Primeiro Jornal	365	21	6205	316	5,4%

³ Statistical Package for The Social Science

FIGURA 2 - NÚMERO DE EDIÇÕES ANALISADAS EM 2021

Data	Dias da semana	Nº de peças
04/01/2021	Segunda-feira	14
28/01/2021	Quinta-feira	16
09/02/2021	Terça-feira	13
05/03/2021	Sexta-Feira	13
17/03/2021	Quarta-feira	15
29/03/2021	Segunda-feira	14
22/04/2021	Quinta-feira	16
04/05/2021	Terça-feira	15
28/05/2021	Sexta-Feira	14
09/06/2021	Quarta-feira	17
21/06/2021	Segunda-feira	15
15/07/2021	Quinta-feira	15
27/07/2021	Terça-feira	17
20/08/2021	Sexta-Feira	15
01/09/2021	Quarta-feira	15
13/09/2021	Segunda-feira	15
07/10/2021	Quinta-feira	16
19/10/2021	Terça-feira	15
12/11/2021	Sexta-Feira	16
24/11/2021	Quarta-feira	15
06/12/2021	Segunda-feira	15
21 edições		

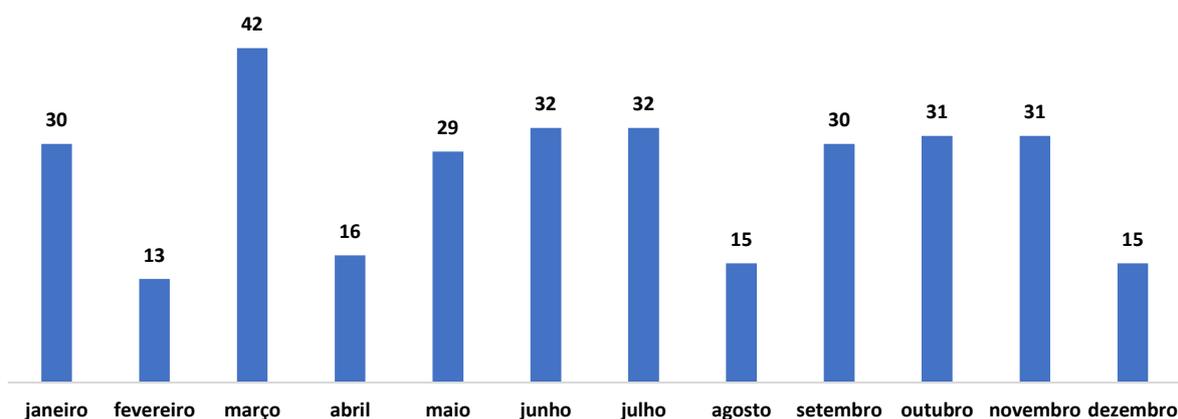
3- CARACTERIZAÇÃO GERAL

Amostra e distribuição mensal das peças

Na amostra considerada, o maior número de peças foi emitido no mês de março (42), principalmente devido à diferença no número de edições analisadas. O terceiro mês do ano foi o único da amostra que contemplou três (3) edições do Primeiro Jornal. Embora os meses de junho e julho ocupem a segunda posição entre os meses com maior número de peças, a diferença com os restantes sete (7) meses em que foram analisadas duas (2) edições é residual.

O acréscimo de peças em março pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura do desporto, mais concretamente o futebol, como os jogos de qualificação para o Mundial 2022 e para o CAN 2021, os jogos da liga dos campeões, as contratações dos clubes europeus e das equipas da NBA. Destacaram-se igualmente em março, entre outros, a formalização de candidaturas às eleições autárquicas em Cabo verde, a reabertura do turismo internacional, os certificados de covid-19 e a campanha de vacinação no arquipélago.

FIGURE 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Valores em números absolutos.

Já em sentido contrário, o mês de fevereiro foi aquele em que se contabilizou o menor número de peças (13) no total dos meses constantes da amostra, seguido dos meses de agosto, dezembro e abril em sequência do menor número de edições. Em cada um dos meses foi analisada apenas uma edição, correspondente a um dia da amostra, pois as

outras datas coincidiram com o fim de semana, e o Primeiro Jornal só é emitido de segunda à sexta.

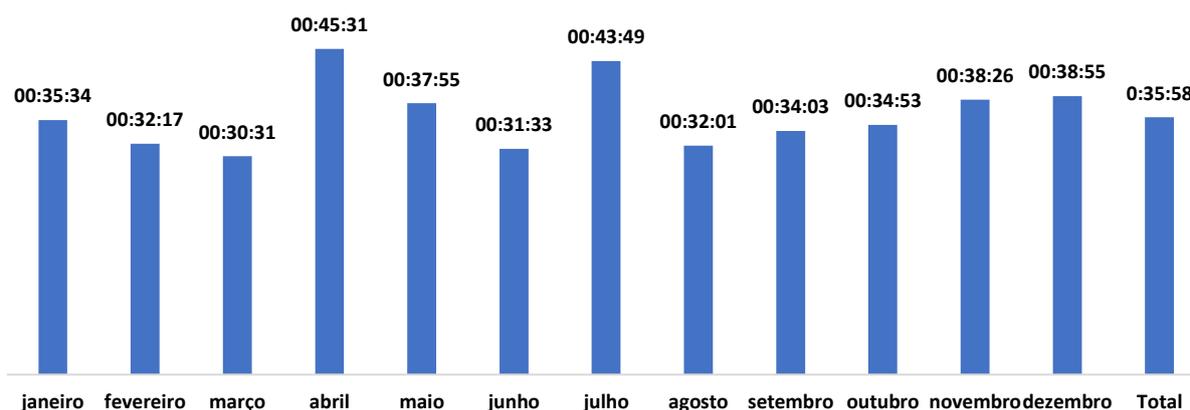
Distribuindo as 316 peças pelos 21 dias da amostra (figura 2), verifica-se que os dias 9 de junho, quarta-feira, e 27 de julho, terça-feira, registam o maior número (17). No polo oposto encontramos os dias 9 de fevereiro, terça-feira, e 5 de março, sexta-feira, com o menor número de peças (13).

Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

Com exceção dos meses de abril e julho, a duração média das edições do Primeiro Jornal da Tiver, analisadas em 2021, apresenta características muito semelhantes, todas na casa dos 30 minutos.

No mês de abril a Televisão Independente de Cabo Verde apresentou serviços noticiosos mais longos, com uma média de 45 minutos e 31 segundos, cerca de nove (9) minutos acima da média global das 21 edições. Por outro lado, o mês de março surge como aquele que, em média, apresenta uma menor duração, 30 minutos e 31 segundos.

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS



Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 21. Valores em horas:minutos:segundos.

Os dados apresentados na figura 4 demonstram que a duração média do bloco informativo no total dos 12 meses é de 35 minutos e 58 segundos. Situaram-se acima

deste valor cinco meses, por ordem decrescente, abril (45 minutos e 31 segundos), julho (43 minutos e 49 segundos), dezembro (38 minutos e 55 segundos), novembro (38 minutos e 26 segundos) e maio (37 minutos e 55 segundos).

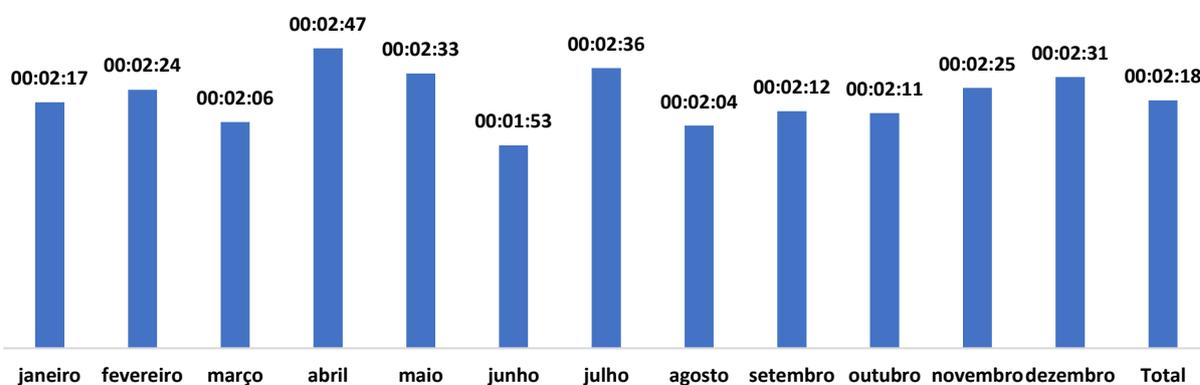
De registar que, apesar de ser o terceiro mês com menor número de peças na amostra analisada, abril é aquele em que o bloco informativo do horário nobre da Tiver registou a maior duração média. Estes dados podem encontrar explicação na duração das peças emitidas no mês em causa, cuja média é a maior entre todos os meses analisados, como se poderá verificar abaixo, na figura 5.

De forma geral, é possível concluir que, em 2021, a esmagadora maioria das edições analisadas do bloco informativo das 19 horas atingiram ou ultrapassaram os 30 minutos de duração (figura 1 do anexo IV).

Verifica-se que cerca de 80% destas edições duram mais de 30 minutos e menos de 45 minutos, com representatividade em todos os meses analisados na amostra, exceto o mês de abril (figura 2 do anexo IV). A segunda categoria de blocos informativos mais presente na amostra de 2021 é aquela cuja duração se estabeleceu entre os 45 e 60 minutos (10,4%), e apenas nos meses de abril e julho (50% cada).

A duração do noticiário deste serviço privado de televisão estabeleceu-se abaixo da meia hora em apenas 9,2% das edições e unicamente nos meses de março (mês com menor duração média) e julho (50% cada).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Valores em horas:minutos:segundos.

O mês de abril registou a maior duração média das peças, 2 minutos e 47 segundos, cerca de 30 segundos acima da média dos 12 meses, e 54 segundos acima do mês com menor média, junho (1 minuto e 53 segundos). Estes dados demonstram que, apesar de ser o terceiro mês com menor número de peças, estas foram muito mais longas do que as emitidas nos restantes meses.

A duração média do total das peças do bloco informativo de horário nobre da Tiver monitorizado na amostra de 2021 é de 2 minutos e 18 segundos. Metade dos meses analisados situaram-se acima da média global (abril, julho, maio, dezembro, novembro e fevereiro) e os restantes seis meses registaram médias inferiores à global (janeiro, setembro, outubro, março, agosto e junho).

Através das figuras 3 e 4 do anexo IV, é possível perceber que grande parte das peças jornalísticas deste serviço de programas ficou abaixo dos 3 minutos (71,5%), sendo que 46,2% se situaram no intervalo de 1 a 2 minutos e 15,5% registaram mais de 2 minutos de duração.

Os meses de março (19,4%), julho (12,9%), setembro (12,9%) e outubro (12,9%) registam a maior representação de peças tendencialmente mais curtas (menos de um minuto). Já dezembro é o mês com menor percentagem de peças com duração mais curta (3,2%).

Por outro lado, o mês de junho (14,4%) foi aquele com maior relevo de peças cuja duração se fixou entre 1 e 2 minutos.

As peças cuja duração ultrapassou os 2 minutos, mas ficou abaixo dos 3 minutos são o segundo tipo mais presente na amostra analisada, com uma representação de 15,5%, sendo esta tendência mais acentuada nos meses de maio (20,4%), janeiro (12,2%) e março (12,2%) e menos no mês de fevereiro (2%).

Quanto às mais longas, a representação das peças entre 3 a 5 minutos foi mais saliente no mês de julho (15,9%), enquanto aquelas com mais de 5 minutos, embora tenham registado valores residuais (2,5%), dividem-se por 6 dos 12 meses analisados na amostra e principalmente em abril e outubro (25% cada).

Nas peças até 2 minutos, a temática com maior peso é desporto (58,1% - menos de 1 minuto e 34,2% - entre 1 a 2 minutos). Já nas categorias de maior duração a temática

que sobressai é política nacional, com maior representatividade nas peças que ultrapassaram a marca dos 5 minutos (figura 5 do anexo IV). Vale igualmente ressaltar a representatividade do desporto (18,4%) e da política internacional (16,3%) nas peças acima dos dois minutos mas abaixo dos três.

Alinhamento e destaque das peças

O indicador peça de abertura está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam ou ignoram acontecimentos significativos.

A temática mais presente nas peças de abertura do bloco informativo é política nacional, representando 47,6%. Apesar da dispersão de temas, dentro da temática política nacional, as peças sobre as atividades da Assembleia Nacional são as que mais abriram o noticiário em análise (figura 6 do anexo IV). Tal como se pode observar na figura abaixo apresentada, a segunda posição é ocupada por política internacional (14,3%) e economia, finanças e negócios (14,3%).

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Abertura 1ª parte	Fecho
Política Nacional	47,6%	-
Política Internacional	14,3%	-
Ordem Interna	-	4,8%
Economia, finanças e negócios	14,3%	-
Educação	4,8%	-
Saúde e ação social	9,5%	-
Ambiente	4,8%	-
Desporto	-	95,2%
Sociedade	4,8%	-
Total	100% (21)	100% (21)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Valores em percentagem.

A grande maioria das edições do bloco informativo das 19 horas constantes da amostra analisada fecharam com peças sobre desporto (95,2%), com destaque para o futebol e o basquetebol internacionais.

Vale ressaltar a baixa diversidade temática nas peças de abertura (7) e principalmente nas de fecho (2).

De acordo com os dados da figura 7 do anexo IV, em 2021, as 21 edições do bloco informativo analisado apresentaram peças de abertura com atores principais de cinco (5) áreas. A maioria dos protagonistas das peças de abertura do Primeiro Jornal da Tiver pertence às áreas política nacional (66,7%) e comunidade política internacional (16,7%). Dentro da política nacional destacam-se as figuras do Primeiro-ministro (16,7%), dos ministros (11,1%) e dos deputados e líderes parlamentares (11,1%), enquanto na comunidade política internacional a representatividade é dividida de forma igualitária entre representantes de Estado e de Governo estrangeiros, representantes de organizações internacionais e representantes de organizações da CEDEAO (5,6% cada).

Constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura em 2021: defesa, ordem interna, relações laborais, educação, saúde e ação social, urbanismo, população, grupos minoritários, cultura, comunicação, ciência e tecnologia, desporto, crença e religião e sociedade.

À semelhança das temáticas, nas peças de fecho deste serviço noticioso, dominam os atores do *desporto* (100%), mais concretamente, *atletas e técnicos desportivos*.

4- DIVERSIDADE

Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve.

Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças.

A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do Tribunal Constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria *sistema judicial* (caso se centrem numa audiência em tribunal) ou na categoria *processo eleitoral* (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Considerando a análise temática da informação diária do bloco informativo das 19 horas da Tiver, com base na amostra de 316 peças, observa-se que as duas temáticas mais frequentes são *desporto* (25,6%) e *política nacional* (18,7%).

A tendência para uma forte presença dos temas futebol e basquetebol, mais concretamente a cobertura noticiosa dos jogos de qualificação para o Mundial 2022 e para o CAN 2021, bem como dos jogos da Liga dos Campeões e da NBA, e das contratações dos clubes europeus, justifica o relevo da temática desporto (figura 8 do anexo IV).

FIGURA 7 - TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Primeiro Jornal - Tiver
Desporto	25,6%
Política nacional	18,7%
Política internacional	10,1%
Ordem interna	10,1%
Economia, finanças e negócios	7,6%
Saúde e ação social	6,3%
Ambiente	3,8%
Relações laborais	2,8%
Educação	2,8%
Ciência e tecnologia	2,5%
Sistema judicial	2,2%
População	1,9%
Sociedade	1,9%
Urbanismo	0,9%
Crença e religião	0,9%
Cultura	0,6%
Vida social	0,6%
Comunicação	0,3%
Total	100% (316)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Valores em percentagem.

Na temática política nacional, há uma grande dispersão dos temas que constituem esta categoria, a maioria com valores muito próximos entre si. Porém os temas atividades de autarquias (formação em direitos municipais e programa “stop covid” da Câmara Municipal da Praia, plano para mitigação da seca dos municípios da ilha do Fogo, visita do presidente da Câmara Municipal da Brava ao novo ministro das comunidades), atividades da Assembleia Nacional (debates parlamentares sobre o sector da saúde e sobre o aumento dos preços no arquipélago), atividades do Governo (prorrogação do estado de calamidade no arquipélago, condecoração do coordenador do programa “Menos álcool, mais vida”) e atividades da administração pública (lançamento oficial do censo do desporto pelo Instituto do Desporto e da Juventude, CNDHC pede mais divulgação do

código de execução de penas, ICIEG defende que a mulher deve estar no centro do desenvolvimento do país) surgem como predominantes, com representatividades de 18,6% e 8,5%, respetivamente.

O relevo dos temas relações diplomáticas e ações governativas/Estado, nomeadamente a recusa pela autoridades palestinas de vacinas facultadas por Israel, a intenção dos EUA de aumentar as exportações para Cabo Verde, e do Senegal de reforçar a cooperação com o arquipélago, a suspensão das taxas aduaneiras pelo governo cubano e a decisão das autoridades francesas de acelerar o ritmo da vacinação contra a Covid-19 naquele país, justifica, em grande medida, a presença da temática política internacional entre as três primeiras.

O predomínio da temática ordem social é justificado pela cobertura dada pelo bloco informativo a acidentes e catástrofes (migrantes mortos em naufrágios, tremores de terra na Finlândia), prevenção (Estado de contingência na ilha da Boa Vista, implementação de medidas de prevenção da Covid-19 em Itália), manifestações/reivindicações/protestos não laborais (manifestações em Paris contra a implementação do passe sanitário, manifestações nos EUA contra a morte de negros por agentes da polícia) e VBG (casos de VBG pendentes em Cabo Verde, aumento de denúncias de violência de género no Quénia durante a pandemia).

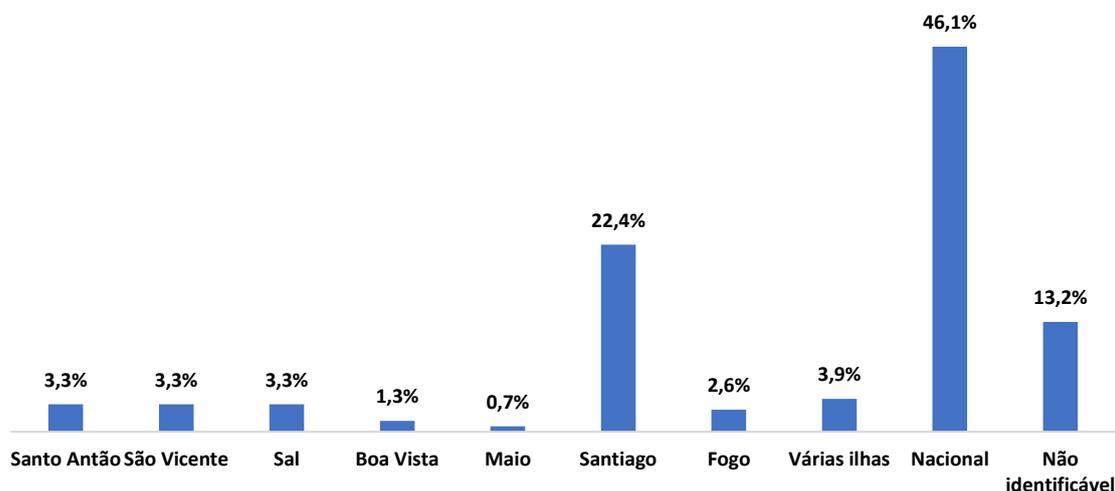
As peças que se debruçaram sobre a temática comunicação registaram as menores representatividades na amostra de 2021 (0,3%), com um único tema, tecnologias da informação e da comunicação (TIC).

Análise geográfica

Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças analisadas, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica nelas referidas. Para efetuar essa análise foram considerados essencialmente dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores, pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas com base no enquadramento geográfico dos

assuntos reportados, mas também na especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

FIGURA 8 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 152. Valores em percentagem.

Assim, no que diz respeito à análise da diversidade geográfica presente nas peças da amostra analisada em 2021, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico mais frequente é *nacional*, estando presente em 46,1% das 152 peças da amostra que se referiram a Cabo Verde. Essas são peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou concelho onde têm lugar.

Como segundo enfoque mais destacado surge a ilha de Santiago, principalmente a região de Santiago Sul, com uma representatividade de 22,4%. Note-se a enorme disparidade entre estes dois enfoques geográficos, comparativamente aos restantes. Uma diferença que vai de 18 a 45 pontos percentuais (p.p.).

Várias ilhas surge como o terceiro enquadramento geográfico mais presente na amostra analisada (3,9%), seguido de *Santo Antão* (3,3%), *São Vicente* (3,3%) e *Sal* (3,3%). Já *Maio* é a área geográfica presente na cobertura noticiosa da Tiver que registou menor representatividade em 2021 (0,7%), enquanto *São Nicolau* e *Brava* estiveram completamente ausentes, pelo menos de forma isolada.

Em relação às peças noticiosas que se referem a questões ou acontecimentos que dizem respeito a Cabo Verde, verifica-se que, em 2021, as que não identificaram o local de ação representam 13,2% (20 peças).

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas dominantes (figura 9 do anexo IV), é possível perceber que, as três temáticas que mais se destacam nas notícias sobre o arquipélago são *política nacional, economia, finanças e negócios e ordem interna*. Todos os enfoques geográficos nacionais registam pelo menos uma destas temáticas entre as três (3) principais. A exceção é a ilha do *Maio* cuja temática dominante é *ambiente* (100%).

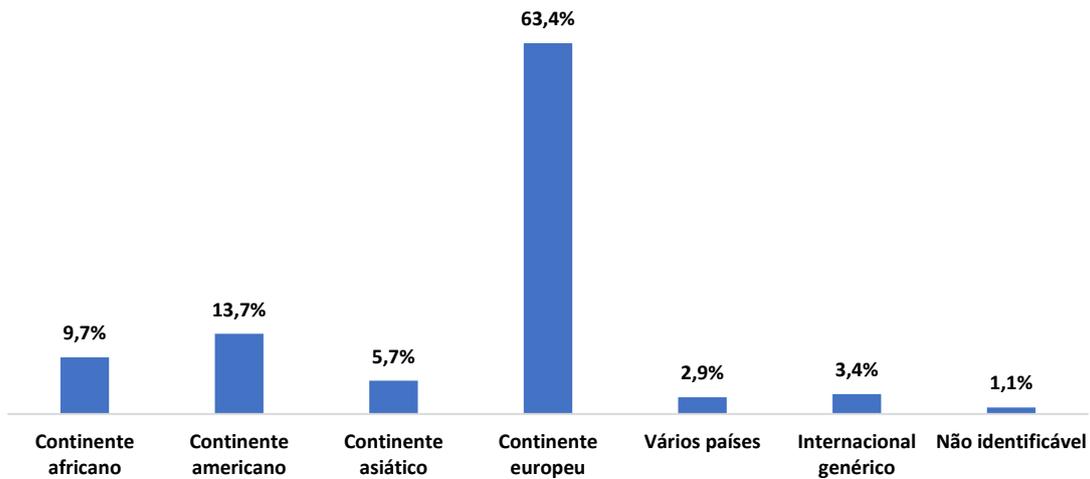
No que se refere à *política nacional*, esta tendência é mais acentuada no *Fogo* (50%), em *Santiago Norte* (50%) e em *várias ilhas* (50%). A segunda temática dominante, *economia, finanças e negócios*, destaca-se mais em *Santo Antão* (40%) e menos em *Santiago Sul* (3,2%). Já *ordem interna* domina completamente as peças sobre a ilha da *Boa Vista*.

No caso específico da ilha de *Santiago*, a divisão em regiões permite constatar que *política nacional* é a temática dominante no Sul (50%) enquanto no Norte esta posição é partilhada com *educação* (50%).

As temáticas *política nacional e economia, finanças e negócios*, pela sua própria natureza mais geral, são daquelas que mais se destacam em peças consideradas como de âmbito *nacional*.

Quanto à diversidade temática, *nacional* regista o maior valor (14), seguido de *Santiago Sul* (9), *várias ilhas* (5), *São Vicente* (4) e *Sal* (4) (figura 9 do anexo IV).

FIGURA 9 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 175. Valores em percentagem.

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em seis áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano, 3) continente asiático; 4) continente europeu; 5) Oceânia e 6) Polo Norte. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local de ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 9.

Das 316 peças analisadas em 2021, verifica-se que 175 (55,4%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente, como local de ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 4,5% das peças analisadas apresentaram como local de ação vários países e/ou internacional genérico, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma mesma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um mesmo continente, verifica-se que o europeu surge claramente destacado, face às restantes áreas continentais (63,4%), com larga diferença relativamente à representatividade do continente americano, o segundo mais presente (13,7%).

O terceiro continente com maior representatividade nas peças da amostra do Primeiro Jornal da Tiver é o africano (9,7%), seguido pela Ásia com menos quatro (4) pontos percentuais (p.p.).

Em 2021, no concernente ao continente europeu, à semelhança dos anos anteriores, Portugal destaca-se claramente como o país com maior representatividade (37,8%). Reino Unido (9,9%), Espanha (9%) e França (8,1%), são o segundo, terceiro e quarto países mais presentes, respetivamente, porém, cada um com cerca de 30 p.p. a menos do que o primeiro classificado (figura 10 do anexo IV).

Nas coberturas deste serviço de programas televisivo que se referiam a países da Europa, desporto e ordem interna foram as temáticas que mais se destacaram, embora com um claro predomínio do desporto (58,6%), mais concretamente do futebol. A presença destacada de Portugal, Espanha e Reino Unido como países europeus mais representados na amostra de 2021 está relacionada, principalmente, com a cobertura de acontecimentos desportivos. Já França sobressai tanto nas peças sobre desporto como sobre ordem interna, mais concretamente o relatório de abusos sexuais na Igreja Católica naquele país e as manifestações em prol da defesa do ambiente e contra a implementação do passe sanitário.

Por sua vez, o continente americano surge em 2021 como o segundo mais representado nas peças de todas as edições do bloco informativo monitorizado, com um destaque claro dos EUA (66,7%). O segundo país com maior representatividade nas peças sobre este continente é Brasil (12,5%).

As peças reunidas sob este enfoque referem-se, na sua maioria, ao desporto e à política internacional, nomeadamente os resultados dos jogos da NBA, a qualificação do Brasil para o Mundial de 2022, a cimeira do dia da Terra, a intenção dos EUA de aumentar as exportações para Cabo Verde e as felicitações dos EUA ao novo Presidente da República de Cabo Verde.

No que respeita ao continente africano, terceiro enfoque geográfico internacional, Moçambique (23,5%), África do Sul (17,6%), Guiné-Bissau (17,6%) e Quênia (11,8%) foram os países com maior presença (figura 10 do anexo IV). Tal como se observa na figura 11 do anexo IV, em 2021 os assuntos mais abordados nas peças que se referem a países africanos são os relacionados com política internacional, economia, finanças e

negócios, ordem interna e saúde e ação social de que são exemplo as tentativas de Moçambique para recuperar dos rebeldes a vila de Palma, a derrota do maior partido na África do Sul (ANC) nas eleições municipais, a praga de gafanhotos no Quênia e em Angola, a onda de violência na África do Sul, o aumento de denúncias de crimes de violência doméstica no Quênia durante a pandemia e o arranque da primeira campanha de vacinação contra a Malária no continente africano.

O país asiático mais representado na amostra de 2021 de forma individual foi o Afeganistão (30%). Os restantes sete (7) países registaram a mesma representatividade (10%). Política internacional foi a temática mais frequente nas peças que tiveram como enfoque internacional a Ásia, mais concretamente a chegada ao poder dos talibã no Afeganistão e as negociações para retirar cidadãos estrangeiros daquele país, a recusa pelas autoridades palestinas de vacinas facultadas por Israel e a retoma pelo Qatar do pagamento de apoio a famílias carenciadas da Faixa de Gaza (figura 11 do anexo IV).

Análise das fontes

O indicador fonte de informação dominante visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, consideram-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria sociedade inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são claramente identificadas.

De acordo com a figura 10, relativamente a 2021, as oriundas da área política nacional são as principais fontes de informação da maioria das peças analisadas (37,2%). Estes dados representam uma alteração no processo de seleção das fontes pela Tiver comparativamente aos anos anteriores onde predominavam, com larga vantagem, as fontes da área comunicação.

FIGURA 10 - FONTES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Fonte principal	Primeiro Jornal - Tiver
Política nacional	37,2%
Comunicação	36,3%
Desporto	8,5%
Relações laborais	3,1%
Economia, finanças e negócios	2,2%
Ordem interna	1,8%
Sociedade	1,8%
Sistema judicial	1,3%
Educação	1,3%
Ciência e tecnologia	1,3%
Crença e religião	1,3%
Comunidade política internacional	0,9%
Saúde e ação social	0,9%
Ambiente	0,9%
Cultura	0,9%
Total	100% (223)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 223. Valores em percentagem.

Embora não seja predominante em 2021, esta categoria de fontes surge na segunda posição com uma diferença residual relativamente ao primeiro classificado. O que significa que 36,3% das informações difundidas nas peças do Primeiro Jornal da Tiver não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social, nacionais e internacionais.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria política nacional, observa-se que a presença do Governo é a predominante (55,4%), com cerca de 40 p.p. a mais do que o segundo classificado, no caso, os restantes organismos públicos (13,3%), onde estão incluídas as direções gerais e as instituições públicas.

Ao cruzar as fontes com as temáticas, pode-se concluir que esta categoria de fontes predomina, na grande parte dos casos, em peças acerca de atividades de autarquias, atividades da Assembleia Nacional e atividades da administração pública (temática

política nacional). Porém destaca-se igualmente em peças sobre práticas médicas (temática saúde e ação social) e prevenção (temática ordem interna).

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria comunicação, patentes na figura 12 do anexo IV, observa-se que órgãos de comunicação social domina com cerca de 99% de representatividade. Os órgãos de comunicação foram as fontes principais maioritariamente em peças noticiosas sobre economia, finanças e negócios (17,3%), desporto (16%), política internacional (14,8%) e ordem interna (14,8%), mais concretamente agricultura, pesca e pecuária, futebol, relações diplomáticas e acidentes e catástrofes (figura 13 do anexo IV).

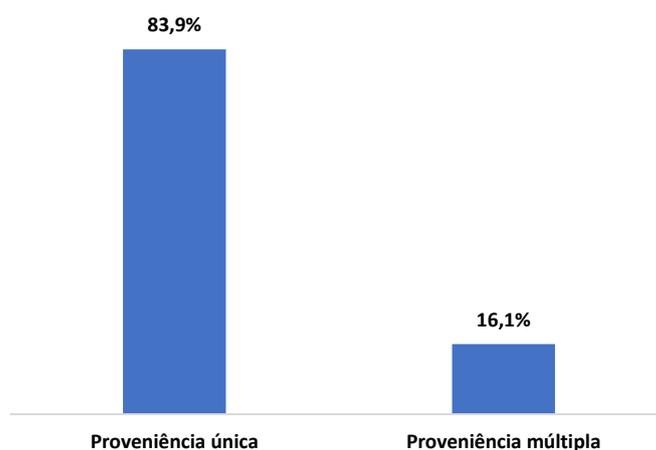
Seguem-se as fontes do desporto em 8,5% do total da amostra analisada, respetivamente. Na categoria desporto predominam como as principais fontes de informação nos noticiários analisados, associações e clubes desportivos (78,9%), seguido de organizações/federações desportivas (15,8%) (figura 12 do anexo IV).

À semelhança do que acontece com as fontes políticas nacionais, as provenientes do desporto estão presentes, essencialmente, nas peças com a mesma temática (100%). Essas peças são, principalmente, sobre futebol, mas também atletismo, restantes modalidades desportivas e irregularidades.

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as das áreas comunidade política internacional, saúde e ação social, ambiente e cultura, todas com uma presença abaixo de 1%.

Vale recordar que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

FIGURA 11 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 223. Valores em percentagem.

A análise integra o indicador número de áreas de fontes de informação, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em cerca de 84% das peças do noticiário, sobressai a referência a fontes de uma única área. Note-se que apenas 16,1% das peças apresentaram a consulta de fontes de várias áreas (proveniência múltipla).

Como se pode observar pela figura 14 do anexo IV, quando se cruzam as peças com fontes de proveniência única com as categorias de fontes principais, nota-se a predominância das fontes da área da comunicação (41,7%), seguidas pelas da política nacional (32,1%) e do desporto (10,2%).

Em sentido contrário nas peças com fontes de proveniência múltipla, o predomínio é das fontes políticas nacionais (63,9%), seguidas das da educação (8,3%) e da comunicação (8,3%) (figura 14 do anexo IV).

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 15 do anexo IV), com maior presença de fontes de uma única proveniência: política nacional (24,6%), desporto (17,1%) e economia finanças e negócios (11,8%). Já no que se refere às peças com fontes de várias áreas, política nacional (33,3%) é a temática que sobressai, com o pódio a ser completo com ordem interna (16,7%) e educação (11,1%) (figura 15 do anexo IV).

Verifica-se que as temáticas urbanismo e cultura são aquelas com menor presença de fontes de proveniência única (0,5% cada). Já nas peças com proveniência múltipla de fontes, esta posição é ocupada por economia, finanças e negócios, urbanismo, cultura e comunicação (2,8% cada).

Vale recordar que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

O indicador atores principais visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a nacionalidade e o género.

Dos dados apurados constantes das 316 peças analisadas, em 302 (95,6%) foi possível identificar protagonistas, o que significa que apenas 14 peças do Primeiro Jornal da Tiver não tiveram atores personalizados. Dos atores identificados, conferiu-se maior protagonismo aos da política nacional (27,5%) e do desporto (26,2%).

Os protagonistas da comunidade política internacional são a terceira categoria mais representada no bloco informativo (9,3%), seguidos pelos da sociedade (7%). Os atores da defesa (0,3%), cultura (0,7%) e comunicação (0,7%) são aqueles que, em termos globais, obtiveram uma representação mais reduzida.

No que concerne às subcategorias de atores da política nacional, verifica-se que as mais presentes são: ministros (20,5%), primeiro-ministro (19,3%) presidentes de câmara (12%) e representantes dos restantes organismos públicos (12%) (figura 16 do anexo IV). Já dentro da área do desporto, os atores principais predominantes são, claramente, atletas e técnicos desportivos (96,2%).

FIGURA 12 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Ator principal	Primeiro Jornal - Tiver
Política nacional	27,5%
Desporto	26,2%
Comunidade política internacional	9,3%
Sociedade	7,0%
Ordem interna	6,3%
Economia, finanças e negócios	4,6%
Sistema judicial	3,3%
Ciência e tecnologia	3,3%
Relações laborais	2,6%
Crença e religião	2,0%
Urbanismo	1,7%
Ambiente	1,3%
População	1,3%
Educação	1,0%
Saúde e ação social	1,0%
Cultura	0,7%
Comunicação	0,7%
Defesa	0,3%
Total	100% (302)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Total de peças com atores personalizados = 302. Valores em percentagem.

Considerando apenas os protagonistas da comunidade política internacional, verifica-se um claro predomínio dos representantes de Estado e de governo estrangeiros (64,3%). Com a segunda maior representatividade surgem os representantes de organizações internacionais (14,3%), seguidos de representantes de partidos políticos estrangeiros (7,1%) e de representantes de organizações da União Europeia (7,1%) (figura 16 do anexo IV).

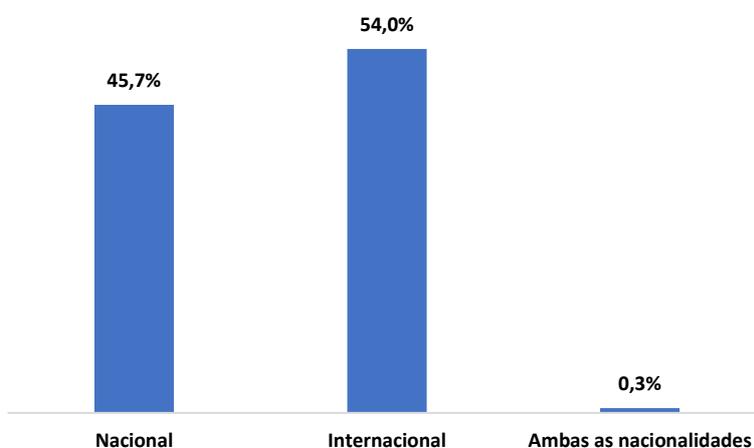
Relativamente à análise dos atores principais da área sociedade, além dos moradores/habitantes (33,3%), destacaram-se nas peças analisadas os representantes de movimentos cívicos/humanitários (28,6%) e os manifestantes (23,8%).

Ao relacionar os protagonistas com as temáticas e os temas dominantes das peças (figura 17 do anexo IV), constata-se que os atores políticos nacionais sobressaíram, essencialmente, em peças da política nacional (65,1%), no caso, atividades de autarquias (13,3%), atividades da Assembleia Nacional (4,8%) e políticas económicas (4,8%).

Como seria de esperar, os atores da área desportiva dominam na temática desporto (futebol – 81% e basquetebol – 11,4%).

À semelhança dos protagonistas da política nacional, os internacionais contabilizam também uma maior presença em peças da temática com o mesmo nome (60,7%), mas também em saúde e ação social (21,4%) onde se destacam os temas relações diplomáticas (17,9%), ações governativas/Estado (10,7%), conflitos armados (7,1%), eleições políticas internacionais (7,1%), epidemia/pandemia (14,3%) e práticas médicas (7,1%).

FIGURA 13 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



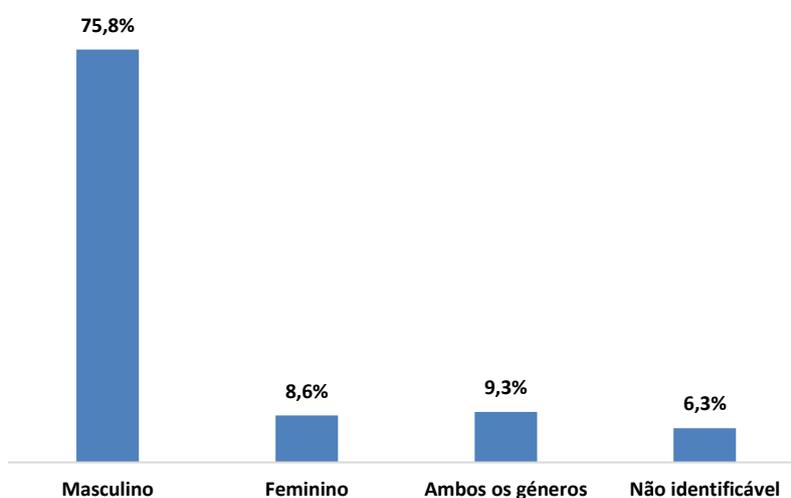
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Total de peças com atores personalizados = 302. Valores em percentagem.

Através da figura 13, pode-se depreender que, ao contrário do que se verificou em 2020, dilata-se a diferença entre o peso dos protagonistas internacionais e nacionais das peças constantes da amostra da Tiver, mantendo-se a vantagem dos internacionais (54%) relativamente aos de nacionalidade cabo-verdiana (45,7%). São residuais as peças com atores principais das duas nacionalidades (0,3%).

Os protagonistas nacionais provêm, principalmente, da política nacional (60,1%), enquanto os internacionais, são provenientes, essencialmente, do desporto (46,6%) e da comunidade política internacional (15,3%) (figura 18 do anexo IV).

Através da mesma tabela, é possível igualmente perceber que foram protagonistas nas peças das 21 edições do Primeiro Jornal da Tiver atores nacionais e internacionais de 16 áreas. Os protagonistas de ambas as nacionalidades estão associados apenas à cultura (100%).

FIGURA 14 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Total de peças com atores personalizados = 302. Valores em percentagem.

Contrariamente ao verificado na nacionalidade dos atores principais, embora se tenha mantido em 2021 a predominância dos protagonistas do gênero masculino (75,8%) comparativamente aos do gênero feminino (8,6%), a mesma é ligeiramente menos saliente em relação ao ano anterior.

As peças em que surgem protagonistas de ambos os gêneros, atores masculinos e femininos, surgem como a segunda mais constante, com um peso de 9,3%, enquanto aquelas onde não foi possível identificar o gênero dos protagonistas quase que quadruplicaram em relação a 2020. Representam 6,3% das peças com atores personalizados da amostra de 2021.

Os protagonistas masculinos são essencialmente do desporto, sobretudo atletas e treinadores, (34,5%), da política nacional (29,7%) e da comunidade política internacional

(10%) (figura 19 do anexo IV). Embora este tipo de atores se disperse por mais 13 diferentes áreas, são valores muito menores comparativamente aos três (3) referidos anteriormente.

De salientar, ainda, a baixa representatividade dos protagonistas do género masculino nas áreas ambiente, educação, cultura e comunicação, todas abaixo de 1%, bem como a ausência dos mesmos nas áreas defesa e população.

Ainda da análise da figura 19 do anexo IV, verifica-se que os protagonistas do género feminino também se destacam na política nacional (38,5%), além da ordem interna (19,2%) e da sociedade (19,2%). Denota-se também uma relativa presença dos atores femininos da comunidade política internacional (7,7%), assim como uma menor diversidade de categorias de atores (8).

Na amostra considerada, a presença de atores principais do género feminino é inexistente nas áreas defesa, sistema judicial, economia, finanças e negócios, saúde e ação social, urbanismo, cultura, comunicação, ciência e tecnologia, desporto e crença e religião (figura 19 do anexo IV).

Em relação às peças em que os protagonistas são de ambos os géneros, o predomínio é da sociedade (21,4%) e da ordem interna (17,9%) com uma relativa presença dos atores da área política, seja nacional (10,7%) seja internacional (10,7%).

É proveniente da ordem interna e da ciência e tecnologia a maioria dos protagonistas cujo género não foi possível identificar através de nenhum elemento constante na peça (26,3% cada). O destaque da ordem interna neste tipo de peças deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de acidentes e catástrofes, crimes e formas de violência, bem como da pandemia da Covid-19, que são identificadas de forma genérica, sem especificar, na maioria das vezes, o género.

No que se refere à temática das peças, tendo em conta o género dos atores, voltam a sobressair desporto e política nacional para os protagonistas masculinos, porém, para os femininos, ordem interna passa a ser a temática com maior representatividade, seguida de política nacional, política internacional e educação (figura 20 do anexo IV).

À semelhança dos atores do género feminino, a temática ordem interna domina também nas peças com protagonistas de ambos os géneros e naquelas onde não é

identificável o género do(s) protagonista(s), no entanto, a segunda posição é ocupada pela política internacional.

Note-se que há uma clara predominância dos atores principais masculinos tanto nas peças com enfoque geográfico nacional como internacional (figura 21 do anexo IV).

Dos 239 atores do género masculino identificados na amostra, 110 foram protagonistas em peças com enfoque geográfico nacional e 129 naquelas com enfoque geográfico internacional.

A nível nacional, os protagonistas masculinos se destacaram sobretudo nas peças sobre assuntos que dizem respeito ao arquipélago como um todo (Nacional – 43,6%) e sobre a ilha de Santiago (22,7%). A menor representatividade deste tipo de atores foi nas peças sobre as ilhas de Santo Antão, São Vicente e Fogo (3,6% cada) e estiveram ausentes, pelo menos isoladamente, das peças sobre a Boa Vista.

A nível internacional, onde se concentra um maior número de protagonistas do género masculino, a presença dos mesmos foi registada, principalmente, nas peças sobre os continentes europeu (70,5%) e americano (14,7%). A nível continental a menor presença foi em peças sobre a Ásia (3,9%).

Embora com menor representatividade, as protagonistas das peças analisadas apresentam um comportamento semelhante aos do género masculino. Dos 27 atores do género feminino identificados na amostra, 20 foram protagonistas em peças nacionais e 7 nas internacionais.

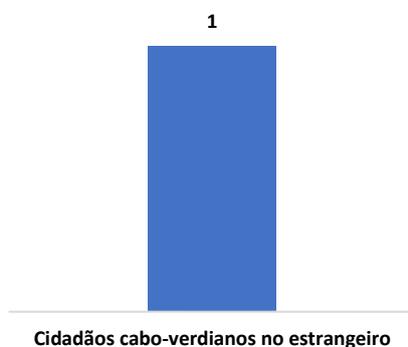
A nível nacional, a maioria dos atores femininos foram protagonistas em peças sobre assuntos transversais ao arquipélago (40%), embora as peças sobre a ilha de Santiago também registem uma representatividade significativa das protagonistas (30%). No entanto, vale ressaltar a ausência de protagonistas femininos, pelo menos isoladamente, na cobertura das ilhas de São Vicente, Sal, Boa Vista, Maio e Fogo.

A nível internacional, o continente africano (42,9%) surge como o enfoque geográfico da maioria das peças apenas com protagonistas do género feminino, seguido do continente europeu (28,6%). A nível continental, Ásia foi o único cujas peças não tiveram atores principais femininos.

Mantendo a tendência geral, as peças com protagonistas de ambos os géneros e aquelas com protagonistas cujo género não foi possível identificar tiveram nacional como enfoque geográfico predominante.

A nível internacional, assim como nas peças apenas com protagonistas masculinos, aquelas com protagonistas de ambos os géneros e em que o género dos atores principais não foi identificável focaram-se, maioritariamente, sobre o continente europeu, 50% e 40%, respetivamente (figura 21 do anexo IV).

FIGURA 15 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS



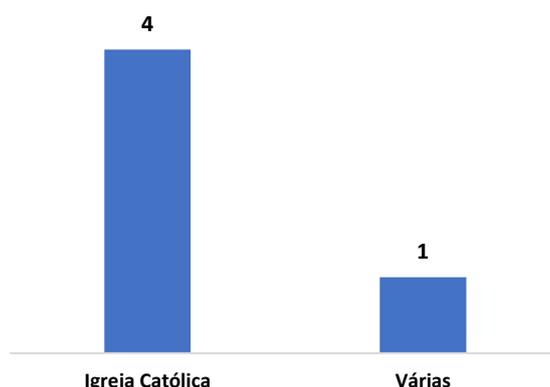
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 1. Valores em números absolutos.

Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, os migrantes foram referenciados ou tiveram presença em apenas uma (1) peça ao longo das 21 edições analisadas.

Na figura 22 do anexo IV constata-se que a peça em que foram referidos cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro teve como tema dominante atividades de autarquias, mais concretamente, a visita do presidente da Câmara Municipal da Brava, Francisco Tavares, ao novo ministro das comunidades, Jorge Santos, para se inteirar dos objetivos do ministério.

A peça em questão apresenta como protagonista presidentes de câmara, mais concretamente o da ilha Brava (figura 22 do anexo IV).

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 5. Valores em números absolutos.

No que toca à referência/presença à crença/religião nas peças, verifica-se uma falta de diversidade religiosa na amostra do serviço noticioso das 19 horas da Tiver. A Igreja Católica (4) foi a única religião com presença ou referência isolada em peças do bloco informativo em análise. A única peça onde se identificam várias igrejas ou confissões religiosas conglobera a presença de representantes da Igreja Católica e do Islamismo. Pode-se então concluir que, no geral, verificaram-se cinco (5) referências ou presenças do cristianismo católico e uma (1) do Islamismo na amostra de 2021.

Note-se que a maioria das peças com presença/referência a crença/religião têm enfoque geográfico internacional (4) e que o cristianismo católico é o único cujas peças têm, simultaneamente, enfoque geográfico nacional (1) e internacional (3) (figura 23 do anexo IV).

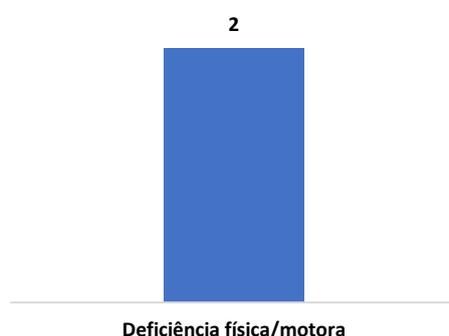
As quatro (4) peças que remetem para questões da Igreja Católica têm como temas dominantes pedofilia/abusos sexuais contra menores (2), relações diplomáticas (1), movimentos migratórios de refugiados (1) e cristianismo católico (1), retratando, a nível nacional, a apresentação pelo embaixador do Vaticano em Cabo Verde dos cumprimentos do Papa Francisco ao então recém eleito Presidente da República, José Maria Neves, bem como as conversações sobre uma possível visita do Papa ao arquipélago; e a nível internacional, o apelo do Papa Francisco ao acolhimento dos refugiados, no final da oração do evangelho de domingo, no dia mundial do refugiado, o encontro entre o Primeiro-ministro francês e o Papa, no Vaticano, duas semanas após a divulgação do relatório sobre os abusos sexuais na Igreja Católica em França, segundo o qual mais de

200 mil crianças e jovens terão sido abusados por religiosos naquele país entre 1950 e 2020 e a reação deste líder religioso que disse estar envergonhado pelo conteúdo do relatório (figura 24 do anexo IV).

A única peça que se refere a mais do que uma igreja ou confissão religiosa recai sobre a visita do Papa Francisco ao Iraque. Uma viagem considerada importante para o diálogo inter-religioso, mas criticada devido ao aumento de casos de Covid-19 no país. O tema desta peça é cristianismo católico.

Entre os atores principais, tiveram maior protagonismo os da área crença e religião (3), nomeadamente, líderes religiosos (Papa, arcebispo, padres). Em segundo lugar, surgem os atores da política nacional, mais concretamente Presidente da República (1), e da comunidade política internacional na figura dos representantes de Estado e de Governo estrangeiros (1) (figura 25 do anexo IV).

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 2. Valores em números absolutos.

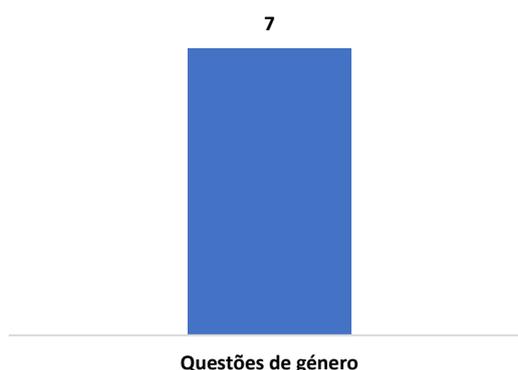
O número de peças com presença/referência a deficiência representa 0,6% do total da amostra, isto é, duas (2) peças em 316, onde ambas se referem apenas à deficiência física/motora.

Os dados da figura 26 do anexo IV permitem ver que as duas (2) peças com presença/referência a deficiência centraram-se no tema atletismo e dizem respeito à conquista de três medalhas, duas de prata e uma de ouro, pelo atleta paralímpico cabo-verdiano Carlos Araújo no “Jesolo 2021 Grand Prix” na Itália e à conquista da medalha

de ouro nos 400 metros barreiras pelo também atleta paralímpico cabo-verdiano Gracelino Barbosa, no campeonato do mundo de atletismo.

Como se pode concluir da análise da figura 26 do anexo IV, na amostra de 2021, os atletas e técnicos desportivos aparecem como os atores com maior protagonismo.

FIGURA 18 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 7. Valores em números absolutos.

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com género, que poderão remeter para identidades de género, estereótipos e papéis de género ou violência associada ao género, em particular a Violência Baseada no Género, mas também assédio sexual, crimes de violação, “casamento forçado”, mutilação genital feminina e “crimes de honra”.

Na amostra foram identificadas sete (7) peças com referência a questões relacionadas com o género, representando 2,2% do total de peças analisadas.

As peças têm como temática dominante ordem interna (4) (VBG), política nacional (2) (atividades da administração pública, políticas para a justiça) e sociedade (1) (questões ligadas à infância) (figura 27 do anexo IV).

Na temática ordem interna, nas peças sobre VBG a narrativa, a nível nacional, gira a volta da apresentação e partilha de experiências da auditoria participativa à lei de violência baseada no género promovida pela Associação Cabo-verdiana de Luta Contra a Violência Baseada no Género (ACLVCVBG), da reação do Instituto para Igualdade e Equidade de Género (ICIEG) à decisão do Governo de criar um fundo de apoio à vítima

de VBG e do ponto de situação dos processos de VBG pendentes divulgado pela ministra da justiça; a nível internacional, a única peça sobre VBG tinha como foco as informações avançadas pelo departamento de género do Quénia, segundo as quais os casos relatados de violência de género teriam aumentado exponencialmente durante a pandemia da Covid-19.

Na temática política nacional, as peças com presença/referência a questões de género retratam, no tema políticas para a justiça, o encontro entre a ministra da justiça e a presidente do ICIEG visando abordar a celeridade dos processos jurídicos sobre VBG. Já atividades da administração pública debruça-se sobre o posicionamento do ICIEG de que a mulher deve estar no centro da retoma da economia cabo-verdiana uma vez que, segundo a instituição, é a mais afetada com a crise pandémica.

Questões ligadas à infância é o tema da peça sobre o casamento infantil e o casamento forçado na Guiné Bissau e as consequências deste fenómeno para o futuro das meninas daquele país africano.

A nível dos protagonistas das peças com presença/referência a questões de género, ordem interna volta a destacar-se, mais concretamente as vítimas. A segunda posição é partilhada entre política nacional (ministros) e sociedade (representantes de movimentos cívicos/humanitários e adultos) (figura 28 do anexo IV).

As fontes principais destas peças são oriundas, principalmente, da política nacional (Governo e restantes organismos públicos). Porém as fontes da comunicação ocupam a segunda posição, mais concretamente, órgãos de comunicação social, e apenas nas peças com enfoque internacional (figura 29 do anexo IV).

5- RIGOR

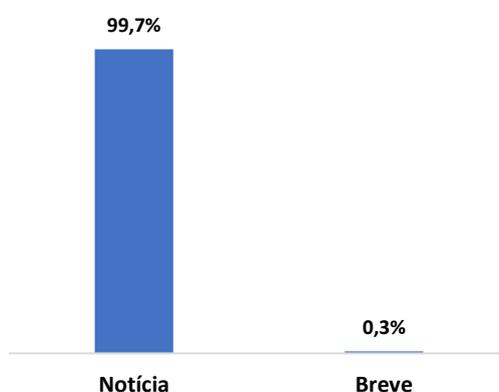
O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais: o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância, a apresentação dos fatos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

Por sua vez, o registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos e de opinião, visionados nas edições que integram a amostra.

No caso do registo comentário/opinião, permite identificar apenas os espaços geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de identificar a presença deste género no bloco informativo em análise.

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra deste serviço de programas privado é a notícia (99,7%). Constatou-se a ausência total de outros géneros informativos, como a entrevista e a reportagem, bem como dos géneros comentário/opinião, crónica, debate ou voxpop.

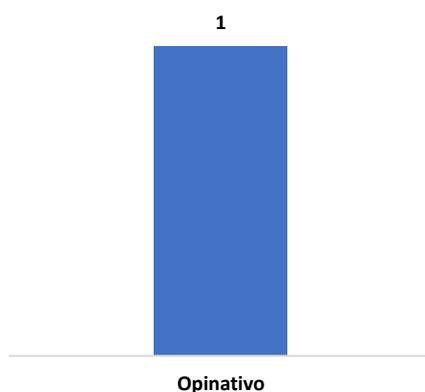
FIGURA 19 - REGISTO JORNALÍSTICO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Valores em percentagem.

Na figura 30 do anexo IV é possível verificar que a *notícia*, género jornalístico da esmagadora maioria das peças analisadas, abrangeu todas as 18 temáticas, entre elas as mais presentes: *desporto* (25,7%), *política nacional* (18,4%), *política internacional* (10,2%) e *ordem interna* (10,2%) e, com menor presença, *cultura* (0,6%), *vida social* (0,6%) e *comunicação* (0,3%). As breves debruçaram-se, unicamente, sobre a *política nacional* (100%).

FIGURA 20 - PRESENÇA DE ELEMENTOS OPINATIVOS NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Número total de peças com presença de elementos opinativos no discurso do serviço de programas = 1. Valores em números absolutos.

Além da separação entre informação e opinião, existem outros critérios que permitem verificar, de forma objetiva, o rigor jornalístico da informação. Um desses critérios, igualmente aferível com base na análise do conteúdo manifesto das peças visionadas, é a identificação de marcas de subjetividade e de opinião no discurso do próprio serviço de programas.

A figura 20 mostra a pouca expressão, porém não inexistente, dos elementos opinativos no discurso dos jornalistas nas peças do Primeiro Jornal.

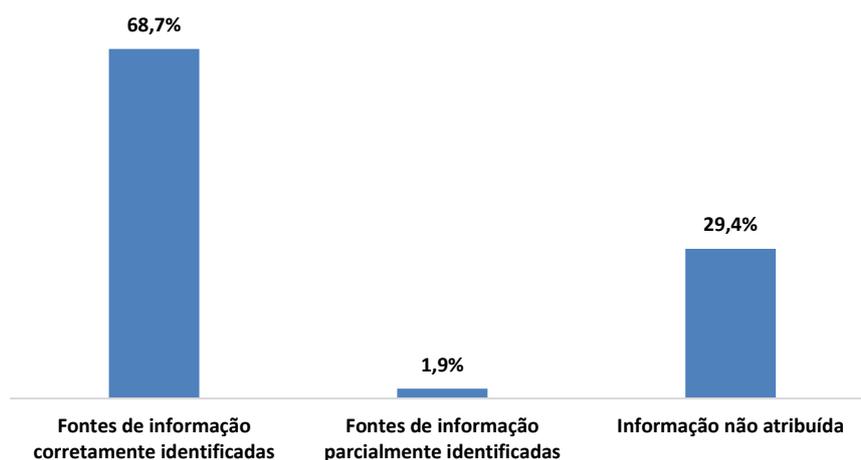
Considerando as 316 peças analisadas, apenas uma apresentou marcas explícitas de opinião/subjetividade no discurso, e é possível evidenciar que reportou assuntos relacionados com o tema *futebol* e teve como protagonista *atletas e técnicos desportivos* (figura 31 do anexo IV).

Na peça onde se registaram elementos opinativos no discurso da Tiver a narrativa gira à volta da eleição do guarda-redes do Benfica como o melhor em campo no jogo com o PSV de Eindhoven, e do facto do treinador do clube não ter tecido muitos elogios ao jogador na conferência de imprensa após o jogo.

Segundo o texto da peça as “declarações do treinador dos encarnados até podem levar a interpretações de desvalorização do desempenho do guarda-redes grego. Não foi, naturalmente, isso que o técnico quis fazer. Jesus quis valorizar o coletivo, sem sublinhar as intervenções de Vlachodimos. Elevar os méritos do internacional helénico seria, implicitamente, reconhecer superioridade do adversário. Que Jesus não viu”.

Saliente-se que, quando aplicada a conteúdos dos noticiários, como sejam os espaços de comentário/opinião e as entrevistas realizadas em direto (em estúdio ou fora dele), a identificação desses elementos opinativos é aplicada exclusivamente aos momentos de intervenção do jornalista. Isso significa que não são considerados os juízos de valor/opiniões de terceiros, entrevistados e comentadores, na medida em que não vinculam o serviço de programas e, por isso mesmo, não estão sujeitos às mesmas obrigações de rigor informativo.

FIGURA 21 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 316. Valores em percentagem.

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Em termos de verificação do rigor informativo, a primeira evidência é que o serviço noticioso da Tiver em análise apresenta uma distribuição desigual das peças em termos de níveis de rigor, com diferenças significativas.

Sobressai, desde logo, que cerca de 70% das peças identificaram inequivocamente todas as fontes de informação que referem, assim apresentando o maior nível de rigor na atribuição da informação (68,7%).

O segundo nível na avaliação do rigor na identificação das fontes de informação corresponde ao nível intermédio (*fontes de informação parcialmente identificadas*), na medida em que permite identificar as peças em que parte das fontes de informação referidas não foi claramente identificada (1,9%).

Quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das suas fontes, constata-se que representaram uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação, a *informação não atribuída*, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, ou seja, aquelas que indiciam menor nível de rigor, manteve a tendência crescente dos últimos anos e representa cerca de 30% do conjunto das peças (93 peças).

Este aumento de cerca de 20 p.p. e 10 p.p. relativamente a 2019 e 2020, respetivamente, deve-se, em grande medida, ao facto de, nos últimos anos, a Tiver ter optado por inserir no alinhamento do Primeiro Jornal peças noticiosas completas retiradas de órgãos de comunicação como a Euronews e a VOA, na maior parte das vezes sem identificar o órgão em causa. Mesmo que o serviço de programas nacional tenha algum protocolo com aqueles órgãos, tal não o isenta das obrigações de identificação das fontes.

Da figura 32 do anexo IV é possível atentar que a esmagadora maioria das fontes de informação mais presentes nas peças com *fontes de informação corretamente identificadas* provém das áreas *política nacional* (37,8%) e *comunicação* (35,9%).

Nas peças com *fontes de informação parcialmente identificadas*, as fontes principais concentram-se em quatro (4) categorias, por ordem decrescente, *comunicação* (50%), *política nacional* (16,7%), *economia, finanças e negócios* (16,7%) e *desporto* (16,7%).

No concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, através da figura 33 do anexo IV, constata-se uma predominância do maior nível de rigor na atribuição da informação nas peças sobre *política nacional* (26,3%), *desporto* (14,3%), *ordem interna* (10,1%) e *economia, finanças e negócios* (10,1%).

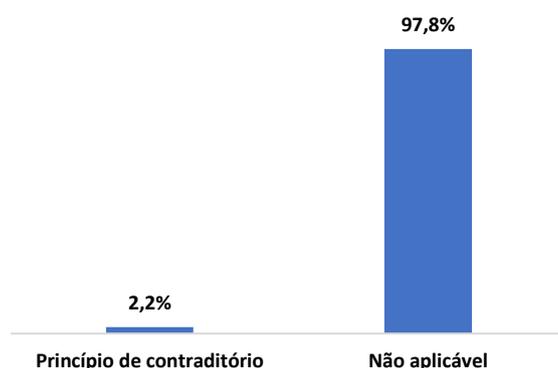
As peças com nível intermédio de rigor na atribuição das fontes de informação debruçaram-se, principalmente, sobre a *política internacional* (33,3%), tendo as restantes quatro (4) temáticas a mesma representatividade (16,7%).

A temática *desporto* domina também nas peças com *informação não atribuída*, com um peso de 52,7%. Em segundo lugar, com cerca de 40 p.p. a menos, surgem as temáticas *política internacional* (15,1%) e *ordem interna* (9,7%) (figura 33 do anexo IV). É de salientar que a maior percentagem de peças sem fontes de informação no *desporto* pode ser justificada pelo estilo mais descritivo utilizado pelos jornalistas ao relatar este tipo de acontecimentos.

Ao cruzar os níveis de rigor com a origem geográfica dos assuntos ou acontecimentos retratados nas peças, verifica-se que, a nível nacional, foram identificadas, com maior ou menor rigor, pelo menos uma fonte de informação em quase todas as peças com este enfoque geográfico. Os menores níveis de rigor na identificação das fontes foram registados em peças sobre as ilhas do *Sal* e de *Santiago* e aquelas de âmbito *nacional* (figura 34 do anexo IV).

Note-se o predomínio de *informação não atribuída* nas peças sobre acontecimentos ou problemáticas de âmbito internacional. Quase todos os níveis de rigor na identificação das fontes sobressaem nas notícias sobre o continente europeu. A maioria das peças com as *fontes de informação corretamente identificadas* referia-se ao continente europeu (60,8%) enquanto aquelas com fontes parcialmente identificadas tiveram, principalmente, como foco o continente africano (75%).

FIGURA 22 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Valores em percentagem.

Na maioria das peças jornalísticas analisadas no bloco informativo “Primeiro Jornal” da Tiver não se identificou qualquer crítica ou acusação (97,8%), por isso não houve necessidade de se apresentar o contraditório (*Não aplicável*).

Quando se verificaram críticas e acusações (9), os interesses atendíveis foram respeitados em quatro (4) das peças (*tem contraditório*), porém não o foram em três (3) (*não tem contraditório*) (figura 35 do anexo IV).

FIGURA 23 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Tema dominante	Não tem contraditório
Atividades de autarquias	1
Ações sindicais	2
Total	3

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 316. Número total de peças sem contraditório = 3. Valores em percentagem.

Do conjunto das peças com críticas ou acusações, as que não têm contraditório são três (3). No Primeiro Jornal da Tiver, as peças jornalísticas sem contraditório prevalecem em apenas dois temas, *atividades de autarquias* e *ações sindicais*.

No que concerne aos protagonistas destas peças, *relações laborais* é a área que se destaca, nomeadamente *representantes sindicais* e *trabalhadores/desempregados*. Quanto às fontes, os *representantes sindicais* voltam a destacar-se (figuras 37 e 38 do anexo IV).

6- ÉTICA DE ANTENA

De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita”.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecedidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

Legal e eticamente, os órgãos têm a obrigação de respeitar os seguintes princípios:

- a) Preservar, salvo razões de incontestável interesse público, a reserva da intimidade, bem como respeitar a privacidade de acordo com a natureza do caso e a condição das pessoas;
- b) A todos são reconhecidos os direitos à identidade pessoal, ao desenvolvimento da personalidade, à capacidade civil, à cidadania, ao bom nome e reputação, à imagem, à palavra, à reserva da intimidade da vida privada e familiar e à proteção legal contra quaisquer formas de discriminação.

Na amostra de 2021 não foi identificada nenhuma peça com presença de elementos suscetíveis de representar violações da ética de antena e da proteção de públicos sensíveis, como a identificação de vítimas, desrespeito pela presunção de inocência, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, a identificação de menores, a presença de elementos violentos, de elementos pornográficos ou de elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.

ANEXO - TIVER

Anexo IV – Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da TIVER

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR CATEGORIA

Duração bloco informativo	Primeiro Jornal - Tiver
Menos de 30 minutos	9,2%
Menos de 45 minutos	80,4%
Entre 45 a 60 minutos	10,4%
Total	100% (21)

FIGURA 2 - DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS

Meses	Categorias de duração do bloco informativo		
	Menos de 30 minutos	Menos de 45 minutos	Entre 45 a 60 minutos
janeiro	-	11,8%	-
fevereiro	-	11,8%	-
março	50,0%	11,8%	-
abril	-	-	50,0%
maio	-	5,9%	-
junho	50,0%	5,9%	-
julho	-	5,9%	50,0%
agosto	-	5,9%	-
setembro	-	11,8%	-
outubro	-	11,8%	-
novembro	-	11,8%	-
dezembro	-	5,9%	-
Total	100% (2)	100% (17)	100% (2)

FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR CATEGORIA

Duração das peças	Primeiro Jornal - Tiver
Menos de 1 minuto	9,8%
Entre 1 a 2 minutos	46,2%
Mais de 2 minutos	15,5%
Entre 3 a 5 minutos	25,9%
Mais de 5 minutos	2,5%
Total	100% (316)

FIGURA 4 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

Mês	Categorias de duração das peças				
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos
janeiro	6,5%	10,3%	12,2%	7,3%	12,5%
fevereiro		4,8%	2,0%	6,1%	
março	19,4%	13,7%	12,2%	11,0%	12,5%
abril		4,1%	10,2%	3,7%	25,0%
maio	9,7%	4,8%	20,4%	11,0%	
junho	9,7%	14,4%	6,1%	6,1%	
julho	12,9%	6,2%	10,2%	15,9%	12,5%
agosto	6,5%	5,5%	4,1%	3,7%	
setembro	12,9%	9,6%	6,1%	11,0%	
outubro	12,9%	10,3%	8,2%	7,3%	25,0%
novembro	6,5%	11,6%	4,1%	11,0%	12,5%
dezembro	3,2%	4,8%	4,1%	6,1%	
Total	100% (31)	100% (146)	100% (49)	100% (82)	100% (8)

FIGURA 5 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Categorias de duração das peças				
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos
Política nacional	3,2%	8,9%	28,6%	32,9%	50,0%
Política internacional	3,2%	12,3%	16,3%	6,1%	-
Ordem interna	16,1%	12,3%	2,0%	9,8%	-
Sistema judicial	6,5%	2,7%	2,0%	-	-
Economia, finanças e negócios	-	6,2%	14,3%	9,8%	-
Relações laborais	-	0,7%	2,0%	7,3%	12,5%
Educação	-	2,1%	4,1%	3,7%	12,5%
Saúde e ação social	6,5%	6,8%	4,1%	7,3%	-
Ambiente	3,2%	5,5%		2,4%	12,5%
Urbanismo	-	0,7%	2,0%	1,2%	-
População	-	3,4%	2,0%	-	-
Cultura	-	-	-	2,4%	
Comunicação	-	-	-	-	12,5%
Ciência e tecnologia	-	2,1%	2,0%	4,9%	-
Desporto	58,1%	34,2%	18,4%	4,9%	-
Crença e religião	-	0,7%	-	2,4%	-
Sociedade	-	0,7%	2,0%	4,9%	-
Vida social	3,2%	0,7%	-	-	-
Total	100% (31)	100% (146)	100% (49)	100% (82)	100% (8)

FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Posição alinhamento	
	Abertura da 1ª parte	Fecho
Política nacional		
Atividades da Assembleia Nacional	9,5%	-
Atividades do Governo	4,8%	-
Atividades de autarquias	4,8%	-
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	4,8%	-
Políticas de transporte	4,8%	-
Políticas económicas	4,8%	-
Políticas fiscais/financeiras	4,8%	-
Políticas para a justiça	4,8%	-
Políticas para a saúde	4,8%	-
Subtotal	47,6%	-
Política internacional		
Atividades de organizações internacionais	4,8%	-
Atividades de organizações da CEDEAO	4,8%	-
Relações diplomáticas	4,8%	-
Subtotal	14,3%	-
Ordem interna		
Violação/Violência sexual	-	4,8%
Subtotal	-	4,8%
Economia, finanças e negócios		
Indicadores económicos	14,3%	-
Subtotal	14,3%	-
Educação		
Ensino pré-escolar, básico e secundário	4,8%	-
Subtotal	4,8%	-
Saúde e ação social		
Epidemia/pandemia	4,8%	-
Práticas médicas	4,8%	-
Subtotal	9,5%	-
Ambiente		
Proteção do ambiente e conservação da natureza	4,8%	-
Subtotal	4,8%	-
Desporto		
Futebol	-	42,9%

Basquetebol	-	42,9%
Ténis	-	4,8%
Restantes modalidades desportivas	-	4,8%
Subtotal	-	95,2%
Sociedade		
Questões ligadas à infância	4,8%	-
Subtotal	4,8%	-
Total	100% (21)	100% (21)

FIGURA 7 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Posição alinhamento	
	Abertura da 1ª parte	Fecho
Política nacional		
Primeiro-ministro	16,7%	-
Ministros	11,1%	-
Deputados e líderes parlamentares	11,1%	-
Presidente da Assembleia Nacional	5,6%	-
Vice-Primeiro-ministro	5,6%	-
Porta-vozes de partidos políticos	5,6%	-
Presidentes de Câmara	5,6%	-
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	5,6%	-
Subtotal	66,7%	-
Comunidade política internacional		
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	5,6%	-
Representantes de organizações internacionais	5,6%	-
Representantes de organizações da CEDEAO	5,6%	-
Subtotal	16,7%	-
Sistema judicial		
Procurador-Geral da República/outras representantes	5,6%	-
Subtotal	5,6%	-
Economia, finanças e negócios		
Consumidores	5,6%	-
Subtotal	5,6%	-

Ambiente		
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	5,6%	-
Subtotal	5,6%	-
Desporto		
Atletas e técnicos desportivos	-	100%
Subtotal	-	100%
Total	100% (18)	100% (21)

FIGURA 8 - TEMAS DOMINANTES, POR TEMÁTICA

Temática dominante	
Política nacional	
Atividades de autarquias	18,6%
Atividades da Assembleia Nacional	8,5%
Atividades do Governo	8,5%
Atividades da administração pública	8,5%
Políticas económicas	6,8%
Orçamento de Estado	3,4%
Processo eleitoral	3,4%
Políticas para a ciência e tecnologia	3,4%
Atividades da Presidência da República	1,7%
Alterações na formação do Governo	1,7%
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	1,7%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,7%
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1,7%
Políticas culturais	1,7%
Políticas de cooperação	1,7%
Políticas de defesa e segurança	1,7%
Políticas de integração e inclusão social	1,7%
Políticas de ordenamento do território	1,7%
Políticas de transporte	1,7%
Políticas fiscais/financeiras	1,7%
Políticas para a comunicação social	1,7%

Políticas para a educação	1,7%
Políticas para a família	1,7%
Políticas para a justiça	1,7%
Políticas para a saúde	1,7%
Políticas para o desporto	1,7%
Políticas para o Turismo	1,7%
Restantes temas da área política nacional	6,8%
Total	100% (59)
Política internacional	
Relações diplomáticas	21,9%
Ações Governativas/Estado	12,5%
Atividades de organizações da União Europeia	9,4%
Conflitos armados	9,4%
Cooperação e ajuda humanitária	9,4%
Eleições políticas internacionais	9,4%
Cimeiras internacionais	9,4%
Atividades de organizações da CEDEAO	6,3%
Crise internacional	6,3%
Atividades de organizações internacionais	3,1%
Atentados e terrorismo	3,1%
Total	100% (32)
Ordem interna	
Acidentes e catástrofes	21,9%
Prevenção	21,9%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	18,8%
VBG	12,5%
Atividades policiais	9,4%
Crimes e formas de violência	6,3%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	6,3%
Violação/Violência sexual	3,1%
Total	100% (32)
Sistema judicial	
Casos de justiça	85,7%

Atividades da Procuradoria-Geral da República	14,3%
Total	100% (7)
Economia, finanças e negócios	
Agricultura, pesca e pecuária	25,0%
Indicadores económicos	20,8%
Turismo	16,7%
Empresas e negócios	12,5%
Atividades de organizações económicas	8,3%
Atividades de associações empresariais	8,3%
Consumo/consumidores	4,2%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	4,2%
Total	100% (24)
Relações laborais	
Ações sindicais	77,8%
Emprego/desemprego	11,1%
Greves, protestos e manifestações laborais	11,1%
Total	100% (9)
Educação	
Ensino Superior	55,6%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	33,3%
Ensino técnico e profissional	11,1%
Total	100% (9)
Saúde e ação social	
Epidemia/pandemia	45,0%
Práticas médicas	45,0%
Funcionamento do sistema de saúde	5,0%
Restantes temas da área saúde e ação social	5,0%
Total	100% (20)
Ambiente	
Alterações climáticas	33,3%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	33,3%
Poluição e crimes ambientais	16,7%
Energias/recursos naturais	8,3%

Água e saneamento	8,3%
Total	100% (12)
Urbanismo	
Transportes e infraestruturas	100%
Total	100% (3)
População	
Movimentos migratórios de refugiados	83,3%
Emigração	16,7%
Total	100% (6)
Cultura	
Património cultural	100%
Total	100% (2)
Comunicação	
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	100%
Total	100% (1)
Ciência e tecnologia	
Investigação científica	75,0%
Inovação e desenvolvimento	25,0%
Total	100% (8)
Desporto	
Futebol	81,5%
Basquetebol	11,1%
Atletismo	2,5%
Ténis	1,2%
Irregularidades	1,2%
Restantes modalidades desportivas	2,5%
Total	100% (81)
Crença e religião	
Cristianismo católico	100%
Total	100% (3)
Sociedade	
Integração e inclusão social	50,0%
Questões ligadas à infância	33,3%
Restantes temas da área sociedade	16,7%

Total	100% (6)
Vida social	
Casos insólitos	50,0%
Celebrações festivas não religiosas	50,0%
Total	100% (2)

FIGURA 9 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque geográfico nacional											
	Santo Antão	São Vicente	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago Sul	Santiago Norte	Santiago	Fogo	Várias ilhas	Nacional	Não identificável
Política nacional	40,0%	40,0%	40,0%	-	-	45,2%	50,0%	-	50,0%	50,0%	37,1%	35,0%
Política internacional	-	-	20,0%	-	-	3,2%	-	-	-	-	10,0%	-
Ordem interna	-	20,0%	-	100%	-	16,1%	-	-	-	16,7%	4,3%	10,0%
Sistema judicial	-	20,0%	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	4,3%	-
Economia, finanças e negócios	40,0%	20,0%	20,0%	-	-	3,2%	-	-	25,0%	16,7%	12,9%	5,0%
Relações laborais	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	5,7%	10,0%
Educação	-	-	-	-	-	3,2%	50,0%	-	-	-	5,7%	5,0%
Saúde e ação social	-	-	-	-	-	16,1%	-	-	-	16,7%	7,1%	5,0%
Ambiente	20,0%	-	-	-	100%	3,2%	-	-	-	-	-	5,0%
Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4%	5,0%
Cultura	-	-	-	-	-	3,2%	-	-	-	-	-	5,0%
Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1%	-
Ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	6,5%	-	-	-	-	2,9%	5,0%
Desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,3%	-

Crença e religião	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-
Sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4%	10,0%
Vida social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4%	-
Total	100% (5)	100% (5)	100% (5)	100% (2)	100% (1)	100% (31)	100% (2)	100% (1)	100% (4)	100% (6)	100% (70)	100% (20)

FIGURA 10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR PAÍS

Geografia internacional	
Continente Africano	
Moçambique	23,5%
África do Sul	17,6%
Guiné-Bissau	17,6%
Quênia	11,8%
Angola	5,9%
Guiné Equatorial	5,9%
Níger	5,9%
Senegal	5,9%
Vários países continente africano	5,9%
Total	100% (17)
Continente Americano	
Estados Unidos da América	66,7%
Brasil	12,5%
Chile	4,2%
Cuba	4,2%
Nicarágua	4,2%
Peru	4,2%
Vários países continente americano	4,2%
Total	100% (24)
Continente Asiático	
Afeganistão	30,0%
Catar	10,0%
China	10,0%
Cisjordânia	10,0%
Iraque	10,0%
Israel	10,0%
Paquistão	10,0%
Tailândia	10,0%
Total	100% (10)

Continente Europeu	
Portugal	37,8%
Reino Unido	9,9%
Espanha	9,0%
França	8,1%
Itália	6,3%
UE	6,3%
Polónia	1,8%
Bielorrússia	0,9%
Chipre	0,9%
Croácia	0,9%
Finlândia	0,9%
Islândia	0,9%
República Checa	0,9%
Vaticano	0,9%
Vários países continente europeu	14,4%
Total	100% (111)
Vários países	100% (5)
Internacional genérico	100% (6)
Não identificável	100% (2)
Total	100% (175)

FIGURA 11 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque geográfico internacional						
	Continente africano	Continente americano	Continente asiático	Continente europeu	Vários países	Internacional genérico	Não identificável
Política nacional	5,9%	-	-	0,9%	-	-	-
Política internacional	29,4%	25,0%	40,0%	8,1%	40,0%	-	-
Ordem interna	11,8%	8,3%	10,0%	10,8%	-	16,7%	-
Sistema judicial	-	8,3%	-	1,8%	-	-	-
Economia, finanças e negócios	17,6%	-	10,0%	2,7%	20,0%	-	-
Relações laborais	5,9%	-	-	0,9%	-	-	-
Educação	-	-	10,0%	0,9%	-	-	-
Saúde e ação social	11,8%	4,2%	-	4,5%	-	-	-
Ambiente	-	4,2%	-	4,5%	-	33,3%	-
Urbanismo	-	-	-	-	-	16,7%	-
População	5,9%	-	-	3,6%	20,0%	-	-
Ciência e tecnologia	-	-	10,0%	-	-	-	100%
Desporto	5,9%	50,0%	10,0%	58,6%	-	33,3%	-
Crença e religião	-	-	10,0%	0,9%	-	-	-
Sociedade	5,9%	-	-	0,9%	20,0%	-	-
Vida social	-	-	-	0,9%	-	-	-
Total	100% (17)	100% (24)	100% (10)	100% (111)	100% (5)	100% (6)	100% (2)

FIGURA 12 - FONTE PRINCIPAL, POR SUBCATEGORIA DE FONTE

Fonte principal	
Política nacional	
Governo	55,4%
Restantes organismos públicos	13,3%
Autarquias	9,6%
Partidos políticos da oposição parlamentar	6,0%
Organismos de regulação/fiscalização	6,0%
Partido(s) do Governo	3,6%
Presidência da República	2,4%
Assembleia Nacional	1,2%
Candidaturas partidárias	1,2%
Candidaturas presidenciais	1,2%
Total	100% (83)
Comunidade política internacional	
Organizações internacionais	100%
Total	100% (2)
Ordem interna	
Forças de segurança	100%
Total	100% (4)
Sistema judicial	
Procuradoria-Geral da República	33,3%
Órgãos Jurisdicionais/Tribunais	33,3%
Advogado	33,3%
Total	100% (3)
Economia, finanças e negócios	
Associações empresariais	40,0%
Banco de Cabo Verde	20,0%
Organizações económico-financeiras	20,0%
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	20,0%
Total	100% (5)
Relações laborais	
Representações sindicais	100%

Total	100% (7)
Educação	
Instituições do ensino superior	66,7%
Instituições de Formação (profissional ou profissionalizante)	33,3%
Total	100% (3)
Saúde e ação social	
Serviços de saúde	100%
Total	100% (2)
Ambiente	
Associações ambientalistas/conservação da natureza	100%
Total	100% (2)
Cultura	
Organismos culturais	50,0%
Artistas e outros criadores	50,0%
Total	100% (2)
Comunicação	
Órgãos de comunicação social	98,8%
Empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos (TIC)	1,2%
Total	100% (81)
Ciência e tecnologia	
Organismos científicos e de investigação	100%
Total	100% (3)
Desporto	
Associações e clubes desportivos	78,9%
Organizações/federações desportivas	15,8%
Restantes fontes da área desporto	5,3%
Total	100% (19)
Crença e religião	
Instituições religiosas	66,7%
Crentes	33,3%
Total	100% (3)
Sociedade	
Movimentos cívicos/humanitários	100%
Total	100% (4)

FIGURA 13 - FONTE PRINCIPAL, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Categorias de fonte														
	Política nacional	Comunidade política internacional	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
Política nacional															
Atividades da Presidência da República	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	6,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações na formação do Governo	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	3,6%	-	-	-	20,0 %	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processo eleitoral	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	7,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,9%	-	-	-	-
Atividades da administração pública	6,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas culturais	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de cooperação	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de defesa e segurança	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de integração e inclusão social	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de ordenamento do território	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de transporte	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas económicas	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-	-
Políticas fiscais/financeiras	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a ciência e tecnologia	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a comunicação social	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a educação	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a família	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a justiça	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-	-
Políticas para o Turismo	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área política nacional	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Política internacional																
Atividades de organizações internacionais	-	50,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Atividades de organizações da CEDEAO	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,5%	-	-	-	-
Conflitos armados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-
Relações diplomáticas	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7%	-	-	33,3 %	-
Cooperação e ajuda humanitária	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,5%	-	-	-	-
Cimeiras internacionais	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-
Ordem interna																
Crimes e formas de violência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,5%	-	-	-	-
Atividades policiais	-	-	50,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-
Acidentes e catástrofes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,9%	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7%	-	-	-	-
Prevenção	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0 %
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-
Violação/Violência sexual	-	-	25,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VBG	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	25,0 %
Sistema judicial																
Casos de justiça	1,2%	-	-	66,7 %	-	-	-	-	-	-	-	2,5%	-	-	-	-

Economia, finanças e negócios															
Empresas e negócios	-	-	-	-	20,0 %	-	-	-	-	-	2,5%	-	-	-	-
Agricultura, pesca e pecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,2%	-	-	-	-
Turismo	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7%	-	-	-	-
Indicadores económicos	1,2%	-	-	-	20,0 %	-	-	-	-	-	2,5%	33,3 %	-	-	-
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	20,0 %	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-
Consumo/consumidores	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de associações empresariais	-	-	-	-	20,0 %	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	-	50,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações laborais															
Emprego/desemprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-
Ações sindicais	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-
Educação															
Ensino Superior	2,4%	-	-	-	-	-	66,7 %	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde e ação social															
Funcionamento do sistema de saúde	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Epidemia/pandemia	2,4%	-	-	-	-	-	-	50,0 %	-	-	2,5%	-	-	-	-
Práticas médicas	4,8%	-	25,0 %	-	-	-	-	50,0 %	-	-	2,5%	-	-	-	-
Restantes temas da área saúde e ação social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0 %
Ambiente															
Energias/recursos naturais	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações climáticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,5%	-	-	-	-
Poluição e crimes ambientais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,5%	-	-	-	-
Proteção do ambiente e conservação da natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	-	-
Água e saneamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-
Urbanismo															
Transportes e infraestruturas	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
População															
Emigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	33,3 %	-
Cultura															
Património cultural	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0 %	-	-	-	-	-
Comunicação															
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia															

Investigação científica	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	66,7%	-	-	-
Inovação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,5%	-	-	-	-
Desporto																
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,0%	-	73,7%	-	-
Atletismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,5%	-	-
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,5%	-	-
Irregularidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-	-
Crença e religião																
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	33,3%	-
Sociedade																
Integração e inclusão social	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	1,2%	-	-	-	-
Questões ligadas à infância	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%
Vida social																
Casos insólitos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	-
Celebrações festivas não religiosas	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	100% (83)	100% (2)	100% (4)	100% (3)	100% (5)	100% (7)	100% (3)	100% (2)	100% (2)	100% (2)	100% (2)	100% (81)	100% (3)	100% (19)	100% (3)	100% (4)

FIGURA 14 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fontes principais	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	32,1%	63,9%
Comunidade política internacional	1,1%	-
Ordem interna	1,6%	2,8%
Sistema judicial	1,1%	2,8%
Economia, finanças e negócios	2,1%	2,8%
Relações laborais	3,7%	-
Educação	-	8,3%
Saúde e ação social	1,1%	-
Ambiente	0,5%	2,8%
Cultura	1,1%	-
Comunicação	41,7%	8,3%
Ciência e tecnologia	1,1%	2,8%
Desporto	10,2%	-
Crença e religião	1,6%	-
Sociedade	1,1%	5,6%
Total	100% (187)	100% (36)

FIGURA 15 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Número de áreas de fontes		
	Proveniência única	Proveniência múltipla	Não aplicável
Política nacional	24,6%	33,3%	1,1%
Política internacional	8,6%	5,6%	15,1%
Ordem interna	9,1%	16,7%	9,7%
Sistema judicial	2,7%	-	2,2%
Economia, finanças e negócios	11,8%	2,8%	1,1%
Relações laborais	4,8%	-	-
Educação	2,1%	11,1%	1,1%
Saúde e ação social	7,0%	5,6%	5,4%
Ambiente	3,2%	5,6%	4,3%

Urbanismo	0,5%	2,8%	1,1%
População	1,6%		3,2%
Cultura	0,5%	2,8%	-
Comunicação	-	2,8%	-
Ciência e tecnologia	2,1%	5,6%	2,2%
Desporto	17,1%	-	52,7%
Crença e religião	1,1%	-	1,1%
Sociedade	2,1%	5,6%	-
Vida social	1,1%	-	-
Total	100% (187)	100% (36)	100% (93)

FIGURA 16 - ATORES PRINCIPAIS, POR SUBCATEGORIA DE ATOR

Ator principal	
Política nacional	
Ministros	20,5%
Primeiro-ministro	19,3%
Presidentes de Câmara	12,0%
Representantes dos restantes organismos públicos	12,0%
Deputados e líderes parlamentares	7,2%
Secretários de Estado	6,0%
Vice-Primeiro-ministro	4,8%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	4,8%
Presidente da República	3,6%
Vereadores	3,6%
Presidente da Assembleia Nacional	1,2%
Porta-vozes de partidos políticos	1,2%
Cabeças de lista/candidatos	1,2%
Membros das listas/mandatários das candidaturas	1,2%
Presidentes de Assembleias Municipais	1,2%
Total	100% (83)
Comunidade política internacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	64,3%

Representantes de organizações internacionais	14,3%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	7,1%
Representantes de organizações da União Europeia	7,1%
Representantes de organizações da CEDEAO	3,6%
Membros de grupos armados (Al Qaeda, Hezbollah)	3,6%
Total	100% (28)
Defesa	
Soldados, aviadores e marinheiros	100%
Total	100% (1)
Ordem interna	
Vítimas	73,7%
Representantes de forças de segurança	10,5%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	10,5%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	5,3%
Total	100% (19)
Sistema judicial	
Envolvidos em processos judiciais	40,0%
Juízes	20,0%
Procurador-Geral da República/outras representantes	10,0%
Magistrados do Ministério Público	10,0%
Advogados	10,0%
Detidos/reclusos	10,0%
Total	100% (10)
Economia, finanças e negócios	
Grandes empresários	28,6%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	28,6%
Representantes de associações empresariais	21,4%
Representantes de organismos económico-financeiros	14,3%
Consumidores	7,1%
Total	100% (14)
Relações laborais	
Representantes sindicais	75,0%
Trabalhadores/desempregados	25,0%
Total	100% (8)

Educação	
Representantes de organismos de educação	33,3%
Estudantes, representantes de associações estudantis	33,3%
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	33,3%
Total	100% (3)
Saúde e ação social	
Responsáveis do sistema de saúde	66,7%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	33,3%
Total	100% (3)
Ambiente	
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	75,0%
Técnicos e especialistas na área do ambiente	25,0%
Total	100% (4)
Urbanismo	
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	60,0%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	40,0%
Total	100% (5)
População	
Refugiados	50,0%
Migrante	50,0%
Total	100% (4)
Cultura	
Representantes de organismos culturais	50,0%
Artistas e outros criadores	50,0%
Total	100% (2)
Comunicação	
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	50,0%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	50,0%
Total	100% (2)
Ciência e tecnologia	
Especialistas, técnicos e cientistas	80,0%
Representantes de organismos científicos e de investigação	20,0%
Total	100% (10)
Desporto	

Atletas e técnicos desportivos	96,2%
Dirigentes desportivos	2,5%
Restantes atores da área desporto	1,3%
Total	100% (79)
Crença e religião	
Líderes religiosos	83,3%
Crentes	16,7%
Total	100% (6)
Sociedade	
Moradores/habitantes	33,3%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	28,6%
Manifestantes	23,8%
Adultos	4,8%
Figuras públicas e “celebridades”	4,8%
Turistas	4,8%
Total	100% (21)

FIGURA 17 - ATORES PRINCIPAIS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Categorias de ator																	
	Política nacional	Comunidade política internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
Política nacional																		
Atividades da Presidência da República	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%
Orçamento de Estado	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações na formação do Governo	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	3,6%	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processo eleitoral	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	13,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da administração pública	3,6%	-	-	-	10,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas culturais	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas de cooperação	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas de defesa e segurança	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas de integração e inclusão social	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas de ordenamento do território	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas de transporte	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas económicas	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas fiscais/financeiras	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas para a ciência e tecnologia	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas para a comunicação social	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas para a educação	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas para a família	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas para a justiça	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas para a saúde	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas para o desporto	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Políticas para o Turismo	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Restantes temas da área política nacional	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Política internacional																			
Atividades de organizações internacionais	-	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Atividades de organizações da CEDEAO	1,2%	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	3,6%	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	10,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-
Conflitos armados	-	7,1%	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crise internacional	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%
Atentados e terrorismo	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações diplomáticas	1,2%	17,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	1,2%	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%
Cimeiras internacionais	1,2%	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordem interna																		
Crimes e formas de violência	-	-	-	5,3%	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades policiais	-	-	-	15,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes e catástrofes	-	3,6%	-	21,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	4,8%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	19,0%
Prevenção	3,6%	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,5%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	-	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-
Violação/Violência sexual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	-	-
VBG	1,2%	-	-	10,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%

Sistema judicial																			
Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	-	10,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	1,2%	-	-	-	50,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios																			
Empresas e negócios	-	-	-	-	-	14,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura, pesca e pecuária	1,2%	3,6%	100 %	-	-	14,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%
Turismo	2,4%	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%
Indicadores económicos	-	3,6%	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	14,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consumo/consumidores	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de associações empresariais	-	-	-	-	-	14,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações laborais																			
Emprego/desemprego	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	87,5 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	-	-	-	-	-	-	12,5 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação																			
Ensino Superior	2,4%	-	-	-	10,0 %	-	-	33,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	2,4%	-	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	-	33,3 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Saúde e ação social																		
Funcionamento do sistema de saúde	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Epidemia/pandemia	-	14,3%	-	5,3%	-	-	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-
Práticas médicas	4,8%	7,1%	-	10,5%	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área saúde e ação social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%
Ambiente																		
Energias/recursos naturais	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações climáticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	10,0%	-	-	4,8%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	9,5%
Água e saneamento	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Urbanismo																		
Transportes e infraestruturas	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0%	-	-	-	-	-	-	-
População																		
Emigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75,0%	-	-	-	-	33,3%	-
Cultura																		
Património cultural	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-
Comunicação																		
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia																		

Investigação científica	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0 %	-	-	-
Inovação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0 %	10,0 %	-	-	-
Desporto																			
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	81,0 %	-	-
Basquetebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,4 %	-	-
Atletismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,5%	-	-
Ténis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	-	-
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,5%	-	-
Irregularidades	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crença e religião																			
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0 %	-
Sociedade																			
Integração e inclusão social	1,2%	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	50,0 %	-	-	-	-	-
Questões ligadas à infância	-	-	-	5,3%	10,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes temas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%
Vida social																			
Casos insólitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0 %	-	-	-
Total	100 %																		
	(83)	(28)	(1)	(19)	(10)	(14)	(8)	(3)	(3)	(4)	(5)	(4)	(2)	(2)	(10)	(79)	(6)	(21)	

FIGURA 18 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator Principal	Nacionalidade		
	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades
Política nacional	60,1%	-	-
Comunidade política internacional	2,2%	15,3%	-
Defesa	-	0,6%	-
Ordem interna	5,8%	6,7%	-
Sistema judicial	3,6%	3,1%	-
Economia, finanças e negócios	5,8%	3,7%	-
Relações laborais	5,1%	0,6%	-
Educação	1,4%	0,6%	-
Saúde e ação social	1,4%	0,6%	-
Ambiente	1,4%	1,2%	-
Urbanismo	0,7%	2,5%	-
População	-	2,5%	-
Cultura	0,7%	-	100%
Comunicação	0,7%	0,6%	-
Ciência e tecnologia	1,4%	4,9%	-
Desporto	2,2%	46,6%	-
Crença e religião	0,7%	3,1%	-
Sociedade	6,5%	7,4%	-
Total	100% (138)	100% (163)	100% (1)

FIGURA 19 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator Principal	Género dos atores principais			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	29,7%	38,5%	10,7%	10,5%
Comunidade política internacional	10,0%	7,7%	10,7%	-
Defesa	-	-	-	5,3%
Ordem interna	1,7%	19,2%	17,9%	26,3%

Sistema judicial	3,5%	-	7,1%	-
Economia, finanças e negócios	4,8%	-	3,6%	10,5%
Relações laborais	2,2%	3,8%	7,1%	-
Educação	0,4%	3,8%	3,6%	-
Saúde e ação social	1,3%	-	-	-
Ambiente	0,9%	3,8%	-	5,3%
Urbanismo	1,7%	-	3,6%	-
População	-	3,8%	7,1%	5,3%
Cultura	0,4%	-	3,6%	-
Comunicação	0,4%	-	3,6%	-
Ciência e tecnologia	2,2%	-	-	26,3%
Desporto	34,5%	-	-	-
Crença e religião	2,6%	-	-	-
Sociedade	3,5%	19,2%	21,4%	10,5%
Total	100% (229)	100% (26)	100% (28)	100% (19)

FIGURA 20 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Género dos atores principais			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	21,8%	19,2%	10,7%	5,3%
Política internacional	9,2%	11,5%	17,9%	15,8%
Ordem interna	6,1%	26,9%	21,4%	21,1%
Sistema judicial	2,6%	-	-	5,3%
Economia, finanças e negócios	6,1%	3,8%	7,1%	10,5%
Relações laborais	2,6%	3,8%	7,1%	-
Educação	1,7%	11,5%	7,1%	-
Saúde e ação social	6,6%	3,8%	7,1%	5,3%
Ambiente	1,7%	3,8%	7,1%	10,5%
Urbanismo	0,9%	3,8%	-	-
População	0,9%	3,8%	7,1%	5,3%
Cultura	0,9%	-	-	-
Comunicação	0,4%	-	-	-

Ciência e tecnologia	1,7%	-	-	15,8%
Desporto	34,1%	3,8%	-	-
Crença e religião	1,3%	-	-	-
Sociedade	0,9%	3,8%	7,1%	5,3%
Vida social	0,4%	-	-	-
Total	100% (229)	100% (26)	100% (28)	100% (19)

FIGURA 21 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Género dos atores principais			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Santo Antão	3,6%	5,0%	-	-
São Vicente	3,6%	-	10,0%	-
Sal	4,5%	-	-	-
Boa Vista	-	-	-	25,0%
Maio	0,9%	-	-	-
Santiago	22,7%	30,0%	30,0%	-
Fogo	3,6%	-	-	-
Várias ilhas	4,5%	-	-	-
Nacional	43,6%	40,0%	50,0%	75,0%
Não identificável	12,7%	25,0%	10,0%	-
Total	100% (110)	100% (20)	100% (10)	100% (4)
Geografia internacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Continente africano	7,8%	42,9%	11,1%	13,3%
Continente americano	14,7%	14,3%	11,1%	13,3%
Continente asiático	3,9%	-	16,7%	13,3%
Continente europeu	70,5%	28,6%	50,0%	40,0%
Vários países	1,6%	14,3%	-	6,7%
Internacional genérico	1,6%	-	11,1%	-
Não identificável	-	-	-	13,3%
Total	100% (129)	100% (7)	100% (18)	100% (15)

FIGURA 22 - PRESENÇA/REFERÊNCIA MIGRANTES NAS PEÇAS, POR TEMA DOMINANTE E ATOR PRINCIPAL

Tema dominante	Presença/referência a migrantes
	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro
Atividades de autarquias	1
Ator Principal	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro
Presidentes de Câmara	1

FIGURA 23 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR GEOGRAFIA

Geografia	Presença/referência a crença/religião		
	Igreja Católica	Várias	Total
Geografia nacional	1	-	1
Geografia internacional	3	1	4
Total	4	1	5

FIGURA 24 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a crença/religião		
	Igreja Católica	Várias	Total
Relações diplomáticas	1	-	1
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	2	-	2
Movimentos migratórios de refugiados	1	-	1
Cristianismo católico	-	1	1
Total	4	1	5

FIGURA 25 - CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Ator Principal	Presença/referência a crença/religião		
	Igreja Católica	Várias	Total
Presidente da República	1	-	1
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1	-	1
Líderes religiosos	2	1	3
Total	4	1	5

FIGURA 26 - DEFICIÊNCIA NAS PEÇAS, POR TEMA DOMINANTE E ATOR PRINCIPAL

Tema dominante	Presença/referência a migrantes
	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro
Atletismo	2
Ator Principal	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro
Atletas e técnicos desportivos	2

FIGURA 27 - QUESTÕES DE GÉNERO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a questões de género
	Questões de género
VBG	4
Atividades da administração pública	1
Políticas para a justiça	1
Questões ligadas à infância	1
Total	7

FIGURA 28 - QUESTÕES DE GÉNERO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator Principal	Presença/referência a questões de género
	Questões de género
Vítimas	3
Ministros	2
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1
Adultos	1
Total	7

FIGURA 29 - QUESTÕES DE GÉNERO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte Principal	Presença/referência a questões de género
	Questões de género
Governo	3
Órgãos de comunicação social	2
Restantes organismos públicos	1
Movimentos cívicos/humanitários	1
Total	7

FIGURA 30 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Registo jornalístico	
	Notícia	Breve
Política nacional	18,4%	100%
Política internacional	10,2%	-
Ordem interna	10,2%	-
Sistema judicial	2,2%	-
Economia, finanças e negócios	7,6%	-
Relações laborais	2,9%	-
Educação	2,9%	-
Saúde e ação social	6,3%	-
Ambiente	3,8%	-
Urbanismo	1,0%	-
População	1,9%	-
Cultura	0,6%	-
Comunicação	0,3%	-
Ciência e tecnologia	2,5%	-
Desporto	25,7%	-
Crença e religião	1,0%	-
Sociedade	1,9%	-
Vida social	0,6%	-
Total	100% (315)	100% (1)

FIGURA 31 - ELEMENTOS OPINATIVOS, POR TEMA DOMINANTE E ATOR PRINCIPAL

Tema dominante	Opinativo
Futebol	1
Ator Principal	Opinativo
Atletas e técnicos desportivos	1

FIGURA 32 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Níveis de Rigor	
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas
Política nacional	37,8%	16,7%
Comunidade política internacional	0,9%	-
Ordem interna	1,8%	-
Sistema judicial	1,4%	-
Economia, finanças e negócios	1,8%	16,7%
Relações laborais	3,2%	-
Educação	1,4%	-
Saúde e ação social	0,9%	-
Ambiente	0,9%	-
Cultura	0,9%	-
Comunicação	35,9%	50,0%
Ciência e tecnologia	1,4%	-
Desporto	8,3%	16,7%
Crença e religião	1,4%	-
Sociedade	1,8%	-
Total	100% (217)	100% (6)

FIGURA 33 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Níveis de Rigor		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	26,3%	16,7%	1,1%
Política internacional	7,4%	33,3%	15,1%
Ordem interna	10,1%	16,7%	9,7%
Sistema judicial	2,3%	-	2,2%
Economia, finanças e negócios	10,1%	16,7%	1,1%
Relações laborais	4,1%	-	-
Educação	3,7%	-	1,1%
Saúde e ação social	6,9%	-	5,4%
Ambiente	3,7%	-	4,3%
Urbanismo	0,9%	-	1,1%
População	1,4%	-	3,2%
Cultura	0,9%	-	-
Comunicação	0,5%	-	-
Ciência e tecnologia	2,8%	-	2,2%
Desporto	14,3%	16,7%	52,7%
Crença e religião	0,9%	-	1,1%
Sociedade	2,8%	-	-
Vida social	0,9%	-	-
Total	100% (217)	100% (6)	100% (93)

FIGURA 34 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Níveis de Rigor		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	3,4%		
São Vicente	3,4%		
Sal	2,0%	50,0%	33,3%
Boa Vista	1,4%		
Maio	0,7%		
Santiago	21,8%	50,0%	33,3%
Fogo	2,7%		
Várias ilhas	4,1%		
Nacional	46,9%		33,3%
Não identificável	13,6%		
Total	100% (147)	100% (2)	100% (3)
Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente africano	15,2%	75,0%	2,2%
Continente americano	13,9%		14,1%
Continente asiático	5,1%		6,5%
Continente europeu	60,8%	25,0%	67,4%
Vários países	3,8%		2,2%
Internacional genérico			6,5%
Não identificável	1,3%		1,1%
Total	100% (79)	100% (4)	100% (92)

FIGURA 35 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES, POR PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

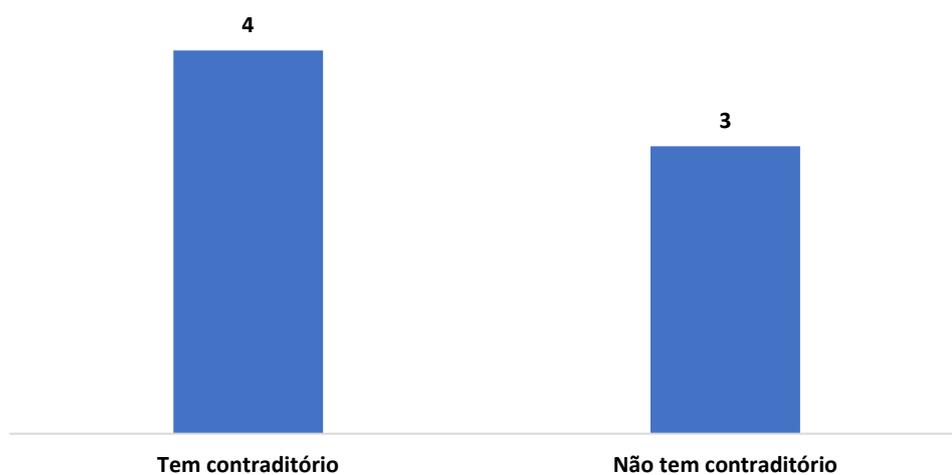


FIGURA 36 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Princípio contraditório	
	Tem contraditório	Não tem contraditório
Atividades da Assembleia Nacional	1	-
Orçamento de Estado	2	-
Atividades de autarquias	-	1
Políticas de transporte	1	-
Ações sindicais	-	2
Total	4	3

FIGURA 37 - CONTRADITÓRIO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Princípio contraditório	
	Tem contraditório	Não tem contraditório
Deputados e líderes parlamentares	4	-
Presidentes de Câmara	-	1
Representantes sindicais	-	1
Trabalhadores/desempregados	-	1
Total	4	3

FIGURA 38 - CONTRADITÓRIO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Princípio contraditório	
	Tem contraditório	Não tem contraditório
Partido(s) do Governo	1	-
Partidos políticos da oposição parlamentar	3	-
Autarquias	-	1
Representações sindicais	-	2
Total	4	3